TEMPO: instável, passando a bom. TEMP.: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32,8. MÍNIMA: 20,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de março de 1968

Ano LXXVIII — N.º 291

As três fotos premiadas no Concurso JORNAL DO BRASIL-Luiz Ferrando mais uma Menção Honrosa que o júri resolveu conceder, estão publicadas hoje na página 15

Protesto na Polônia alastra-se por mais 4 cidades

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 400 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 005. Tel. 2-2793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,60; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) EUA: Mensal US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos, domingos, 7,20 escudos.

Índios são exterminados com dinamite

Uma comissão do Ministério do Interior, especialmente designada, apurou que entre outras barbaridades gente do extinto SPI está dizimando os cintas-largas com dinamite atirada dos aviões e exterminou pela inoculação da varíola duas tribos patachós. A mesma comissão apurou que o Major-Aviador Luís Vinhais Neves apropriou-se de NCr$ 1 milhão do órgão.

Doze comissões de inquérito atuarão em 15 Estados e três Territórios para comprovar os crimes praticados pelos agentes do SPI contra os índios, crimes que, já sabe o Ministério do Interior, vão dos assassinatos em massa ao desvio de verbas, passando pelas torturas, perversões sexuais, apropriação de terras e incitamento à prostituição. (Pág. 7)

Govêrno não libera peças de teatro

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, decidiu ontem manter a censura total às peças **Barrela** e **Cordélia Brasil**, em despacho nos recursos de seus autores. "Embora só assistindo ao espetáculo, pode o censor ter a medida exata da peça, a simples leitura dêsses textos desaconselha sua encenação pública", argumentou o Ministro.

O Sr. Gama e Silva declarou-se de acôrdo com a revisão dos atuais critérios de censura, acrescentando porém que "até então, incumbe à autoridade a aplicação irrecusável da legislação vigente". O Ministro criticou os gastos que os empresários costumam fazer antes de obter a palavra da Censura sôbre suas peças. (Página 10)

Kennedy pode concorrer com Johnson

O Senador Robert Kennedy admitiu ontem a possibilidade de disputar com o Presidente Lyndon Johnson a indicação como candidato do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos, nas eleições de 5 de novembro vindouro. Kennedy anunciou esta decisão depois de tomar conhecimento dos resultados obtidos pelo Senador Eugene McCarthy nas eleições primárias de New Hampshire.

O Senador democrata Eugene McCarthy, que fêz sua campanha com base na oposição à política de Johnson no Vietname, obteve 42% dos votos atribuídos aos democratas em New Hampshire. O Presidente Johnson, que não era candidato inscrito oficialmente, teve 49% da votação. (Página 14)

Flagelados têm ajuda de NCr$ 800 mil

O Presidente da República decretou ontem estado de calamidade pública nas áreas do Norte de Minas e Sul da Bahia atingidas pelas inundações, e abriu um crédito de NCr$ 800 mil para ser aplicado na região. O River Plate de Buenos Aires se ofereceu para jogar de graça com o Cruzeiro de Belo Horizonte, e a renda da partida seria destinada aos flagelados.

Em Goiás as chuvas cessaram, mas algumas cidades continuam parcialmente submersas. A Organização de Saúde do Estado teme que haja surto de malária e tifo nas cidades inundadas, mas acredita que os problemas de saúde de Crixás não têm as dimensões anunciadas em Goiânia. No Pará o Rio Tocantins inundou as cidades de Marabá e Tucuruí. (Página 18)

O movimento de protesto dos universitários de Varsóvia alastrou-se ontem por mais quatro cidades polonesas — Cracóvia, Lublin, Gdansk e Poznan — onde os estudantes enfrentaram a Polícia nas ruas aos gritos de "Varsóvia não está só", enquanto em Praga anunciava-se a prisão de Antonin Novotny, filho do Presidente da Tcheco-Eslováquia.

Cêrca de três mil alunos da Universidade de Cracóvia, se reuniram num parque e iniciaram uma marcha até o centro da cidade, em sinal de solidariedade aos estudantes de Varsóvia sendo interceptados por guardas uniformizados e investigadores à paisana, que recorreram ao cassetete. A luta generalizou-se e até o fim da tarde de ontem os ânimos não tinham sido acalmados e o centro da cidade continuava interditado.

Reunidos na Escola Politécnica, oito mil alunos da Universidade de Varsóvia aprovaram uma resolução exigindo a libertação dos companheiros presos e condenando o Govêrno por estar utilizando os estudantes em suas disputas internas. Também esclareceram que não podem ser identificados com os huligans (anti-sociais), nem apresentados como contrários à classe operária; e que suas manifestações nada têm a ver com sionismo ou anti-semitismo.

O Govêrno revelou que seis estudantes serão processados por sua participação nos distúrbios dos últimos dias em Varsóvia e os jornais oficiais pediram aos universitários que mantenham a calma enquanto as autoridades tomam as providências necessárias para solucionar seus problemas.

Enquanto os estudantes exigiam explicações em Varsóvia e seus colegas saíam às ruas nas cidades do interior, o Partido organizava novas reuniões nas fábricas para condenar, como nos dias anteriores, os distúrbios provocados pelos estudantes, atribuídos aos sionistas e derrotistas.

Depois da demissão de três altos funcionários do Govêrno, cujos filhos foram responsabilizados pelos distúrbios, a única reação oficial se refletiu na imprensa, que culpou os professôres pela falta de conhecimento dos problemas de seus alunos.

A organização socialista juvenil exortou os estudantes a abandonarem a violência e a dirigirem suas propostas e reivindicações às autoridades escolares e organizações juvenis, enquanto o Trybuna Ludu publicava discursos pronunciados numa reunião do Partido culpando os sionistas pelos acontecimentos.

Fontes extra-oficiais tchecas declararam que o filho do Presidente, que também se chama Antonin Novotny, foi prêso sob a acusação de vender carros importados no mercado negro, valendo-se de sua posição na alta hierarquia do Ministério do Comércio Exterior. Acredita-se que a detenção vise em última instância o próprio Presidente. (Página 2)

OS CAMINHOS PERIGOSOS

Cary Grant foi atendido no Hospital St. John, em Nova Iorque, logo após o acidente

Cary Grant acidentado em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O ator norte-americano Cary Grant, de 63 anos, e a Baronesa Gratia von Furstenberg, de 24 anos, sofreram ontem um acidente quando o automóvel em que seguiam para o Aeroporto Internacional John Kennedy, pelo caminho expresso de Long Island, foi atingido por duas rodas que saltaram de um caminhão na estrada coberta de água.

A Baronesa von Furstenberg sofreu lesões na cabeça e fraturou uma perna, enquanto Cary Grant teve um corte nos lábios e escoriações no nariz e no tórax. A ambulância que recolheu o ator, seu motorista particular e a Baronesa, enguiçou na estrada e os três chegaram ao hospital numa viatura da radiopatrulha de Nova Iorque.

Bôlsas fecham para impedir queda nas ações de emprêsas

Devido ao veto do Senado ao Decreto-Lei 341 — que prorrogava para 1968 os incentivos fiscais permitidos nos Decretos 157 e 238 — as Bôlsas de Valôres do Rio e São Paulo decidiram cerrar as suas portas por 72 horas, a fim de que fôsse evitada uma queda nas ações das emprêsas privadas, passando a negociar apenas os papéis públicos.

O decreto que autorizava o Govêrno a utilizar 5% do Impôsto de Renda para compra de ações de emprêsas privadas foi derrubado por entenderem os senadores, equivocadamente, que os 5% seriam deduzidos dos 50% destinados a investimentos no Nordeste. Ontem, a Comissão de Justiça da Câmara pronunciou-se contra o decreto-lei que isenta do Impôsto de Renda a firma que se associar a empreendimentos do BNH.

O Ministro Delfim Neto, atendendo aos reclamos dos Presidentes das Bôlsas e da ADECIF, além de banco de investimentos, decidiu incluir, ontem mesmo, emenda ao Projeto 1 050 — que trata do aumento de capital da Siderúrgica —, prorrogando, outra vez, os mesmos decretos que permitem a redução de 5% no Impôsto de Renda das pessoas jurídicas, desde que a importância equivalente seja aplicada em ações.

Prometeu ainda o Ministro a adoção de diversas medidas incentivadoras do mercado de ações, anunciando autorização para a aplicação de 1% do total dos depósitos compulsórios bancários para compra de ações. (Página 13 e *Coluna do Castello*, página 4)

Aumento do mínimo pode ir aos 24%

Os cálculos para o novo salário mínimo — cujo aumento não irá além de 24% — ficaram prontos ontem e o Presidente Costa e Silva deverá decretá-lo amanhã, durante as comemorações do primeiro aniversário do Govêrno. Também amanhã será enviada mensagem ao Congresso alterando a política salarial.

A única alteração diz respeito ao resíduo inflacionário e será adotada antes mesmo de seu exame pelo Congresso: a partir de agora, a diferença entre a previsão e o resíduo realmente constatado será incorporada ao salário. Assim, aos 19% de aumento permitidos atualmente, se somarão 5% daquela diferença. (Página 3 e Editorial na página 6)

Vietcong concentra foguetes e tanques para atacar Saigon

Dias divisões norte-vietnamitas e várias unidades vietcongs estão concentradas nas selvas ao norte de Saigon, com blindados e grande quantidade de foguetes. Os serviços secretos norte-americanos prevêem que começará amanhã uma nova ofensiva coordenada contra a Capital sul-vietnamita, onde os bombardeios estão aumentando.

O esperado ataque a Khe Sanh, ontem — aniversário da queda de Dien Bien Phu —, não veio. Nas províncias setentrionais, os americanos passaram à contra-ofensiva, bombardeando incessantemente os norte-vietnamitas em tôrno da base e, pela primeira vez, a rota de abastecimento que parte da Rodovia Ho Chi Minh e cruza a fronteira.

O Chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, General Earle Wheeler, solicitou a mobilização de 30 mil reservistas, o que permitirá a remessa de pelo menos outra divisão de combatentes ao Vietname. O Govêrno americano continua sondando seus aliados para conseguir novos reforços.

A Coréia do Sul e a Austrália recusaram-se a enviar mais homens para a frente de luta. A China, por sua vez, pôs à disposição de Hanói um corpo de 50 mil voluntários para a escolta de comboios e patrulhamento das fronteiras, ações que não os envolverão diretamente no conflito. (Página 8)

Johnson quer Costa e Silva em seu rancho

O Marechal Costa e Silva recebeu carta pessoal do Presidente Lyndon Johnson convidando o Brasil a participar da Hemisfair — a Feira de Santo Antônio, no Texas — ao mesmo tempo em que coloca à disposição do Presidente brasileiro seu rancho particular, durante a realização daquela promoção.

Em sua carta ao Marechal Costa e Silva, o Presidente Johnson demonstra sua satisfação pela concordância dos dois países em relação ao Acôrdo Internacional do Café, e agradece ao Govêrno brasileiro sua interferência no incidente do navio norte-americano *Pueblo*, aprisionado pela Coréia do Norte. (Página 7)

Luís Viana dinamiza a pacificação

Após sua audiência, ontem à tarde, com o Presidente Costa e Silva, o Governador Luís Viana Filho disse que a pacificação adquiriu conteúdo e dinamização, faltando pouco para que se transforme em realidade — e adiantou que amanhã, em Brasília, iniciará os primeiros contatos com figuras da Oposição, entre elas o Senador Oscar Passos.

O Governador da Bahia revelou haver encontrado o Presidente da República com a mesma disposição de prestigiar a sua tese, desde que preservados os princípios revolucionários. Até agora, a pacificação política tem merecido acolhida auspiciosa, mas a falta de conclusão à vista limita a idéia a uma simples expectativa. (**Pág. 3 e Coisas da Política**, página 6)

Rodésia deixa de matar 35 negros

O Govêrno da Rodésia comutou a pena de morte de 35 negros rodesianos, devendo reconsiderar em breve a condenação à fôrca de mais 33 acusados de atividades contrárias ao regime racista do Primeiro-Ministro Ian Smith. Quatro condenados, que quase foram executados na segunda-feira, estão incluídos entre os que cumprirão sòmente pena de prisão.

A exceção de Gâmbia e Malawi, 36 países africanos pediram a convocação urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para tomar sanções contra o Govêrno da minoria racista da Rodésia, inclusive com o possível emprêgo da fôrça. O Govêrno do Senegal salientou que a ação das Nações Unidas, até o momento, foi uma "demonstração dramática de malôgro". (Página 11)

Policiais espancam advogado

O advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho foi espancado ontem a socos e pontapés por 10 policiais do 23.º Distrito Policial, no Méier, onde fôra defender um constituinte. Depois de espancado, o advogado foi conduzido para o xadrez, de onde só saiu duas horas depois, mas antes foi obrigado a passar por um **corredor polonês**.

Cientificada da violência policial, a Ordem dos Advogados do Brasil solicitará ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, a abertura de um inquérito para apurar os motivos da agressão ao advogado, que acusou o comissário Reinaldo e o delegado Mário César. O Sr. Manuel Gonçalves está internado no Hospital da Beneficência Portuguêsa. (Página 16)

Troca para Seus Talões começa a 25

No próximo dia 25 será iniciada a troca de certificados da Série A para o concurso Seus Talões Valem Milhões, que, êste ano, poderá dar ao vencedor um prêmio de até NCr$ 65 mil, caso êle coloque no envelope os envoltórios da marca Eucalol e dos biscoitos Duchen.

Cada talão será trocado por comprovantes de compra ou prestação de serviços emitidos a partir de 1.º de julho de 1967, no total de NCr$ 100,00, ou por um bilhete não premiado da Loteria da Guanabara. A firma Mirta S. A. dobrará os dez primeiros prêmios se nos envelopes estiverem rótulos dos produtos Eucalol, e a fábrica Duchen dará NCr$ 5 mil para cada rótulo de seus produtos, no máximo de cinco. (Página 5)

De Gaulle continua favorito

Paris e Lille, França (UPI-AFP-JB) — O General De Gaulle é o preferido de 66 por cento dos franceses para as eleições presidenciais da França, embora os seus eleitores sejam 55 por cento de mulheres e 54 por cento de homens de mais de 65 anos.

Os dados foram levantados por uma sondagem de opinião do jornal moderado **Le Figaro**, que revela ainda que a política externa do General De Gaulle foi aprovada por 61 por cento das pessoas consultadas, enquanto a política social só obteve trinta e dois por cento de votos favoráveis.

BARÔMETRO

A pesquisa foi efetuada com o intuito de servir de **barômetro** da popularidade do Presidente da França entre os seus compatriotas.

A política social do Govêrno De Gaulle foi considerada excelente por cinco por cento dos consultados, enquanto 42 por cento desaprovaram-na.

Em compensação, a política econômica conseguiu 53 por cento dos votos, contra 27 por cento desfavoráveis, cabendo a diferença aos indecisos.

Além disso, a sondagem de de opinião indicou que a têrça parte dos eleitores filiados à Federação das Organizações de Esquerda foram favoráveis a De Gaulle, e que um quarto dos eleitores comunistas também estão com o General. O **Le Figaro** conclui pela absoluta popularidade do Presidente da França, inclusive nos meios de agricultores, operários agrícolas, artesãos e pequenos comerciantes, mais da metade dos quais votaram com De Gaulle.

ADMISSÃO

O Gabinete francês reuniu-se ontem, em sessão regular, presumindo-se que tenha debatido o problema da admissão da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, sistemàticamente vetada pelo Govêrno da França.

Embora nada tenha sido divulgado sôbre a reunião soube-se que os Ministros cuidaram de escolher um substituto para o General Charles Ailleret, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da França, morto em desastre aéreo, na ilha Reunião, no Oceano Índico, no dia 9 de março passado.

O corpo do General Charles Ailleret e de sua espôsa e filha chegaram ontem ao Aeroporto Le Bourget, em Paris, sendo recebidos com cerimônia breve, na presença do Ministro da Defesa, Pierre Messmer, de quinze generais e mais 300 militares de várias patentes.

BISPO RENUNCIA

O Bispo da Cidade de Lille, no Norte da França, Cardeal Lienart, renunciou ontem ao seu episcopado. O Cardeal já havia pedido demissão do cargo, embora seu pedido não tenha sido aceito pelo Papa Paulo VI, há quatro anos atrás.

O Cardeal Achille Lienart tem 84 anos de idade, foi condecorado com a Grã-Cruz de Guerra, com seis citações, bem como numerosas condecorações estrangeiras. Sua demissão não implica em renúncia ao cardinalato.

O Bispo de Lille foi automàticamente substituído pelo Monsenhor Adrien Gand, de 60 anos de idade. Lienart foi feito Cardeal em junho de 1930, pelo Papa Pio XI.

REFORMA

O jornal católico francês **La Croix**, resolveu adaptar-se às reformas estabelecidas pelo Concílio Ecumênico, adotando o formato de tablóide e abrindo suas portas para artigos de opinião variada.

Os diretores do jornal revelaram que o **La Croix** deverá tornar-se um diário "pós-conciliar", já tendo atingido a tiragem de cem mil exemplares. O objetivo, segundo os dirigentes do jornal, é manter mais jornalistas que sacerdotes na sua redação.

Poloneses lutam em quatro cidades contra a Polícia

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Milhares de estudantes enfrentaram a Polícia nas cidades de Cracóvia, Poznan, Gdansk e Lublin quando manifestavam sua solidariedade aos universitários de Varsóvia que divulgaram um documento, aprovado por oito mil alunos, exigindo a libertação dos companheiros presos e acusando o Govêrno de utilizá-los como instrumentos das disputas internas entre altas autoridades.

Até o fim da tarde de ontem ainda se lutava em Cracóvia, e tôda a região do centro da cidade foi interditada depois que os estudantes queimaram os jornais que publicavam notícias a respeito dos incidentes de Varsóvia e destruíram os cartazes com os resumos das notícias. Os universitários levavam faixas dizendo: *A imprensa mente e Varsóvia não está só.*

OBJETIVIDADE

Em assembléia autorizada pelo reitor da Universidade de Varsóvia, oito mil alunos se reuniram na Escola de Politécnica e aprovaram uma resolução, na qual protestam contra os métodos utilizados pela Polícia para dissolver as manifestações.

Os estudantes exigiram informação objetiva sôbre os recentes acontecimentos em Varsóvia, esclarecendo que não podem ser identificados com os *bananas* (jovens anti-sociais), nem apresentados como contrários à classe operária. A resolução afirma ainda que os estudantes nada têm a ver com o sionismo ou anti-semitismo.

REPRESSÃO

Em Cracóvia, a Polícia empregou bastões para deter os estudantes, segundo notícias não confirmadas procedentes desta cidade, localizada a 260 quilômetros da capital.

Os informes procedentes de Poznan, cenário dos "conflitos do pão" em 1956, indicam que centenas de estudantes entraram em choque com a Polícia, mas também aí não foi possível obter confirmação.

Outras notícias dizem que manifestações semelhantes de solidariedade aos estudantes de Varsóvia ocorreram em Lublin, onde houve algumas prisões, e que os estudantes da Escola de Politécnica de Gdansk realizaram uma assembléia.

Enquanto os estudantes exigiam explicações em Varsóvia e seus colegas saíam às ruas no interior, o Partido organizava novas reuniões nas fábricas para condenar, como em dias anteriores, os distúrbios estudantis, atribuídos aos "sionistas" e "sionistas".

"Os que não estão satisfeitos com a Polônia que deixem o país o quanto antes", disse um dos oradores, cuja intervenção foi transmitida pela televisão.

Depois da demissão de três altos funcionários do Govêrno, cujos filhos foram responsabilizados pelos distúrbios, a única reação oficial se refletiu na imprensa. O popular diário *Zycie Warszawy* culpou os estudantes pela falta de conhecimento dos problemas de seus alunos.

A organização socialista juvenil exortou os estudantes a abandonarem a violência e a dirigirem suas propostas e reivindicações às autoridades escolares e organizações juvenis, enquanto o *Trybuna Ludu* publicava discursos pronunciados numa reunião do Partido, na têrça-feira, culpando os sionistas pelos acontecimentos.

A mesma caça aos culpados

Departamento de Pesquisa

Ao acusar sionistas, liberais e stalinistas do ataque ao Ministério da Cultura, o Primeiro-Secretário do PC polonês, Josef Kempa, acaba de adotar a técnica do bode expiatório que não é nova em seu país. Em 1956, seu adversário Kazimiers Mijal já a usava num manifesto em que denunciava "uma conspiração sionista-trotskista que deseja estabelecer uma supremacia de alguns judeus sôbre 30 milhões de poloneses".

Coube aos judeus uma culpa que não é dêles: a crise na estrutura política e social da Polônia. Em 56, Gomulka prometia um Govêrno liberal ao afirmar que "transformaria tudo que vai mal no nosso socialismo". Dez anos depois, no aniversário de sua posse, o Professor de História Marxista Kolakowsky Leslek denunciava a fraude:

— Não há liberdade democrática no país — afirmou êle — e os intelectuais continuam a ser presos.

O Govêrno polonês ainda não soube achar o caminho entre os vários grupos de pressão que o cingem e sua principal dívida, segundo os observadores, é a de não ter encontrado as soluções de adaptação tecnológica que, por exemplo, já foram achadas na Tcheco-Eslováquia.

Mais que os grupos citados pelo Secretário do Partido Comunista, pressionam o Govêrno os técnicos que dentro do Partido se opõem aos Partidos — comunistas velhos que lutaram na II Guerra — e exigem para o país mudança tecnológica — baseando-se no fato de que a economia do país deve ser dirigida por especialistas, que conheçam sua função. Edward Gierek líder do grupo, embora professe ser um antidogmático, não acena com nenhuma promessa aos intelectuais revisionistas, interessando-se antes pela planificação racional da economia polonesa dentro de um esquema a que já chamam "neopositivista".

O conflito polonês atual transcende, em última análise, aos distúrbios entre estudantes e Polícia ou à eventual prisão de intelectuais. Demonstra a instabilidade política em que tem se apoiado o Govêrno Gomulka, que tenta estabelecer uma estrutura comunista num país onde há elevado número de emprêsas privadas eficientemente operando e onde 98% da população é católica. Além do mais, como assinala Jean François Khan, existe um outro fenômeno recente no mundo comunista: o impacto da tecnologia sôbre as bases românticas da ideologia. "As duas fôrças reais no meio do mundo comunista são, em primeiro lugar, a busca de uma técnica da revolução e em segundo lugar o interêsse na revolução da técnica. "Países como a Tcheco-Eslováquia conseguiram assumir a responsabilidade da técnica sem grandes alterações nos quadros ideológicos, enquanto a Polônia, o problema se coloca diferentemente, porque o grupo que domina o PC, a exemplo do General Mieczyslaw Moczar, Ministro do Interior, é o grupo dos partisans.

Filho de Novotny é prêso por importação ilegal de carros

Praga (AFP-UPI-JB) — O filho do Presidente da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny, foi detido ontem, acusado de operações ilegais com automóveis importados, segundo notícia não confirmada oficialmente, prevendo-se que a prisão visa, em última análise, o próprio chefe de Estado.

Funcionário do Ministério do Comércio Exterior, há um ano, o filho de Novotny, vendia carros no mercado negro e está ligado ao caso do General Jan Sejna, que recentemente desertou para os Estados Unidos. Vários jornais o descreveram como um velho amigo de Sejna.

Ignora-se exatamente qual o cargo que Antonin Novotny filho ocupava no Ministério. Fontes bem informadas afirmam que era Secretário do Ministro e que depois foi nomeado Diretor-Geral da Artia. Quando interrogado a respeito de suas ligações com Sejna, ele respondeu que o conhecia há muito tempo, mas que nada sabia a respeito das suas idéias de desertar.

Enquanto isto, a imprensa tcheca continua fazendo críticas a determinados elementos do Govêrno. A agência noticiosa CTK dirigiu seus ataques contra o General Bohumir Lomsky, Ministro da Defesa, por ter fracassado em desmascarar Sejna como um corrupto. O jornal católico aproveitou a onda de liberdade de imprensa para pedir a reabilitação do clero.

MANIFESTO DA CAMDE

A Campanha da Mulher pela Democracia divulgou ontem, no Rio, um manifesto conclamando os intelectuais brasileiros a protestarem contra "as restrições impostas à liberdade de opinião em certos países da Cortina de Ferro". Diz o manifesto: "Está na hora de protestar. Enèrgicamente! Veementemente! Com firmeza e desassombro, denunciando ao mundo livre a dolorosa e cruel experiência que estão passando os estudantes de Varsóvia".

Duas gerações disputam o poder em Praga

Wellington Long
Especial para o JB

Viena (UPI-JB) — A Tcheco-Eslováquia se encontra envolvida numa luta pelo poder entre os comunistas da linha antiga que receberam instruções superiores por 15 anos e uma multidão jovem e rebelde que pretende democratizar ou, pelo menos, modernizar o sistema.

Alexander Dubcek, o eslovaco de 47 anos que desafiou com sucesso o Presidente Antonin Novotny, em janeiro, a substituí-lo como poderoso primeiro-secretário do Partido Comunista, tem ainda que consolidar sua vitória inicial.

Novotny, de 64 anos, ainda permanece de pé, aparentemente forçado à aposentadoria mas lutando com tenacidade para preservar o que resta de seu poder e talvez preparando um contra-ataque. Mas o neutralismo russo trabalha — e como — contra Novotny. Também a deserção e fuga para os Estados Unidos do Gen. Jan Sejna, chefe político do Ministério da Defesa que ao que se informa apoiou Novotny numa tentativa de golpe abortada em janeiro, abalou o Presidente.

Em todos seus níveis, o Partido está dividido entre a linha antiga de "pequenos Novotnys" que por uma década e meia constituíram a base de sua pirâmide de poder e os homens impacientes e, geralmente, jovens que apóiam Dubcek e seu esquema de liberalização.

Revelou-se que Novotny passou a última semana visitando grandes fábricas em todo o país para debater sua situação. Mas a defecção do General Sejna deve ser vista por muitos como a atitude de um homem que abandona o navio antes do naufrágio. Sejna mobilizou uma unidade de tanques no auge da crise de janeiro numa tentativa de fazer face ao desafio de Dubcek.

Verificaram-se dissensões entre os intelectuais em junho último, quando líderes da União dos Escritores protestaram contra a atitude do Govêrno em relação a Israel durante a guerra do Oriente Médio, comparando-a com a de Adolfo Hitler em relação à Tcheco-Eslováquia. Êste fato provocou outras queixas contra o regime que Novotny resolveu ao dissolver o Presidium dos escritores e substituir os editôres de publicações. Dubcek, entretanto, recusou-se a proceder da mesma maneira na Eslováquia, onde era secretário do Partido. Numa série de encontros do Comitê Central do Partido Nacional, em setembro, Dubcek iniciou sua pressão sôbre Novotny, culpando-o pelas dificuldades econômicas da nação.

Quando os estudantes de Praga entraram em greve em outubro, provocando a brutalidade policial e então conseguindo uma desculpa oficial, Dubcek aproveitou-se da oportunidade com grande empenho. Novotny fêz uma tentativa de colocar o chefe do PC soviético, Leonid Brejnev, contra Dubcek mas Brejnev recusou-se a tomar partido, aconselhado por fontes bem informadas.

Em janeiro Dubcek agiu de maneira a expulsar Novotny do cargo de Primeiro-Secretário do Partido e também aumentou o Presidium do Partido, colocando aí seus homens para garantir uma maioria de 10 para 5. Mas os adeptos de Novotny continuam a resistir às tentativas de Dubcek para garantir aos gerentes econômicos locais maior autonomia na esperança de aumentar a eficiência e inverter a atual tendência decrescente da produção.

Para quebrar a resistência dos quadros fiéis a Novotny, Dubcek terá provàvelmente que aumentar a pressão em sua campanha propagandística. Mas êste procedimento é perigoso. Uma vez que os estudantes e outros grupos comecem a se manifestar, tornam-se difíceis de serem contidos. A questão é saber se Dubcek quer que êles se contenham.

No ano passado os seguidores de Dubcek disseram que, em sua opinião, muito dinheiro estava sendo gasto fora da Tcheco-Eslováquia sob forma de ajuda e similares.

Na conferência do Pacto de Varsóvia em Sófia, na semana passada, a Romênia anunciou que cessaria suas importações de equipamento militar que ela mesma pode fabricar e lembrou que poderá vir a interromper seus esforços ao financiamento de projetos militares em outros países do Pacto de Varsóvia. Também tomou medidas no sentido de reatar relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental e convidou os países ocidentais a participarem em sua economia.

Êstes são exemplos que Dubcek provàvelmente irá estudar e a possibilidade de um eixo tcheco-romeno dentro do bloco comunista está sendo considerada viável no momento.

Hierarquia soviética poderá ser atingida

Daniel Priollet
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Os acontecimentos de Praga não parecem pôr em dúvida a aliança tcheco-soviética, mas poderiam dar argumentos contraditórios tanto à linha-dura como à liberal, dentro da própria hierarquia soviética, segundo opinam observadores ocidentais.

Os observadores afastaram a eventualidade de uma extensão da corrente reformadora observada na Tcheco-Eslováquia dentro da União Soviética, considerando as divergências dos dois povos, de suas tradições e de seu destino.

AMIZADE

Considera-se, em Moscou, que os tchecos preocupam-se — sempre mantendo sua amizade com Moscou — em renovar a revolução ideológica que fracassou em 1956, em Varsóvia, e mais brutalmente em Budapeste.

Sua prudência parece demonstrada pelo fato de que, até agora, esforçam-se para manter-se dentro do quadro do comunismo, mas tentando a criação de uma democracia realmente popular, do tipo socialista.

Além disso, parecem ter escolhido o momento e a forma mais apropriada, tentando fazer triunfar com sangue frio e método o que os outros tentaram em vão, em 1956, de forma espontânea, em meio à desordem, à falta de preparação e de amadurecimento nacional daquela época.

Para terminar com êxito sua experiência, os tchecos dispõem de uma herança de tradições democráticas — as mais sólidas da Europa Oriental — e de uma amizade racional com a União Soviética.

O caso da Romênia é considerado pelos observadores como o inverso da Tcheco-Eslováquia. Ao contrário de Praga, a Romênia procura obter sua independência do seio do campo socialista ao preço de ásperos choques com a União Soviética, mas mantendo a rigidez do seu sistema interno.

Estudantes preocupam britânicos

Alvin Shuster
do New York Times

Londres — *A explosão de distúrbios estudantis nas universidades inglêsas, inclusive Oxford e Cambridge, tem causado apreensões na capital britânica.*

Funcionários governamentais têm sido ameaçados em várias universidades e alguns membros do Parlamento, educadores e a imprensa perguntam-se sôbre a segurança dêsses funcionários entre os estudantes. Acredita-se que os incidentes refletem, em parte, a influência da inquietação e amotinação estudantis contra a autoridade que infestam outros campus na Europa. Como em quase tôda parte, alguns dos estudantes militantes protestam contra a guerra do Vietname. Mas, além disso, acrescentam que assim demonstram sua oposição ao govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson. Pedem também maiores dotações e maior participação na administração de suas universidades.

O último incidente deu-se no fim da semana, com a visita de Denis Healey, Secretário da Defesa, a Cambridge. Os estudantes conseguiram romper as barreiras policiais e tentaram virar seu carro. Cinco dêles foram presos. Em Oxford, há uma semana, os alunos interrogaram James Callaghan, Secretário do Interior, ameaçando depois jogá-lo num lago existente no pátio. E um funcionário americano, Robert Beers, do escritório de imprensa da Embaixada, recebeu jatos de tinta lançados por estudantes de Sussex que protestaram contra a guerra do Vietname.

Esta série de incidentes provocou uma advertência no fim da semana passada de Patrick Gordon Walker, Secretário de Estado para Educação e Ciência, tendo também êle sido impedido de falar na Universidade de Manchester, na semana passada, por um grupo de estudantes que gritava ininterruptamente. Êle comparecera ali para fazer uma conferência sôbre politécnica, mas foi interrogado pelos alunos a respeito das dotações governamentais. Impossibilitado de falar, o Secretário abandonou o recinto pisando nos estudantes que se espalhavam no seu caminho. Em sua advertência, Walker disse aos estudantes para se acalmarem antes que os contribuintes reclamem contra os fundos públicos que são destinados à educação. Declarou que "os incidentes foram causados por uma pequena minoria" mas que os encarava sèriamente porque êles "estão rebaixando o nível da imagem estudantil como um todo, na Inglaterra". "O povo se torna cada vez mais consciente de que são os contribuintes que mantêm os estudantes. Isto é grave. O povo sabe que êles são privilegiados, mas se comportam como se fôssem totalmente desprovidos de privilégios, ou pelo menos uma minoria assim procede". Acrescentou ainda que havia "uma crescente revolta entre os contribuintes contra os gastos com os estudantes". Para contrabalançar, sugeriu que "a maioria se levante e condene claramente tais atos e apóie a disciplina quando ela é exercida contra os que fazem demonstrações".

A grande maioria dos estudantes inglêses não paga anuidades. Os filhos de famílias abastadas o fazem, mas sòmente 5% pagam taxas integrais. A maioria dos universitários recebe ajudas de custo provenientes de fundos públicos, totalizando cêrca de 900 dólares por ano.

As dotações são um dos fatôres-chaves na insatisfação estudantil. Uma comissão decidirá em breve de quanto devem ser elevadas para fazer frente ao aumento do custo de vida, mas o Govêrno de Wilson declarou que, independentemente da proposta, o aumento terá que ser reduzido pela metade como medida econômica.

A União Nacional dos Estudantes, que representa 380 mil dêles, tentou seguir uma direção moderada. Geoffrey Martin, seu presidente, afirmou que "a tragédia atual é que a desordem e a bagunça podem trazer maior notoriedade aos estudantes numa única noite do que anos de discussão e planejamento cuidadosos através dos corpos de representação estudantil". Êle atribuiu o recente surto de violência à ação de pequenos grupos de extremistas da esquerda.

Universitários de Roma ocupam três de suas Faculdades

Roma (AFP—UPI—JB) — As autoridades italianas ainda não tomaram nenhuma providência para desalojar os estudantes que ocupam pràticamente tôda a Universidade de Roma e ameaçam tomar os prédios restantes, caso seja confirmada a notícia de que alguns universitários foram reprovados no início do mês.

Aproveitando a reabertura da Universidade na têrça-feira, os estudantes voltaram a ocupar três prédios, depois de uma marcha pelo campus carregando bandeiras vermelhas. Os grupos direitistas também participaram do movimento, prendendo cartazes com vivas à "revolução" estudantil na Itália e na Polônia.

Reunidos na Faculdade de Filosofia e Letras, os estudantes afirmaram que permitirão a realização de exames, com a condição de que as notas sejam debatidas em público e que êles tenham a liberdade de recusar as notas e de fazer exame em matérias de sua própria escolha.

Os estudantes estão revoltados porque alguns professôres adiaram os exames de seus colegas e dispostos a ocupar simbòlicamente tôda a Universidade se os professôres insistirem nesta atitude. Mesmo que as autoridades concordem inicialmente com suas reivindicações, a liderança estudantil deverá manter alguns grupos nas Faculdades de Arquitetura, Ciências Biológicas e Filosofia e Letras.

Enquanto a maioria dos alunos realizava sua assembléia, outros estudantes faziam provas. Foi o Reitor Pietro Agostino Davack que reabriu têrça-feira a Universidade, depois de ter permitido que a Polícia entrasse em suas dependências há duas semanas para desalojar os universitários.

Faces contraditórias da eleição italiana

Ray Mosley
Especial para o JB

Roma (UPI—JB) — Em quase tôdas as cidades italianas, pequenas ou grandes, há estudantes em revolta, operários em greve e grupos políticos exercendo pressão.

Nestas mesmas cidades, também nas pequenas, há outro tipo de agitação: novos edifícios sendo construídos, fábricas funcionando e consumidores disputando novos bens de consumo.

Estas são as duas faces contraditórias que a Itália apresenta nas vésperas de sua sexta eleição nacional desde a segunda guerra mundial. Por um lado, descontentamento social, no outro, a maior prosperidade que a nação já conheceu.

E ainda é cedo para prever qual destas contradições será mais importante para determinar o resultado das eleições de 19 de maio. Alguns observadores, partindo da premissa de que os comunistas ganharam tôdas as eleições desde o fim da guerra, acreditam que o descontentamento social poderá ser suficientemente forte para aumentar a votação no PC.

Mas, é quase uma lei na política que os eleitores não afundam o barco, quando a época é boa, e na Itália, para a maioria do povo, a situação nunca estêve melhor.

No ano passado, a porcentagem de crescimento da nação era de 6%, a segunda mais alta em qualquer país desenvolvido. A lira atualmente figura entre uma das moedas mais estáveis da Europa e não há indícios de que a economia esteja decaindo.

A expectativa geral é de que o Partido Democrata-Cristão, predominante na Itália desde a guerra, mantenha esta posição. Se isto ocorrer, é provável que a coalizão de centro-esquerda dos democratas-cristãos, socialistas e republicanos continue a governar a Itália, após as eleições.

Não se espera que nenhum Partido obtenha maioria absoluta, uma vez que há nove Partidos competindo, além dos independentes.

Os democratas-cristãos perderam de 42,4% para 37,2% nas últimas eleições de 1963, mas ainda assim continuaram na frente dos outros Partidos. Os comunistas, que conseguiram mais um milhão de votos, controlam 25,5% do eleitorado.

Tem havido inúmeras especulações na Itália a respeito do que poderia ocorrer se os democratas-cristãos continuarem a perder e os comunistas a ganhar. Teòricamente, é possível que isso resulte na formação de coalizões de centro-direita ou de esquerda — sem os democratas-cristãos — ou de uma coalizão em que os democratas-cristãos se aliem aos comunistas, excluindo os socialistas.

Parte desta especulação foi provocada pelas deserções na ala esquerda da democracia cristã. Afirma-se que êstes políticos concorrerão como independentes, sob a égide do Partido Comunista.

A Igreja Católica, que mantém uma importante influência política, condenou esta tática e deu novamente seu apoio aos democratas-cristãos. O apoio não foi tão enfático como nos anos passados, mas é compreensível porque a Igreja não quer se envolver tanto na campanha.

De qualquer maneira, a prosperidade econômica e o apoio católico parecem ser os baluartes da vitória da democracia cristã. Resta saber se a recente onda de manifestações estudantis e operárias afetarão consideràvelmente o Govêrno na eleição.

Tôdas estas manifestações foram provocadas pelo fracasso do Govêrno na execução de várias reformas sociais e educacionais. Os estudantes, de todo o grupo de opositores, são os mais veementes e os que provàvelmente se manterão agitados durante tôda a campanha. Entretanto, os estudantes são muito jovens para votar e é pelo menos questionável se os eleitores serão influenciados por êles.

Alguns observadores acreditam que a inércia governamental para levar a cabo as reformas será mais prejudicial para os socialistas do que para os democratas-cristãos, uma vez que a participação dos socialistas no Govêrno deveria ser a mola propulsora das reformas.

Na realidade, a coalizão de centro-esquerda tem sido mais de centro do que de esquerda. Isto poderá fazer com que muitos eleitores conservadores, que elegeram os Partidos de direita, voltem a votar nos democratas-cristãos.

Um dos problemas que poderá atingir os democratas-cristãos é o divórcio. Recentemente, os socialistas patrocinaram uma medida visando introduzi-la de forma limitada na Itália, obtendo inegável apoio popular.

Polícia de Franco expulsa 800 alunos em greve pacífica

Santiago de Compostela (AFP-UPI-JB) — A Polícia do Generalíssimo Franco desalojou ontem os 800 estudantes que ocupavam as dependências da Universidade de Santiago de Compostela, em greve pacífica. Ao mesmo tempo, eram detidos 10 alunos da Universidade de Madri que participaram de uma manifestação de solidariedade a seus colegas de Compostela.

Os estudantes abandonaram a Universidade sem oferecer resistência, mas anunciaram que continuariam faltando às aulas, enquanto não fôssem atendidas suas reivindicações. Os universitários exigem a demissão do Reitor e o reconhecimento do sindicato estudantil extra-oficial, que organizaram sem autorização do Govêrno.

A greve estudantil foi iniciada no sábado e, desde então, as autoridades universitárias vinham tentando mediar a crise com os estudantes.

Como malograssem as conversações na madrugada de ontem, a Polícia invadiu os recintos da Universidade e obrigou os estudantes a se retirarem.

Na têrça-feira, os alunos da Universidades de Madri realizaram uma assembléia de solidariedade a seus companheiros de Santiago de Compostela e depois saíram às ruas em passeata.

A Polícia desarticulou um grupo atuante do Movimento Nacionalista Revolucionário Vasco, e prendeu 18 pessoas, após uma acidentada perseguição de 48 horas.

Entre os detidos figura o Prior do Convento dos Beneditinos do Santuário de Estibaliz, perto de Vitória, onde, segundo fontes oficiosas, se reuniam mensalmente os nacionalistas vascos. Outro sacerdote, pároco de Aramayona, e duas moças também integram a lista dos presos.

Luís Viana sente que a pacificação está bem próxima

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, declarou ontem, para amigos, que depois do seu encontro, à tarde, com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, "a idéia da pacificação nacional adquiriu nova dimensão e nôvo conteúdo", estando, agora, bastante próxima da realidade prática, "aprovada que já foi a sua doutrina".

Revelou que incumbirá um grupo de líderes — do qual os Srs. Roberto de Abreu Sodré, Faria Lima e Magalhães Pinto devem participar — da redação de um esbôço de programa capaz de justificar e possibilitar a pacificação nacional.

IMPRESSÕES

Embora amigos do Sr. Magalhães Pinto tenham dito que o encontro, na véspera, do Chanceler com o Sr. Luís Viana Filho, não resultou numa identificação completa de pontos-de-vista políticos, o Governador da Bahia informou que "o Chanceler almeja, no essencial, o que almejo", e que "já acertamos os ponteiros". Fontes chegadas ao Ministro do Exterior destacaram que o plano do Sr. Luís Viana Filho peca por ambição "e se deixa condenar por certas imprudências".

Do seu encontro com o Presidente da República, o Governador Luís Viana Filho trouxe a impressão de que o Marechal Costa e Silva se interessa de modo importante pela tese da pacificação nacional e que, por isso, "as coisas se encaminham para sair do terreno doutrinário e verbal para o plano das coisas concretas e objetivas".

O Presidente da República considera — com o que o Governador concordou plenamente — que a harmonização política é útil, além de viável, desde que ressalvados os pressupostos revolucionários. Não se cogita de derrotar ou de por em perigo a estabilidade da Revolução, mas de, protegido o seu ideário, consentir numa unificação de fôrças para fins comuns.

O Sr. Luís Viana Filho, ao que se soube, apresentou ao Presidente Costa e Silva um relato de suas conferências e contatos em função da pacificação nacional, já encaminhada em tom de sondagens que alcançam tanto área governistas quanto oposicionistas. Abordou, também, o esfôrço paralelo desenvolvido pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, pelo Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, e pelo Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto.

A diferença de grau entre o seu projeto e o do Chanceler é a de que êle prega a pacificação nacional, enquanto o Sr. Magalhães Pinto advoga a "união da família revolucionária", o que é visivelmente mais restrito.

PROGRAMA

O Sr. Luís Viana Filho disse aos seus amigos que o Presidente da República achou bom o relato e sugeriu a elaboração de um programa que, consagrando primeiro itens administrativos do interêsse comum, possa provocar o entendimento para a pacificação política brasileira. Bàsicamente, êsse programa estará voltado para o desenvolvimento nacional e não abrangerá aspectos da problemática política.

Segundo explicou aos seus seus correligionários o Governador da Bahia, as aberturas políticas reclamadas, particularmente pela Oposição, começarão a existir em conseqüência dos primeiros atos políticos da pacificação.

— O elenco de reivindicações políticas ganhará exeqüibilidade quase que naturalmente, uma vez que os acontecimentos forçarão o reingresso do País na normalidade institucional — disse.

O Governador Luís Viana Filho embarcará hoje para Brasília, a fim de participar de reunião de governadores da ARENA. Amanhã, deverá avistar-se com o Presidente do MDB nacional, Senador Oscar Passos, para encaminhar entendimentos do interêsse da tese da pacificação nacional.

Pimentel não vê razão para o congraçamento

O Governador Paulo Pimentel, que embarca hoje para Brasília a fim de participar amanhã da reunião dos Governadores da ARENA, declarou que a pacificação política não tem razão de ser, pois, se realizada, absorveria a Oposição, "o que é desaconselhável num regime democrático", e manifestou-se favorável à criação de mais dois Partidos políticos.

O Governador paranaense e defensor intransigente da eleição direta em todos os escalões. Acha que, no caso do restabelecimento do pleito direto, o atual Presidente da República poderia ser reeleito por mais um período, o que asseguraria sua entrada na História, se ao lado da obra administrativa de valor fizesse uma boa obra política.

"FRENTE"

Sondado pelo Deputado Jorge Curi a respeito da presença do Sr. Carlos Lacerda no Paraná, para comício da **frente ampla**, o Sr. Paulo Pimentel está disposto a oferecer-lhe ampla liberdade e tôdas as garantias policiais para suas pregações. De sua parte, o Governador acha que o ideal seria atrair o Sr. Carlos Lacerda, embora isso se afigure inviável ("um ideal inatingível") em vista do atual comportamento do ex-Governador carioca.

Para o Sr. Paulo Pimentel, a **frente ampla** toma rumo errado ao defender a mudança do atual regime, embora concorde êle em que o Sr. Carlos Lacerda deve ter tôda a liberdade para falar. O Govêrno deveria providenciar resposta às suas críticas através do instrumento próprio, que é a ARENA.

SUBLEGENDA

O Governador do Paraná manifestou-se totalmente contrário à sublegenda que, no seu entender, nada resolve: é apenas uma solução artificial. Acredita êle que a sublegenda, da forma como vem sendo anunciada, facilitará acôrdos da ARENA com o MDB para cargos majoritários, principalmente para o Senado — mas o defeito mais grave da proposição, a seu ver, é a extinção do MDB como Partido de Oposição.

O Sr. Paulo Pimentel cita, a propósito, o exemplo de São Paulo, onde o MDB será pràticamente alijado do processo sucessório paulista, com o ingresso na ARENA já pràticamente assentado do Prefeito Faria Lima. O máximo que o MDB pode aspirar em São Paulo será, em têrmos realísticos, entrar numa composição com a ARENA.

Essa absorção da Oposição encerra, no entender do Governador Paulo Pimentel, uma grave ameaça para as instituições.

— Acho que a preocupação de todos os homens públicos, neste momento, deve ser no sentido de conduzir o País à plena redemocratização. E o projeto das sublegendas não cria, para isso, as menores condições. No meu modo de ver, a solução para os problemas que preocupam no momento a classe política estaria na criação de mais dois Partidos políticos. Com êles, tôdas as correntes estariam perfeitamente divididas e representadas.

DESCOMPRESSÃO

A política econômico-financeira está certa, em seus aspectos fundamentais, mas o Sr. Paulo Pimentel reclama alguns reparos, notando o Governador do Paraná que o empresariado luta com dificuldades de crédito. Além dessa deficiência, o Sr. Paulo Pimentel acha que os trabalhadores vêm sofrendo demasiadamente, devendo o Govêrno fazer uma descompressão salarial, pela qual também se interessam os empresários.

Quanto aos estudantes, o Sr. Paulo Pimentel aconselha o Govêrno a estabelecer um diálogo franco e aberto com os jovens. Em seu Estado, há ampla liberdade para os estudantes protestarem, só não se permitindo depredações e violências. Por isso mesmo, sua convivência com os estudantes do Paraná é a melhor possível.

De passagem pelo Aeroporto do Galeão, o Senador Dinarte Mariz disse não acreditar nas articulações das chamadas "pacificações políticas", pois, no seu entender, "o Brasil vai bem", sem necessidade "da intervenção dêsses poetas".

Instado a esclarecer se o Ministro Magalhães Pinto também estava incluído entre os "poetas", o senador potiguar respondeu indiretamente: "Assim como a Bahia nos deu Castro Alves, Minas também nos brindou com Carlos Drummond de Andrade..."

Depois de salientar que não crê na reforma da Constituição a fim de se alterar as eleições diretas para governadores, declarou o Senador Dinarte Mariz que "a única coisa que ainda agita o ambiente é o acampamento subversivo da *frente ampla*".

Nôvo mínimo sai no aniversário do Govêrno

O aumento do salário mínimo — 24% no máximo — poderá ser decretado amanhã em Brasília, durante as comemorações do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva. Também amanhã, será enviada ao Congresso mensagem alterando a política salarial, para que os salários possam ser reconstituídos com mais liberalidade.

O índice de 24% foi encontrado ontem pelo Departamento Nacional de Salário e representa a soma de 19% — o máximo permitido pelas atuais normas salariais — e 5% — a diferença existente entre a previsão do resíduo inflacionário, na data do último aumento, e o resíduo realmente registrado.

ANTES DA LEI

A inclusão de 5% no aumento do salário mínimo será feita independentemente da mensagem ao Congresso, que trata especìficamente desta alteração. O Govêrno agirá assim por considerar que os trabalhadores teriam que esperar ainda um ano para obter a vantagem de ver incorporada ao salário a diferença entre a previsão e o resíduo constatado.

O elemento que será utilizado de forma diferente da até agora usada é o resíduo inflacionário: a sua aplicação será móvel, de modo que se a previsão de agora, para um ano, fôr ultrapassada pela inflação, os trabalhadores não serão prejudicados.

A diferença será incorporada no reajustamento seguinte da categoria profissional, quando então, para se reconstituir o salário médio, será abandonado o cálculo anterior e usado o outro, que tomará como base a inflação real.

Leia Editorial "Interêsses Divergentes"

MDB dá apoio integral aos sindicatos

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do MDB, o Deputado Paulo Macarini declarou ontem, na Câmara, que os sindicatos, com o apoio do Partido oposicionista, irão às ruas para lutar pela revogação das leis de contenção salarial.

— A luta dos sindicatos é a mesma do MDB, no propósito de revogar a legislação do arrôcho, para que se estabeleça um sistema de justiça salarial, baseada em sete pontos principais — acrescentou o Sr. Paulo Macarini.

REIVINDICAÇÕES

São os seguintes os pontos básicos: 1 — Índices de custo de vida elaborados por órgão especializado, mas contando com representantes credenciados pelos trabalhadores; 2 — Reajustamento salarial de seis em seis meses, de acôrdo com os índices apurados; 3 — Aumento de produtividade e padrão de vida do trabalhador; 4 — Competência normativa da Justiça do Trabalho; 5 — Norma para os dissídios coletivos, de natureza econômica, a fim de que o reajuste seja feito a partir do término da vigência anterior; 6 — Acôrdos e convenções com inteira liberdade, nada impedindo a ação homologatória da Justiça do Trabalho; 7 — Correção ao menos parcial do valor real subtraídos aos salários, durante as leis que regulamentam a atual política, seguida de imediata contenção dos preços dos alimentos.

SUSSEKIND DEPÕE

O ex-Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, afirmou ontem na CPI da Câmara que examina política salarial, que para salvar o Brasil é preciso sacrifício de todos, inclusive dos trabalhadores, "mas êsse sacrifício deve ser transitório".

Atual Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, o Sr. Arnaldo Sussekind acentuou que não se pode, no Brasil, adotar política salarial rígida, disciplinada em lei, mas sim controlada por medidas que possam evitar o caos econômico.

EFEITOS NEGATIVOS

— A manutenção das leis salariais poderão ter efeitos sociais e econômicos negativos. Considero irrisório o anunciado aumento do salário-mínimo, na base de 18%, e ainda assim só em maio ou junho.

Interrogado pelos Deputados Franco Montoro (Presidente da CPI), Gabriel Hermes (relator), Floriceno Paixão e Mario Gurgel, o Sr. Arnaldo Sussekind historiou as fases que antecederam a atual política salarial, fazendo questão de salientar que falava como ex-Ministro do Trabalho e não como Ministro do TST.

Admitiu que os objetivos do Plano de Ação Econômica do Govêrno não foram inteiramente alcançados, já que a redução da inflação chegou a apenas 29%, quando o Govêrno anterior pretendia atingir 10%. Sôbre as relações entre trabalhadores e Govêrno, disse que acha graça quando se fala em reabertura do diálogo com trabalhadores, "pois sempre contei com a colaboração de tôdas as confederações sindicais, na elaboração dos projetos de lei sôbre política de salários".

Coluna do Castello

Congresso rechaça mais decretos-leis

BRASÍLIA (Sucursal) — Na noite de anteontem o Senado derrubou mais um decreto-lei do Presidente da República. O Senador Krieger, curando uma gripe, permaneceu em casa e aproveitou o tempo para redigir seu discurso de saudação ao Marechal Costa e Silva. O líder da ARENA estava ausente, o mesmo acontecendo com o vice-líder. O decreto-lei autorizava o Govêrno a utilizar 5% do Impôsto de Renda para compra de ações de emprêsas privadas, que teriam por êsse meio assegurado capital de giro. Os senadores entenderam que os 5% seriam deduzidos dos 50% destinados a investimentos no Nordeste e tanto bastou para que, sem articulação, fôsse recusado o decreto. Ontem a situação foi esclarecida: o decreto não atinge os recursos para a região nordestina. Mas já nada havia a fazer. O Senado usou sua prerrogativa constitucional e, ainda que errando, afirmou que já pode deliberar por suas próprias razões e não pelas razões do Govêrno.

Ontem pela manhã, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados deu parecer contrário a outro decreto-lei. Desta vez, não houve equívoco. A Comissão considera mesmo inconstitucional o decreto do Presidente da República, pelo qual se isenta do Impôsto de Renda a firma que se associar a empreendimentos do Banco da Habitação. Monsenhor Arruda Câmara, da ARENA, comandou a votação contrária à medida do Marechal Costa e Silva.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, manifestou suas apreensões e sua angústia ao Senador Daniel Krieger. Os decretos, sobretudo o primeiro, se entrosavam num esquema de estímulo ao desenvolvimento, tal como o concebe o Ministério.

Essas novas recusas de decretos-leis ocorrem na véspera do primeiro aniversário da vigência da Constituição de 1967. Elas provam que a Constituição sob êsse aspecto não é tão má como se supunha, pois assegura ao Congresso um contrôle efetivo da legislação e lhe permite influir decisivamente na formulação da política do Govêrno.

Por outro lado, elas evidenciam a falta de coordenação entre o Govêrno e seu Partido, entre o Presidente da República e sua base política. O Presidente já terá percebido que não basta decidir no âmbito da sua competência, pois ela tem seus limites e, para afirmar-se na plenitude, deve compor-se com as competências concorrentes. Em outras palavras, o Presidente da República precisa de uma política e de uma coordenação política que, em tempos normais, é exercida através do Ministério da Justiça.

Amanhã o Marechal Costa e Silva vai trocar brindes com os governadores, senadores e deputados da ARENA. O momento comportará afirmações bombásticas e o clima será propício ao esquecimento. No entanto, a prosseguir a desarticulação entre o Govêrno e sua base política, a crise se aprofundará e o desgôsto será crescente, de um lado e de outro. Tudo isso traduz um equívoco, uma distorção, que se enraíza no coração do Govêrno. O Executivo não é tão onipotente como supunha e, na medida em que queira pôr o regime a funcionar, terá de comportar-se como uma peça do sistema. A propaganda que se fêz em tôrno do poder excessivo que a Constituição dá ao Presidente da República e a especial deformação instilada no sistema pelo espírito revolucionário geraram um conceito errôneo, do qual o Govêrno está sendo vítima. Êle pode muito, mas não pode tudo, pelo menos na medida em que os demais podêres quiserem se afirmar. Isso precisa entrar na cabeça dos que governam, a começar pela cabeça daqueles que ajudam a governar: os assessôres.

Os erros do orçamento plurianual

Os deputados continuam sua cata de erros no orçamento plurianual, enviado pelo Ministério do Planejamento. O Sr. Rui Santos ontem descobriu uma estranha verba para compra de ambulância, que se desdobra por três anos, com parcelas de 5, 4 e 4 mil cruzeiros novos. Isto quer dizer que a repartição vai ter de comprar ambulância a prestação. "O grave", diz o Sr. Rui Santos, "é que nada disso pode ser emendado".

Eleição de onze vice-líderes

A partir de hoje, às 14 horas, podem se inscrever deputados para disputar um dos onze lugares de vice-líderes da ARENA abertos à escolha da bancada. Um livro próprio receberá as inscrições no gabinete do líder e o prazo irá até o dia 20. A eleição se realizará no dia 21, das 14 às 16 horas. Cada eleitor poderá votar em onze nomes.

Dois vice-líderes, reservados à escolha pessoal do líder, já estão escolhidos. São êles os Srs. Geraldo Freire, da UDN, e Último de Carvalho, do PSD.

Paz e desenvolvimento

O Governador José Sarnei foi o primeiro a se apresentar ao Presidente da ARENA, em Brasília. Interrogado sôbre se é favorável à pacificação, respondeu, repetindo Paulo VI: "O nôvo nome da paz é desenvolvimento".

Um general para a Guanabara

Registro o desmentido do Governador Negrão de Lima, publicado pela coluna de Carlos Swann, à notícia de que convidara o General Luís de França Oliveira para Secretário da Segurança da Guanabara.

No entanto, o General foi convidado. Já não posso acrescentar que tenha sido convidado pelo Governador.

Sem circo

A decoração do Clube do Congresso levou o Senador Manuel Vilaça a procurar outro local para realização do almôço que a ARENA oferecerá amanhã ao Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Valadares em calma aguarda Lacerda para pronunciamento

Governador Valadares (Do enviado especial) — O clima nesta Cidade do Norte de Minas, um dia antes da chegada do Sr. Carlos Lacerda, é de total tranqüilidade. O Presidente da Câmara, Vereador Eurídes Inácio de Lima, revelou nada haver de anormal, nem ameaças de quebra da tranqüilidade pública.

A sessão solene da Câmara Municipal, para entrega ao líder da **frente ampla** do título de Cidadão Honorário, será realizada às 20 horas, no auditório da Rádio Por Um Mundo Melhor. O Sr. Lacerda será saudado pelo vereador Ronald Amaral, do MDB, autor do projeto assinado e aprovado por unanimidade, concedendo-lhe o título.

GARANTIAS

A Câmara de Governador Valadares é composta de 15 vereadores, sendo sete do MDB e o restante da ARENA.

O Comandante do 6.º Batalhão de Infantaria, Tenente-Coronel Fernando Endes, disse que a unidade está em condições de dar garantias totais ao Sr. Carlos Lacerda, embora a Cidade goze de tranqüilidade.

POLÍTICA AGRÁRIA

O ex-Governador Carlos Lacerda embarcará amanhã para Governador Valadares. Seu discurso abordará a política agrária defendida pela **frente ampla**, que se contrapõe à executada pelo Govêrno Costa e Silva, "baseada apenas na tributação excessiva que não conduz a nada senão ao desespêro e ao desalento dos produtores".

O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da **frente ampla**, que embarcou ontem pela manhã para Brasília, é esperado amanhã pela manhã, de volta, em companhia de deputados e de senadores que deverão compor a caravana do Sr. Carlos Lacerda a Governador Valadares. É prevista a ida dos Srs. Josafá Marinho, Presidente nacional da **frente ampla**, Martins Rodrigues, Hermano Alves, Lígia Doutel de Andrade, além de deputados federais de Minas.

EXPRESSÃO

O tema a ser abordado pelo ex-Governador carioca foi escolhido em reunião havida recentemente no Rio, segundo se soube ontem. A escolha se deveu ao fato de, ao tempo do ex-Presidente João Goulart, terem surgido no Norte de Minas as maiores dificuldades para a implantação da reforma agrária.

— Se, naquele tempo, a reforma agrária pretendida era inadequada, mais inadequada foi a reforma agrária implantada pelo Govêrno Castelo Branco e seguida rigorosamente pelo Govêrno Costa e Silva. A produção agrícola está, por causa dessa política, afetada, e os proprietários rurais levados virtualmente ao desespêro, por causa das taxas e dos impostos elevados que não são empregados convenientemente para incentivar a produção — disse um informante trenlista, destacando que "o Sr. Carlos Lacerda dará em Governador Valadares conhecimento da política agrária da **frente ampla** e dos líderes que a integram".

SÃO CAETANO

O tema do discurso a ser preferido pelo Sr. Carlos Lacerda em São Caetano, no interior paulista, será a política trabalhista do Govêrno Costa e Silva.

Apontará "as conseqüências sociais negativas do arrôcho salarial", mostrando que o poder aquisitivo dos trabalhadores está sendo progressivamente anulado. Apontará, um a um, "os desacertos do Govêrno no setor", e deverá fazer um ataque aberto ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, apontado como responsável pela política de contenção salarial.

Matosinhos nega os rumôres de apreensão

Belo Horizonte (Sucursal) — O representante de Governador Valadares na Assembléia mineira, Deputado Matosinhos de Castro Pinto, disse ontem que "os boatos de que há apreensão na Cidade, por causa da visita do Sr. Carlos Lacerda, estão sendo criados pelo próprio ex-Governador da Guanabara, com o objetivo de dar maiores dimensões a uma solenidade que nada tem de extraordinária".

O MDB mineiro mandará a Governador Valadares cinco deputados, os Srs. Raul Belém, Sebastião Fabiano, Fábio Notini, Aníbal Teixeira e Jorge Ferraz, os quais seguirão amanhã pela manhã a fim de aguardarem a chegada do Sr. Carlos Lacerda, que, segundo êles, está prevista para as 18 horas.

PERFEITA CALMA

O Deputado Matosinhos de Castro Pinto, depois de reafirmar que Governador Valadares está em perfeita calma, a despeito dos boatos de que há "forte tensão", disse:

— O que todo mundo precisa entender é que a Cidade de Governador Valadares não deve nada e não quer nada com os políticos. Foi lá que nasceu a Revolução de março de 1964 e o fato de que todo o povo esteja descontente com essa mesma Revolução, que falhou em seus objetivos, não significa que, por uma atitude de despeito, os valadarenses queiram ir para a **frente ampla**.

As autoridades estaduais reafirmaram ontem a sua disposição de evitar que haja qualquer distúrbio em Governador Valadares, e acham também que está-se criando um clima artificial de tensão, que os fatos não comprovam. Para essas mesmas autoridades, a maior prova de que tudo está normal é o fato de o Governador Israel Pinheiro viajar hoje cedo para Brasília, a fim de participar da reunião de governadores amanhã.

A bancada do MDB na Assembléia reuniu-se ontem para indicar quem iria a Governador Valadares. A opinião da maioria era no sentido de que o líder, Deputado Sílvio Menicucci fôsse representando o Partido.

O Sr. Sílvio Menicucci no entanto, preferiu não fazer qualquer indicação, deixando todos livres para ir, mas sem caráter oficial, pois — segundo êle — a direção nacional do MDB ainda não se definiu diante da **frente ampla** e, assim, não ficaria bem que a bancada estadual tomasse posição a respeito. Irão, portanto, a Governador Valadares apenas cinco representantes.

Um dos que irão — o Sr. Raul Belém, que pertence à **frente ampla** — disse ontem esperar que o Sr. Carlos Lacerda, em seu discurso, pregue a volta das eleições diretas à Presidência da República para ficar mais perto dos problemas da região do Vale do Rio Doce, esperando também que êle fale da questão agrária pois os fazendeiros estão sendo espoliados pelo ICM, IBRA e INDA, segundo afirma.

GARANTIAS

O Secretário de Segurança Pública de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, voltou a reafirmar ontem que o Sr. Carlos Lacerda terá tôdas as garantias para comparecer à solenidade na Câmara Municipal de Governador Valadares, acrescentando que "a concentração pública, comícios ou atos externos dependem das autoridades policiais da cidade, e, até agora, pelo que sei, não foi pedida qualquer autorização para isso".

A presença do Sr. Carlos Lacerda em Governador Valadares está despertando grande interêsse em todo o Estado, tanto que as emprêsas aéreas e as emprêsas de ônibus informam estarem vendidas as passagens de Belo Horizonte para Governador, hoje e amanhã.

Deputado confirma a advertência do SNI

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Magalhães (MDB-Minas) confirmou ontem, na Câmara, ter sido procurado pelo representante do SNI em Belo Horizonte, que lhe comunicou que havia em Governador Valadares "um movimento contrário à entrega do título de Cidadão Honorário ao líder da *frente ampla*, Carlos Lacerda".

Essa comunicação provocou grande tumulto no plenário, envolvendo, nas críticas ao Govêrno o próprio Sr. José Maria Magalhães e os Srs. Raul Brunini e Hermano Alves e o Vice-Líder da ARENA, Último de Carvalho, que considerou a *frente ampla* uma "insignificância eleitoral".

PERMISSÃO

O Vice-Líder do Govêrno disse, textualmente, o seguinte: "Nós, de Minas Gerais, do Brasil, nós, democratas, estamos dispostos a isso: permitir que essa chamada *frente ampla* se estenda, e de maneira mais ampla — não apenas no Brasil — até que cheguem as eleições, para que o povo brasileiro coloque a *frente ampla* em seu devido lugar: o lugar da insignificância eleitoral".

MDB de São Paulo quer dar vez a Lacerda

São Paulo (Sucursal) — A idéia de franquear horários reservados à propaganda eleitoral na televisão ao Sr. Carlos Lacerda é endossada por vários parlamentares do MDB de São Paulo, que esperam numa segunda fase, oferecer uma sublegenda à **frente ampla**, tese à qual resistem principalmente políticos que ocupam cargos de direção, temerosos de que o ex-Governador "tome conta" do Partido.

O Sr. Carlos Lacerda teria sempre evitado filiar-se ao MDB, segundo um componente da cúpula oposicionista em S. Paulo, por temer uma reação desfavorável da seção paulista do Partido — controlada pelo Sr. Jânio Quadros —, que "iniciaria uma luta de desmoralização". A dificuldade será superada brevemente, pois quando o Sr. Faria Lima ingressar na ARENA será seguido de seus correligionários e de diversos janistas.

Os oposicionistas favoráveis à tentativa de atrair o Sr. Carlos Lacerda ponderam que embora haja restrições ao ex-Governador da Guanabara para apresentar-se na televisão, não há restrições ao MDB, principalmente durante a campanha eleitoral, quando os Partidos políticos terão horários garantidos por lei. A não ser que o Govêrno tome medidas extremas, no entender dos oposicionistas, o Sr. Carlos Lacerda poderá falar nesses programas. A idéia conta já com o apoio dos Deputados federais Mário Covas, Evaldo de Almeida Pinto, Gastone Righi, Anacleto Campanela e de vários estaduais.

A tese de pacificação proposta pelo Governador Luís Viana Filho teria sido motivada, na opinião dos parlamentares do MDB, pela hipótese de o Sr. Carlos Lacerda filiar-se ao Partido da Oposição, que lhe serviria de instrumento legal para combater, com maior energia, o Govêrno federal e os políticos que o apóiam, "prejudicando fatalmente a ARENA". O anúncio de que o Deputado Ulisses Guimarães talvez seja convidado a ocupar um Ministério estaria enquadrado nesse esquema.

COMÍCIO

O MDB de São Paulo já fêz a comunicação, exigida por lei, ao DOPS, de que realizará um comício em São Caetano do Sul, do qual participarão, além do ex-Governador da Guanabara e outros elementos da *frente ampla*, políticos da área do ex-Presidente João Goulart, como a Deputada Lígia Doutel de Andrade e o Sr. Osvaldo Lima Filho.

O Deputado Evaldo de Almeida Pinto — considerado um "janista histórico" — disse ontem que a presença do Sr. Carlos Lacerda na concentração é "legítima e necessária, pois êle é a grande voz da Oposição".

PADRINHO

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda participará, em maio, e em data a ser oportunamente marcada, das solenidades de posse da primeira diretoria eleita da Academia Caxiense de Letras, quando fará pronunciamento político, segundo anunciou o líder da *frente ampla* no Estado do Rio, Deputado Paulo Hervê.

O Sr. Lacerda será o padrinho do primeiro Presidente da Academia de Letras de Caxias, jornalista Laís da Costa Velho, tendo comunicado aos promotores da solenidade que estará à disposição dos fundadores da Academia, de 1.º a 10 de maio. Da solenidade participarão outros intelectuais, como o Presidente da Academia Fluminense de Letras, Deputado Alberto Tôrres, e o escritor Agripino Grieco.

Costa e Silva fala amanhã a todo o País e recebe governadores em Brasília

O Presidente Costa e Silva, comemorando o primeiro aniversário de seu Govêrno, falará amanhã, às 22 horas, em tôdas as emissoras de rádio e televisão, durante uma hora e 58 minutos, quando apresentará um balanço do que foram os seus primeiros 12 meses de Presidência e anunciará as diretrizes básicas do Plano Estratégico do Govêrno.

Hoje, às 8h30m, o Marechal Costa e Silva embarcará, no Aeroporto do Galeão, com destino a Brasília, onde manterá, amanhã, reunião com todos os governadores dos Estados, à tarde, e participará de um grande churrasco comemorativo ao primeiro aniversário de sua administração.

PROGRAMA

No próximo dia 22, o Presidente deixará Brasília, seguindo para a cidade mineira de Santa Rita do Sapucaí, onde paraninfará a primeira turma de Engenheiros em Telecomunicações. Dia 27, visitará as obras da Hidrelétrica de Paulo Afonso. Dia 28 estará no Rio, regressando a Brasília no dia 29. No dia 1.º de abril instalará o Govêrno Federal em Pôrto Alegre, por uma semana. Dia 8 irá a Curitiba inaugurar a rodovia Curitiba—Paranaguá.

Ontem, o Presidente reuniu-se, pela manhã, com os Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto, Magalhães Pinto e Macedo Soares, para estudar o Plano Siderúrgico Nacional. À tarde, recebeu os Governadores da Bahia, Sr. Luís Viana Filho e do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, despachando, ainda, com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

Negrão é o único que não irá à solenidade

Brasília (Sucursal) — Com a única exceção do Sr. Negrão de Lima, da Guanabara, todos os Governadores de Estado estarão aqui reunidos, amanhã, para o programa de comemorações ao primeiro aniversário do Govêrno do Marechal Costa e Silva.

As 15 horas os governadores participarão de uma reunião com o Diretório Nacional da ARENA, no Palácio do Congresso, a fim de debaterem os novos estatutos e o programa do Partido. As 18h irão ao Palácio do Planalto, onde serão homenageados pelo Presidente com um coquetel.

BANQUETE

As 20h30m será oferecido ao Marechal Costa e Silva um banquete no Hotel Nacional, ocasião em que usará da palavra o Senador Daniel Krieger, como orador oficial. O parlamentar gaúcho já escreveu o seu discurso, que dividiu em duas partes: um retrospecto da situação nacional remontando ao período que antecedeu a Revolução de 31 de março e uma análise do movimento revolucionário.

O líder do Govêrno no Senado não fará qualquer referência ao tema da pacificação, trazida à baila recentemente por duas figuras eminentes do Partido oficial — o Governador Luís Viana e o Chanceler Magalhães Pinto.

CHÁ

As 18 horas de amanhã, a Sra. Iolanda Costa e Silva oferecerá às espôsas dos governadores de Estado um chá no Palácio do Planalto. Até as primeiras horas da tarde de ontem, 11 governadores já haviam confirmado sua vinda a Brasília, todos acompanhados de suas espôsas.

Hoje estão sendo esperados os Governadores Israel Pinheiro e Abreu Sodré, de Minas Gerais e São Paulo, e o Prefeito Faria Lima, da Capital bandeirante.

O Marechal Costa e Silva, que se encontra no Rio, deverá chegar a Brasília às 10h30m de hoje. Provàvelmente, do programa de amanhã constará também uma reunião do Ministério, que, entretanto, não está ainda confirmada oficialmente.

Cearense chama festa de "ceia de cardeais"

Comentando o jantar que a direção da ARENA vai oferecer amanhã ao Presidente Costa e Silva e aos Governadores, o Deputado Pais de Andrade (MDB-Ceará) disse que será uma verdadeira "ceia de cardeais, em que o povo brasileiro será trinchado e servido sem cerimônia, como um peru de festa, com o recheio de assistências e farofa de êxitos que nunca vêm".

Acrescentou que, do ponto-de-vista político, "na festa aparatosa num cenário circense", o *menu* não promete ser muito farto nem de boa digestão. O prato forte — disse — será uma salada de atritos — sublegendas e voto vinculado. A sobremesa não será suficiente para adoçar o sabor amargo dos atritos e das frustrações e constará, além do tema eleições indiretas — indigesto para os Srs. Virgílio Távora, Cid Sampaio, Nei Braga e outros — de uma sugestão de reforma ministerial.

SUBLEGENDA

O Sr. Pais de Andrade declarou que o problema da sublegenda e do voto vinculado está sendo formulado "na cozinha da Casa Civil", sem maior participação dos deputados governistas, "e com notória marginalização dos ex-pessedistas da ARENA".

— Trata-se de matéria que pode oferecer várias contrapartidas e surprêsas para o Govêrno. Manipulado para esmagar a Oposição, o instituto da sublegenda e do voto vinculado pode ricochetear contra o próprio situacionismo. Os antigos representantes do ex-PSD que se encontram na ARENA, constituem, em quase todos os Estados um grupo numeroso envaidecido e acuado pelos dirigentes da ex-UDN. Êsses pessedistas acabarão por não suportar o golpe que vai submetê-los, ainda mais, ao domínio de seus antigos e tradicionais adversários, institucionalizando-se como uma espécie de "arenistas de segunda classe", enquanto os ex-udenistas continuarão viajando de primeira no trem do Govêrno.

Sôbre a reforma ministerial, o deputado oposicionista afirmou que a sugestão será soprada ao ouvido do Presidente Costa e Silva pelos íntimos, "para possibilitar ao Govêrno o famoso remanejamento, palavra que define a ação de quem não tem outra coisa a fazer".

— Sabe-se que êste trabalho vem sendo feito silenciosamente pelos indefectíveis postulantes — salientou.

ITARARÉ

No campo econômico, o Sr. Pais de Andrade salientou que o Govêrno vai repetir a euforia com que se afoitou em sustentar, em sua Mensagem ao Congresso, haver obtido um incremento de 5% no Produto Nacional Bruto.

— Êste aumento é como a batalha do Itararé: não houve. Pois, ainda a serem exatas as cifras do Ministro Delfim Neto, delas se deve deduzir a taxa de 3,4% do crescimento demográfico, o que reduz, desde logo, os inflacionados 5% do Govêrno, a um modesto nível de 1,6%. Deduz-se, ainda, a taxa de desvalorização real da moeda, e o que se verifica é que o PNB per capita caiu, miseràvelmente, neste primeiro ano do chamado segundo Govêrno revolucionário.

Bilac nega perseguição a Raul Ryff

Paris (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil, Sr. Bilac Pinto, negou formalmente, nesta Capital, que houvesse exercido qualquer pressão junto ao Govêrno francês a fim de que o ex-Secretário de Imprensa do ex-Presidente João Goulart fôsse demitido de seu emprêgo.

— A Embaixada não fêz nenhuma exigência ao Ministério do Exterior ou qualquer outra organização administrativa dêste país, no sentido da demissão do Sr. Raul Ryff — declarou o Embaixador Bilac Pinto.

TRABALHO IGNORADO

O Deputado Hermano Alves, da Oposição, acusou terça-feira, em Brasília, o Govêrno brasileiro de perseguir o Sr. Raul Ryff, que estaria trabalhando para a rêde de televisão e rádio da França.

Um porta-voz da Embaixada brasileira disse saber que o Sr. Ryff trabalhava em algum lugar de Paris, mas não sabia exatamente onde. Consultada por telefone, a rêde de televisão e rádio francesa informou que o Sr. Ryff não constava da relação de seus funcionários.

SIA ampliou apreensão de contrabando

Mais de NCr$ 6 milhões em contrabando foram apreendidos no Galeão pelo Serviço de Importação Aérea (SIA), no segundo semestre do ano passado, com um aumento de 70% no rendimento em relação ao período anterior, segundo informou ontem o Chefe do SIA, Sr. José Pereira Campos.

Acrescentou que, apesar do rigor da fiscalização a partir de junho de 1967, não diminuiu o número de tentativas de contrabando, a maioria sem maior sentido comercial, de passageiros que retornavam ao Brasil trazendo mercadorias além do limite permitido.

ESTATÍSTICA

Segundo os dados fornecidos pelo SIA, foram realizadas naquele período 115 retenções com apreensão da mercadoria, 83 retenções cujos responsáveis pagaram direitos alfandegários posteriormente e 22 apreensões de passageiros em trânsito.

Foram apreendidos 7 684 aparelhos de barbear, 7 363 aparelhos elétricos e transistorizados, 6 253 aparelhos odontológicos, 2 294 brinquedos, 351 kg de cabelos naturais, 656 canetas, 2 061 filmes, 298 isqueiros, 4 586 jóias, 30 687 lâminas de barbear, 4 856 peças para automóveis e tratores, 450 pedras preciosas, 18 713 perfumes, 231 perucas, 5 342 produtos de toucador, 12 274 relógios, 803 peças de cama e mesa, 280 cortes de tecido, 73 caixas de uísque, 19 086 peças de vestuário.

Também não passaram pela Alfândega do Galeão 8 250 lantejoulas e 3 738 plumas para fantasias, além de 6 088 objetos diversos, entre molinetes, bôlsas, discos, tesouras, sandálias, cachimbos, adornos de natal, lenços, calças-cinta, gravatas, mantilhas e casacos.

MESA-REDONDA

A reunião da comissão foi realizada numa das dependências do Juizado de Menores da Guanabara

PRÊMIO PARA "COELHO PENSANTE"

Clarice Lispector recebe o prêmio ao lado das Sr.ªs Ondina Dantas e Laura Pinto Guimarães e de seu editor, Sr. João Rui Medeiros

Clarice ganha troféu de melhor de 67

A escritora Clarice Lispector recebeu ontem o Troféu do Melhor Livro Infantil de 1967, da Campanha Nacional da Criança, com seu livro **O Mistério do Coelho Pensante**, em solenidade na Pequena Cúria Nossa Senhora Auxiliadora. Foram entregues também os Troféus aos Melhores de 1967 em Teatro, Cinema, Televisão e Argumento Cinematográfico.

O ator Luís Fernando Ianeri recebe o Troféu de Cinema, pelo seu papel no filme **O Menino e o Vento**, o Grupo Tablado recebeu o Troféu de Teatro pela encenação de **O Diamante de Grão Mugol**, **Unidunitê**, de Tia Fernanda recebeu o Troféu de Televisão e Jarbas Barbosa e José Cikno receberam o Troféu de Argumento Cinematográfico.

ENTREGA DOS TROFÉUS

A entrega dos troféus foi feita pela Sr.ª Ondina Dantas, Presidente da Campanha Nacional da Criança, na presença da Sr.ª Maria Teresa Rosauro, Coordenadora executiva da CNC, Sr.ª Laura Pinto Guimarães, Vice-Presidente e convidados especiais, entre eles o diretor de cinema Carlos Hugo Christensen, o compositor Guiomar Guarabira, e a cronista Eneida. Na ocasião, a Sr.ª Ondina Dantas disse que a finalidade dos troféus aos melhores de 1967, visa ao reconhecimento e à valorização de tôdas aquelas produções artísticas dirigidas à criança brasileira.

A escritora Clarice Lispector retirou-se logo após receber o troféu, acompanhada de seu editor, Sr. João Rui de Medeiros, pois se sentiu mal.

FINALIDADE

A Campanha Nacional da Criança, através do Centro de Estudos e Atividades, se destina a oferecer a jovens e crianças atividades recreativas, culturais e orientação vocacional, e aos pais e educadores recursos modernos e eficientes para orientação da juventude, além de prestar assistência técnica à maternidade, à infância e à juventude.

Mantém cursos de artes plásticas, artesanato, agência familiar, cinema e teatro, e promove atividades recreativas, culturais, musicais e recursos audivisuais. Sua diretoria é formada pelas Sras. Ondina Dantas, Laura Pinto Guimarães e Maria Teresa Rosauro. Atualmente o Governador da Guanabara cedeu à CNC o pavilhão Japonês no Parque do Flamengo, o que facilitará o desenvolvimento assistencial do CEA aos jovens e às crianças.

Perfumaria fecha sem aviso prévio

A Perfumaria Lopes S.A. depois de mais de 70 anos de atividades no Rio, encerrou suas atividades ontem, sem qualquer aviso prévio, deixando desempregados 250 trabalhadores, a maioria com mais de dez anos de casa, e aos quais ela deve um mês de salário atrasado.

Representantes da Perfumaria e dos sindicatos que representam as duas categorias de trabalhadores da fábrica, reuniram-se ontem mesmo na Delegacia Regional do Trabalho, constatando-se que a empresa não tem condições de pagar suas dívidas trabalhistas, pois já tem penhorados os seus bens para cobrir outras dívidas provenientes de encargos sociais.

NA JUSTIÇA

Os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores atingidos com o fechamento da Perfumaria Lopes S.A. decidiram entrar hoje com uma ação na Justiça do Trabalho para garantir todos os direitos dos funcionários ameaçados com a situação de insolvência da emprêsa.

A dívida da perfumaria relativa aos seus encargos sociais atinge a cêrca de NCr$ 6 milhões, segundo informação da Delegacia Regional do Trabalho. Todos os bens da emprêsa estão penhorados, e está correndo ao mesmo tempo na 8a. Vara Cível um processo de falência contra ela, que deverá ser julgado nas próximas horas.

Cêrca de 70% dos trabalhadores da perfumaria são estáveis, alguns possuindo mais de 20 anos de casa, segundo o advogado da firma disse na reunião realizada com os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores na DRT.

Troca de certificados de Seus Talões terá início no dia 25

Começará no próximo dia 25 a troca de certificados da série A — primeira dêste ano — para o concurso Seus Talões Valem Milhões, que poderá dar ao vencedor um prêmio de até NCr$ 65 mil, se o concorrente incluir no envelope os envólucros da marca Eucalol e dos biscoitos Duchen.

Êste ano, cada série terá dois milhões de certificados para serem trocados. Cada talão será trocado por comprovantes de compra ou de prestação de serviço emitidos a partir de 1.º de julho de 1967, e no total de NCr$ 100,00, ou por um bilhete não premiado, da loteria da Guanabara, emitido dentro do mesmo período.

PRÊMIOS

O início da troca de certificados foi atrasado porque os talões foram impressos em São Paulo, pela fábrica Duchen, que êste ano começa a participar do concurso. Cada série distribuirá êste ano um total de NCr$ 80 mil em prêmios, sendo NCr$ 45 mil para os dez grandes prêmios, e NCr$ 35 mil para os 200 prêmios de aproximação.

O primeiro prêmio de cada série será de NCr$ 20 mil; o segundo, de NCr$ 10 mil; o terceiro, de NCr$ 5 mil; o quarto, de NCr$ 3 mil; o quinto, de NCr$ 2 mil. Do sexto ao décimo lugar, serão distribuídos cinco prêmios de NCr$ 1 mil.

Para as aproximações, serão distribuídos dez prêmios de NCr$ 600,00; dez de NCr$ 500,00; dez de NCr$ 400,00; dez de NCr$ 300,00; dez de NCr$ 200,00 e 150 prêmios de NCr$ 100,00.

Continuando a participar do concurso, a firma Mirta S. A. doorará os dez primeiros prêmios, se nos envelopes estiverem contidos rótulos dos produtos Eucalol. A fábrica Duchen, que êste ano também vai participar, dará NCr$ 5 mil para cada rótulo de seus produtos encontrado no envelope do vencedor do primeiro prêmio. Cada concorrente poderá colocar, no máximo, cinco rótulos de produtos Duchen.

Se o vencedor do primeiro prêmio tiver colocado no envelope dois rótulos da marca Eucalol e cinco de Duchen, ganhará prêmios no total de NCr$ 65 mil.

Do segundo ao décimo prêmio, cada rótulo da marca Duchen valerá NCr$ 2 mil.

LOTERIA

Um bilhete da Loteria da Guanabara não premiado, equivalerá a NCr$ 100,00 em notas de compra, e poderá ser trocado por um talão do concurso. Essa inovação tem o objetivo de incentivar a venda de bilhetes da Loteria do Estado. Para efeito de troca, um décimo do bilhete de loteria equivalerá a NCr$ 10,00 e, juntamente com NCr$ 90,00 em notas de compra, poderá ser trocado por um talão.

10 ANOS

Em novembro próximo, o concurso Seus Talões Valem Milhões completará dez anos, e está sendo estudada, para a ocasião, uma série de prêmios especiais, em colaboração com as duas firmas participantes.

Quando foi iniciado o concurso, em 1958, o prêmio maior era de NCr$ 1 mil, aumentado em 1963 para NCr$ 4 mil. Em 1965 o primeiro prêmio passou a ser de NCr$ 8 mil; em 1966, de NCr$ 12 mil, e no ano passado, foi de NCr$ 16 mil.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, explicou que êste ano, cada série terá dois milhões de certificados para trocar, o dôbro da quantidade do ano passado. A medida evitará que um concorrente deixe de participar do sorteio por falta de talões, como vinha acontecendo nos anos anteriores e provocando reclamações.

Comissão especial reúne-se no Juizado e debate uso de pedalinhos e barcos no mar

A delimitação das áreas do mar, nas praias cariocas, para uso de pranchas e pequenas embarcações e a autorização para exploração comercial de pedalinhos e barcos de até três metros de comprimento nas lagoas e parques da Cidade são decisões que já foram tomadas pela comissão especial incumbida de estudar a matéria e que se reuniu ontem pela quarta vez, na sede do Juizado de Menores.

Na reunião de ontem, sob a presidência do Curador de Menores, Sr. Nilton de Barros Vasconcelos, compareceram os representantes das Secretarias de Govêrno, Segurança, Justiça e Serviços Públicos, o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento e o representante do Juiz de Menores da Guanabara. A Secretaria de Turismo foi a única ausente à reunião.

AS DECISÕES

A Comissão Especial que estuda a conveniência de o Govêrno do Estado conceder licenças a firmas comerciais para a exploração do comércio de esportes aquáticos nos lagos e praias do Rio já tem assentadas algumas decisões para o regulamento que irá criar e que deverá estar concluído no fim dêste mês. A comissão espera reunir-se mais duas vêzes até lá.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Lagoa de Marapendi e nos lagos dos parques da Cidade, segundo ficou decidido, será permitido o uso de pedalinhos e de barcos de pequeno porte, cujos serviços só poderão ser explorados por firmas especializadas e autorizadas a funcionar mediante concorrência pública.

No mar, será proibido o emprêgo de pedalinhos e só será permitido o uso de flutuadores, tipo prancha, e barcos de até três metros de comprimento, somente em áreas previamente delimitadas e balizadas pelo Corpo Marítimo de Salvamento.

As firmas que desejarem explorar êsse comércio terão de provar que são idôneas econômicamente e possuírem material próprio para salvamento e pessoal habilitado para tal fim, mediante exames no Corpo Marítimo de Salvamento, além de ter as suas embarcações registradas na Capitania dos Portos, pintadas e numeradas.

O aluguel dos pedalinhos só será permitido a maiores de 18 anos munidos de identidade. Para os menores desta idade, somente com a presença do respectivo responsável ou com autorização do Juizado de Menores.

A Comissão obrigará as firmas a manter o Seguro de Responsabilidade Civil para os casos de acidente ou morte de usuários e terceiros.

Três hipóteses procuram explicar o anúncio sôbre a vinda ao Rio de 2 mortos

A direção da Sala Cecília Meireles apresentou ontem três hipóteses para justificar o anúncio sôbre a próxima vinda ao Rio do maestro Hermmann Scherchen, morto em junho de 1966: um engano com origem em Praga, de onde foi mandado o telegrama sôbre sua viagem; trata-se de um homônimo; ou então é um parente do falecido.

O anúncio oficial da Secretaria de Educação e Cultura provocou maior espanto nos círculos musicais do Rio porque, além do maestro Hermmann Scherchen, também foi dito que viria ao Rio o compositor soviético Serguei Prokofiev, morto há 15 anos, para participar do júri do Festival Internacional de Ballet.

O TELEGRAMA

O Diretor da Sala Cecília Meireles, Sr. José Mauro, não vê motivo para que um engano dessa natureza "desse provocado tanta sensação".

— O telegrama recebido de Praga dizia que o Conjunto Solistas de Praga viria sob a regência do maestro alemão Hermmann Scherchen. O empresário Dante Viggiani, que já realizou várias contratações para a Sala Cecília Meireles, está procurando esclarecer o assunto e telegrafou ontem mesmo para Praga. Pode ter havido um engano, mas também pode tratar-se de um filho do maestro, ou quem sabe de um homônimo — disse o Sr. José Mauro.

No meio musical carioca, porém, é total o desconhecimento sôbre a existência de um maestro com nome semelhante. Com o sobrenome de Scherchen, sabe-se apenas da existência de Tona, filha de Hermmann.

— O engano pode ter outra razão: quem sabe se não se trata do maestro alemão Hermann Schermann? Os nomes são muito parecidos e pode ter procedido a confusão — acrescentou o Sr. José Mauro.

O SOVIÉTICO

A presença do soviético Serguei Prokofiev foi anunciada pelo Sr. Augusto Marzagão, o coordenador do Festival Internacional da Canção. Ele viria para o Festival Internacional de Ballet, a realizar-se em agôsto, no Teatro República.

Um dos dirigentes da Companhia Brasileira de Ballet afirmou ontem que "fatos desta natureza" levaram-nos a se desvincular da Secretaria de Turismo.

— Não há dúvida de que a temporada artística para êste ano, patrocinada pelo Govêrno carioca, promete ser, além de sensacional, fantástica. Pelo menos é isso que dá a entender o anúncio da Secretaria de Educação e Cultura.

Bancas de jornal mudam em 90 dias

Os proprietários de bancas de jornais da Cidade têm mais 90 dias para padronizá-las dentro das novas especificações exigidas pelo Estado. Findo o prazo, a não substituição das bancas antigas implicará na cassação sumária das concessões.

A prorrogação do prazo foi concedida em decreto baixado ontem pelo Governador Negrão de Lima, que atendeu à exposição do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, informando a insuficiência de fábricas especializadas no Rio para a rápida produção de bancas de jornais sob os novos padrões determinados pelo Govêrno.

Negrão feliz ao inaugurar nôvo colégio

Ao inaugurar o segundo colégio estadual no período de 24 horas — a Escola José Veríssimo, no Rocha —, o Governador Negrão de Lima disse ontem que "êsses são instantes preciosos, que somados resultam na felicidade e suavizam o caminho de nossas vidas, muitas vêzes intrincados".

A solenidade de inauguração da Escola José Veríssimo compareceram dois filhos do escritor — Marechal Inácio José Veríssimo e o engenheiro Celso Veríssimo —, além do Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho; da Diretora da Divisão Primária, Sra. Maria Siqueira; do Administrador Regional, Sr. Herbert Aranha, e de militares.

A NOVA ESCOLA

Na Escola José Veríssimo, um prédio de quatro andares, funcionarão os cursos do Jardim de Infância, Primário, Ginásio e Científico. O ensino primário funcionará em dois turnos — de manhã e à tarde — e o ensino médio terá três turnos com 13 turmas cada um: de manhã, à tarde e à noite.

A Diretora da nova escola é a professora Mariana Rosum Antônio, que também é encarregada de supervisionar o ensino médio. Os cursos primários e de jardim de infância serão dirigidos pela prof. Regina Correia Lopes.

Cada andar do prédio tem oito salas de aula que abrigam 40 crianças. No último andar foram instalados a biblioteca e o auditório, que será comum aos cursos primário e secundário.

Monumento aos Mortos vai melhorar

O Monumento aos Mortos da II Guerra terá brevemente um painel luminoso — com a descrição cronológica dos feitos mais notáveis da FEB — e uma sala de projeção no subsolo, destinada a mostrar ao público o que foi a guerra para os brasileiros, através de slides e filmes.

A modernização do monumento existente no Flamengo foi estabelecida ontem através de convênio assinado entre o Ministério da Indústria e Comércio, o Ministério do Exército e a Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR).

Hildebrando dirá como se evita tétano

A Secretaria de Saúde vai divulgar hoje uma portaria com a finalidade de mostrar como é feita a prevenção do tétano em todos os hospitais do Estado, "que absolutamente não apresentam falta de vacina antitetânica", e também para esclarecer a população sôbre os cuidados que deve tomar em relação a esta doença, segundo informou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

O Secretário de Saúde considerou "injustas as críticas feitas na Assembléia pelo Deputado Fabiano Vilanova, "ao acusar os hospitais de displicentes, pois foi num hospital do Estado que sua espôsa foi salva do tétano contraído numa casa de saúde particular".

PORTARIA

Falando sôbre a portaria que a Secretaria vai divulgar hoje, o Sr. Hildebrando Marinho disse que "existem muitas críticas aos hospitais do Estado sôbre a deficiência de vacina antitetânica e no entanto estas críticas não têm fundamento".

Marzagão deixa o Turismo

Após uma conversa de uma hora e meia com o Secretário Levi Neves, classificada de "muito cordial", o Sr. Augusto Marzagão anunciou ontem seu afastamento definitivo da Secretaria de Turismo, onde ocupou por dois anos o cargo de adjunto e foi o organizador de dois Festivais Internacionais da Canção.

O Sr. Augusto Marzagão, que já foi sondado pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo e pela TV Record, sôbre a possibilidade de transferir-se para a Capital paulista, informou que aguardará, antes de decidir-se, o pronunciamento do Governador Negrão de Lima.

DEFINITIVO

Ao sair da entrevista com o Secretário Levi Neves, o Sr. Augusto Marzagão afirmou que considera definitivo o seu afastamento da Secretaria de Turismo, mas resolveu esperar a palavra final do Governador, porque o cargo está à disposição desde a saída do Sr. Carlos de Laet e até agora, o Sr. Negrão de Lima nada decidiu.

Percentual para o aumento do gás encanado deverá ser anunciado esta semana

Até o fim da semana deverá estar concluído o estudo que determinará o percentual do aumento das tarifas de gás, segundo informou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves. O aumento compensará o reajustamento salarial dos empregados da concessionária, em vigor desde 1.º de janeiro.

Disse o Secretário que não podia precisar de quanto seria o aumento, esclarecendo que o estudo é muito complexo por envolver, além do reajuste salarial, a elevação da cotação do dólar, necessário para a importação de algumas matérias-primas que entram na fabricação de gás, como o carvão mineral e a nafta.

DIFICULDADE

Segundo o General Milton Gonçalves, ontem a comissão encarregada de proceder os estudos voltou a examinar a contabilidade da Sociedade Anônima do Gás, devido à falta de dados que deveriam ser fornecidos pela emprêsa. Acrescentou que tudo isso tem dificultado os trabalhos.

Sôbre o aumento dos preços das passagens dos ônibus, disse o Secretário de Serviços Públicos que só está aguardando o resultado do dissídio coletivo dos empregados das emprêsas, para poder englobá-lo nos estudos já efetuados pela Secretaria, referentes ao acréscimo dos preços de combustível, pneus, peças e outros produtos. Informou que somente depois disso tudo é que poderá ser fixada a tarifa definitiva da elevação das passagens dos coletivos.

O General Milton Gonçalves adiantou que as passagens dos bondes de Santa Teresa serão majoradas na mesma proporção das dos ônibus, sob a alegação de que o Estado não pode arcar com os grandes prejuízos daquele serviço. Segundo afirmou, cada passagem daqueles bondes custa aos cofres do Estado NCr$ 0,49, cobrando-se NCr$ 0,15 aos passageiros atualmente.

Senador diz que telefone piora sempre

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres afirmou ontem, no Senado, que muito tem progredido e crescido o Brasil, mas há uma coisa que piora a cada dia: o serviço telefônico, a despeito das sucessivas promessas de melhoria e das constantes revisões das tarifas.

Assegurou que o telefone automático brasileiro é pior do que o rudimentar telefone de manivela de antigamente, criticando duramente a desorganização do serviço telefônico nesta Capital, onde até as ligações urbanas vão se tornando extremamente difíceis.

Após criticar a Light, o Sr. Vasconcelos Tôrres observou que se afirma ser o serviço telefônico, sobretudo entre o Rio e Niterói, prejudicado pelo jôgo do bicho. Indagou então por que, já que se diz tanto que se gravam as conversas telefônicas, não se grava as ligações entre bicheiros e fortalezas, e vice-versa.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Martins, 30 anos depois

Josué Montello

Em 1930, ao completar 25 anos de editor, reconheceu Bernard Grasset, na introdução de um dos livros em que resumiu e comentou as suas experiências da vida literária, que a atividade editorial havia sido para êle, simultâneamente, o meio de se exprimir e o meio de viver: "Não imaginando, nesse lapso de tempo — acrescentava —, que alguém pudesse cuidar de minha necessidade de expressão, cuidei da necessidade alheia; mais precisamente, eu inventei para os outros os meios que me faltavam a mim mesmo."

José de Barros Martins, que há pouco completou 30 anos à frente de sua casa editôra, poderia ter colocado essas palavras de Bernard Grasset como dístico do belo livro em que se comemoram neste momento as suas três décadas de exemplares serviços à cultura brasileira e para o qual Mário da Silva Brito, seu amigo e colaborador, escreveu uma admirável e carinhosa introdução.

Ano passado, na Academia Brasileira de Letras, Jorge Amado e eu, a propósito dessas três décadas, tivemos oportunidade de ressaltar, na personalidade de José de Barros Martins, a conciliação do homem de letras com o homem de emprêsa, no gôsto de publicar livros.

Não me lembrei de associar, então, o seu exemplo ao exemplo do editor francês. Mas a verdade é que ambos se identificam no que há de desprendimento da própria vocação literária, para servir abnegadamente à vocação alheia.

Um humorista francês sintetizou, no século XIX, as relações entre editôres e escritores, afirmando que elas se iniciavam, comumente, por um apêrto de mão muito efusivo, para terminar, quase sempre, por uma citação judicial.

A biografia do nosso Machado de Assis guardou o gesto do editor Garnier recusando-se a autorizar a tradução alemã do nosso maior romancista. Pouco importava ao velho livreiro a glória do seu editado. Mais importantes seriam para êle os interêsses de sua editôra.

José de Barros Martins — como José Olímpio, como Ênio Silveira, para citar mais dois, e dos mais atuantes — pertence a uma outra geração de editôres: a geração dos que se exprimem, como Bernard Grasset, através dos livros de seus editados.

Por isso, ao fechar o ciclo dos 30 anos, pode êle identificar-se com êstes, no júbilo público de um ato comemorativo. E ato comemorativo que tem a sua singularidade: em vez de um banquete — um livro em forma de antologia, com a participação dos autores brasileiros que o ajudaram a consolidar a sua casa e firmar a sua reputação.

Diz-nos Mário da Silva Brito, historiando os 30 anos de atividade editorial de José de Barros Martins, que êste apresenta, "como fruto de trabalho produzido, a publicação de 1 100 títulos que totalizam aproximadamente 5 milhões de exemplares editados".

Bastam êsses números para que se ajuíze da formidável atuação do editor paulista em prol da cultura brasileira. No entanto, mais do que editor, cabe-lhe o título de companheiro, na linha da cordialidade exemplar.

Editado de José de Barros Martins a partir de 1960, tenho na sua casa a minha casa, desde a hora em que ali entrei e fui carinhosamente recebido. E não é sem emoção que o vejo assistido pelos dois filhos, José Fernando e José Antônio, a preparar, já com ares de patriarca, através dêles, na sua sala do Edifício Mário de Andrade, na Capital paulista, o prolongamento de sua missão de cultura, que há de ir muito além da vida que Deus lhe der.

Cartas dos leitores

Nova rotina

"Em atenção à nota publicada no JORNAL DO BRASIL de 18 de janeiro, sob o título **Rotina**, cumpre-me esclarecer que, de acôrdo com informações do Delegado do 14.º Distrito Policial (sic), o policiamento nas ruas citadas estão sob a vigilância daquela distrital, principalmente no trecho que dá acesso à subida do Morro do Cantagalo, onde os policiais fazem a pé uma perfeita profilaxia em tôda a área.

Nélson Correia Monteiro — Administrador da VI Região Administrativa — Rio, GB."

Rotina antiga

"... ainda agora, sem mais aviso, aumentaram o preço de Georama de NCr$ 2,50 para NCr$ 3,00 e de Tecnirama de NCr$ 1,00 para NCr$ 1,20. Gostaria que me informassem porque se permitem os aumentos constantes das publicações editadas por Editôra Codex Ltda., que volta e meia, sem aviso prévio, vai aumentando o custo de seus fascículos semanais, em proporções assustadoras.

Ora, a Editôra Abril também edita publicações em fascículos semanais, nada deixando a dever àquelas mencionadas, mantendo os preços fixados por longos períodos.

A. J. Batista da Silva — Rua Martins Pena, 47, ap. 202 — Rio, GB."

Interêsses Divergentes

Empenhados em pôr abaixo a política salarial com que o Govêrno represa a remuneração profissional, os sindicatos preparam-se já para lutar a céu aberto. Para tanto se sentem apoiados nas necessidades das categorias profissionais e dispostos a demolir a contenção, que já não encontra defensores públicos dentro do Govêrno. Para a etapa final da luta contam certo com a participação do partido político oposicionista.

Se o objetivo pretendido pelos sindicatos é conseguir a alteração da política salarial, a presença de políticos oposicionistas nada acrescenta à causa reivindicada, pois enquanto as categorias profissionais vão lutar por melhor remuneração os políticos estarão fazendo apenas investimento político a médio e longo prazo. E é francamente duvidoso que a contribuição do MDB possa ajudar a causa dos assalariados, pois ao que se sabe a oposição é minoria no Congresso.

Quando a oposição defende vantagens e privilégios, na órbita da representação política, não procura os sindicatos. Pelo contrário, compõe-se longe dos olhos e do conhecimento da opinião pública. Não há, portanto, reciprocidade, nem espírito de classe. A oposição neste caso está fazendo o jôgo de seu interêsse político, e nada mais. Sabe de sobra que não conseguirá nada. Apenas lhe convém a encenação.

Os sindicatos é que demonstram ingenuidade quando chamam para a causa salarial a presença de políticos, que lucrariam sòzinhos se a política salarial fôsse derrogada, para dar oportunidade à desenfreada corrida entre preços e salários, na qual os trabalhadores se cansariam e uns poucos ficariam com os prêmios. Além da eficácia improvável da participação dos políticos na luta salarial, merece consideração também o risco que representa, pois não é possível desconhecer o sentido demagógico que se oculta por trás da encenação.

No momento em que os sindicatos se deixassem manipular como massa de manobra dos políticos perderiam, ao invés de ganhar, a margem de negociação que só pode ser ampliada à medida que se distanciarem dos interêsses oposicionistas. Aliás, o ponto ideal deve estar tão longe da oposição quanto do Govêrno. Na eqüidistância é que os sindicatos podem, com autoridade, conversar por cima dos interêsses políticos que estão à procura de quem se deixe arrastar a aventuras, nas quais os riscos ficam para os assalariados, que não têm imunidades.

Convém lembrar que os políticos não fazem nada de graça: sempre cobram um preço político. Do lado governamental a intimidade excessiva com a vida sindical leva ao peleguismo. A promiscuidade sindical com a oposição dá fatalmente em agitação. Se os dirigentes sindicais querem realmente lutar por melhores salários devem repelir qualquer aproximação com os políticos, de cuja generosidade é preciso desconfiar sempre.

Prioridades Universitárias

Acaba de ser usado em estabelecimento de ensino do Rio, pela primeira vez, um circuito fechado de televisão. O televisor, que já aumenta a imagem, conjugado a um microscópio, ofereceu aos alunos uma aula de verdade, em que as bactérias e os protozoários, em geral mencionados pelo nome e nos quais os estudantes de Biologia acreditam como num artigo de fé, passaram a viver numa tela. Êsse primeiro circuito fechado é da Faculdade do Centro de Pesquisas Biológicas.

Ao iniciar sua aula o Diretor da Faculdade deu uma outra lição importante, em matéria de Educação no Brasil. Como queriam remodelar seu gabinete, dotando-o de refrigeração e outras amenidades, o Diretor optou pela instalação do circuito fechado.

Nos Estados Unidos, na União Soviética, na Europa Ocidental o circuito fechado de televisão educativa está em pleno funcionamento. Além do circuito fechado limitado a edifícios, como é o caso dessa Faculdade carioca, já se organizou o mesmo sistema para grandes rêdes de escolas ou universidades. O circuito fechado representa um canal extra nos aparelhos de televisão. O investimento na melhor aparelhagem e nos melhores professôres é a conseqüência natural do sistema, já que será tão grande o número de alunos. O nível do ensino torna-se insuperável.

Acentue-se que, nos países onde já se chegou a um extenso emprêgo dos circuitos fechados de televisão, a própria televisão comercial, espontâneamente, ministra cursos em vários níveis. A concorrência da televisão independente não se limita aos filmes, telenovelas e programas de grande público. Registra-se também no setor educacional. No Brasil, ao fazer a concessão de canais, o Govêrno devia cobrar em troca tal tipo de serviço à coletividade, já que de forma espontânea êle não veio até agora.

E não percamos de vista, no âmbito puramente universitário, o que disse o Diretor da Faculdade de Ciências Biológicas, Sr. Afonso Saião Lobato. Ar condicionado é muito bom e o confôrto ajuda. Mas tudo tem suas prioridades, e, quando se contempla o panorama da Educação brasileira em todos os níveis, o que se conclui é que ainda existe muito a fazer, antes do confôrto moderno. O Reitor da Universidade Federal de Campinas, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito do Ensino Superior, disse sem maiores circunlóquios que "a única estrutura medieval do século XX é a Universidade brasileira". Segundo o Deputado que preside a CPI, o objetivo da mesma é fazer o levantamento geral, "a radiografia da Universidade brasileira", para "investigar o aproveitamento da aplicação de recursos orçamentários nas oficiais e a utilidade de auxílios e subvenções nas particulares".

A Comissão muito poderá fazer para projetar luz sôbre a Universidade. E sem dúvida, no capítulo dos recursos, há de concluir que se a Universidade é medieval o meio de atualizá-la não é refrigerá-la.

Economia da Guanabara

Após um curto período de adaptação prosseguem as obras no Estado da Guanabara no mesmo ritmo acelerado do Govêrno anterior. Um observador atento não terá dificuldade em perceber que tal resultado não depende de qualquer talento administrativo especial. Captando ao mesmo tempo impostos estaduais e municipais a Guanabara, do ponto-de-vista da administração pública, é um Estado rico. É fácil prever que não apenas seus dois primeiros governos, como todos os seguintes, poderão construir um grande número de viadutos, túneis e outras melhorias urbanas. O julgamento do trabalho realizado pela equipe dirigente deve, pois, ser feito não pelo volume das aplicações mas por sua racionalidade. Ora, justamente sôbre esta podem atualmente ser levantadas algumas dúvidas.

O Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia preparou um diagnóstico preliminar sôbre a economia do Estado no qual se mostra que embora não exista pròpriamente um "esvaziamento" da Guanabara o Estado tem alguns sérios problemas. Assim, a crise crônica que atingiu o Brasil após 1961 parece tê-lo afetado com particular intensidade. Enquanto no conjunto do País a crise tomou forma de simples redução da velocidade de crescimento, neste Estado observou-se um declínio absoluto. Os dados contidos no documento revelam que entre 1961 e 1966 o índice do produto real para o Brasil passou de 100 para 119,7. Na Guanabara, no mesmo período, observou-se um declínio de 100 para 91,1. Não há dúvida que êsse fato se explica pela importância relativamente pequena, no Estado, da indústria de equipamentos e da agricultura, setores menos afetados pela recessão. Nem por isso, contudo, é lícito ignorar que a situação presente impõe algumas medicações de grande profundidade.

A atual administração agiu no sentido correto ao transformar a COPEG em Banco de Desenvolvimento. Da mesma forma os estudos de áreas industriais no Estado demonstraram o desejo de agir positivamente sôbre a economia. Se para o primeiro ano de trabalho essas providências podem ser consideradas satisfatórias o mesmo não se pode dizer do que ocorre no momento presente. Vencidas as dificuldades financeiras iniciais o Govêrno do Estado lançou-se a grandes empreendimentos urbanísticos. No campo estritamente econômico nada ocorreu de semelhante. Os recursos suplementares proporcionados à COPEG constituem parcela ínfima dos fundos canalizados para obras improdutivas. Compreendemos sem dúvida que o Govêrno seja tentado por tais obras cujo efeito promocional supera de muito qualquer coisa que possa ser obtida no campo estritamente econômico. O que está em jôgo, todavia, é a própria sobrevivência futura do Estado. A vantagem conferida pela recepção conjunta de impostos de dois níveis não pode continuar a ser utilizada exclusivamente dentro da velha mentalidade de que o Rio é a "sala de visitas" do País e como tal deve ser tratado. Um dos poucos aspectos positivos da transferência da Capital foi permitir a mudança de um tal ponto-de-vista. Não há, pois, motivo para que continue relegada para segundo plano a política de desenvolvimento e, sobretudo, de desenvolvimento industrial do Estado.

Coisas da Política

Ainda são muito grandes os obstáculos à pacificação

Brasília (*Sucursal*) — *O esfôrço de pacificação nacional avança mais na aparência do que na realidade. As conversas têm sido intensificadas, a idéia merece em geral acolhida auspiciosa, mas não há conclusão à vista, ao passo que se agravam os fatôres de tensão política. Por enquanto há apenas um desejo e uma expectativa, os quais não se traduzem em objetividade e cuja realização dependerá do Presidente da República.*

Aí está a síntese de comentários que se ouvem entre dirigentes parlamentares interessados no esquema de pacificação. Consideram êles que seria necessário fazer algo de imediato para aliviar o ambiente político, porém não sabem exatamente em que sentido agir. Apenas constatam que se aprofundam as dificuldades de entrosamento entre o Govêrno e sua base política. Acham que os entendimentos em curso deverão contribuir para reduzir êsse problema, porém estão custando a produzir os reflexos esperados. E a menos que algum benefício concreto resulte das reuniões políticas que se processarão paralelamente às comemorações do primeiro aniversário do Govêrno, entendem que as recentes derrotas parlamentares sofridas pelo Presidente da República poderão gerar novas incompreensões e redobrar os obstáculos à pacificação.

Observam êsses próceres que o noticiário da imprensa sôbre a pacificação por vêzes dá a impressão de que os resultados estão ao alcance da mão, pois até se indicam nomes cogitados para a reforma ministerial. Não é que o noticiário não tenha fundamento — ponderam. Pois claro está que, vitorioso o movimento de pacificação, deverá ocorrer a recomposição do Govêrno, como expressão natural da reorganização do sistema político que apóia o Marechal Costa e Silva. E, na realidade, enquanto se cuida do ponto preliminar — que é a arregimentação e a unificação de fôrças políticas em tôrno dos objetivos fundamentais do País —, há quem avance, mesmo nos escalões responsáveis, em especulações a respeito dos nomes que eventualmente possam representar no Govêrno as diversas correntes de uma nova base de sustentação.

"Frente ampla"

A impressão que assim se produz, assinalam, tende a aumentar os obstáculos ao entendimento, na medida em que sirva de amparo a explorações e intrigas na base de suposta afoiteza de líderes políticos sedentos de prestígio ou influência junto ao Govêrno.

— Isso é mau — diz um ex-Ministro de Estado —, porque nossos problemas já são muito grandes. Além das dificuldades existentes nas relações entre o Govêrno e o Congresso, além da delicadeza das negociações na área do MDB, ainda existe a movimentação da frente ampla, que parece de fato inclinada a levar sua pregação à praça pública, cega quanto à reação que poderá desencadear.

Confronto

No MDB, observa-se grande preocupação com o tipo de debate interno que certamente suscitará a decisão do Senador Oscar Passos de colocar o cargo de Presidente do Diretório Nacional à disposição do Partido. Entre os deputados frentistas diz-se que o propósito do senador é receber um voto de confiança, a fim de fortalecer-se para tentar atrelar o Partido ao esquema da pacificação.

A reunião do Diretório, convocada para o dia 17 de abril, deverá portanto propiciar o confronto entre os frentistas e ala moderada, desejosa de aproveitar a oportunidade para um entendimento com o Govêrno.

O Deputado Hermano Alves, frentista, adverte que se tenta encaminhar o que chama de "fórmula Dutra" para a pacificação: o MDB receberia dois Ministérios, teria assento por seu Presidente ou por um dos seus líderes no Conselho de Segurança Nacional e teria a promessa de voz ativa no plano da política exterior.

O nôvo catecismo

Tristão de Athayde

A Quaresma e o Advento constituem, no decorrer do ano litúrgico, os dois períodos de concentração, para nos prepararmos a participar, adequadamente, dos dois extremos da vida de Cristo, o comêço e o fim. Devemos então procurar, acima de tudo, fazer o silêncio em nós mesmos, para ouvir através do Filho a voz do Pai. Quanto mais sustentamos ser o cristianismo uma vida de participação no mundo e não de fuga ou omissão em face dêle, mais devemos preservar a nossa vida interior, estimulando a meditação e a contemplação de tudo o que transcende os nossos contatos puramente sensoriais e sociais. A sístole e a diástole espirituais constituem a própria respiração da nossa inteligência, tão essencial à nossa existência completa quanto a respiração pulmonar.

É conhecida a velha anedota da senhora, extremamente tagarela, que se queixou, a um confessor, que havia 20 anos falava com Deus e Êle não lhe respondia. E o velho padre lhe ponderou: "Como quer que Deus lhe fale, se a senhora não Lhe dá tempo de responder"...

É preciso dar tempo a Deus para nos falar. E o silêncio interior, mesmo em pleno rumor do mundo fragoroso em que vivemos, é o único meio de ouvirmos a voz de Deus. Se é que O queremos. Pois Deus só fala a quem O quer ouvir, com ou sem intérprete. O que êste ano escolhemos para estas meditações quaresmais é uma obra destinada, certamente, a marcar uma data na história da divulgação da palavra divina.

Trata-se do já tão falado como ainda pouco conhecido *Nôvo Catecismo para Adultos*, elaborado pelo episcopado holandês e publicado com o *imprimatur* do Cardeal Alfrink, que se distinguiu, durante o Concílio Vaticano II, como um dos seus dois ou três orientadores máximos. Já está publicado também em inglês pela Herder e consta que uma edição em português se acha em preparação. Especialmente agora quando, ao que parece, já recebeu o sinal verde de uma comissão de seis peritos, três conservadores e três renovadores, especialmente designada pelo Papa para examiná-lo.

Considero essa obra como o resultado prático e apostólico mais importante até hoje obtido pelo Concílio. A mensagem cristã é nela apresentada não só em sua integralidade e em sua pureza inicial, mas ainda em linguagem perfeitamente adequada ao homem moderno e com referência constante a problemas com que nos defrontamos a cada momento em nossos dias. Seus autores são os mais autorizados, pois se trata de todo um episcopado, e não apenas de um autor individual. E de um dos episcopados mais esclarecidos do mundo, o holandês. Têm êles razão ao dizerem, na introdução explicativa do emprêgo do volume, que "quando não em uso, o lugar próprio dêste livro é por detrás de sua Bíblia, pois nossa constante preocupação foi a de levar o fiel à fonte de sua fé, sempre antiga e sempre nova, a palavra de Deus" (pág. VII da edição inglêsa, *A New Catechism Catholic Faith for Adults*, ed. Herder and Herder, 1967).

Dizia São Paulo, em sua primeira epístola aos Coríntios: "Quando eu era criança falava como criança, aprendia como criança, pensava como criança. Agora que me tornei adulto, deixei de lado o que pertencia à criança". (I Cor. 13,9). A Igreja, até hoje, possuía um só catecismo, para a criança e para o adulto. E como êsse catecismo se dirigia, pelo método decorativo e de perguntas e respostas, principalmente à mentalidade infantil, acontece que nenhum adulto volta ao catecismo, mesmo quando aprendido, e mal, na infância. Aprendera aritmética, ou história, ou português, na infância por métodos infantis. Mais tarde e à medida que se tornava adulto revia os seus conhecimentos por métodos cada vez mais adequados à idade. O mesmo não acontecia, porém, à formação religiosa, que ficava equiparada a uma formação meramente empírica e infantil. Quanta apostasia não foi devida a essa inadequação pedagógica. Para obviar a êste mal é que o episcopado holandês elaborou essa obra, de ora avante indispensável ao conhecimento de uma fé adulta.

Negrão diz que seu Govêrno dá prioridade à luta pelo aeroporto do futuro no Rio

O Governador Negrão de Lima disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu Govêrno vem dando prioridade absoluta ao problema de trazer para o Rio o futuro único aeroporto supersônico do Continente por achar que exatamente "nossa Cidade se projeta como o local mais apropriado para a sua sede".

Acha o Sr. Negrão de Lima que não lhe compete, entretanto, como Governador, promover qualquer ação intempestiva junto às autoridades federais enquanto o problema estiver sob considerações de ordem técnica. Mas, passada a questão para instâncias de ponderação política, estará presente para ressaltar o pêso dos itens que devem indicar a preferência para o Rio.

OS DIVERSOS ASPECTOS

— Estou convencido — disse o Governador Negrão de Lima — que as autoridades da Aeronáutica, na fase da consideração técnica do assunto, não excluirão o estudo dos aspectos de ordem econômica, financeira, política e urbana do aeroporto. Um aeroporto é mais que um terminal de transportes ou uma pista de decolagens, esgotando-se o exame técnico na observação de vantagens e desvantagens do ponto de vista da arte do vôo. Sendo um aeroporto supersônico também um complexo de relações internacionais, é lícito esperar que a investigação considere aquêles fatores de ordem não estritamente aeronáutica como aspectos técnicos a estimar sèriamente.

— Se aspectos de ordem político-social têm dimensão técnica no caso em tela — continuou o Governador — não me parece oportuno e razoável politizar um assunto em alçada técnica. O uso legítimo da pressão tem a sua oportunidade, cabendo à opinião e ao Govêrno do Estado papéis importantes, mas distintos, na forma de exercê-la.

Finalmente, afirmou o Governador reconhecer — de acôrdo com recente editorial do JORNAL DO BRASIL sôbre o assunto, **Rio Supersônico** — o caráter compensatório da localização, pelo muito que ao Rio foi retirado quando se lhe retirou a condição de Capital da República. Tal reconhecimento — lembrou — já o declarara em carta de 20 de fevereiro ao professor Eugênio Gudin, na qual, textualmente, apelava "ainda como compensação," a que fôsse ajudado na luta pela "localização, no Estado, do Aeroporto Internacional Supersônico. . ."

Sôbre o mesmo editorial **Rio Supersônico**, do JB, o Governador Negrão de Lima lembrou, depois de elogiar-lhe muito o espírito com que foi feito e a opinião que expressava, que êle não tinha razão, portanto, ao dizer que "o Govêrno da Guanabara nada fêz, por enquanto, para conseguir uma decisão que nos seja favorável na escolha da sede do aeroporto".

— Apelar é fazer — encerrou o Governador Negrão de Lima. E o que faz brilhantemente o JORNAL DO BRASIL apelando por uma frente única de Govêrno e povo para a conquista do objetivo — o **Rio Supersônico**.

Johnson convida o Brasil a participar da Feira de Santo Antônio, no Texas

Em carta pessoal enviada ao Marechal Costa e Silva, o Presidente Lyndon Johnson convidou o Brasil a participar da Hemisfair — a Feira de Santo Antônio, Texas —, ao mesmo tempo em que se oferece para receber o Presidente brasileiro em seu rancho particular.

Revela o Presidente dos EUA que a Feira será inaugurada no próximo mês, oferecendo "aos milhões de pessoas que a ela comparecerão uma oportunidade ímpar de se familiarizarem com o Brasil e ter uma apreciação mais profunda da contribuição brasileira ao nosso Hemisfério e ao mundo".

ACÔRDO DO CAFÉ

No início de sua carta, o Presidente norte-americano diz que "sabedor da grande importância que nossos países conferem ao Acôrdo Internacional do Café, desejo fazer-lhe saber quão feliz estou pelo fato de nossos representantes haverem concordado em dispositivo mùtuamente satisfatório do Acôrdo no relativo ao café industrializado".

— A próxima etapa — diz o Presidente Johnson — é obter a ratificação do Acôrdo pelos nossos respectivos Congressos. Eu planejo submeter ao Congresso norte-americano as razões mais fortes possíveis em prol da ratificação. Será altamente valioso se pudermos assegurar ao Congresso que o problema do café industrializado foi final e definitivamente resolvido, tanto pelo dispositivo contido no Acôrdo quanto pelas medidas que estão sendo tomadas para implementá-lo.

"PUEBLO"

No terceiro período de sua carta, o Presidente Johnson se refere ao incidente com o navio **Pueblo** e agradece a interferência das autoridades brasileiras.

— Desejo igualmente agradecer-lhe sua cooperação no que se refere ao incidente do **USS Pueblo**. Estou seguro de que a atitude do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, ao expressar a séria preocupação de seu país ao Embaixador soviético no Rio de Janeiro, causou impacto significativo em Moscou. Honestamente estou profundamente preocupado acêrca de sinais de intenções agressivas da Coréia do Norte em relação à República da Coréia. Acredito que manifestações de permanente interêsse de outros países, como o Brasil, na manutenção da paz naquela área, auxiliarão a dissuadir o Govêrno norte-coreano de aventuras que poderiam conduzir à abertura das hostilidades.

AUSÊNCIA SURPREENDE

No final da carta, o Presidente norte-americano se confessa surprêso com a ausência do Brasil na Hemisfair.

— Recentemente — diz êle — tive a oportunidade de rever a lista de países que participarão na Hemisfair e surpreendi-me ao notar que o Brasil, aparentemente, nela não se fará representar. Como Vossa Excelência sabe, esta grande exposição deverá inaugurar-se no próximo mês, em Santo Antonio, Texas. A Feira oferece aos milhões de pessoas que a ela comparecerão uma oportunidade ímpar de se familiazarem com o Brasil e ter uma apreciação mais profunda da contribuição brasileira ao nosso hemisfério e ao mundo. Embora o tempo seja curto, eu espero que o Brasil esteja habilitado a participar da Feira.

— Caso Vossa Excelência decida agir nesse sentido, subseqüentemente, considere possível assistir às festividades programadas para o Dia do Brasil naquele certame; eu teria o maior prazer em recebê-lo no rancho.

Com os mais afetuosos cumprimentos pessoais, sinceramente,

Lyndon B. Johnson."

Supremo exclui do salário profissional engenheiro que é funcionário público

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julgou, em parte, inconstitucional o Artigo 82 da Lei 5 194/66, para excluir do salário profissional estabelecido pelo mesmo os engenheiros e arquitetos sujeitos ao regime estatutário, mantendo-o para os engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos cujas relações de emprêgo são regidas pela legislação trabalhista.

O artigo foi incluído na lei por iniciativa de parlamentares. O Presidente da República vetou-o, mas êle foi aprovado pelo Congresso. O Govêrno, inconformado, representou ao Supremo Tribunal, argüindo sua inconstitucionalidade, porque lhe suprime, quanto a êsses servidores, seu direito de iniciativa relativamente a projetos de aumento de vencimentos.

A DECISÃO DO STF

Reza o artigo que "as remunerações iniciais dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos, quaisquer que sejam as fontes pagadoras, não poderão ser inferiores a seis vêzes o salário mínimo da respectiva região".

Depois de conhecidos os votos, o Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, proclamou o seguinte resultado:

— Julgou-se procedente, em parte, a representação, nos têrmos do voto médio do Sr. Ministro Temístocles Cavalcânti, para declarar inconstitucional o Art. 82 da Lei 5 194 de 24 de dezembro de 1966 no tocante aos servidores sujeitos ao regime estatutário, não ficando, pois, abrangidos pela declaração de inconstitucionalidade os que têm sua relação de emprêgo regida pela Consolidação das Leis do Trabalho, quer sejam empregados de emprêsas privadas, quer sejam servidores da administração pública, direta ou indiretamente.

Votaram assim, ainda, os Ministros Elói da Rocha, Osvaldo Trigueiro, Evandro Lins e Silva, Hermes Lima, Vítor Nunes Leal, Gonçalves de Oliveira e o Presidente Luís Gallotti. Os ministros Aliomar Baleeiro (relator), Amaral Santos e Djaci Falcão apenas excluíam da declaração de inconstitucionalidade os empregados em emprêsas privadas. O Ministro Adauto Cardoso julgava procedente a representação **in totum**.

IPM sôbre Goulart vai à Auditoria

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a Justiça Militar é a competente para processar e julgar os ex-Presidentes da República que tiveram seus direitos políticos suspensos. Por isso remeteu à Auditoria da Guanabara os autos do IPM instaurado no Ministério do Trabalho, depois da Revolução, para apurar denúncias de subversão e corrupção, indiciando o ex-Presidente João Goulart, os ex-Ministros do Trabalho Almino Afonso e Amauri Silva e assessôres dos mesmos.

O entendimento do Supremo Tribunal era pacífico. Contudo, com a nova Constituição do Brasil, os ex-Presidentes e ex-Ministros de Estado passaram a alimentar esperanças de que pudessem ser processados originàriamente pelo Supremo Tribunal, por fôrça do Artigo 114, I, letra A, da nova Constituição.

EXPECTATIVA

Antes da nova Constituição, as decisões reiteradas do Supremo Tribunal criaram jurisprudência pacífica, sendo inclusive incluída na "súmula". Mas depois que a mesma entrou em vigor, não foi proferida nenhuma decisão; por isso não se sabia qual o entendimento do Supremo Tribunal.

O ex-Presidente João Goulart chegou a discutir o assunto, numa ação penal, através de longo memorial apresentado por seu advogado. Foram reiteradas as declarações de correligionários dos ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek, de que os mesmos esperavam a decisão com interêsse.

PARECER DO PROCURADOR

A decisão do Supremo Tribunal Federal fundou-se em parecer emitido em outubro de 1966 pelo ex-Procurador-Geral da República, Professor Alcino de Paula Salazar.

Nesse parecer, o ex-Procurador sustenta a incompetência do Supremo Tribunal e requer a remessa dos autos à Justiça Militar.

O relator, Ministro Vítor Nunes Leal, transcreveu o parecer em seu relatório e, em seguida, aprovou o pedido, no que foi acompanhado por todos os demais ministros.

O parecer do Professor Alcino de Paula Salazar é o seguinte:

— Nos presentes autos do Inquérito Policial Militar instaurado nas repartições do Ministério do Trabalho e Previdência Social, composto de cinco volumes e 10 anexos (Vol. 5.º Fls. 955), são indiciadas as seguintes pessoas:

A — Por infrações de dispositivos da Lei 1 802, de cinco de abril de 1953: João Belchior Marques Goulart, Almino Monteiro Alves Afonso, Amauri de Oliveira Silva, Dante Pelacani, Lúcio Gusmão Lôbo, Vinícius Ruas Ferreira da Silva e Bianor Ribeiro.

b — Por infrações de artigos do Código Penal Brasileiro: Pércio Gomes de Melo, Franklin Alves de Lima, Enéas Carlos de Rezende, José Gomes Talarico, Gilberto Crockat de Sá, Elpídio Cavalcânti de Oliveira, Emílio Gentil, Geraldo Moraizzohn Monteiro de Barros, Max do Rêgo Monteiro, Cláudio Augusto Carneiro da Cunha e Murilo Jorge Pereira".

SUPREMO INCONPETENTE

Continua o parecer do Procurador-Geral:

— Como se vê, entre os indiciados encontram-se João Belchior Marques Goulart, ex-Presidente da República, Almino Monteiro Alves Afonso e Amauri de Oliveira Silva, ex-Ministros de Estado, os quais gozavam do privilégio de fôro perante o Supremo Tribunal Federal, em razão dos cargos que ocupavam à época da prática delituosa que lhes é imputada, tudo na conformidade da súmula 394, e da regra do Art. 101, n. 1, a, da Constituição Federal.

— Ocorre que a regra constitucional referida sofre a restringenda ditada pelo Art. 16 inciso I, do Ato Institucional n. 2, de 27 de outubro de 1965 que fêz cessar o privilégio de fôro por prerrogativa de função, como corolário da suspensão de direitos políticos com base nesse mesmo Ato e no Art. 10, parágrafo único do Ato Institucional de nove de abril de 1964.

— A condição dos ditos indiciados e a de pessoas atingidas pelo Art. 10 do Ato Institucional de nove de abril de 1964, com os seus direitos políticos suspensos por 10 anos, como é público e notório.

— Assim parece fora de qualquer dúvida, ter cessado a competência dêste Colendo Supremo Tribunal Federal para o presente feito.

— Por outro lado, o mesmo Ato Institucional n.º 2, em seu Art. 8.º, parágrafos 1.º e 2.º, fixou para a Justiça Militar a competência para o processo e julgamento de todos os crimes políticos capitulados na lei 1.802/53. Essa competência, por sua especialidade, prevalece sôbre a competência comum impondo-se aos que hajam praticado crimes daquela natureza, mesmo que conexos ou contingentes com crimes comuns (Art. 74 do Código de Processo Penal) como na verdade parece acontecer no caso dos autos.

— Em face do exposto, somos porque sejam os autos remetidos à Justiça Militar no Estado da Guanabara, competente" **Ratione materiae e ratione loci**" para a instauração da cabível ação penal".

Ministério do Interior quer apurar crimes de genocídio contra índios

O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, baseado em relatório sôbre crimes de genocídio, assassinato e desvio de verbas, praticados por agentes do extinto SPI, formará 12 comissões de inquérito que atuarão em 15 Estados e três territórios, numa área de 15 mil quilômetros, investigando o extermínio de tribos indígenas.

O Presidente da comissão que apurou corrupção e crimes contra o índio, Sr. Jáder Figueiredo, após entregar seu relatório ao Ministro do Interior, afirmou que o Major-Aviador Luís Vinhais Neves, ex-Diretor do SPI e principal acusado, cometeu 42 crimes contra tribos, incluindo venda ilegal de terras, sevícias e assassinato em massa.

GENOCÍDIO

Afirmou o Sr. Jáder Figueiredo que, em 58 dias de investigações em nove inspetorias, duas ajudâncias e 130 postos do SPI, cobrindo tôda a faixa fronteiriça, a comissão apurou que pouco resta da propriedade indígena.

— O índio continua sendo o maior latifundiário do País, possui terras férteis e de clima ameno que, normalmente, despertam a cobiça dos funcionários do extinto SPI. O processo, pesando 103 quilos, comprova o afastamento de 134 indiciados e a anulação de 34 efetivações de funcionários — acrescentou.

— Na Bahia, duas tribos Patachos foram exterminadas pela inoculação da varíola e, em Mato Grosso, os Cintas-Largas vêm sendo dizimados com dinamite atirada de aviões. Os mateiros metralham os índios que escapam das explosões. Conseguimos a confissão de um homem que, na margem do Rio Kuluene, destroçou o crânio de uma criança de seis anos com uma bala de pistola 45, após o crime, retalhou o corpo da mãe. Os criminosos recebem proteção de importante firma comercial de Mato Grosso, interessada nas terras dos índios.

Disse o Sr. Jáder Figueiredo que, na 7ª. Inspetoria, situada no Paraná, aplicam-se torturas medievais contra as tribos.

— Enfiam estacas no chão de massapé, formando um ângulo agudo, e trituram o osso do prisioneiro. Não se pode estimar o número de crimes, mas, dos 90 mil índios existentes, milhares foram assassinados. O trabalho escravo tornou-se comum, inclusive com a participação das mulheres dos funcionários. Uma delas obrigou um Cinta-Larga a passar a noite numa cisterna entupida de excrementos, acocorado no espaço de um metro quadrado. Dias antes da chegada da comissão a Nonoai, no Rio Grande do Sul, o chefe do pôsto local construiu uma cadeia para os índios. A prisão, para os agentes menos cruéis, representa um estágio superior.

— Surpreendemos, numa enfermaria construída para a vistoria, uma índia doente dormindo em companhia de um cão enfêrmo, um porco e oito leitões, todos abrigados num exíguo espaço. A comissão trouxe confissões completas de incitamento à prostituição, sevícias, trabalho escravo, usurpação do trabalho do índio, desvios de recursos, fraudes na venda de gado, madeiras e minérios, adulteração de documentos oficiais, omissões dolosas, incúria administrativa e admissão irregular de funcionários. O genocídio vem sendo praticado impunemente. Os espancamentos, independente de idade e sexo, são praticados na rotina e despertam atenção quando, aplicados com exagêro, causam a morte.

CASTIGOS

Segundo o Sr. Jáder Figueiredo, que trabalha na análise dos dados coligados pela comissão, os agentes do extinto SPI, transformado em Fundação Nacional do Índio, aplicam usualmente uma forma de castigo: obrigar o índio a castigar seus próprios parentes e amigos.

— Os filhos castigam as mães, irmãos às irmãs e, assim, sucessivamente. Nunca houve fiscalização. Percorremos o País descendo pelo litoral, penetrando depois pelo interior, desde o Sul até a Região Amazônica. A comissão andou 15 mil quilômetros em aviões DC-3 do Ministério do Interior, lanchas, teco-tecos, camionetas e helicópteros.

—Não apenas pelos desvios de verba, que representam pouco, mas pela constatação de taras sexuais, assassinatos, lenocínio e todos os crimes capitulados no Código Penal, contra o índio e sua propriedade, infere-se que o SPI foi, durante anos, um antro de corrupção e matança indiscriminada. O Major-Aviador Luís Vinhais Neves, como diretor do SPI, em dois anos de gestão, locupletou-se com NCr$ 1 milhão e cometeu 42 delitos, desde o assassinato à venda ilegal de terras. Trabalhava embriagado e, como administrador, nunca se achara outro pior.

— Não se pode transigir com os acusados — finalizou o Sr. Jáder Figueiredo. — A comissão trabalhou com cautela, evitando brechas para a impunidade. Indiciamos 134 funcionários, demitimos 200 servidores e anulamos 38 efetivações fraudulentas. Sofremos 32 ameaças de morte e seis tentativas de subôrno. A comissão encaminhou o seu relatório ao Ministro Albuquerque Lima, que formará 12 outras comissões, cada uma com três membros, para novas investigações.

DNER tem suas funções definidas

Brasília (Sucursal) — Por decreto divulgado ontem, o Presidente Costa e Silva estabeleceu as áreas de jurisdição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Polícia Federal na fiscalização das rodovias federais, do tráfego de coletivos nessas vias e da punição de infratores, pondo fim aos conflitos de competência que vinham se verificando desde a entrada em vigor do nôvo Código do Trânsito.

De acôrdo com o decreto, é da competência exclusiva do DNER a fiscalização do trânsito e o policiamento geral das rodovias federais, cabendo à Polícia Federal supervisionar as atividades de caráter repressivo e manter o contrôle geral do trânsito nas áreas em que ocorram situações de calamidade pública.

DIVISÃO

Nos terminais ou estações rodoviárias interestaduais ou internacionais o DNER e a Polícia Federal terão suas atribuições divididas: à primeira cabe fiscalizar o cumprimento, pelas emprêsas de transporte coletivo, das obrigações contratuais — concessão, horários, lotação, motoristas, confôrto dos passageiros, bem como outras vinculadas à exploração do serviço; à Polícia Federal compete a fiscalização dos veículos quanto a medidas de segurança estabelecidas na legislação de trânsito, inclusive equipamentos necessários e obrigatórios.

O decreto enumera também, numa série de itens, tôdas as atribuições do Serviço de Polícia Rodoviária do DNER, inclusive para a autuação e imposição de multas a infratores e sua cobrança imediata, revertendo a receita para o próprio DNER.

Agripino é Governador do Ano

Recife (Sucursal) — O Governador João Agripino, da Paraíba, escolhido o Governador do Ano pelos radialistas paulistas, receberá em maio, no Teatro Municipal de São Paulo, o troféu Ari Barroso, como prova de reconhecimento pelo seu trabalho em favor do povo paraibano. O Governador João Agripino recebeu a comunicação dos radialistas de São Paulo na semana passada, e segundo o Secretário Extraordinário do Govêrno da Paraíba, Sr. Noaldo Dantas, acolheu com simpatia a distinção que lhe foi conferida.

O Troféu Ari Barroso será entregue dia 12 de maio pelos promotores do Festival de Gala de 1968.

Albuquerque Lima confirma as pressões estrangeiras sôbre a Amazônia na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, convocado pelo vice-líder do MDB, Deputado João Meneses, compareceu ontem ao plenário da Câmara e assinalou a existência de poderosos interêsses e pressões — externas e internas — que incidem sôbre a Amazônia.

— Ninguém pode negar — frisou — que esta ponderável parcela do território brasileiro já sofre um processo de pressão potencial, que no tempo se acelera cada vez mais na medida em que negligenciarmos quanto ao estabelecimento e à continuidade dos elementos essenciais de segurança sob feição estritamente militar.

DESINFORMAÇÃO

Na sua exposição, que durou duas horas, o Ministro Albuquerque Lima disse que, no seu entendimento, "o processo de pressão é um fator adverso e revestido das mais variadas características, utilizando inclusive processos de desinformação, como forma de oposição à conquista ou manutenção de objetivos nacionais, segundo os conceitos estabelecidos pela Escola Superior de Guerra".

O Ministro do Interior identificou motivações político-econômicas existentes entre a Amazônia e o complexo industrial concentrado no Sul do País como parte do sistema interno de pressão.

Recordando expressão de Bismarck — "As riquezas naturais nas mãos de quem não sabe ou não as quer explorar constituem permanente perigo para quem as possui" —, o Ministro disse que sua aflição, se origina menos no temor de uma fôrça de pressão que o País venha a sofrer futuramente pela disponibilidade das terras ricas e ainda não aproveitadas e muito mais no descumprimento da missão imposta a todos os brasileiros, segundo a qual à Amazônia está reservado papel decisivo para elevar os padrões de vida das populações do Brasil e do mundo, ávidas de alimento.

GRANDE LAGO

Respondendo a interpelação do Deputado João Meneses, sôbre a idéia do Grande Lago da Amazônia, do Hudson Institute, afirmou o Ministro do Interior que "não se deve desprezar o fato de que projetos como êsse sejam formulados e agora promovidos por fôrças poderosas, chegando a influenciar setores importantes da opinião pública do País. É um indício de que se deveria, o quanto antes, como forma elementar de defesa dos interêsses nacionais, pôr em execução um projeto de desenvolvimento de maiores proporções".

— O homem apto a afirmar se houve entendimentos oficiais entre o Govêrno brasileiro e o Hudson Institute é o ex-Ministro Roberto Campos — revelou o General Albuquerque Lima, esclarecendo que em 1967 o ex-Ministro do Planejamento fôra convidado pelo seu Chefe de Gabinete, Sr. Amorim, para assistir a uma exposição sôbre **Um Sistema Sul-Americano de Grandes Lagos**, feita pelo Sr. Roberto Panaro. Acrescentou que no seu entender a conferência não tinha um caráter formal, no sentido de entendimento governamental.

Disse, em seguida, que "dessa data até hoje nem o Ministério do Interior nem o Govêrno do Presidente Costa e Silva mantiveram qualquer contato com o Hudson Institute", achando estranha a cobertura que a imprensa deu ao assunto, recentemente.

Ressaltando que "a decisão para elaboração do projeto e sua execução cabem ùnicamente aos brasileiros, sem quaisquer interferências estranhas", o General Albuquerque Lima declarou que "não desejei perder tempo com a irrealidade de tal assunto, nem mesmo para responder a grosserias lançadas contra a minha pessoa".

Afirmou também que a Marinha não tem nenhuma participação no projeto e que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis declarou que são inteiramente negativos os efeitos da barragem sôbre os problemas de navegação. Declarou ainda que, segundo análise feita pelo Itamarati, o plano contém premissas falsas e as próprias previsões básicas do Sr. Roberto Panaro são erradas. Por outro lado, o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, em visita que fêz ao Ministro do Interior mostrou-lhe telegrama do seu Govêrno adiantando que não tem interferência alguma no projeto do Hudson Institute.

Disse o Ministro que as premissas do projeto são falsas porque consideram as terras baixas da Amazônia inaproveitáveis, quando pelo contrário as mesmas, se sujeita a um processo contínuo de colmatagem, constituem as melhores áreas da região para a produção agrícola. Com respeito à navegabilidade dos rios da Amazônia, negada pelo Sr. Panaro, o Ministro afirmou que o mesmo desconhece completamente as condições locais.

OPERAÇÃO-AMAZÔNIA

O Ministro Albuquerque Lima disse que a ocupação dos espaços vazios jamais será realizada em curto tempo. Por isso mesmo, desde já, o Govêrno considera de caráter altamente prioritário a realização a curto e médio prazos, de alguns projetos, ressaltando que "nenhum plano de ocupação terá validade se não contar com a participação das Fôrças Armadas, no seu conjunto".

Assinalou que a ocupação da Amazônia deverá caber inicialmente aos nacionais da própria área, do Nordeste e de outras Regiões do Brasil. Depois então, deverão ser estabelecidas correntes imigratórias que mais convenham aos interêsses do País.

— Figura igualmente entre os princípios de integração que a ocupação da Amazônia não está na dependência exclusiva dos seus cursos de água. Impõe-se também a manutenção, ainda por muito tempo, dos incentivos fiscais que serão aplicados pela SUDAM. Entretanto outros recursos deverão ser procurados inclusive a técnica e o capital estrangeiros.

ZONA FRANCA

Esclareceu que entre uma e outra Amazônia, buscando promover o equilíbrio de seu desenvolvimento, o Ministério do Interior, através da SUFRAMA e outros organismos, está adotando uma política de compensação. "A Zona Franca de Manaus já possui um saldo de realizações capaz de despertar o entusiasmo dos mais céticos", disse, acrescentando que em um ano aumentou em 99 por cento o valor do capital para inversão atraído para a área, significando, em conseqüência, considerável acréscimo no número de projetos industriais que ali serão implantados.

RECURSOS PARA A AMAZÔNIA

O General Albuquerque Lima revelou aos deputados que o plano orçamentário para 1968-1970, do Ministério do Interior, reserva para a Região Amazônica NCr$ 237 milhões 495 mil; com distribuição já especificada para os diversos setores, no decorrer dêstes três anos.

O setor que mereceu maior soma de investimentos foi o de transportes, com uma dotação de NCr$ 82 milhões 327 mil, seguido do de energia, com NCr$ 44 milhões, 887 mil, sem incluir nesse total os NCr$ 54 mil destinados à administração.

Outros setores contemplados: educação, NCr$ 9 milhões 550 mil; comunicação, NCr$ 7 milhões 300 mil; saúde e saneamento, NCr$ 12 milhões 800 mil; agropecuária, NCr$ 8 milhões 808 mil; colonização, NCr$ 600 mil; defesa e segurança, NCr$ 1 milhão 407 mil; recursos naturais, NCr$ 3 milhões 435 mil, e indústria (PIDAM), NCr 7 milhões.

COSTA E SILVA

Citando um trecho do discurso proferido pelo Marechal Costa e Silva quando candidato, o Ministro do Interior fêz uma verdadeira profissão de fé sôbre as preocupações e as intenções do Govêrno federal com relação à Amazônia. São as seguintes as palavras citadas textualmente pelo General Albuquerque Lima na Câmara:

"A Amazônia é um temível desafio lançado ao nosso futuro. Repito as palavras de Kennedy: "Tudo isso não poderá ser realizado nos primeiros cem dias, nem nos primeiros mil nem durante o meu Govêrno, nem talvez durante a nossa existência neste Planêta".

"Contudo, vamos meter mãos à obra. Comecemos. Vamos prosseguir. Vamos trabalhar. O que existe aqui como realização e como potencial é de maravilhar os mais céticos e descrentes. Contai com a minha vontade de servir-vos. Amazonenses, contem também com um Govêrno que se inaugurará com a graça de Deus, pronto para realizar um plano inteligente e de ampla envergadura. Permiti que conte convosco para o dificílimo empreendimento. Daí desde já um crédito de confiança ao nôvo Govêrno, auxiliando-o a dispor de poderosos alicerces parlamentares para ação que pretende desfechar pelo Brasil a fora".

CAPITAL ESTRANGEIRO

Condenando "o nacionalismo eivado de interêsses escusos", o General Albuquerque Lima afirmou que repelia, com veemência, "as levianas assertivas de que a região amazônica venha a sofrer riscos de influência de organismos internacionais".

— Durante a minha permanência à frente do Ministério do Interior — frisou — tenho mantido as portas fechadas aos intrusos e as insinuações malévolas jamais me atingirão. A minha formação e as minhas convicções habilitam-me a invalidar quaisquer investidas que se armem ou se articulem contra os interêsses nacionais e me colocam a salvo de quaisquer influências.

Lembrando que "o Govêrno jamais se conduziu de forma desidiosa ou indiferente diante dos problemas da Amazônia e da elevação dos níveis de vida de sua população, à qual tanto deve a integridade da nossa Pátria e o sentido de grandeza de nossas dilatadas fronteiras", o Ministro do Interior concluiu defendendo o princípio de que não se pode relegar o capital e o *know-how* estrangeiros, e que "não se poderão conduzir com mais ousadia as soluções em marcha, nem arremeter, a golpes de audácia, no sentido de dinamizar os projetos de infra-estrutura de que o Brasil precisa, mas que a Nação vem apoiando, com ânimo renovado".

Vietname vive sob clima de incerteza

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — "Em maio correrá mais sangue ainda, mas em junho teremos a paz. A segunda grande ofensiva geral será em fins de abril ou princípios de maio".

Há vários dias, as turmas de propaganda do Vietcong repetem, nos campos sul-vietnamitas, que a segunda grande ofensiva se realizará "em fins de abril, princípios de maio", e que será "a ofensiva decisiva".

A temática dessas equipes, cuja ação é particularmente intensa em todo o interior, foi confirmada por fontes bem informadas das atividades do Vietcong, nas regiões afastadas das cidades.

Em todos os lados, como no fim do ano passado, assinala-se a passagem de tropas regulares do Vietcong e norte-vietnamitas. O Vietcong, senhor de quase todo o interior depois da ofensiva do Tet, mobiliza os aldeões para o transporte de foguetes, munições e armas diversas.

Essas mesmas fontes revelaram, no outono passado, a atividade das turmas de propaganda nas aldeias que anunciavam: "Estaremos em Saigon em janeiro". A afirmação parecia, então, exagerada. Mas alcançou outro significado na noite do Tet, nas primeiras horas do dia 31 de janeiro.

Os serviços de informação parecem levar mais a sério as palavras de ordem propaladas pelas atividades nas aldeias, do que os documentos e panfletos capturados em Saigon, que anunciam, por exemplo, um nôvo ataque a partir de 15 de março. Mas as duas predições — talvez uma verdadeira e outra falsa — estão atingindo um objetivo comum: mantêm o país num clima de incerteza que paralisa a atividade e impede, no momento, qualquer empreendimento sério de recuperação do interior.

Um mês e meio depois da ofensiva do Tet, ainda permanecem nas cidades muitas unidades regulares. No campo, muitas fôrças regionais ou populares mantêm-se entrincheiradas em seus quartéis, deixando ao Vietcong o contrôle de muitas aldeias e ainda de algumas cabeceiras de distrito, pelo menos desde o cair da noite.

O contrôle que exerce o Vietcong, segundo fonte autorizada, é o bastante para permitir-lhe recrutar todos os jovens necessários para cobrir as baixas produzidas em suas fileiras e mesmo criar novas unidades.

Muitos observadores, alguns dos quais membros da missão norte-americana, consideram que, com a ofensiva do Tet, o Vietcong atingiu pelo menos o objetivo que se fixou: realizar e consolidar um completo contrôle do campo.

Para êsses observadores, o objetivo máximo teria o contrôle militar e político absoluto das cidades e do interior, assegurando assim uma vitória completa. A atual campanha do Vietcong tem como fim manter o temor da população que duvida que as fôrças governamentais ou mesmo as norte-americanas possam lhe dar segurança, impedindo que se repitam os acontecimentos do Tet.

Dêsse temor nasce uma reserva maior ainda que impede as pessoas aderirem abertamente à causa do Govêrno de Saigon ou, mais simplesmente, reiniciar uma atividade econômica ou apenas construtiva, que pode ser destruída durante a próxima ofensiva.

O reinício da atividade econômica é demorada pelas ameaças do Vietcong e pelas destruições causadas pelos comunistas nas vias de comunicação. O arroz da excepcional safra do Delta continua em seu lugar e não pode ser transportado para Saigon; o preço do arroz vem caindo no Delta porque arroz não chega aos centros de consumo. Por precaução, o Govêrno deve prever importações, a fim de garantir o abastecimento das grandes cidades. Entretanto, em Saigon, os efeitos psicológicos da ofensiva do Tet parecem dissipar-se mais ràpidamente.

A vida retorna aos poucos a seu ritmo normal, mas ainda é muito cedo para se falar de uma recuperação econômica ou industrial. Muitas fábricas continuam fechadas, as mercadorias não são retiradas do pôrto e o perigo de inflação é muito maior que há um ano.

Os comerciantes chineses hesitam em se lançar de nôvo aos negócios, apesar da pressão dos representantes diplomáticos de Formosa e dos círculos do Govêrno de Saigon.

Além disso, a população não está completamente convencida da sinceridade dos norte-americanos, quando êstes afirmam que querem continuar a luta até o fim.

A desconfiança sôbre as reais possibilidades materiais das tropas norte-americanas de assegurar a tranqüilidade, soma-se êsse sentimento de desconfiança sôbre as intenções reais dos norte-americanos.

AS ARMAS DA GUERRA

Radiofoto UPI

Harold Johnson, especialista americano em armamento, examina no Pentágono um morteiro de fabricação soviética, apreendido ao Vietcong, juntamente com outras armas: foguetes, fuzis e metralhadoras soviéticos e chineses

Vietcong marca ofensiva geral para fins de abril

Saigon — Taipé (AFP-UPI-JB) — Embora as equipes de propaganda do Vietcong repitam, nos campos, que a ofensiva decisiva da guerra ocorrerá em fins de abril ou princípios de maio, um documento encontrado pela Polícia de Saigon revela que está marcado para amanhã um nôvo ataque coordenado, dirigido pessoalmente pelo General Giap, contra Huê, ao norte, e Saigon, ao sul.

Um corpo de voluntários de 50 mil homens foi colocado pela República Popular da China à disposição do Govêrno de Hanói, para a escolta de comboios de armas e abastecimento e patrulhamento da fronteira, mas não entrarão na luta, como ocorreu na Coréia. Fôrças regulares há tempos já trabalham no Vietname do Norte, na construção e manutenção de pontes, treinamento de homens e como artilheiros antiaéreos.

Os gigantescos B-52 norte-americanos bombardearam, ontem, pela primeira vez, uma rota de abastecimento norte-vietnamita que parte da Estrada Ho Chi Minh, no Laus, e cruza a fronteira norte do Vietname do Sul, lançando centenas de toneladas de explosivos sôbre parques de estacionamento de caminhões, armazéns, casamatas e embasamentos da artilharia.

Em Moscou, o Comandante das Fôrças Armadas para o Extremo Oriente, General O. Losik, informou que tropas russas estão recebendo treinamento intensivo para enfrentar a ameaça de um nôvo conflito mundial, diante do agravamento da situação na Ásia, "provocado pela China e pelos Estados Unidos". A frota soviética no Pacífico deverá ser reforçada.

Saigon aguarda assalto amanhã

Segundo o documento encontrado pela Polícia sul-vietnamita, o QG da Marinha, o Banco Nacional e o 1.º Distrito de Saigon serão os principais objetivos, no sul, do próximo assalto vietcong, previsto para amanhã.

A primeira fase do plano estratégico geral se constituiu no ataque de 30 de janeiro. A segunda, nas operações de fustigamento e bombardeio às instalações militares ao redor de Saigon e na frente norte.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

Duas divisões de regulares norte-vietnamitas e várias unidades vietcongs estão espalhadas nas selvas, ao norte de Saigon, e contam com carros blindados e enorme quantidade de foguetes, segundo fontes do serviço secreto. Êsse tipo de armamento foi utilizado quando da ofensiva do Tet contra várias cidades sul-vietnamitas.

Duas posições militares dos arrabaldes de Saigon sofreram, ontem, bombardeios com foguetes: Than Loc Thon, a 10 km do centro da Capital (morreram um assessor norte-americano e sete militares), e Cau Giong, encravada no mesmo setor. Quatro militares ficaram feridos por projetéis de morteiros.

A artilharia leve do Vietcong voltou a entrar em ação em dois setores do foco de Cuchi, na fronteira do Camboja, e um bombardeio com morteiros e foguetes de 122 mm feriu dois militares na posição de Phu Bai, a 30 km ao norte de Saigon.

Pit Long foi atacada pela segunda vez em dois dias. Os guerrilheiros mataram 6 pessoas (três civis) e outras 36 ficaram feridas. Noventa casas foram incendiadas.

HANÓI DE NÔVO BOMBARDEADA

Pela terceira vez desde a tarde de têrça-feira, Hanói sofreu ataques em seu setor nordeste. O nôvo bombardeio ocorreu pela manhã, e fortes explosões de bombas se ouviram, abalando também os sistemas de defesa antiaérea que protegem Haiphong.

Segundo os observadores, tão logo volte o bom tempo serão lançadas grandes operações contra Hanói e Haiphong, visando especialmente as rampas dos foguetes Sam, os aeródromos de Migs e as posições antiaéreas.

As missões são efetuadas por caças-bombardeiros procedentes da Tailândia ou dos porta-aviões da VII Frota.

EUA contra-atacam no Norte

A aviação norte-americana continua sua contra-ofensiva na região setentrional, com intensos bombardeios às concentrações norte-vietnamitas em tôrno de Khe Sanh e a alvos em Hanói. Um total de 140 missões de ataque foram realizadas ontem nos arredores de Khe Sanh e um porta-voz militar norte-americano desmentiu as notícias de alerta na base, declarando que os *marines* estão a postos desde os primeiros dias do cêrco.

Outros ataques se concentraram em mais três setores: o Vale de A Shau, nos limites com o Laus, de onde saem os comboios norte-vietnamitas para a costa, um acampamento vietcong na província de Phuoc Tui, a 75 km a sudeste de Saigon e campos e fortificações em Bien Hoa.

A rota de abastecimento que parte da Estrada Ho Chi Minh só foi descoberta na semana passada e, ontem, bombardeada pela primeira vez. Por ela, faz-se o transporte de equipamento bélico a alta velocidade, e foi construída, em parte, com materiais apreendidos quando da ocupação da praça de A Shau, em 1966. Cobre cêrca de 80 km pela província setentrional de Thua Thien até a região costeira situada ao norte de Huê. A rota fica encoberta pela densidade da selva.

VALE DOS MORTOS

A agência norte-vietnamita Libertação anunciou que em 1960 defensores de Khe Sanh, em sua maioria fuzileiros americanos, foram mortos, feridos ou capturados durante os 50 dias de cêrco e combates. A mesma fonte informou que 196 aviões ou helicópteros foram derrubados e as Fôrças Armadas Populares de Libertação, no dia 8, fecharam o sítio em tôrno da importante posição de Tacon, a única que resistia ainda depois da queda de Lang Vei.

Tôdas as vias de comunicação com Khe Sanh estão cortadas e o abastecimento é feito por pára-quedas. Mas o espaço aéreo é submetido a fogo cerrado, especialmente o aeródromo. O jornal **Nhan Dan**, de Hanói, chama Khe Sanh de "Vale dos Mortos para os norte-americanos e seus fantoches".

O bombardeio norte-vietnamita contra Khe Sanh se reduziu consideràvelmente nos últimos três dias e, ontem, sòmente 35 projéteis caíram sôbre a base. Acredita-se que os norte-vietnamitas estejam fazendo uma guerra de nervos.

Pelo 15.º dia consecutivo, os combates prosseguiram perto da grande base de abastecimento americana de Dong Ha, na província de Quang Tri, ao sul da Zona Desmilitarizada. Têrça-feira, os bombardeios foram incessantes e informa-se que morreram 229 norte-vietnamitas.

Os choques se registram em terreno plano e pantanoso, salpicado de lagos, a 10 km da base.

Nas cinco províncias setentrionais registram-se combates e escaramuças. Em Quang Ngai, soldados de três regimentos sul-vietnamitas mataram 60 vietcongs.

EXPLOSÃO

Dois aviadores norte-americanos morreram e outros 10 ficaram feridos, na explosão de segunda-feira na base de Corat, na Tailândia. A explosão ocorreu quando se transportavam bombas de mais de 300 quilos, mas foi afastada a hipótese de sabotagem.

Da base de Corat, a 320 km ao norte de Bancoc, decolam diàriamente caças-bombardeiros norte-americanos para efetuarem missões no Vietname.

Wheeler quer convocar reservistas

Washington (NYT—JB) — O Departamento de Defesa dos EUA solicitou a mobilização urgente de 30 mil reservistas a fim de permitir enviar pelo menos outra divisão de tropas de combate ao Vietname, mas não se espera uma decisão do Presidente Johnson antes da próxima semana, informaram altas autoridades militares.

Fontes do Pentágono disseram que o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle G. Wheeler, discutiu na Casa Branca, na segunda-feira, o plano de convocação segundo o qual o deslocamento ocorreria entre maio e novembro, mas que o número de convocados poderá variar com a revisão da estratégia no Vietname iniciada pelo Govêrno.

RESERVAS

O deslocamento, inicialmente proposto, de uma divisão mecanizada de infantaria, teria por fim ajudar o General William C. Westmoreland a retomar a iniciativa. Alguns militares ressaltam que a reserva estratégica de Westmoreland foi em grande parte dissipada nas últimas semanas. Grandes fôrças foram concentradas nas províncias setentrionais do Vietname do Sul e outras unidades foram transferidas de volta para as cidades, a fim de melhorar a proteção às populações, desde a ofensiva vietcong do ano nôvo lunar.

Funcionários do Pentágono informam que alguns oficiais, principalmente coronéis, começam novamente a falar na possibilidade de enfrentar o fluxo cada vez maior de material e homens do Vietname do Norte mediante operações terrestres no Laus e talvez no sul do Vietname do Norte, mas acrescentam que isso não foi sèriamente considerado nos círculos mais elevados, que tomam as decisões.

Vaticano condena tortura em Huê

Vaticano (UPI-JB) — A Rádio do Vaticano criticou ontem a atitude dos vietcongs em Huê, durante a ofensiva do Tet, quando deportaram centenas de católicos, mataram uns e torturaram outros.

Após fornecer detalhes sôbre as baixas sofridas, disse a Rádio que, no período de ocupação da antiga capital de Huê, os viets, instalados num pequeno seminário, tentaram obrigar os alunos a aderir ao marxismo. Muitos missionários foram presos e submetidos a fortes interrogatórios e dois prelados atacados e feridos quando saíam do Arcebispado.

Em Saigon, foi assinado ontem um acôrdo entre representantes da Central Sindical Norte-Americana AFL-CIO e os sindicatos sul-vietnamitas, para entrega de tratores agrícolas e veículos para o transporte de passageiros.

A AFL-CIO oferecerá, ainda, um auxílio de US$ 8 mil para as vítimas da ofensiva vietcong do Tet.

Rusk diz que o Govêrno é quem orienta a guerra

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk, ao encerrar seu depoimento na Comissão de Relações Exteriores do Senado, concedeu em ouvir alguns membros do Congresso sôbre o envio de novos reforços ao Vietname, mas afirmou categòricamente que o Govêrno é quem toma as decisões sôbre a guerra.

Sòmente três membros da comissão senatorial apoiaram a atual política no Vietname: Rusk Lausche, Thomas Dood e John Sparkman. Os demais 15 membros, inclusive o republicano Karl Mundt, considerado até agora como um "falcão", manifestaram severas críticas ou dúvidas.

IMPASSE

As reticências de Rusk, durante a tensa polêmica com o Senado, agravaram as dúvidas dos que se opõem à política do Govêrno em relação ao Vietname — republicanos e democratas — e o Presidente da Comissão, William Fulbright, ao encerrar a sessão, disse que os argumentos de Rusk confirmaram seus maiores temores.

O debate não modificou as posições respectivas sôbre a política no Vietname: se, por um lado, Rusk não convenceu os membros da Comissão de que os EUA devem continuar a guerra, por outro, a argumentação de Fulbright não demoveu o Secretário de Estado de prosseguir em sua política atual.

Fulbright e Mansfield (líder democrata da maioria no Senado) argumentaram veementemente para que o Govêrno reconhecesse que a guerra entrara numa fase nova e crucial, que exigia a mudança da estratégia, encaminhando-se para a desescalada e as negociações de paz. Rusk limitou-se a ressaltar que a Administração Johnson estuda a fundo a situação e que, por ora, não adotou qualquer decisão.

Eleições decidirão o rumo do conflito

James Reston
do *New York Times*

Washington — Terminado o acalorado debate na Comissão de Relações Exteriores do Senado sôbre o Vietname, uma coisa parece ter ficado bastante clara: o conflito existente sôbre a matéria dentro da Comissão e entre esta e o Govêrno de Johnson não parece estar prestes a ser resolvido. Os rumos da política dos Estados Unidos em relação à guerra terão de ser indicados pelo povo, na eleição presidencial dêste ano.

Presentemente, duas das principais controvérsias havidas durante o debate parecem solucionadas. A primeira gira sôbre se o Presidente procuraria aconselhar-se com os líderes do Congresso, antes de decidir se enviará mais tropas para o Vietname. A segunda é sôbre se concordaria com uma revisão de sua política no Vietname.

Pode-se afirmar, sem mêdo de êrro, que o Presidente consultará os líderes congressistas antes de decidir a questão das tropas e que uma séria reavaliação da política sôbre o Vietname já foi iniciada.

Por ironia, uma das figuras principais de ambas as decisões é o homem que deveria ser o mais devotado advogado da antiga política: o nôvo Secretário da Defesa, Clark Clifford. O Vice-Presidente Hubert Humphrey também está pondo em dúvida todas as afirmativas do passado. Ambos têm suficiente experiência para indagar a respeito das conseqüências políticas, econômicas e financeiras do pedido do General Westmoreland de mais 206 mil homens para o Vietname.

O Secretário Dean Rusk foi um brilhante advogado da linha de propaganda do Govêrno. Seu argumento, diante da Comissão de Relações Exteriores, foi de que o Vietname é "vital" para a segurança dos Estados Unidos. Mais do que isso, é essencial, disse êle, à segurança dos Estados Unidos e, por isso, é necessário continuar a guerra, pouco importando o que ela possa custar em sangue e dinheiro, até que o inimigo ponha fim à sua agressão.

Mas, por trás dêsse argumento, existe o fato concreto de que muitos dos colegas de Ministério de Rusk e até seus superiores da Casa Branca estão presentemente calculando o custo da guerra e se perguntando, pela primeira vez, se o objetivo da guerra vale as despesas.

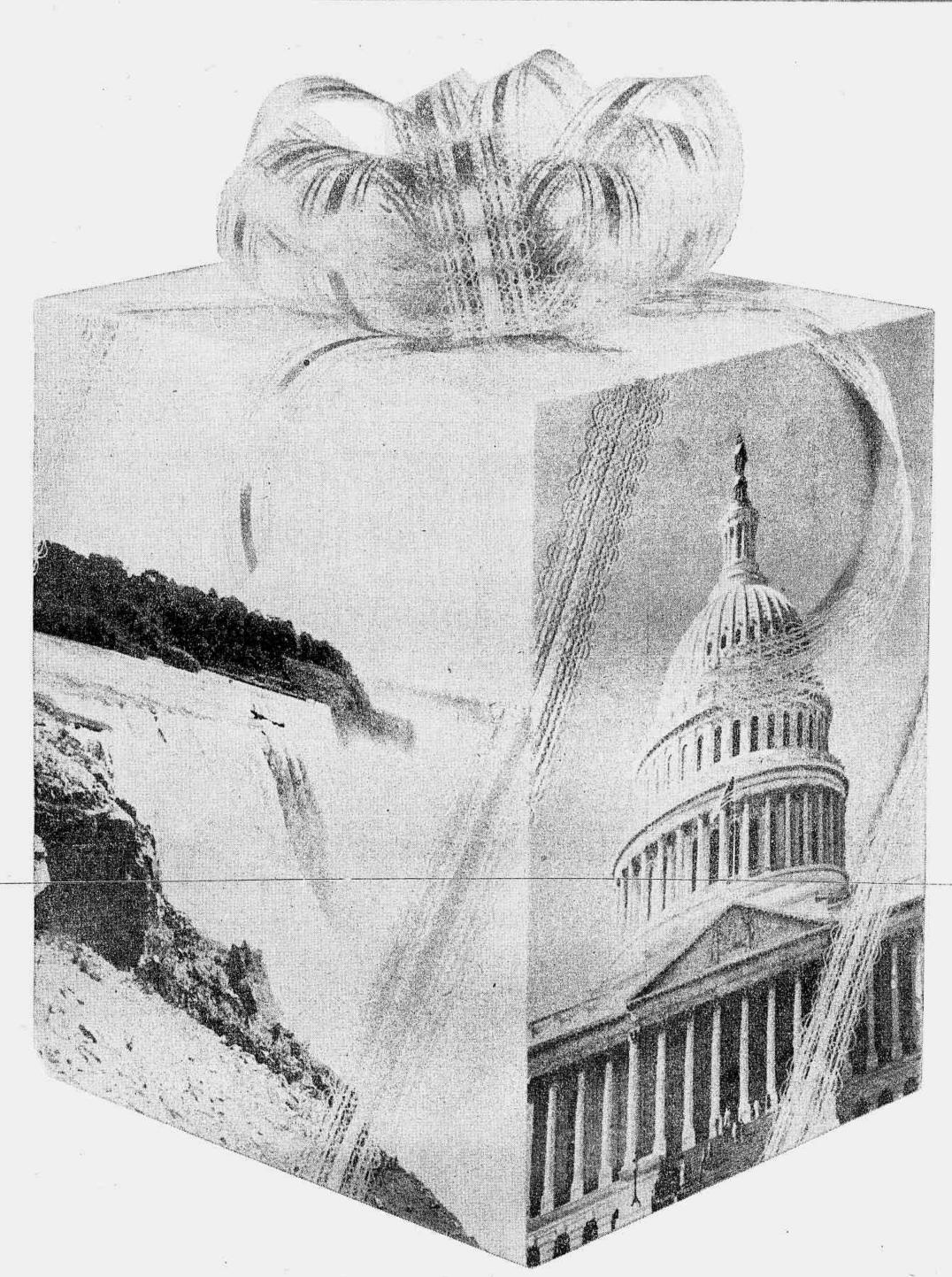
O Secretário Rusk disse à Comissão de Relações Exteriores que o Govêrno estava revendo totalmente sua política, e isto é verdade. O Govêrno se preocupa não sòmente com os objetivos de Rusk — com os quais concorda —, mas também com os resultados que êsses objetivos acarretariam para o orçamento, o balanço de pagamentos, o problema das cidades norte-americanas e para as eleições presidenciais dêste ano.

E quando alguém procura ouvir os colegas de Gabinete de Rusk após seu pronunciamento ante a Comissão, o problema sôbre o que fazer no Vietname parece um tanto mais complicado.

O Govêrno acha-se, agora, diante de grande dificuldade, pois não dispõe de recursos em homens e dinheiro para atingir os objetivos que proclamou perseguir para o Vietname e para a questão das cidades. A Administração não tem conseguido convencer o país de que a guerra se desenvolve tão bem quanto ela própria afirma, ou que o conflito é essencial para a segurança da nação. Em suma, ela foi pegada na armadilha de sua própria propaganda.

O Presidente da Comissão, Fulbright, decidiu que os Senadores não deveriam votar, ao final do debate. Mesmo os que apóiam o Govêrno concitaram o Secretário Rusk a explicar sua política, a fim de que o povo norte-americano pudesse compreender o que a Administração pretende fazer no Vietname. Mas, ao final, o debate resultou e ainda parece estar reduzido a um impasse.

Isto porque, enquanto Humphrey, Clifford e outros membros do Ministério reclamam uma séria revisão da política sôbre o Vietname, quase todos os demais personagens do drama ainda estão presos ao passado. A divisão de opiniões que se observa no Senado e no país está paralisando a Administração. Ela não pretende decidir-se por um grande esfôrço no sentido da paz, ou por uma grande ofensiva militar para vencer a guerra. Assim, o antigo debate e a velha política ainda são responsáveis pelas decisões do Govêrno.

Diante desta situação, a questão do Vietname será pròvàvelmente submetida ao juiz popular na eleição presidencial. O debate entre Rusk e Fulbright terminou exatamente quando se iniciavam as eleições presidenciais em New Hampshire. Foi um mero acaso, mas pode ser significativo. A menos que ocorra uma grande transformação no Vietname, tudo indica que a política norte-americana no Sudeste asiático terá que ser decidida nas urnas em novembro próximo.

EUA Via Pan Am

A maravilhosa surprêsa.

A linha aérea de maior experiência do mundo tem a experiência de tôda uma vida, à sua espera. Descubra a América. Do mar onde nasce o sol ao mar onde o sol se põe. Você vai ouvir o rugido das cataratas do Niágara e os ecos do Grande Canyon. Você vai sentir a calidez das manhãs da Flórida e o frescor das tardes da Nova Inglaterra E todos os seus sentidos dirão a você que isso é a América — a belíssima América. Não há ninguém como a Pan Am para ajudá-lo a descobrir a verdadeira face dos Estados Unidos. Vamos a Miami quatro vêzes por semana. A Nova York, vamos cinco vêzes. A Los Angeles e San Francisco, quatro. E a Houston, quatro vêzes por semana, também. Na verdade, podemos tirar sua passagem para qualquer cidade que você queira visitar. Nós temos centenas de maneiras (e de rotas) para que você possa ver tudo ou chegar a qualquer lugar. Por muito menos do que você imagina. Se você está pronto a descobrir a América êste ano, procure o seu Agente de Viagens. Ou a Pan Am. E descubra também as vantagens de viajar com a linha aérea de maior experiência do mundo.

Av. Pres. Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

Pan Am faz sua viagem o máximo

A linha aérea de maior experiência do mundo.

Informe JB

Neonacionalismo

Os jornais de São Paulo registraram com maior destaque e maior abundância a criação do grupo de trabalho que estudará medidas de defesa da engenharia nacional, quando o Ministro Hélio Beltrão deu o grito de guerra — "A tecnologia é nossa".

* * *

O Ministro Beltrão não é um novato em matéria de nacionalismo. Embora não o explore politicamente, tem a seu crédito o conceito de ter sido o organizador da Petrobrás, cujo crescimento a seu ver impõe nôvo modêlo de emprêsa, para dar conta da missão com a eficiência indispensável.

* * *

A iniciativa de Beltrão, saindo em defesa da engenharia nacional e preconizando esfôrço de criação de uma tecnologia brasileira, está na linha originária do Govêrno Costa e Silva, impulsionado por um sentimento nacionalista.

O Ministro do Planejamento considera o nacionalismo um motor capaz de imprimir maior velocidade ao desenvolvimento nacional, "como motivador e criador de processos que tendem à eliminação do atraso econômico".

* * *

A tônica do Govêrno, em seu segundo ano, foi antecipada por Hélio Beltrão: é o neonacionalismo, pragmático e eficiente.

A paz baiana

Não arrepiou carreira o Sr. Luis Viana Filho, com a frieza inicial, e agora desceu da Bahia numa segunda ofensiva de paz. O triângulo de operações Rio—São Paulo—Brasília estimula o Governador da Bahia a prosseguir na pacificação por êle empreitada.

* * *

De São Paulo, onde se avistou com o Prefeito Faria Lima e com o Governador Abreu Sodré, o Governador da Bahia voltou com carga dupla. Sodré resolveu pegar o pião na unha, como o povo diz e êle repete.

* * *

Numa roda ontem à tarde, no Jóquei Clube, o Governador Luis Viana fazia considerações políticas, quando o Senador Dinarte Mariz entrou em cena com o seu pragmatismo:

— Êste negócio de pacificação é poesia, disse.

— A poesia, respondeu o Sr. Luis Viana, é o melhor antídoto para o drama e a tragédia. O Brasil está precisando urgentemente de poetas. Profetas da desgraça e atôres dramáticos já temos demais.

* * *

Seja porque o campo literário não o atrai, seja porque a paz não seduza as almas guerreiras, o fato é que o Senador Dinarte Mariz retirou-se estratègicamente, enquanto o Governador da Bahia retomava o fio interrompido da dissertação sôbre a paz baiana.

No centro dos boatos

Da mesma forma que é insistente o noticiário em tôrno da saída de alguns Ministros, são persistentes os rumôres que falam na entrada do Sr. Rui Gomes de Almeida para o Govêrno.

A especulação é válida tratando-se de quem se trata: um empresário em destaque nacional, uma liderança efetiva de classe, um revolucionário das horas incertas e um amigo pessoal do Presidente da República, condição que é indispensável à convocação para qualquer ministério.

* * *

O Sr. Rui Gomes de Almeida, no entanto, nega de pés juntos sua candidatura: jamais pleiteou, em qualquer Govêrno, postos ou missões, pois se sente um participante da vida pública no exercício da liderança da classe empresarial.

Mas os rumôres são mais fortes do que os desmentidos.

Vida e legalidade

Em mesa de almôço redonda, entre amigos, dizia ontem o Ministro da Justiça que a **frente ampla** não tem existência legal: não se registrou ainda como sociedade civil nem como Partido político.

Apesar disso, reconhece, está vivíssima.

* * *

Por falar em **frente ampla**, consta que o único reduto da opinião que ainda resiste ao charme do Sr. Carlos Lacerda é o feudo da Deputada Ivete Vargas. O resto do MDB está rendido à arte de falar que Lacerda desenvolveu no universo vocabular udenista, mas que soa com grande harmonia aos ouvidos petebistas.

Até as esquerdas parecem ouvir canto de sereia, quando Lacerda fala. E como fala.

Café grande

Os atuais formuladores e executores da política do café brasileiro acham que 1968 poderá marcar o comêço da retomada do prestígio e respeito do produto nacional no mercado internacional.

* * *

O otimismo se funda nas medidas preconizadas pela audácia vendedora do Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, e nos números que refletem a exportação realizada no início dêste ano.

* * *

Apesar dos choques para a acomodação dos pontos-de-vista do Brasil e dos Estados Unidos, na mesa da Organização Internacional do Café, a receita das exportações em janeiro dêste ano foi superior em vinte milhões de dólares à receita de janeiro do ano passado.

Livro didático

A cada ano repete-se o lance: os professôres só indicam os livros que vão adotar depois de iniciadas as aulas. Há então uma corrida às livrarias, atropêlo e aflição generalizada, que seriam abolidas se vigorasse uma norma de bom senso: no início do ano, o mais tardar, os professôres fariam a indicação dos livros.

* * *

Com isso, as editôras poderiam editar com maior segurança e os pais comprar com calma. A indústria do livro didático e o seu respectivo comércio trabalhariam melhor e ganhariam mais.

Rosa para todos

O Governador Negrão de Lima recebeu a oferta de um plano para dar às praças do Rio melhor colorido e a compensação de um perfume natural: o autor da proposta quer vender por preços mais baixos as flôres que produz em excesso no seu sítio em Teresópolis.

O jornalista José Amádio dedica-se à floricultura num fim de semana bastante longo (quatro dias) e teve a idéia de montar barraquinhas nas praças cariocas, para tornar a flor acessível ao bôlso e à lapela do homem da rua.

* * *

O excesso de produção, no entender de José Amádio, deve ser resolvido com espírito prático, antes que seja criado um Instituto Nacional das Flôres, para primeiro encarecer e depois fazer sumir o produto mais nobre da natureza.

* * *

José Amádio compromete-se com o Governador a abastecer todos os bairros, como é costume em algumas cidades européias.

Flor nunca foi ornamentação de subdesenvolvimento e por isso quer ajudar o desenvolvimento, se os altistas não mandarem de mais, ou se o Governador não governar de menos.

Lance-livre

● O diretor do Departamento de Educação da UNESCO, Professor Flexa Ribeiro, convidou o Professor Dumerval Trigueiro, do Conselho Federal da Educação, para comparecer a uma reunião preparada pela UNESCO sôbre a equivalência e reconhecimento de certificados de estudos secundários e universitários.

A Europa está pensando em criar uma espécie de mercado comum no campo educacional, com o objetivo de estabelecer um grau de equivalência nos estudos de mesmo nível nos vários países. A reunião será em Moscou, de 3 a 8 de junho.

● O Senador Daniel Krieger, de boa resistência física e mental, cedeu à infiltração da **vietcong**, também conhecida por **margarida**: a gripe prendeu em Brasília o presidente da ARENA.

● O Governador Paulo Pimentel atribui os "pequenos desentendimentos" entre êle e o Senador Nei Braga ao trabalho de assessôres do ex-Governador do Paraná: "Fazem tanta intriga que vez por outra nossa amizade fica arranhada", diz Pimentel.

● Como será êsse jovem Govêrno? perguntou o Senador Gilberto Marinho, ao entrar no Palácio Monroe e avistar numa roda o Deputado Grimaldi Ribeiro, provável candidato ao Govêrno do Rio Grande do Norte.

● No restaurante do Clube da Associação Comercial, almoçavam ontem, em conversa exclusivamente política, o **Sr. Rui Gomes de Almeida, o Sr. José Luís Moreira de Sousa e o jornalista Adirson de Barros.**

● O monge beneditino, **Dom Marcos Barbosa, do Conselho Federal de Cultura e da comissão que estuda a regulamentação da Censura, faz hoje uma conferência sôbre A Mensagem de Saint Exupéry**, às 21 horas, na Congregação Mariana, à Rua S. Clemente 214.

● Teo Drummond, depois de exercer o jornalismo, a publicidade e as relações públicas, tenta o teatro na posição de autor. Sua comédia **O Abrigo da Mamãe**, sem palavrões, estréia dia 29 no Teatro Dulcina.

● Antes de entrar em vigor o plano de incentivos fiscais, a partir de abril, já aparecem resultados em Petrópolis: duas emprêsas mostram interêsse em se instalar na cidade. O Secretário da Fazenda municipal, Sr. Fernando Guedes, acredita que a delimitação da zona industrial atrairá investimentos

● É hoje a estréia de **O Capêta de Caruaru**, de Aldomar Conrado, direção de Amir Hadad, no Teatro Nacional de Comédia, às 9 horas da noite.

● Com meia dúzia de cultores no Brasil, entre os quais se destacam Manuel Bandeira, Austen Amaro, Guilherme de Almeida e Abel Pereira, o **hai-kai** ganha um estreante: Cléber Neves de Araújo lançou **Caderno de Hai-Kais**, em edição Leitura.

● Uma emissora carioca de rádio tem um jornal logo depois da meia-noite, e resolveu inovar em matéria de ilustração do noticiário: assim, um dia dêsses, ao anunciar que o Presidente da República ia gravar uma entrevista à televisão, pôs como cortina musical o disco **Isabel, Isabel, acabou o papel**. E ao noticiar que a bancada baiana vai reivindicar um pôsto de comando na Câmara Federal, utilizou aquêle disco que gira em tôrno de um deputado baiano.

● Queixam-se do Govêrno os candidatos aprovados no concurso para a carreira de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro. Alegam que todos os estudos dos grupos de trabalho do Ministério da Fazenda concluem, unânimemente, pela necessidade de nomeação de fiscais para os quadros da Alfândega, desfalcados com as aposentadorias que o **Diário Oficial** publica diàriamente. Mas, tudo esbarra na decisão do Govêrno, de não fazer nomeações.

● Da gráfica Record, já nas livrarias, **9 Mulheres**, outras tantas histórias diferentes com um ator em comum: Orígenes Lessa.

● Também da Record, **Euclides da Cunha e Outros Estudos**, de Umberto Peregrino. (Outros estudos: **Os Sertões** e os escritores militares, **Benjamim Constant, líder militar;** Variações sôbre o Duque de Caxias, Aspectos Humanos de Osório).

● GRD lança agora, em segunda edição, **Histórias de Menino**, de Jorge Medauar. E a segunda edição, mas aumentada. Ainda da GRD, **Poesia como criação**, um estudo coordenado por **Howard Nemerov**. São depoimentos pessoais sôbre dezoito autores norte-americanos.

● **Castro Alves**, de J. Pires Wynne, é um estudo com o subtítulo — Síntese da Vida e Obra do Poeta. Reaparece em segunda edição.

Gama e Silva mantém censura a "Cordélia Brasil" e "Barrela"

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, despachou ontem os recursos dos autores das peças **Barrela** e **Cordélia Brasil**, interditadas pela Censura, e resolveu manter a proibição.

"É certo que a legislação vigente necessita ser revista — afirma o Ministro no despacho —, mas até que isto se faça, incumbe à autoridade a aplicação irrecusável da legislação vigente, embora esteja procurando rever algumas medidades vigorantes e que têm sido causa de conflito".

NÔVO RECURSO

Um grupo de artistas estêve no Ministério da Justiça, para saber oficialmente da decisão, e o Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Scarabotolo, aconselhou-os a entrar com nôvo recurso, permitido por lei. Estavam presentes Norma Bengell, Antônio Bivar, Osvaldo Loureiro, Plínio Marcos e Luís Jasmim, entre outros.

Embora reconheça que só assistindo ao espetáculo, pode o censor ter a medida exata da peça, o Ministro da Justiça sustenta que "no caso dêsse processo, a simples leitura do texto desaconselha sua encenação pública".

CHORO DE CORDÉLIA

O grupo de artistas que foi ao Ministério teve em Norma Bengell a mais nervosa e abatida. Por diversas vêzes, enquanto esperava pelo Chefe de Gabinete, ela chorou. No fim, estava mais calma e consolada, mas ainda com os olhos vermelhos.

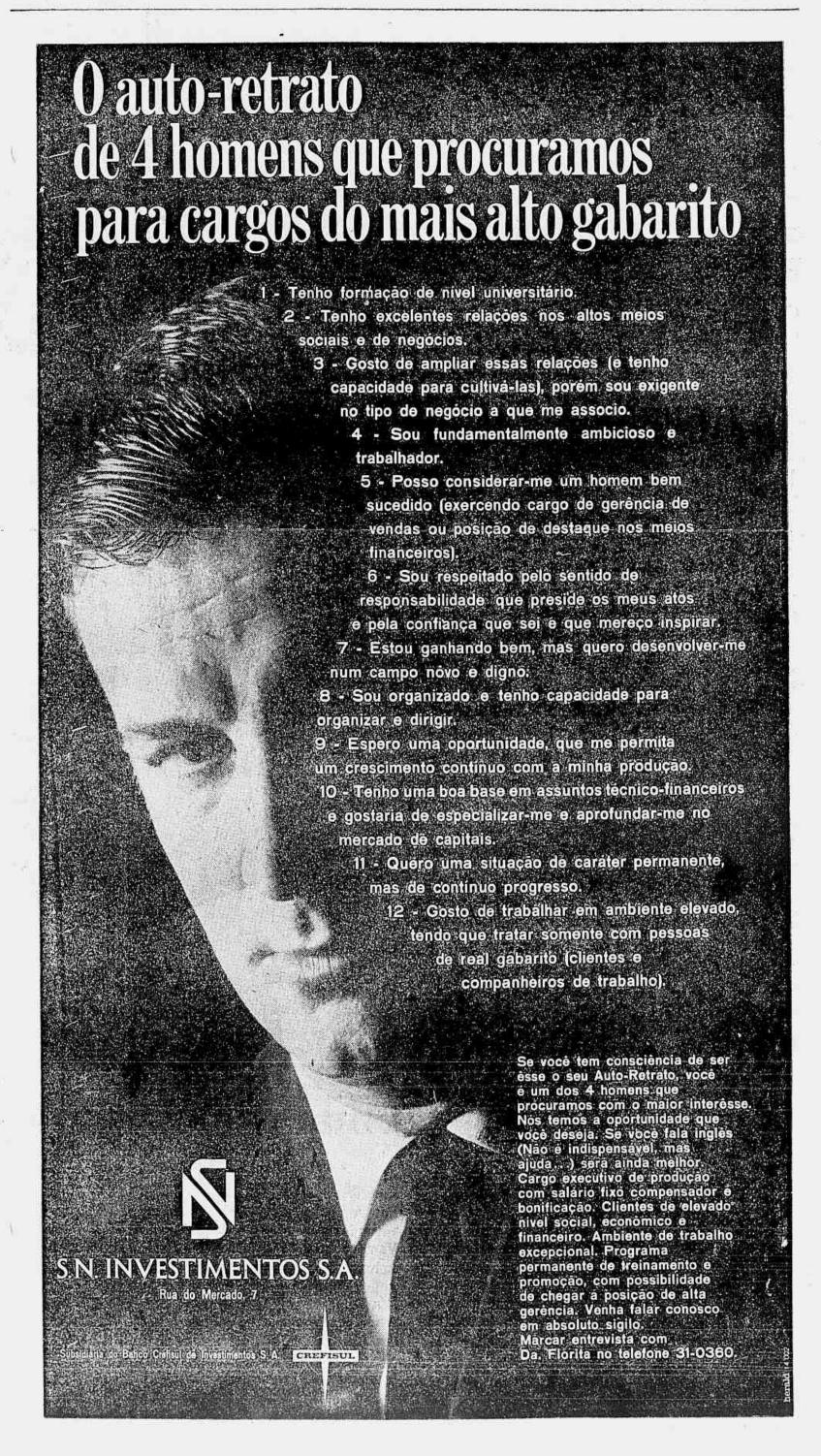
— Não estamos aqui defendendo o direito de uma ou outra peça — disse Norma Bengell —, mas o direito de livre expressão de todo o teatro brasileiro, para que não aconteça como na Espanha, onde o povo nunca viu um filme de Luís Buñuel.

Luís Jasmim, calmo e conformado, e disse que **Cordélia Brasil** não foi liberada só porque estava junta com duas outras peças "muito mais fortes que a nossa, que não tem nada de mais".

— Para nós, agora, o problema não é mais de uma peça — disse Plínio Marcos, autor de **Barrela**. — É de todo o teatro brasileiro. Agora, não tenho mais coragem de arriscar dinheiro em teatro porque simplesmente não temos segurança. O Govêrno nos priva do exercício da profissão e nos trata como um bando de aventureiros.

CONTESTAÇÃO

Antes de seu despacho, **o Sr.** Gama e Silva desmentiu **que** tenha recebido na manhã de têrça-feira qualquer grupo de artistas.

Foi divulgada notícia no sentido de que, durante êsse encontro — que o Sr. Gama e Silva nega ter existido — êle teria feito promessas com relação à peça teatral **Santidade.**

Rodésia suspende 35 execuções

Salisbury, Rodésia e Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — Trinta e cinco africanos condenados à fôrca pelo Govêrno racista da Rodésia tiveram a pena de morte comutada por períodos variáveis de prisão, segundo anunciou ontem o porta-voz do Primeiro-Ministro rodesiano, Clifford Du Pont.

Nesse grupo estão incluídos também os quatro africanos que quase foram à fôrca na segunda-feira passada. O Conselho Executivo da Rodésia, segundo o informante, deverá reconsiderar os casos dos 33 condenados restantes, principalmente em função do prazo muito longo que separa o julgamento da condenação.

BRASIL

A maioria dos países ocidentais fêz objeção à proposta apresentada pelo Brasil, Argélia, Etiópia, Índia, Paquistão, Paraguai e Senegal, para que seja aplicado o Artigo 25 da Carta das Nações Unidas contra a África do Sul.

O Govêrno sul-africano mantém prêsas 30 pessoas e o caso já foi entregue ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, sem perspectivas de solução. A proposta do Brasil e de outros seis países dificilmente seria aceita.

CONDENAÇÃO

A exceção de Gâmbia e Malawi, trinta e seis países africanos subscreveram o pedido de convocação urgente do Conselho de Segurança, para examinar o caso dos cinco negros enforcados pelo Govêrno racista da Rodésia.

O representante do Senegal justificou o pedido ao Presidente do Conselho de Segurança dizendo que "a execução de cinco africanos, ocorrida na semana passada e segunda-feira, em Salisbury, é uma demonstração dramática do malôgro das medidas tomadas até agora pelas Nações Unidas".

Blaiberg prepara-se para alta

Cidade do Cabo e Lisboa (UPI-JB) — O Dr. Christian Barnard deixou Portugal, ontem à tarde, rumo à Cidade do Cabo, onde deverá dar alta ao seu paciente Philip Blaiberg que vive há 72 dias com o coração de um jovem mulato, 35 anos mais môço que êle.

Barnard declarou em Lisboa que sua terceira operação de transplante do coração poderá acontecer nos próximos dias, porém, ainda não foi escolhido o paciente, da longa lista de espera do Hospital Groote Schuur.

TRANSITO

A revista de medicina suíça sugere um nôvo cartaz de aviso para o trânsito, em Zurique, com os seguintes dizeres: "Dirija com cuidado, Barnard está esperando".

O cirurgião sul-africano revelou também, em conferência pronunciada logo que chegou a Lisboa, que pretende realizar, muito em breve, uma operação de transplante simultâneo de coração e pulmão.

Essa experiência ainda não foi realizada, mas o cirurgião acredita seja viável após complementar algumas pesquisas já iniciadas. Barnard disse que os transplantes de coração serão mais úteis em crianças, no caso de absoluta necessidade, pois elas têm um organismo mais sadio.

Defendendo-se das acusações de que o transplante que realizara nada mais era do que eutanásia, Barnard disse que os critérios para determinar se o doador morreu são os mesmos empregados em todo o mundo, há mais de cem anos: "Asseguramo-nos, disse, de que o cérebro morreu, que o coração não palpita e que o corpo não respira".

Revelou ainda que não tem idéia de quanto tempo viverá seu segundo paciente em transplante do coração, Philip Blaiberg. "Prolongamos sua vida, disse, pois sem o transplante êle já teria morrido".

Rebeldes atacam na Venezuela

Caracas (AFP-JB) — Uma pequena povoação do Estado do Anzoategui, a 450 km da capital venezuelana foi tomada, na madrugada de têrça-feira, por cinqüenta homens armados, alguns dos quais portavam uniformes militares.

A pequena fôrça policial da localidade fugiu, enquanto os guerrilheiros tentavam organizar um comício. Depois de permanecer por três horas no povoado, o grupo se retirou para as montanhas vizinhas. As autoridades informaram que dois dos atacantes foram capturados, depois de um tiroteio, e que os demais estão sendo perseguidos de perto por efetivos do Exército.

Mais dois dirigentes da Argentina pedem demissão

Buenos Aires e Tucumán (AFP-UPI-JB) — O Diretor da Emprêsa Nacional de Comunicações, Coronel reformado Gustavo Julian Eppens, e o Presidente do Conselho Nacional da Educação, Raúl Crespo Montes, renunciaram ontem aos cargos, enquanto aumentam os rumôres de que o Presidente Juan Carlos Onganía solicitou a demissão de todo o Gabinete, para ter ampla liberdade na reorganização do Govêrno.

O nome do sucessor de Crespo ainda não foi anunciado, mas o Govêrno revelou que o Coronel Eppens será substituído pelo Coronel reformado Oscar J. Dietrich, Subsecretário de Comunicações. A reorganização do Govêrno deverá atingir vários governadores de províncias. Cinco ou seis, pelo menos, apresentariam sua demissão ainda nesta semana.

CRISE INCALCULÁVEL

Ontem, circulavam versões de que, tanto o Comandante-Chefe da Fôrça Aérea, Brigadeiro Adolfo Álvarez, como o do Exército, General Júlio Alsogaray, tinham intenção de pedir para deixar a ativa, passando à reserva. Se tal viesse a ocorrer, a crise argentina atingiria dimensões incalculáveis.

As versões, entretanto, foram desmentidas pelo Comando da Fôrça Aérea e pelo Exército. O Presidente Onganía assumiu o poder após um golpe apoiado pela Junta Militar integrada pelos comandantes das três armas e, no caso de confirmar-se a divergência entre êles, as conseqüências seriam muito mais graves do que qualquer mudança entre os funcionários civis.

Embora em nenhum momento se tenham manifestado, os militares ficaram profundamente sensibilizados pelo tom de censura empregado por Onganía na reunião que manteve com os altos funcionários do Govêrno, segundo afirmam os observadores.

Indicou-se, ontem, que Henrique Martinez, atual Reitor da Universidade de Córdoba, figura como um dos mais firmes candidatos à sucessão, no Ministério da Defesa, de Antônio Lanusse, cuja renúncia foi aceita na segunda-feira.

TUCUMÁN

O Contador Roberto Avallaneda foi ontem designado Governador da província de Tucumán, em substituição ao General Fernado Aliaga Garcia, que renunciou têrça-feira ao cargo. Avallaneda era o Prefeito de San Miguel de Tucumán, capital da província.

A Polícia dispersou violentamente uma manifestação de operários do engenho San Ramón, a 60 km da capital provincial, ferindo dois homens e várias mulheres e crianças. Os trabalhadores protestavam contra uma ordem para transferir o moinho do engenho para outro centro industrial, pois ficariam sem trabalho.

Por autorização pelo Bispo de Concepción, concentraram-se na capela no engenho. Quando quiseram sair em procissão, com a imagem do padroeiro do lugar, foram atacados pela Polícia, que utilizava chicotes e cassetetes.

Govêrno está vivo mas em crise na Argentina

A primeira cabeça a rolar no regime do General Onganía foi a do General Pascoal Pistarini, uma das figuras centrais do golpe de Estado que depôs o Presidente Illia em 28 de junho de 1966. Pistarini foi substituído no cargo de Comandante-Chefe do Exército pelo General Julio Alsogaray, em meio aos rumôres de um nôvo pronunciamiento, mas acabou não acontecendo nada.

Resolvendo sucessivas crises internas, o General Onganía já substituiu muitos auxiliares diretos, inclusive alguns Governadores, como o de Córdova, uma das províncias mais importantes. A mudança de maior repercussão, entretanto, foi operada no Ministério da Economia, de onde, seis meses depois de sua posse, Onganía afastou o banqueiro Jorge Nestor Salimei, substituindo-o pelo economista Adalberto Krieger Vasena, chamado às pressas de Genebra, onde estava à frente de uma delegação comercial argentina.

Com o Congresso fechado, os partidos extintos e qualquer discussão política proibida, Onganía não teria, à primeira vista, necessidade de alterar seguidamente o Govêrno. Mas as mudanças são ditadas pela grave situação econômica do país. Os produtos tradicionais da exportação argentina, como a carne e o trigo, sofreram grande queda de preços no mercado internacional. A política tributária do nôvo regime fêz disparar o custo de vida, ao mesmo tempo que foi posta em prática uma rígida contenção salarial. Os transportes ferroviários — velho pesadelo da economia argentina — dão um deficit anual de 50 bilhões de pesos.

Onganía aparentemente está firme no poder. Mas já não pode esconder que enfrenta sérios descontentamentos em vários setores das Fôrças Armadas. Os Comandantes-Chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica reivindicam cada vez mais uma maior participação nas decisões do Govêrno, que consideram demasiado centralizada nas mãos do Presidente.

Em dezembro do ano passado, quando se reformou como Comandante dos Institutos Militares, o General Adolfo Cândido Lopez pronunciou um discurso de despedida, diante da guarnição de Salta, pregando o restabelecimento das atividades políticas. Foi punido com duas semanas de prisão. Em janeiro último o General Lopez voltou a fazer declarações políticas, defendendo a volta da Argentina "à democracia plena e total" e anunciando que estava organizando um partido político "de bases populares". Foi prêso novamente. As declarações de Lopez — de quem se diz ser simpático ao peronismo — não obtiveram maior repercussão nos meios militares, mas acredita-se que êle possa coordenar um movimento de oposição nos setores civis. O esquema do General Lopez incluiria entendimentos com a Confederação Geral do Trabalho, a antigamente poderosa CGT, hoje um tanto minada por longa luta interna. A CGT, de início, apoiou o golpe de junho de 1966, mas passou a hostilizar o Govêrno desde a aplicação da política de contenção de salários.

Humphrey diz que a Aliança para o Progresso é um meio de julgar a América Latina

Washington (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey, refutou, ontem, as críticas a um suposto fracasso da Aliança para o Progresso, afirmando que o programa "é atualmente um meio para julgar os líderes políticos e os Governos da América Latina".

Falando na sessão extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos, convocada para comemorar o sétimo aniversário do discurso com que o ex-Presidente Kennedy lançou na Casa Branca a idéia da Aliança, Humphrey referiu-se elogiosamente ao ex-Presidente brasileiro Juscelino Kubitschek, que apontou como promotor da idéia, ao propor a sua Operação Pan-Americana.

PROGRESSOS

Outros dois oradores, o Secretário-Geral da OEA, José Mora, e o Presidente do Comitê da Aliança, Carlos Santamaria, relataram os progressos que o programa vem realizando nas Américas.

Ao iniciar-se a sessão, o Presidente do Conselho, o uruguaio Emilio Oribo, pediu, em memória do ex-Presidente John Kennedy, um minuto de silêncio, que foi observado por todos os embaixadores.

Exilados de Miami levaram o jato dos EUA para Havana

Miami e Havana (AFP-UPI-JB) — Jesus Armenderos, Gilberto Carranza González — ambos de 30 anos de idade — e Ramon Donato Martin — de cêrca de 50 anos —, exilados cubanos de Miami foram os responsáveis pelo seqüestro do DC-8 da National Airlines, segundo levantamento a que procedeu o FBI.

Até a noite de ontem, as autoridades cubanas continuavam mantendo em segrêdo a identidade dos seqüestradores. Os passageiros do avião, que foi obrigado a descer em Cuba, durante um vôo Tampa—Miami, disseram que dois homens atuaram no assalto, ao mesmo tempo em que mantinham cativo um outro, de cêrca de 60 anos.

FICARAM EM HAVANA

Depois de passar sete horas se reabastecendo no aeroporto de Rancho Beyeros, o avião retornou a Miami, onde chegou às 22h01m (hora de Brasília) de ontem. A National Airlines foi obrigada a pagar os gastes de estadia e gasolina. Nota do Govêrno cubano informou que os dois seqüestradores e seu prisioneiro pediram permissão para ficar em Havana.

Em Miami, depois de interrogados pelo FBI, os passageiros declararam à imprensa que dois homens de tipo latino, provàvelmente cubanos, obrigaram o pilôto, sob ameaça de revólveres, a dirigir-se para Cuba.

Um terceiro homem, de cêrca de 60 anos, permaneceu sentado, sem se movimentar. Segundo o ator Flip Wilson, que viajava no DC-8, êste homem lhe disse que fôra seqüestrado pelos outros dois no México e que tinha sido ameaçado de morte, se fizesse o menor movimento.

HOSPITALIDADE

O comandante do avião, Clarence Delks, disse aos jornalistas que nenhum dos passageiros e tripulantes havia sofrido dano e que todos foram tratados "com habitual hospitalidade cubana". Revelou que o seqüestro ocorreu cêrca de 20 minutos depois da decolagem em Tampa. Dois homens entraram na cabina e começaram a falar em espanhol. "A única coisa que pudemos entender — afirmou — foi "Havana".

Passageiros informaram que os três homens foram recebidos em Havana por Ose Abrantes, Ministro Adjunto da Segurança, que os conduziu, imediatamente, de automóvel, para o centro da cidade.

COMBATENTES

No DC-8 viajavam vários soldados que regressavam do Vietname e que embarcaram no ponto inicial da viagem do aparelho, São Francisco da Califórnia. Entre êles estava um colombiano, Diego Ochoa, que presta serviço nas fôrças norte-americanas. Segundo êle, os seqüestradores disseram que seu lugar não era com os norte-americanos, mas sim do outro lado, "junto aos seus irmãos do Terceiro Mundo".

Luta contra inflação foi prejudicada pela Reforma Tributária, acusa Márcio

— A adoção precipitada da Reforma Tributária, com a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, provocou uma sensível perda de arrecadação, obrigando vários Estados a intervirem no Mercado de Capitais, lançando títulos e obrigações a juros excessivamente altos, para poder contrabalançar o deficit que enfrentavam.

Com esta declaração, o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, iniciou a aula inaugural da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado, na noite de ontem, afirmando, em seguida, que a intervenção no Mercado de Capitais perturbou o esfôrço da União na luta contra a inflação.

ADOÇÃO GRADATIVA

Ao historiar para os estudantes a implantação da Reforma Tributária, enumerou as razões que o levaram, na época, a solicitar a sua adoção gradativa "como fizeram a Alemanha e a França", apontando, a seguir, as atuais barreiras estaduais e municipais "como uma grave ameaça ao desenvolvimento econômico do País".

— A Guanabara, desde o início, rebelou-se contra a inopinada reformulação tributária, criando mesmo a expressão *salto no escuro* para classificá-la diante das circunstâncias — destacou o Secretário Márcio Alves, depois de dizer que houve precipitação de "muitas pessoas" quando defenderam a aplicação imediata.

Enumerou, posteriormente, as três razões fundamentais que o levaram a ficar contra a matéria:

1. a total ausência de dados estatísticos que permitissem uma decisão precisa sôbre as alíquotas;

2. a falta de preparação dos quadros fiscais para uma reforma de profundidade, na qual desapareceria o grande impôsto em que se apoiavam os Estados em sua arrecadação, o IVC, e criava-se o ICM, nôvo e desconhecido;

3. a diversidade cultural e econômica das diferentes regiões do País (o comércio sem técnicos nem contadores e a agricultura sem escrituração, nem qualquer possibilidade de fazê-la).

ONUS PESADO

— Sob o ponto-de-vista econômico — afirmou o Sr. Márcio Alves — a crítica da Guanabara estava alicerçada no impacto que o ICM causaria às fontes de produção. O pesado ônus atingiria fortemente setores importantes, deixando nascer um problema que até hoje continua a preocupar.

Acrescentou que os Estados vítimas de queda em suas arrecadações não mais poderão recuperá-las e previdenciou, agora, o Ministério da Fazenda "um tempo difícil para todos" a fim de conseguir recursos para que possam recuperar suas finanças deterioradas "criando perspectivas cada vez mais sombrias".

Impôsto de energia é para todos municípios

O Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, em nota distribuída à imprensa, informou que os 4 mil municípios brasileiros vão receber, agora, "sem maiores problemas a quota do Impôsto Único de energia elétrica".

Até aqui, sòmente pouco mais de 600 comunas habilitavam-se ao recebimento dêsse benefício, pois a liberação das verbas "ficava na dependência dos requerimentos dos prefeitos e do trabalho dos procuradores".

CÁLCULO OTIMISTA

Os técnicos do Escritório de Reforma Administrativa — ERA — fazem um cálculo otimista de que os municípios recebem suas quotas dentro de um mês "contra um período de 120 a 150 dias pelo processo anteriormente utilizado".

Ocorre que antes, além de o Prefeito obrigar-se a requerer a liberação da verba, tinha que juntar ao processo documentos que comprovassem a aplicação da verba anterior e, ainda, tôdas as guias de recolhimento dos impostos devidos à União.

Agora, cada Prefeito vai receber comunicação de quanto lhe cabe e um formulário que deverá ser devolvido à Divisão Econômica do Conselho de Águas e Energia, onde relacionará as despesas realizadas no exercício anterior e fará prova de recolhimento dos impostos.

FGV mostra que os preços por atacado subiram 2,9% no mês de fevereiro último

O índice de preços por atacado em fevereiro último acusou uma alta de 2,9%, contra o percentual de 2,5% em igual período do ano anterior, segundo divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

Nas observações acumuladas, a pressão de alta mais importante é oriunda da componente "produtos industriais", estando tôdas as demais abaixo do ritmo de alta observado para o índice geral. Durante os dois primeiros meses influíram na elevação dos "produtos industriais" os preços dos tecidos, metais e produtos metalúrgicos, além dos materiais de construção.

OS ÍNDICES

Foram as seguintes as variações dos índices de preços por atacado em fevereiro último:

Discriminação	No mês de fevereiro (%)		Até fevereiro (%)	
	1968 (+)	1967	1968 (+)	1967
Geral	2,9	2,5	6,3	6,7
Geral, excl. café	2,8	2,6	6,5	6,9
Produtos Agrícolas	3,1	2,9	3,3	6,1
Produtos Industriais	2,6	2,1	9,5	7,3
Matérias-Primas	3,1	2,8	5,1	6,2
Gêneros Alimentícios	2,1	2,0	3,6	5,3

(+) — Dados ainda sujeitos à retificação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94560	2,98911
Libra	7,61512	7,69336
Marco Alemão	0,80192	0,80954
Florim	0,88816	0,89532
Franco Belga	0,064478	0,065010
Franco Franc.	0,64934	0,65501
Franco Suíço	0,73678	0,74265
Lira	0,005126	0,005174
Coroa Dinam.	0,42815	0,43744
Coroa Norueg.	0,44109	0,44919
Coroa Sueca	0,61654	0,62300
Xelim Aust.	0,123336	0,123563
Peso Argent.	0,009000	0,009660
Peseta	0,045066	0,047581
Escudo Port.	0,111592	0,113698
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GB	3,6008813	3,6122268

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,60	3,00
Marco	0,79	0,813
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,123	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,116	[illegible]
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,35	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro resolveu suspender por 72 horas à partir de ontem a negociação de títulos pericados em seus boxes, a fim de que os interêsses dos investidores nesses títulos sejam acautelados, dado a ampla divulgação dos efeitos mais que a decisão no Senado Federal (não prorrogando o Decreto-Lei 137) possa ter no mercado acionário de ações.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.		Valor do Fundo
CRESCINCO	12-03-68	0,300	01-03-68	(0,07)	56 795 231,16
DELTEC	11-03-68	0,249	18-12-67	(0,04)	7 307 327,20
FEDERAL	12-03-68	1,62	15-12-67	(0,06)	4 656 058,00
ATLÂNTICO	07-03-68	2,10	29-12-67	[illegible]	[illegible]
S. B. S. SABBA	12-03-68	0,174	29-12-67	(0,005)	1 174 [illegible]
VERA CRUZ	12-03-68	4,19	29-12-67	(0,06)	[illegible]
TAMOIO	12-03-68	[illegible]	29-12-67	[illegible]	551 315,07
BRASIL	31-12-67	[illegible]	31-12-67	[illegible]	47 177,68
NORTEC	03-11-67	[illegible]	31-12-67	[illegible]	64 532,74
HALLES	11-03-68	[illegible]	29-12-67	(0,05)	1 109 [illegible]
CONTA HALLES	11-03-68	1,124	29-12-67	(0,02)	2 744 487,50

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variação
30 INDUSTRIAIS	841,89	847,72	836,22	842,23	— 0,99
20 FERROVIAS	210,59	221,32	217,93	219,75	— 0,90
15 CONCESSIONÁRIAS	125,42	126,31	124,77	124,81	— 0,96
65 AÇÕES	293,52	297,63	291,51	293,44	— 0,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 525 600; Ferrovias 56 100; Concessionárias de Serviços Públicos 130 600; Total 722 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 141,76.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem.

A. J. Ind 9-3/8	Chrysler 51-1/8	Int. Har. 28-1/4	Rep. St. 40-1/4	U. S. Steel 38-1/4
Allied Chem. 38-1/2	Col. Gas 25-1/4	Int. Nick. ..... [illegible]	[illegible]	U. S. Gypsum ..... [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cues & Oh 64-1/4	IBM 590-1/2	RCA 47-1/4	United Gas 30-1/2	Swift 30-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra 67-68 cotado no preço de NCr$ 3,00 a saca de 60 quilos. Não se registraram vendas e o mercado está estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou firme o mercado de açúcar chegando 13 400 sacos do Estado do Rio e saído 10 600 sacos, ficando permanecer em estoque a quantidade de 42 200 sacos. O mercado está estável.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se firme e inalterado, tendo chegado 108 fardos de São Paulo e 64 fardos de Minas Gerais, num total de 172 fardos. Saíram 200 e permaneceram em estoque 1 073 fardos. Mercado firme.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	13/3/68 GUANABARA	13/3/68 SÃO PAULO	13/3/68 MINAS	13/3/68 PARANÁ	13/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão Especial	42,00 a 45,00	37,00 a 44,00	x x x	15,00	39,00 a 41,00
Agulha Especial	35,00 a 39,00	31,00 a 33,00	32,00 a 40,00	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	32,00 a 40,00	37,00 a 38,00	38,00	x x x	30,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 32,00	30,00 a 37,50	30,00 a 34,00	19,00 a 20,00	30,00 a 33,00
Prêto	20,00 a 21,00	15,00 a 22,00	20,00 a 23,00	13,00 a 15,00	18,00 a 20,00
Mulatinho	20,00 a 23,00	19,50 a 21,20	20,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	11,50 a 13,00	12,00 a 16,00	x x x	11,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	33,00 a 33,00	34,00 a 35,00	34,00 a 36,00	35,00	33,00 a 34,00
Médio	31,00 a 32,00	32,00 a 33,00	33,00 a 35,00	34,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,30 a 1,50	1,25 a 1,25	1,35	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 8,50	8,40 a 8,50	9,30 a 10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,10	8,50 a 8,60	9,30 a 10,00	7,30 a 7,30	x x x
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	x x x	7,00	x x x	x x x
Comum especial	8,00 a 10,00	4,00 a 7,00	8,00 a 9,30	2,00 a 8,00	12,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	5,00 a 6,50	9,00 a 10,50	8,00	8,00 a 10,00	10,00 a 11,00
Especial	3,00 a 3,00	7,00 a 8,50	3,00 a 6,00	3,00 a 9,00	7,50 a 8,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,50	1,00 a 3,50	3,30 a 6,00	6,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,35	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,93 a 1,00	x x x	1,05	1,10 a 1,15	0,95 a 1,00

Petrópolis tem reforma tributária

Estará em vigor a partir de abril a reforma tributária de Petrópolis, que estabelece a cobrança dos Impostos Predial e Territorial Urbano através da alíquota de 1% sôbre o valor de venda dos imóveis, sendo que essa cobrança terá uma redução geral de 50% no atual exercício, além da redução de 25% quando se tratar de imóvel em que resida o contribuinte proprietário.

A mesma redução de 50% será aplicada quando o imóvel fôr utilizado exclusivamente para fins industriais e o Prefeito Paulo Gratacós justificou o aumento tarifário com a entrega de diversos serviços públicos ao contribuinte.

Andreazza amplia cais de Ilhéus

O Ministro Mário Andreazza afirmou ontem, ao inaugurar as obras de construção de mais 400 metros de cais acostável do Pôrto de Malhado, em Ilhéus, que aquela obra é das que merecem tratamento preferencial do Govêrno, pois irá permitir, dentro de dois anos, a exportação hábil de tôda a safra de cacau da Bahia.

Segundo o Ministério dos Transportes, serão investidos na obra NCr$ 11 milhões e o nôvo cais oferecerá condições pra o atracamento de navios até de 30 pés de calado, devendo estar pronta no prazo máximo de dois anos.

RECEITA CONTRA A CRISE

O Ministro Delfim Neto anunciou que o Govêrno está tomando providências para evitar uma crise no Mercado de Capitais

Veto a incentivos faz Bôlsas pararem

As Bôlsas de Valôres do Rio e São Paulo fecharam ontem suas portas por 72 horas, para compra e venda de títulos privados, diante da rejeição pelo Senado do Decreto que prorrogava para o presente exercício a faculdade de os contribuintes, pessoa jurídica, (firmas) deduzirem 5% do seu Impôsto de Renda para a aplicação em ações. Mas ontem mesmo, o Govêrno apresentou emenda ao Projeto 1 050 já enviado ao Congresso, propondo o restabelecimento do dispositivo rejeitado.

No encontro que ontem mantêve com os presidentes da Bôlsa do Rio, da ADECIF e representantes dos bancos de investimento, o Ministro da Fazenda esclareceu a posição do Govêrno e enfatizou seu interêsse no desenvolvimento do Mercado de Capitais, anunciando a aplicação imediata de diversas medidas ,entre as quais o desvio de 1% do total dos depósitos compulsório bancários em poder do Banco Central (mais de NCr$ 1 bilhão) para a compra de ações.

SURPRÊSA

Foi de total surprêsa a reação que ontem tiveram os empresários financeiros diante da rejeição pelo Senado do Decreto-Lei 341, do Presidente Costa e Silva — já aprovado pela Câmara — e que prorrogava para o presente exercício os benefícios concedidos pelo Decreto-Lei 238, do ex-Presidente Castelo Branco e que alterou o 157, passando de 10 para 5% o desconto permitido para as pessoas jurídicas no seu Impôsto de Renda, desde que essa percentagem fôsse aplicada na compra de ações ou debêntures.

Os empresários consultados admitiam, de uma maneira geral, ter um ângulo mais político do que econômico a atitude tomada pelo Senado Federal ao rejeitar o Decreto. Mas não entendiam, a não ser por falta de esclarecimento dos senadores, a posição em si, uma vez que não existe, apesar do alegado diversas vêzes, com os incentivos às ações, qualquer prejuízo para outros incentivos como a SUDENE e SUDAM.

O desconto permitido no Impôsto de Renda para a compra de ações, de 5% para as pessoas jurídicas e de 10% para as pessoas físicas — sendo que êste não foi afetado pela rejeição do Senado é acumulativo com os 50% permitidos para as duas áreas regionais compreendidas pela SUDENE e SUDAM. Mas, alguns empresários, admitiam a hipótese de que, com tal atitude, o objetivo dos senadores fôsse o de b a r g a n h a r os incentivos às ações com outros já existentes, como o que beneficia o turismo.

POSIÇÃO DA BÔLSA

Em entrevista à imprensa, o Presidente da Bôlsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, justificou a suspensão das operações de títulos privados por 72 horas, diante da atitude inesperada do Senado e para impedir que ela viesse a propiciar um clima anormal para o funcionamento do mercado de ações e pudesse causar danos aos investidores.

Explicou o Presidente que a emenda apresentada, o n t e m mesmo, ao Projeto 1050 — que trata do aumento de capital da Siderúrgica Nacional — foi a solução mais urgente encontrada pelo Ministro Delfim Neto para evitar a prorrogação do incentivo fiscal em questão, tendo declarado achar pacífica a aprovação da emenda — pois o Govêrno conta com maioria nas duas casas do Congresso — no prazo máximo de 10 dias.

Adiantou ainda que a suspensão das operações é normal em qualquer Bôlsa de Valôres do mundo, quando o mercado se vê diante de um fato inesperado e que, por sua própria natureza, possa causar nervosismo fora do normal nas operações, gerando ambiente propício à atuação de eventuais especuladores, em detrimento da grande maioria dos investidores, momentâneamente perturbada por uma ocorrência, cujas reais conseqüências não sejam fáceis de dimensionar de imediato.

EQUIVOCO LAMENTÁVEL

O Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento — ADECIF —, Sr. José Luís Moreira de Sousa, declarou, após a entrevista com o Ministro da Fazenda, ter sido um "lamentável equívoco a atitude do Senado, causada por uma falta de informação a respeito do assunto. Tenho certeza, acrescentou, que os senadores oferecerão tôda a colaboração necessária à reparação dêste episódio, pois o Decreto-Lei 157 não prejudica o Nordeste ou qualquer outra região e, por outro lado, não é tema que possa servir de disputa política entre o Govêrno e a oposição".

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais disse que a única coisa a fazer, diante do acontecido, era corrigir o êrro ràpidamente. Considerou o fato grave, com repercussões a curto, médio e longo prazo e que só a aprovação urgente da prorrogação é que impedirá que a captação, já iniciada, venha a ser prejudicada.

ESCLARECIMENTO

O Sr. Bellini Cunha, Diretor da ADECIF, disse ser necessário, inicialmente, esclarecer a opinião pública — o investidor — diante da grande confusão estabelecida com a rejeição efetuada pelo Senado, lembrando que a medida afetou, apenas, o desconto das pessoas jurídicas, uma vez que os 10% permitidos para as pessoas físicas continuam em vigor, por não ter prazo de vigência, de acôrdo com o Decreto 157.

Por sua vez, segundo informou ontem o Banco Central, até o dia 14 de fevereiro último, os registros para a utilização de recursos dos Decretos 157 e 238, elevavam-se a 61 milhões de cruzeiros novos, 54% dos quais em São Paulo, 18,7% na Guanabara, 8% no Paraná, 5,6% em Minas Gerais e 4,9% em Santa Catarina. Cêrca de NCr$ 45 milhões tinham sido arrecadados segundo dados recentes, para aplicação na compra de ações através dos diversos agentes financeiros credenciados para êste fim.

PROTESTOS

São Paulo e Brasília (Sucursais) — A Associação de Emprêsas de Crédito Financiamento e Investimentos de São Paulo, — ACREFI — em telegrama ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do Senado, pede a prorrogação dos incentivos, advertindo que, caso contrário, se correrá o risco "de baixas" absurdas no mercado de ações, perturbando, dessa forma, a economia nacional e impedindo o prosseguimento da democratização do capital das emprêsas privadas".

Esclarecendo que a atitude do Senado poderá causar, se fôr mantida, um grande atraso ao mercado de capitais brasileiro, o Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Germano, disse que a suspensão dos pregões de títulos particulares foi aplicada "para proteger os 250 mil acionistas que negociam títulos de 547 emprêsas filiadas à Bôlsa, evitando quaisquer especulações, conscientes ou inconscientes".

O Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que a decisão do Senado Federal "deflagrou séria crise financeira de conseqüência imprevisível", acrescentando que a atitude, "além de implantar clima de pânico, prejudicará a política adotada pelo Govêrno, de criar facilidades e estímulos para a formação de poupança popular".

COMÉRCIO CONTRA

O Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, informou ontem terem decidido, os empresários do comércio, enviar telegrama ao Presidente Costa e Silva solicitando sua ação junto às lideranças do Govêrno no Congresso para que rejeitem o veto do Senado. Afirmou, ainda, que os líderes do Govêrno devem evitar essa investida contra o mercado de capitais, com o que impedirão que os investidores sejam tomados de pânico e os títulos em Bôlsa venham a sofrer colapso.

O veto do Senado foi considerado pelo Sr. Luís Cabral de Meneses, Diretor da Associação, como comprometedor a todos os esforços do Govêrno e do Ministro da Fazenda para desenvolver o mercado de capitais. Adiantou que a medida é mais perniciosa ainda quando se considera que com a prorrogação — anunciada no início do ano — só a Bôlsa do Rio passou a ter um movimento diário de mais de 1 milhão de ações.

RAZÕES DO VETO

Ao assinar a Lei 4 728, do Mercado de Capitais, o Presidente Castelo Branco dava, em 1965, o passo inicial para a reestruturação total do Mercado de Capitais, dando-lhe forma que possibilitasse um desenvolvimento harmônico, de acôrdo com o crescimento progressivo do setor, como era natural esperar-se.

Em fevereiro de 1967, com o Decreto-Lei 157, o mesmo Govêrno oferecia a primeira medida concreta para impulsionar o mercado de ações, de acôrdo com o crescimento previsto na Lei de Mercado de Capitais, mas, poucos dias depois, diante da pressão feita pelos representantes do Nordeste, o Ministro Otávio Bulhões baixava o Decreto 238, que diminuía os incentivos concedidos às pessoas jurídicas.

Agora, o Senado rejeitou o Decreto-Lei 341, de dezembro último, já aprovado pela Câmara, e, através do qual, o Presidente Costa e Silva pretendia prorrogar êsses incentivos concedidos às pessoas jurídicas, por não achar viável que um incentivo implantado há apenas um ano, e com uma captação apenas no início — enquanto foi de NCr$ 60 milhões em 1967, a previsão era de mais de NCr$ 100 milhões em 1968 — fôsse repentinamente cortado sem ter conseguido atingir seu objetivo primordial, que era o de incentivar o mercado de ações.

HISTÓRICO

Decreto-Lei 157 — de 10-2-67: autoriza os Bancos de Investimento, Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento e Sociedades Corretoras a venderem Certificados de Compra de Ações.

Faculta às pessoas físicas pagarem o Impôsto de Renda devido em cada exercício, com redução de 10%, desde que a soma equivalente seja aplicada na efetivação do depósito ou na aquisição dos Certificados de Compra de Ações.

Permite à pessoa jurídica pagar o Impôsto de Renda devido no exercício financeiro de 1967, deduzindo a importância equivalente a 10% do impôsto, desde que a mesma seja aplicada na efetivação de depósito ou na compra do Certificado.

Decreto-Lei 239 — de 29-2-67: altera o Artigo 4.º do Decreto 157 dando-lhe a seguinte redação: as pessoas jurídicas, obedecidas as condições mencionadas acima, poderão deduzir do Impôsto de Renda devido, no exercício financeiro de 1967, a soma equivalente a 5% dêsse impôsto, desde que a mesma importância seja aplicada na efetivação de depósito ou na compra do Certificado.

Decreto-Lei 341 — de 22-2-67: — prorroga para o exercício de 1968 o benefício concedido às pessoas jurídicas de acôrdo com o Artigo 4 do Decreto 157, com a nova redação dada pelo Decreto 238.

As 25 maiores

Eleva-se a mais de NCr$ 1 250 000 000,00 o total das aplicações das vinte e cinco maiores instituições do mercado de capitais do País, de acôrdo com os elementos constantes de seus balanços encerrados em 29-12-67.

Dentre essas vinte e cinco maiores, dezessete são bancos de investimento e as restantes são sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sendo o aceite em letras de câmbio a sua maior fonte de recursos para aplicações.

AS 25 MAIORES

São as seguintes as 25 maiores instituições do mercado de capitais, selecionadas de acôrdo com o critério do capital e reservas integralizados:

NOME	Capital e reservas Integraliz.	Ativo Realizável (Aplicações)	Disponibilidade
1 — BANCO BRADESCO	14 792 783,84	81 855 108,54	3 845 006,98
2 — BANCO CREFISUL	13 605 224,32	81 900 667,45	3 318 383,31
3 — BANCO FINASA	13 120 045,65	74 235 887,57	1 153 526,77
4 — BANCO BOZANO, SIMONSEN	9 561 587,97	79 511 180,35	1 612 141,73
5 — BANCO FEDERAL ITAU	8 414 684,43	68 074 852,01	762 439,83
6 — BANCO SAFRA	8 587 055,61	69 336 157,42	2 391 593,53
7 — BANCO HALLES	6 561 991,06	49 183 005,15	1 759 576,28
8 — BANCO BRASCAN	6 323 514,03	17 573 906,01	616 565,73
9 — BANCO BRASILIA	6 204 616,54	33 683 043,19	1 396 646,54
10 — BANCO FIDUCIAL	6 145 459,53	29 227 377,31	1 170 405,25
11 — IPIRANGA	5 731 894,92	69 881 181,97	4 126 266,64
12 — INDEPENDENCIA	5 427 742,81	85 346 620,36	1 758 584,39
13 — BANCO INVEST. BRASIL	5 424 456,11	47 660 660,46	810 705,65
14 — INVESTBANCO	5 027 382,40	52 622 757,74	798 308,28
15 — BANCO FINACIONAL	4 887 403,53	57 592 503,63	2 378 801,16
16 — BANCO CREDISAN	3 799 543,89	10 827 784,20	300 158,31
17 — COFIBENS	3 649 747,09	59 972 582,02	1 700 377,40
18 — BANC AYMORE	3 237 493,48	43 654 626,96	1 170 443,75
19 — BANCO INDUSCRED	3 175 830,51	16 641 067,93	517 332,79
20 — CREDIBRAS	3 125 204,09	63 967 888,25	1 013 570,23
21 — ELECTRA	2 764 703,54	39 981 756,61	1 831 617,97
22 — BANCO GERAL — B. G. I. —	2 657 877,45	33 974 576,84	1 186 244,16
23 — INTERSUL	2 388 237,74	15 393 246,16	1 324 565,80
24 — CREFIEL	2 162 021,20	8 476 971,19	419 668,56
25 — VERBA	1 868 764,08	57 738 996,21	1 412 677,79

FONTE — Balanços encerrados em 29-12-67 e publicados na edição de janeiro de 1968 da Revista Bancária Brasileira.

Isenta a indústria nacional do ICM e do IPI em caso de concorrência internacional

As indústrias nacionais que participarem de concorrências internacionais para fornecimento de manufaturados no mercado brasileiro terão direito à isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, bem como do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, segundo determinou ontem circular baixada pelo Ministro da Fazenda.

Visa a medida dar maiores condições às emprêsas nacionais para disputar concorrências internacionais, já que aquêles impostos não são cobrados nos produtos importados, e, com isto, ao concorrer com emprêsas estrangeiras as indústrias locais ficavam em condição desvantajosa.

CIRCULAR

É o seguinte, na íntegra, o texto da Circular ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto:

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no inciso I, do Artigo 7.º da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964, no Artigo 57 da Lei n.º 5 025, de 10 de junho de 1966 e no Artigo 101 do Decreto 59 607, de 28 de novembro de 1966, e com o objetivo de facilitar a aplicação dos incentivos fiscais à exportação e à participação da indústria brasileira no fornecimento de produtos manufaturados ao mercado interno, como resultado de concorrência internacional, c o n t r a pagapagamento em divisas conversíveis provenientes de financiamento a longo prazo por instituições financeiras internacionais ou entidades governamentais estrangeiras.

RESOLVE:

1) prorrogar o prazo de validade da Circular n.º GB-9, de 9 de novembro de 1967, até o exercício financeiro de 1971, inclusive, na conformidade do Artigo 57 da Lei n.º 5 025, de 10 de junho de 1966, e do Artigo 101 do Decreto n.º 59 607, de 28 de novembro de 1966;

2) esclarecer que, tendo em vista o disposto no inciso I, do Artigo 10, do Ato Complementar n.º 34, de 30 de janeiro de 1967, e no inciso V, do Artigo 22, da Constituição do Brasil promulgada em 24 de janeiro de 1967, a equiparação à exportação, para todos os efeitos legais, dos fornecimentos de produtos manufaturados ao mercado interno, contra pagamento em divisas conversíveis resultantes de financiamento a longo prazo por instituições financeiras internacionais ou entidades governamentais estrangeiras, nos têrmos da Lei n.º 4 663, de 3 de junho de 1965, dá direito à isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, bem como a excluir do preço dos produtos a parcela do Impôsto sôbre Produtos Industrializados de que trata o inciso V, do Artigo 22 daquela Constituição do Brasil, na conformidade do Inciso I, do Artigo 7.º da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964."

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, baixou instrução regulamentando a aplicação do Decreto do Presidente da República sôbre a depreciação acelerada de bens de capital, considerado como "novos estímulos à aquisição de equipamentos industriais de fabricação nacional".

De acôrdo com o Decreto, as emprêsas que adquirirem equipamentos e máquinas na indústria nacional poderão utilizar a cota de depreciação acelerada, representada pelas taxas normais de depreciação multiplicadas por um coeficiente igual a três, deduzindo-se o resultado do lucro bruto sujeito à tributação.

Galvêas diz a empresários o que pretende fazer para ativar mercado de capitais

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, deverá comparecer hoje à reunião da Associação das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF —, quando se espera que opine sôbre as sugestões já feitas pelos empresários financeiros para dinamizar o mercado de capitais.

Tais sugestões, que emanaram de diversos congressos e encontros promovidos pelos dirigentes de emprêsas financeiras, foram reunidas pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, que encaminhou ao Banco Central aquelas consideradas mais urgentes.

COLABORAÇÃO

Tanto os representantes do setor privado, como de órgãos públicos que compõem aquela comissão — inclusive do Banco Central — aprovaram as sugestões encaminhadas e que vêm sendo estudadas pelo Sr. Ernane Galvêas nos primeiros vinte dias de sua gestão à frente do Banco Central.

Entre as sugestões feitas, destacam-se:

1. Disciplinar a emissão e circulação de títulos públicos federais, estaduais e municipais;
2. Instituir a quota ao portador para os Fundos de Investimento
3. Reduzir, gradativamente, em função do prazo, os ônus tributários incidentes sôbre as letras de câmbio.
4. Estabelecer, em lei, de forma clara, objetiva e atendendo ao propósito de alargar o mercado de capitais, a disciplina tributária dos títulos de crédito, hoje inçada de dúvidas e controvérsias.
5. Permitir aos bancos comerciais que apliquem parcela do recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e em títulos privados.
6. Autorizar às e m p r ê s a s empreiteiras de obras públicas federais a apresentarem, em caução, ações ou títulos cujo prazo de resgate seja superior a 2 anos, atendidas as exigências do Banco Central.

Arzua verá preços para canavieiros

O Ministro Ivo Arzua determinou ontem a atualização dos estudos realizados pela Fundação Getúlio Vargas sôbre os custos de produção da lavoura canavieira, após receber os membros da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira que reivindica melhores preços junto ao Ministério da Indústria e do Comércio e ao Instituto do Açúcar e do Álcool.

Crescem compras de ouro

Londres e Paris (UPI-AFP-JB) — A febre do ouro e a ofensiva contra o dólar norte-americano ganharam ontem mais intensidade nos centros de operações da Europa. Na Bôlsa de Paris foram batidos todos os recordes do mercado do ouro com transações que atingiram 96,8 milhões (mais de US$ 19 milhões), contra 62,2 milhões de têrça-feira última.

Nasser volta atrás e acusa os americanos

Cairo (AFP-JB) — O Presidente Nasser surpreendeu os observadores ocidentais no Cairo ao acusar violentamente os Estados Unidos de estimularem Israel a rejeitar a resolução do Conselho de Segurança sôbre o conflito árabe-israelense e de empregarem todos os meios para evitar que Israel abandonasse os territórios ocupados.

Nasser, que em entrevista à revista **Look** havia se retratado de acusações anteriores aos EUA, reiterou algumas de suas críticas, em recentes discursos aos soldados egípcios, denunciando os norte-americanos por "seu apoio a Israel".

AJUDA

Nos discursos citados, o Presidente egípcio deu maior ênfase à acusação aos Estados Unidos de terem armado o Estado de Israel, fornecendo-lhe fundos e tôda a ajuda possível, antes e depois da guerra de junho último.

"Os Estados Unidos — afirmou Nasser — bendisseram a campanha militar israelense. O Egito foi iludido politicamente pelos que pediram ao Presidente egípcio que não iniciasse as hostilidades".

Shazar desmente ataque à Igreja

Jerusalém (UPI-JB) — O Presidente de Israel, Zalman Shazar, desmentiu que tivesse sido danificada qualquer propriedade da Igreja Ortodoxa russa em Israel e manifestou surprêsa total ante o telegrama recebido do Metropolitano Ortodoxo russo Nicodin, que denunciava roubo e ataques a propriedades religiosas em Ein K*rem e Abu Kebir

O Presidente Zalman Shazar, em declarações prestadas na noite de têrça-feira, disse ter verificado que não houve os fatos citados e ressaltou que o chefe da Missão Ortodoxa russa em Jerusalém jamais procurou as autoridades israelenses para tratar dêsse assunto.

PROPAGANDA

"O Venerável Arquimandri-Exterior de Israel, Vater, afirmou ontem, em palavras de rispidez incomum, que a intenção soviética ao fazer a acusação é óbvia.

"O Venerável Arquimandrita e sua Igreja tornaram-se um instrumento político de propaganda soviética mal intencionada contra nós" disse Vater, acrescentando que a nota soviética, além de ser vasada em linguagem grosseira, está baseada em calúnias e mentiras sem qualquer fundamento de verdade.

Judeus lembram terror na URSS

Washington (UPI-JB) — Purim, o festival judeu da liberdade religiosa, ao pôr-do-sol de ontem, focalizará êste ano, por acôrdo entre as principais organizações judaicas, as restrições impostas aos três milhões de judeus que vivem na União Soviética.

A solenidade religiosa, que se encerrará ao anoitecer de hoje, recorda uma história antiga, contada no Livro de Ester, na Bíblia, sôbre uma corajosa rainha judia que salvou seu povo do morticínio às mãos de um tirano persa.

FUGA INÚTIL

Manhattan Beach, Califórnia (UPI-JB) — *Alen Jones, um fugitivo da prisão de San Quentin que ameaçou destruir o motel em frente ao qual resistia à Polícia, morreu crivado de balas, depois de fazer explodir um cartucho de dinamite. Jones estava parado diante do motel, quando chegaram os policiais, chamados para apurar um roubo que acabara de ocorrer. Julgando que os agentes o procuravam, o sentenciado correu para o interior do edifício, surgindo logo após em uma janela, armado de um revólver e cartuchos de dinamite. Ameaçou destruir o prédio e, fazendo explodir um cartucho, atirou-se pela janela. Foi recebido à bala, morrendo no gramado fronteiro ao motel*

Visitando as obras de construção da usina da "SIDERAMA", o Ministro do Interior, Gal. Albuquerque Lima, cumprimenta o presidente da Companhia, Dr. Sócrates Bomfim, pela obra realizada dentro dos objetivos nacionais de ocupação da Amazônia e lhe assegura o apoio do Poder Federal. Também presentes o Ministro das Comunicações Carlos Simas e o Cel. João Walter de Andrade — Superintendente da SUDAM.

Kennedy admite disputar as eleições com Johnson

Washington (UPI-AFP-JB) — O Senador Robert Kennedy já admite a possibilidade de disputar com o Presidente Lyndon Johnson a indicação pelo Partido Democrata como candidato às eleições para a presidência dos Estados Unidos, que serão realizadas em 5 de novembro próximo. Kennedy anunciou ontem esta decisão logo depois de tomar conhecimento dos resultados obtidos pelo Senador democrata Eugene McCarthy nas eleições primárias de New Hampshire.

"Estou considerando a possibilidade de concorrer com o Presidente Lyndon Johnson", disse o Senador Kennedy ao regressar ontem a Washington procedente de Nova Iorque. Um repórter indagou a Rober Kennedy se êle acreditava que os resultados de New Hampshire demonstravam que o Partido Democrata estava dividido. O senador por Nova Iorque respondeu: "Tenho a impressão que isso é verdadeiro".

NOVA POSIÇAO

Anteriormente, o irmão do falecido Presidente John F. Kennedy repelira categòricamente a possibilidade de aspirar à candidatura a Presidente dos Estados Unidos. Agora, diante dos resultados favoráveis a McCarthy, adversário da política de Johnson no Vietname, o senador por Nova Iorque pretende reconsiderar sua posição na campanha.

Robert Kennedy negou-se a informar aos jornalistas quando espera tomar uma decisão definitiva ou especificar quais são as diferentes possibilidades que está reconsiderando.

Segundo fonte chegada ao Senador Robert Kennedy, não é impossível que êle faça uma declaração pública nas próximas horas. A mesma fonte informou que Kennedy não tomou qualquer decisão a respeito de sua atitude na campanha eleitoral que já foi iniciada para a escolha do próximo Presidente dos Estados Unidos. Um assessor do Senador Kennedy disse que o reexame de sua posição deve-se ao fato de que o Presidente Johnson parece disposto a continuar em sua atual política no Vietname. Outro fator que poderá levar Kennedy a uma nova posição é a probabilidade de Richard Nixon ser o candidato republicano às eleições presidenciais.

Quando chegou ontem a Washington vindo de Nova Iorque, o Senador Robert Kennedy limitou-se a dizer que estava reconsiderando sua posição no panorama eleitoral em vista dos surpreendentes resultados da consulta realizada na terça-feira, em New Hampshire.

Posteriormente, ante a insistência dos jornalistas, Robert Kennedy afirmou:

"Os resultados das eleições em New Hampshire, que dão a McCarthy cêrca de 42 por cento dos votos, indicam claramente que um grupo considerável de democratas está preocupado pelo rumo do país, tanto na política externa quanto em política interna. As audiências realizadas pela Comissão de Relações Exteriores do Senado demonstram que "o Poder Executivo não tem o propósito de mudar ou modificar a direção de nossa política no Sudeste da Ásia."

Robert Kennedy fêz também os seguintes comentários sôbre os resultados eleitorais de New Hampshire:

"No que diz respeito ao Partido Republicano, os resultados de New Hampshire parecem indicar que o candidato presidencial será Richard Nixon, que, por sua vez, não se mostra disposto a modificar a política interna ou a externa.

O Presidente Johnson não demonstrou preocupação pelos resultados das eleições primárias de New Hampshire, embora seus críticos sustentem que elas representaram um duro revés para o primeiro mandatário. Johnson limitou-se a observar que as eleições primárias "são dêsses tipos de corridas de que qualquer um pode participar e que todos podem vencer.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, recusou-se a comentar os resultados em profundidade e fêz apenas a seguinte declaração: "Não prestamos muita atenção às primárias, às pesquisas de opinião e às especulações políticas. Isso é válido antes e depois das eleições primárias de New Hampshire".

Rockefeller tem apoio de Gavin

Henry Raymond

do *New York Times*

Nova Iorque — O General James M. Gavin endossou abertamente a apresentação da candidatura do Governador Nelson A. Rockefeller para as eleições presidenciais pelo Partido Republicano, na têrça-feira. Disse que o Governador era "o melhor homem" para efetuar uma desescalada na guerra do Vietname e para levar adiante um programa substancial de luta contra a pobreza e a intranqüilidade social nos Estados Unidos.

Gavin, um adepto pùblicamente conhecido da redução da guerra, disse durante uma entrevista que considerava as posições de Rockefeller em relação ao Vietname e aos problemas internos dos Estados Unidos muito parecidas com as dêle. O ex-Comandante de pára-quedistas disse esperar que Rockefeller anuncie sua candidatura no fim da semana ou nos próximos dez dias, e garantiu-lhe todo o seu apoio.

MENOS GUERRA

Gavin disse que teve uma série de conversas com o Governador de Nova Iorque e com alguns de seus assessôres políticos. Mencionou, especificamente o Professor Henry Kissinger, um especialista em ciências políticas da Universidade de Harvard, que está assessorando Rockefeller em assuntos de defesa e de política internacional.

Foi a primeira vez que o General endossou a candidatura do Governador, embora já tivesse mencionado Rockefeller, anteriormente, como o exemplo de republicano moderado que êle gostaria de apoiar para a presidência.

Durante a entrevista de 90 minutos, Gavin sugeriu várias vêzes que o grupo de Rockefeller havia reagido favoràvelmente às propostas-chave de seu livro, **A Crise, Agora (Crisis Now)**, um libelo em favor do término da guerra e de maiores recursos para resolver os problemas de grandes centros urbanos. O livro foi publicado no início do mês pela editôra Random House.

O General, ex-Embaixador americano na França, durante o Govêrno Kennedy, sugeriu que os Estados Unidos caminhassem para uma solução pacífica no Vietname, seguindo o exemplo do General De Gaulle no conflito argelino.

EXEMPLO

"Quando De Gaulle viu que nem os militares, nem os círculos ligados à política internacional queriam ou estavam capacitados para negociar, êle nomeou Louis Joxe como Ministro para Assuntos da Argélia, e foi conseguida a paz. Acho que chegou o momento de Washington compreender que necessita de um homem, em nível ministerial, para explorar as possibilidades de uma solução diplomática".

Gavin, que é atualmente Presidente do Conselho Diretor e Diretor Executivo da firma Arthur D. Little Incorporation, de consultoria administrativa, em Cambridge, no Massachusetts, também sugeriu a criação de um órgão de política interna equivalente ao Conselho de Segurança Nacional, para assessorar o Presidente dos Estados Unidos nas questões relativas a problemas das grandes cidades.

Além disso, recomendou a criação de organismos semelhantes ao COMSAT e ao Projeto Manhattan, que recrutarão os melhores cérebros da ciência e indústria americanas, para planejar o mercado de emprêgo e aliviar as tensões nas classes pobres. Disse que essas idéias foram recebidas com "verdadeiro interêsse" por Rockefeller e seus assessôres.

EDITAL DE CITAÇÃO

da firma ESTRUTURAS METÁLICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.: "ESTRUTAL"

O Doutor Francisco José Monteiro Junqueira, Juiz de Direito Substituto em exercício da 1.º Vara Cível, da Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 6.834 de AÇÃO DE ADJUDICAÇÃO requerida pela firma CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S. A. contra a firma ESTRUTURAS METÁLICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. "ESTRUTAL", que se processa perante êste Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido pela Autora e Requerente, que afirmou estar a citanda em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça confirmando tal fato, em Carta Precatória expedida ao local em que constava estar a firma ré estabelecida, pelo presente edital, que será afixado na sede dêste Juízo, em lugar do costume, e, por cópia, publicado no órgão oficial do Estado e pelo menos duas vêzes em jornal local **e de outras Comarcas**, no prazo máximo de quinze dias, contado desta data, na fórma requerida, cita a firma ESTRUTURAS METÁLICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. "ESTRUTAL" para, no prazo de 10 (dez) dias, que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, querendo, dentro do prazo legal, a petição inicial a seguir transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter início o prazo para contestação, na fórma da lei. **Petição de fls. 2** — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de Barra Mansa, Construções e Comércio Camargo Corrêa S. A., com sede em São Paulo, à rua Libero Badaró n.º 501 — 6.º andar, por seu advogado abaixo-assinado, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. para propor esta Ação de Adjudicação contra a firma "Estruturas Metálicas Indústria e Comércio S. A. — Estrutal", com sede no Estado da Guanabara, à avenida Presidente Vargas, n.º 446, sala 1.606, com fundamento nas razões de fato e de direito a seguir expostas: — 1. A autora, por escritura pública lavrada em 5 de março de 1964, no 7.º Ofício de Notas do Estado da Guanabara, no livro n.º 1.421, às folhas 7v, prometeu comprar e a ré prometeu vender uma área de terreno com 47.765,00m2 (quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco metros quadrados), localizada no distrito de Floriano, nesta cidade, com as confrontações constantes da escritura citada (doc. 2), pelo preço de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos). 2. A referida escritura foi inscrita no Registro de Imóveis desta Comarca (Cartório do 2.º Ofício) sob n.º 807 (oitocentos e sete) no livro de Inscrição Diversa de n.º 4.º-C, às folhas 35, em 22 de abril de 1964 (doc. 3). 3. — A referida escritura foi feita sem a cláusula de arrependimento (cláusula 9.º), estando a autora, desde a lavratura da mesma, na posse do imóvel (cláusula 10.º). 4. — A autora pagou integralmente à ré o preço estipulado no contrato, como o comprova o documento em anexo (doc. 4). 5. A ré estava desobrigada fiscalmente pelas Fazendas, Federal, do Estado do Rio de Janeiro e do *Município* de Barra-Mansa, além de quite com a Previdência Social, conforme certidões em anexo (docs. 5, 6, 7 e 8). 6. — A autora, apesar de haver cumprido suas obrigações e ter tomado tôdas as providências com o fim de obter a escritura definitiva de compra e venda da área de terreno referida no item 1 desta, não o conseguiu até a presente data. 7. — À vista do exposto, estando esgotados todos os meios suasórios para solução da questão, e preenchendo a autora as condições exigidas, vem à presença de V. Exa. para requerer seja a ré, ESTRUTURAS METÁLICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — ESTRUTAL, citada para vir responder aos têrmos da presente ação de adjudicação, seguindo todos os seus trâmites, até final sentença que a julgará procedente, condenando a ré no pagamento das custas processuais e honorários de advogado na forma da lei. 8. — Requer a autora que, para a citação da ré seja expedida Carta Precatória para o Estado da Guanabara, onde, à Avenida Presidente Vargas n.º 446, sala 1.606, está instalado o seu escritório. 9. — Para a prova de suas alegações, protesta a autora por todos os meios de prova em Direito admitidos, especialmente juntada de documentos. 10. — Para os efeitos fiscais, dá-se à presente o valor de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos) — Têrmos em que, D. e A. esta, com os 8 (oito) documentos inclusos, P. Deferimento. (as. Pedro Fernando Silva Monteiro — pp. Adv. Inscrição OAB-RJ n.º 2110. **Petição de fls. 23** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.º Vara Cível de Barra Mansa — RJ. Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A, por seu procurador infra-assinado, nos autos de ação de adjudicação que move contra ESTRUTURAS METÁLICAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO — ESTRUTAL, em curso pelo Cartório do 1.º Ofício, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, existente as fls. 10, de precatória citatória, na qual o meirinho afirma não ser a firma-Ré conhecida no local em que seus estatutos dão como sua sêde, vem, com fundamento no estabelecido nos arts. 177 e segs., do Cód. de Proc. Civil, requerer a V. Exc. que se faça a citação por edital, publicado na forma da lei e também no Jornal Oficial do Estado da Guanabara e em órgão da imprensa do mesmo Estado. Requer, também, que antes da expedição dos editais, seja tomada por têrmo a afirmação de ausência da Ré, para que nenhum vício de citação se alegue. J. aos autos, P. Deferimento. Barra Mansa, 27 de dezembro de 1967 (as. pp. Pedro Fernando Silva Monteiro — Adv. — Inscrição OAB-RJ n.º 2110. **Despacho:** J. Sim. 27.12.67 (as.) Gilberto Garcia da Fonseca. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (as.) Jenny Geraldine — escrivã substituta, datilografei.

O JUIZ DE DIREITO (as.) Gilberto Garcia da Fonseca

Está conforme o original.
Data supra.

a) Marina Rocha — Escrivão

McCarthy pede fim da guerra

Concord, New Hampshire (UPI — JB) — O Senador Eugene McCarthy obteve 42 por cento dos votos dos democratas nas eleições primárias de New Hampshire e, logo depois que foram anunciados os resultados, pediu a realização imediata de negociações para pôr fim à guerra no Vietname.

Richard Nixon conseguiu 80 por cento dos votos dos republicanos, o que se constitui num reforço considerável para sua indicação como candidato à presidência dos Estados Unidos. Nixon acrescentou que a pouca quantidade de votos obtidos por Rockefeller demonstra que o eleitorado não aprecia os candidatos que se negam a demonstrar o que são. O Governador Nelson Rockefeller não estava inscrito nas eleições primárias e foi beneficiado com votos escritos a mão nas cédulas oficiais.

BONS RESULTADOS

Em breve entrevista à imprensa depois de saber que conquistara 42 por cento dos votos dos democratas, em face dos 49 por cento obtidos pelo Presidente Lyndon Johnson, o Senador Eugene McCarthy acrescentou que as negociações para acabar com a guerra do Vietname serão sua primeira preocupação se fôr eleito Presidente dos Estados Unidos em novembro próximo.

"As negociações poderão conduzir muito ràpidamente a um Govêrno de coligação sob qualquer forma no Vietname do Sul", afirmou McCarthy, em resposta a uma pergunta sôbre qual seria seu programa se fôsse eleito Presidente.

McCarthy desmentiu depois que se houvesse comprometido a "afastar-se voluntàriamente" em benefício do Senador Robert Kennedy no caso de êste último decidir apresentar sua candidatura durante a campanha para a eleição do aspirante democrata à Casa Branca.

O coordenador da campanha para a reeleição do Presidente Lyndon Johnson no New Hampshire declarou ontem que ficou surpreendido com a quantidade de votos dados ao Senador por Minnesota. "McCarthy conseguiu uma votação muito importante", declarou Alpin.

O Presidente Lyndon Johnson, que não era candidato oficial — os eleitores tiveram que escrever seu nome na cédula — teve 49 por cento dos votos. O Senador Robert Kennedy teve um por cento, ficando o resto distribuído entre candidatos menos importantes.

Em Manchester, no Estado de New Hampshire, o Senador Eugene McCarthy qualificou de "mais que alentadores" os resultados por êle obtidos nas eleições primárias. Sorrindo, mas sem perder sua calma habitual, McCarthy resumiu os temas principais de sua campanha: a guerra do Vietname, o problema das prioridades no plano interno, a necessidade de um Govêrno com diretrizes definidas e a defesa do ideal norte-americano.

SURPRESA

O êxito obtido pelo Senador Eugene McCarthy ultrapassou suas próprias previsões, afirmaram alguns de seus colaboradores. Segundo os prognósticos feitos antes do escrutínio, McCarthy deveria obter, no máximo, 12 por cento dos votos emitidos na eleição. Êle próprio, na segunda-feira, afirmou que se conformaria com 30 por cento.

O Presidente Johnson não era candidato às eleições primárias e não fêz campanha. Entretanto, a máquina local do Partido Democrata não ficou inativa aos eleitores que inscrevessem seu nome nas cédulas.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon libertou-se da fama de perdedor que lhe deixaram seus dois últimos fracassos eleitorais anteriores. Grande vencedor republicano com 80 por cento dos votos, o êxito de Nixon não surpreendeu na capital federal. Nixon pode considerar-se satisfeito não sòmente pelo triunfo obtido, mas também porque ficaram divididas as fileiras dos democratas.

No próximo dia 2 de abril, em Wisconsin, o eleitorado dos dois partidos norte-americanos deverá pronunciar-se de nôvo. Não obstante, o surpreendente resultado da candidatura de McCarthy fêz renascer, ontem à noite, em Washington, a possibilidade de uma candidatura de outro democrata — Robert Kennedy — que poderá obter boa acolhida nas eleições primárias de Wisconsin.

O Governador da Califórnia declarou que a vitória de Nixon nas eleições primárias não teve grande significação porque não havia um adversário declarado. "Precisamos ver se a vitória de Nixon provocará um grande movimento a seu favor até agôsto próximo", acrescentou Reagan.

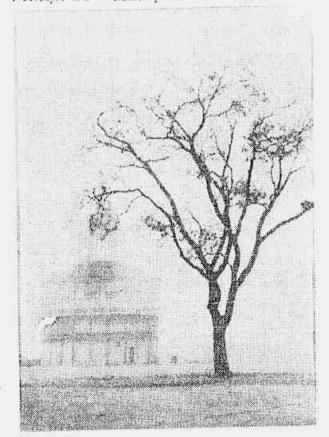
Para o Governador Reagan, que não será candidato à presidência, a questão essencial é saber se Nelson Rockefeller apresentará ou não oficialmente sua inscrição como candidato à convenção dos republicanos.

O editorial do **New York Times** de ontem diz que a "excelente votação obtida pelo Senador Eugene McCarthy nas eleições primárias de New Hampshire é uma advertência à Administração Johnson". O jornal declara também que a votação de McCarthy "foi uma recompensa aos estudantes e outros cidadãos que participaram de sua campanha pacifista".

PRAÇA 15 — MENÇÃO HONROSA

APERTURA COTIDIANA — 1º LUGAR

O HOMEM E O TEMPO — 2.º LUGAR

SEMPRE ALERTA — 3º LUGAR

Luta do trânsito ganha concurso JB-Lutz Ferrando

Apertura Cotidiana, *de Hamilton Salerno de Moura, foi a primeira colocada no concurso JORNAL DO BRASIL-Lutz Ferrando para fotógrafos amadores e seu autor ganhará, por isso, uma Asahi Pentax 35 mm. Em segundo lugar ficou* O Homem e o Tempo, *de Silvio Coutinho de Morais, que ganhará uma Minolta Autocord 6x6, conseguindo o terceiro prêmio — NCr$ 500 de material fotográfico em Lutz Ferrando —* Sempre Alerta, *de Fernando C. Silveira.*

A foto Praça 15, *de Nilton Pita Pimentel, teve uma Menção Honrosa por parte do júri, composto dos Srs. Carlos Lemos, Chefe da Redação, e Alberto Ferreira, Editor Fotográfico do JB; Ferdy Carneiro, professor de Comunicação Visual da Escola de Desenho Industrial; Silvino Rodrigues de Sousa, de Lutz Ferrando.*

EXPOSIÇÃO

Tôdas as fotos premiadas serão expostas nas vitrinas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110) e de Lutz Ferrando, do Largo de São Francisco. Durante o concurso foram recebidas 2 600 fotos (o tema era O Rio, a Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos), *entrando em julgamento para a final apenas as 27 que foram publicadas como as melhores de cada dia durante o tempo de desenvolvimento do concurso.*

Pôrto de Niterói passa por sua maior crise e não tem esperanças de normalização

Niterói (Sucursal) — O Pôrto de Niterói está atravessando sua maior crise, com 500 estivadores praticamente sem trabalho e apenas dois guindastes operando, na pior fase de sua existência e sem esperanças de que volte à normalização, uma vez que a média de atracação no momento é de um navio para cada três meses.

As autoridades estaduais acusam o Govêrno federal pela situação, pois há 13 meses êle promete mas não cumpre a realização da dragagem do pôrto, cuja paralisação gradativa teve início há seis anos, quando começou a se desenvolver um lento processo de sufocamento por parte do Pôrto do Rio de Janeiro, onde as vantagens são maiores e há possibilidades de acostamento para navios de maior calado.

ESTIVADORES ACUSAM

Já os estivadores — para quem não há mais esperanças "porque tôdas as promessas foram vãs" — acusam não só o Govêrno federal, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, mas também o Govêrno do Estado.

O Diretor do Sindicato dos Estivadores, Sr. Jorge de Sousa, disse ontem que a paralisação atinge o pessoal da estiva, da resistência e os conferentes. Lembrou que em virtude do descaso das autoridades só chega a Niterói um navio de três em três meses. Apenas dois guindastes funcionam e um dêles só agora foi recuperado. Os estivadores estão reunidos em assembléia permanente e elaboram memorial a ser enviado ao Presidente da República.

Supergel se constitui em São Paulo para abastecê-la com refeições industriais

São Paulo (Sucursal) — Realizou-se ontem, na sede do Investbanco, a assembléia de constituição da Supergel, emprêsa que dentro de um ano estará produzindo 52 mil refeições industriais diárias para abastecer inicialmente hospitais, repartições públicas, fábricas e outros centros de consumo em São Paulo.

A Supergel, que é presidida pelo Sr. Sebastião Camargo e tem como diretores os Srs. João Batista Ataíde, Luís Fernando Carneiro e Howard du Temple, será instalada nas proximidades do Centro de Abastecimento de São Paulo, representando um investimento total de NCr$ 5 milhões. O capital social, ontem aprovado, é de NCr$ 3 milhões e 200 mil.

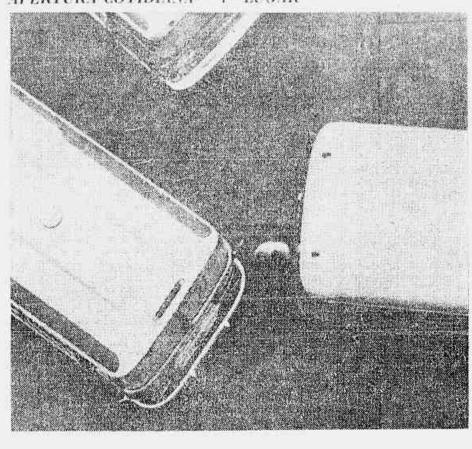
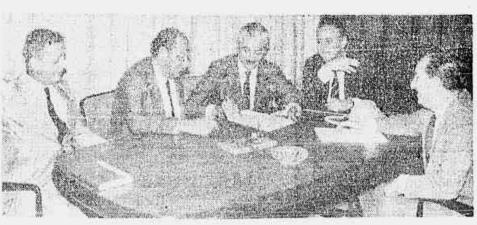
Durante a cerimônia de assinatura da ata da assembléia constitutiva da emprêsa, o Presidente do Investbanco, Sr. Roberto Campos, realçou o alcance social do empreendimento, que vai permitir "baratear o custo e melhorar o padrão dietético da alimentação industrial em São Paulo".

CONGELADOS

A Supergel, que contará com assistência técnica alemã e americana — através da Apetito e da firma Arthur Mc Kee — obterá os recursos restantes, da ordem de NCr$ 1 milhão e 800 mil, em financiamentos externos já em fase de negociação bastante adiantada.

Uma pesquisa de mercado será iniciada hoje para identificar as tendências do consumo na área do Grande São Paulo, estimado em cêrca de 700 mil refeições industriais por dia. Nos Estados Unidos, a indústria da chamada **frozen food** fatura anualmente 5 bilhões de dólares — mais do que o Orçamento do Brasil.

Uma ampla variedade de cardápios pode ser produzida pela Supergel, que entrará em funcionamento apta a preparar desde o mais simples ao mais sofisticado prato da cozinha nacional ou estrangeira. O equipamento utilizado na instalação da fábrica será em mais de 80% produzido no Brasil. O processo é o do rápido resfriamento, a menos 40º C, o que possibilita a conservação de alimentos pelo prazo mínimo de um mês.

A Supergel resulta de uma associação do grupo Ultra, representado pelo Sr. Peri Igel; do Sr. Sebastião Camargo, da Mecapar; do Sr. Plínio Sales Souto, Presidente do Grupo Lyon; do grupo Melão, e do Investbanco, representado pelo Sr. Roberto Campos.

BICC FINANCIA CASAS NA GUANABARA

Dentro das diretrizes do Plano Nacional da Habitação, o Banco Industrial de Campina Grande está financiando a construção de casas populares. A primeira etapa compreende 300 unidades em Paciência (Campo Grande). Assinaram o contrato respectivo (foto), os drs. Newton Rique e Tércio Queiroz, respectivamente diretor-superintendente e diretor do Departamento Jurídico do Banco Industrial de Campina Grande, João Ney Colagrossi e George Fabian, diretores da Cinco S/A, Comércio, Indústria e Construções (emprêsa construtora das casas), e o deputado José Colagrossi, acionista da mesma organização e de Vila Sagres S.A., proprietária do loteamento em Paciência.

PRIMEIRA CRÍTICA

Festival do Cinema Francês

"Duas ou Três Coisas Que Sei Dela"

Maurício Gomes Leite

Repórter, fotógrafo, sociólogo ou apenas observador: é difícil situar, agora, Jean-Luc Godard diante de um filme que se assemelha a tudo, menos a um "filme de cineasta". Duas ou Três Coisas *aceita desde a soma de entrevistas (ou depoimentos) ao conjunto de várias dúvidas (onde colocar a câmara? qual a côr dos cabelos de Marina Vlady?). A dúvida principal é se o chamado bem-estar da vida moderna corresponde ao ideal de felicidade pintado, diàriamente, nos anúncios ou revistas. O personagem transmitido por Vlady corresponde exatamente às côres e traços da mulher-modêlo que passa pelas rotativas e sai, limpa, aos olhos da opinião pública: a espôsa, com dois filhos, cercada pelas estruturas do bairro moderno e consumindo razoàvelmente os produtos da beleza e do confôrto.*

Godard vira o retrato. Do outro lado, surge o círculo que fecha a espôsa ideal em outro círculo. Ela para consumir, se consome. Ela, por amar os objetos, se torna objeto. Ela, Marina Vlady, ela, a região parisiense dos grandes conjuntos, onde a circulação das idéias cede ao trajeto dos cosméticos, das xícaras de café, dos cigarros acesos depois (ou antes). Ela tem outro nome: prostituição. Marina, como Nana, vive sua vida sem ver o tempo passar. Godard é o artista do instante, que reclama para cada minuto uma certa atenção e uma certa consciência. Seus filmes, à medida que surgem, permitem identificar o autor que fala sòzinho contra o inferno disfarçado em paraíso.

Duas ou Três Coisas, *como a pura obra-prima exibida têrça-feira no Paissandu —* A Religiosa *—, é um dos mais poderosos sinais de alerta em favor da coragem e da sinceridade. Por enquanto, em voz off, Godard sussurra. Ele gritará em* Week-End.

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Diamantes da Noite"

Ely Azeredo

Somente em um cinema patrocinado, como o da Tcheco-Eslováquia, pode um cineasta encontrar, em seus primeiros passos de longa metragem, recursos e carta-branca para fazer um filme sem nenhuma possibilidade de agradar ao público, mesmo a um público de elite intelectual. Diamantes da Noite (Demanty Noci), *realizado aos 28 anos (1964) por Jan Nemec, é, provàvelmente, a realização mais livre já empreendida em um país da área soviética. Sem preocupação de contar história ou enunciar "mensagem". Surpreendente por isso e impressionante pela fotografia de Jaroslav Kucera. Quanto ao mais, um exercício de estilo que talvez fôsse considerado "genial" antes de* Hiroshima Meu Amor *e de* Ano Passado em Marienbad. *Vindo depois, parece-me um exercício de estilo estéril dentro de seus limites, embora de possível importância como treinamento para a obra posterior de Nemec.*

Baseado na novela As Trevas Não Têm Sombras, *de Arnost Lustig (que colaborou no roteiro),* Diamantes da Noite *é uma espécie de pesadêlo recorrente e vertiginoso, de ressonâncias vagamente kafkianas e, às vêzes, ostensivamente buñuelianas. Durante a Segunda Guerra Mundial, na região dos Sudetos (a partir da guerra de 14-18 sob domínio de Praga), dois jovens prisioneiros escapam de um vagão de trem concentracionário e caminham ou correm, sem descanso, à procura de algum lugar onde possam sobreviver. Estão em permanente sobressalto, porque a população da região é de origem alemã. A certa altura são caçados por um bando de milicianos, sexagenários ou septuagenários, e levados a julgamento. Com a mesma disposição que põe em comer e tomar cerveja êsse grupo grotesco-sinistro providencia o fim dos protagonistas. Mas eles morrem ou apenas imaginam sua liquidação? Fugiram mesmo do vagão ou tôda a escapada é um sonho de sua ânsia de liberdade e vida? Os críticos que exaltaram* Diamantes da Noite *também fazem tais perguntas e as deixam no ar.*

Alguns defenderam o filme como uma construção musical, um poema à ânsia de liberdade. Mas, para tanto, seria obrigatório encontrar uma chave poética pessoal e uma organicidade em sua estrutura. Diamantes *têm brilho esporádico (além da incontestável bravura fotográfica) e cintilação de empréstimo. Perdeu-se outra oportunidade de um curioso ensaio nos limites da curta metragem.*

TEATRO

"O Capeta em Caruaru"

Yan Michalski

Uma boa e divertida surprêsa, êste texto colocado em terceiro lugar no último concurso de peças do SNT. Há muito tempo não vejo surgir um jovem autor brasileiro com tanto impulso de fantasia, com tanta inspiração cômica. Aldomar Conrado coloca em Caruaru uma coleção de criaturas as mais inesperadas: as três bruxas de Macbeth, um cavalo com cara de gente, uma mulher que de repente começa a crescer tanto que fura o telhado da casa, uma outra que come dois bois por dia e fica do tamanho de uma sala. Em tôrno de um bem bolado, embora banal, caso de troca de identidade, êstes estranhos sêres se enfrentam numa frenética sucessão de qüiproquós. O que é não menos importante, o jovem autor sabe explorar a inspiração claramente regional e popular do assunto sem nunca cair na armadilha de um folclore fácil e meramente pitoresco. Seu louco Caruaru é Caruaru mesmo, mas é também, ao mesmo tempo, um hábil símbolo satírico de um asilo muito mais amplo do que Caruaru.

É verdade que faltou a Aldomar Conrado um pouco de senso de dosagem e o domínio técnico que seria necessário para manter sob contrôle o exuberante jôgo de elementos cômicos que êle colocara em movimento. O clímax vem cedo demais, e no decorrer do segundo ato a intensidade e a originalidade do texto decrescem bastante; mas no cômputo geral trata-se, apesar disso, de uma comédia simpática e escrita com inegável talento.

Talento, personalidade e inventividade caracterizam também a direção de Amir Haddad; mas também aqui se manifesta uma falha de dosagem algo prejudicial. Principalmente na primeira parte do espetáculo, o diretor se excede na criação de efeitos desnecessários e às vêzes gratuitos, que tornam a realização um tanto prolixa, confusa e pesada, e impedem a graça do texto de fluir livremente, sem apresentar, em contrapartida, uma graça própria digna de nota. Com o correr do tempo, porém, a encenação se torna mais enxuta, os efeitos mais eficientes, o andamento mais decidido; e na parte final, a vivacidade da direção consegue disfarçar parcialmente a queda de intensidade do texto. O saldo geral, apesar dos senões e dos tempos mortos, é sem dúvida positivo.

A solução cenográfica de Joel de Carvalho simplifica com muita inteligência os complexos problemas da peça, e tem bastante charme dentro do seu tom ingênuo, constituindo-se, mesmo, num dos elementos mais fortes do espetáculo.

O melhor desempenho é, de longe, o de Carlos Vereza, que tira o máximo rendimento das possibilidades que o seu personagem duplo oferece. Numa galeria de composições que impressionam pelo seu divertido pitoresco, destaca-se a engraçadíssima criação de Maria Pompeu no papel da mulher que cresceu demais. E mesmo entre os desempenhos mais sóbrios e de composição menos fácil há um punhado de trabalhos apreciáveis.

Com alguns apertos, e se possível com algumas simplificações na primeira metade, creio que O Capeta em Caruaru *poderá agradar muito ao público. E os futuros trabalhos de Aldomar Conrado merecem ser acompanhados com sincero interêsse.*

Bormann vive na fronteira do Brasil com o Paraguai segundo Simon Wiesenthal

Estocolmo (UPI-JB) — O lugar-tenente de Adolf Hitler, Martin Bormann, vive atualmente na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, numa *fortaleza da selva* sob a proteção de guardas armados nazistas, declarou ao jornal *Dagens Nyheter* o Diretor do Centro Judaico de Documentos, Simon Wiesenthal.

Bormann, condenado à morte à revelia em julgamento realizado após a Segunda Guerra Mundial, não morreu e vive como "vice-rei do nazismo na América do Sul", tendo sido localizado pelos agentes do Centro Judaico num lugar conhecido como Colônia Waldner, disse Wiesenthal na entrevista publicada ontem.

TEMOR

Embora cercado de comodidade, o antigo líder nazista, atualmente com 68 anos, está sob o constante temor de ser seqüestrado e entregue às autoridades alemãs, segundo o jornal. Bormann havia sido dado por morto, mas o estudo recente de arquivos alemães que caíram nas mãos dos russos depois da ocupação de Berlim fêz com que o caso fôsse reconsiderado.

"Em meio ao importante material que o Exército Vermelho encontrou nas ruínas do Quartel-General subterrâneo de Hitler, em conseqüência da invasão de Berlim no dia 2 de maio de 1945, estavam cópias das mensagens cabográficas dali enviadas", disse Wiesenthal.

Até agora não havia sido permitido o estudo dos arquivos, que se encontram em Moscou, embora a guerra tenha terminado há 22 anos, ressalta o jornal.

Um dos cabogramas assinados por Bormann diz, em alemão, que "estou de acôrdo com o conselho de partir para uma região sul do ultramar". Segundo Wiesenthal, "a descoberta dessa mensagem fêz com que iniciássemos imediata e enèrgicamente a perseguição a Bormann".

O documento confirmou que Bormann e muitos outros líderes nazistas planejavam, ante a iminência da derrota, fugir para a América do Sul, diz o jornal, e Wiesenthal acrescenta ter sido também encontrada uma agenda em que Bormann anotara a maneira de se orientar pela posição das estrêlas e do sol, na fuga.

Wiesenthal disse que Bormann foi prêso e deu nome falso, mas logo conseguiu fugir, mediante subôrno.

Comissão Mista aprova com poucas emendas projeto que dá licença para os ociosos

Brasília (Sucursal) — Em reunião iniciada às 18 horas de ontem, realizada pela Comissão Mista incumbida de opinar sôbre o projeto que institui a licença extraordinária para servidores ociosos, o Deputado José Lindoso (ARENA-AM) deu parecer favorável ao projeto, aceitando algumas emendas e repelindo tôdas as demais.

O projeto figurará, agora, em pauta para discussão e votação em reunião conjunta do Congresso Nacional, a realizar-se nos próximos dias, e a previsão é a que será aprovado, a despeito das numerosas críticas que sofreu nas duas Casas do Congresso.

PARECER

Em seu relatório, o Deputado José Lindoso pràticamente se limita a reproduzir os argumentos constantes da exposição de motivos do Ministro Hélio Beltrão, defendendo o projeto, considerando-o necessário à implantação da Reforma Administrativa, através da criação de estímulos que permitam a identificação de servidores ociosos.

A primeira emenda aceita pelo relator foi de autoria do Senador José Guiomar, permitindo que também se licenciem antigos servidores do antigo Território do Acre, que recebem pela União.

A várias emendas com a finalidade de permitir a licenciados o exercício de outra atividade pública, o Deputado José Lindoso apresentou subemenda, dando ao Artigo 6.º a seguinte redação: "Artigo 6.º — É vedado ao funcionário exercer, durante as licenças de que trata esta lei, função pública de qualquer natureza, ainda que sem vínculo empregatício, sob pena de demissão, ressalvadas a acumulação lícita de cargos e a participação em órgão de deliberação coletiva, desde que já existentes à data da vigência desta lei".

Com outra subemenda, o relator propõe que "os prazos a que se referem os Artigos 1.º e 10.º desta lei poderão ser prorrogados por mais um ano, mediante decreto do Presidente da República".

SEM LIMITAÇÃO

Outras emendas visavam a permitir que o servidor licenciado fique livre da proibição de comerciar ou participar da gerência ou administração de emprêsa industrial ou comercial. A elas o relator apresentou subemenda, dizendo que aos licenciados não se aplicarão os incisos VI e VII da Lei número 1 711, do Estatuto dos Funcionários Públicos.

CRÍTICAS

Os Senadores Aurélio Viana e Edmundo Levi criticaram ontem no Senado o projeto do Govêrno que institui a licença extraordinária para servidores ociosos, insistindo o Líder da Oposição em ver na idéia até mesmo uma desmoralização para o Brasil no exterior.

UFF muda sistema de vestibular

Niterói (Sucursal) — Reunido ontem sob a Presidência do Reitor Manuel Barreto Neto, o Conselho Universitário fluminense deliberou autorizar a realização de novos vestibulares na área biomédica para o preenchimento de 97 vagas na Faculdade de Veterinária, 90 em Farmácia, 54 em Odontologia e 30 na Escola de Enfermagem.

O concurso desta vez será feito pelo sistema antigo, não eletrônico, a cargo de cada uma das quatro escolas onde sobraram vagas dos últimos vestibulares e onde as inscrições estarão abertas já a partir de hoje, pela manhã e à tarde, até o dia 20, indistintamente, a todos os interessados de nível médio.

SEMINÁRIO

Na reunião do Conselho ficou decidido, ainda, que a Universidade Federal Fluminense promoverá no segundo semestre dêste ano, em datas a serem marcadas oportunamente, um seminário de técnicos de Educação para uma análise, em profundidade, da aplicação do sistema da unificação de vestibulares por grupos de ciências, no Estado do Rio, e suas falhas, confrontando-o com o método tradicional. Caberá ao seminário verificar da conveniência ou não de a Universidade continuar a adotar a realização do concurso em duas etapas, sendo uma eletrônica e a outra convencional.

Alunos de Medicina acampam no pátio da UEG exigindo a construção de vestiários

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Guanabara iniciaram ontem um acampamento no pátio da escola, que transformaram no seu vestiário simbólico, em protesto contra a ausência de acomodações apropriadas, "que já nos prometem há quatro anos", para trocar de roupa, pois sem jaleco estão proibidos de praticar no Hospital Pedro Ernesto, anexo à Faculdade.

O Diretor do Hospital, Dr. Jaime Landman informou, no entanto, que as obras do vestiário deverão estar concluídas em 15 dias. Disse que o atraso deveu-se à falência da firma empreiteira da construção, fazendo com que as obras ficassem paralisadas alguns meses. A construção está agora sendo concluída pelos próprios operários da Faculdade.

CASARÃO

Os estudantes atualmente trocam de roupa numa casa velha, ameaçando desabar, na Rua Felipe Camarão, próximo à faculdade. Os escaninhos periòdicamente são arrombados por ladrões que já levaram jóias, dinheiro, livros técnicos e estetoscópios dos estudantes. Quando chove, várias goteiras inundam todo o casarão. As moças são obrigadas a trocar de roupa no próprio banheiro feminino, pois não dispõem de qualquer acomodação provisória.

— Ao mesmo tempo que nos exigem o máximo de higiene e o jaleco, não nos dão condições mínimas para isso — dizem os alunos, que estão reclamando ainda contra a qualidade das refeições servidas "sempre piores e mais caras". Um copo de leite custa NCr$ 0,25, na cantina.

Segundo os universitários o descaso da direção da faculdade em relação ao bem estar dos alunos faz parte de um plano para tornar a faculdade insuportável, forçando os alunos a iniciarem nova luta pelo aumento de verbas. Os alunos dizem que querem o aumento de verbas, "mas federais e não da USAID, porque êles não dão nada de graça".

O diretor do Hospital, Dr. Jaime Landman, explicou que em julho do ano passado a firma que faliu se comprometeu a executar a obra em 90 dias e, apesar de receber os pagamentos em dia, começou a realizar as obras lentamente. Em novembro ocorreu a falência e as obras ficaram paralisadas.

Com a autorização da Reitoria da UEG as obras foram reiniciadas há duas semanas por operários da própria escola, e segundo o Dr. Jaime Landman, dentro de 15 dias estarão concluídas, "não se justificando portanto todo êste movimento que os alunos estão fazendo".

H. Stern de Nova Iorque foi multada

Nova Iorque (UPI-JB) — A filial da firma brasileira H. Stern em Nova Iorque foi multada ontem em 175 dólares (NCr$ 585,50) por anunciar como sendo topázio um broche de quartzo comum, comprado pela Sra. Esther Hendler, Inspetora do Departamento de Mercado, em outubro.

Comprovando que a jóia era de quartzo e não de topázio, a Sra. Hendler entrou com processo na Justiça, uma vez que o broche fôra anunciado como sendo de topázio num matutino de Nova Iorque e como tal comprado. A Justiça mandou realizar testes pelo Smithsonian Institute, de Washington, e pelo Gemological Institute, de Nova Iorque, os quais provaram que a jóia era realmente de quartzo, como o dissera a Sra. Hendler.

A multa foi imposta pelo Juiz Daniel Weiss, de um Tribunal Criminal, e o Comissário de Mercados Gerard Weinberg disse no julgamento que o caso era excepcionalmente "repreensível e desagradável", principalmente por se tratar de uma jóia, comprada geralmente por motivos sentimentais.

Minas verá arte sacra judaica

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Trabalho de Minas Gerais fará, nesta Capital, nos dias 20 a 23 próximos, uma exposição de fotografias de Arte Sacra Israelense, mostrando 110 fotografias de peças usadas nas cerimônias e costumes judaicos, que retratam diferentes estilos de várias épocas.

A promoção da Secretaria de Trabalho será feita juntamente com o Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação, com o Comitê Judaico-Americano e com o Instituto de Relações Humanas. Além das fotografias, a mostra terá também diferentes materiais em ouro, latão e marfim. Ao lado haverá outra exposição de fotografias, mostrando diferentes estilo de sinagogas européias, a começar do século III.

Pe. Ávila recebe homenagem

O Pe. Fernando Bastos de Ávila, ex-Vice Reitor e atual professor de Sociologia da PUC, completa no próximo domingo 50 anos, e seus alunos e amigos vão mandar celebrar missa em ação de graças às 8h30m, na Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214.

Toríbio faz sucesso em Paris

Paris (AFP-JB) — O violonista brasileiro Turíbio Santos obteve ontem à noite grande êxito com a interpretação do Concêrto para Violão e Orquestra, de Joaquín Rodrigo, no Teatro dos Campos Elísios, em comemoração ao 10.º aniversário do Festival Internacional do Som.

Turíbio Santos atuou com a Orquestra Filarmônica da Radiofusão e Televisão Francesa (ORTF), sob a direção de Michel Plasson, na presença de numerosas personalidades brasileiras, entre elas o Embaixador Bilac Pinto e o Adido Cultural Brasileiro em Paris, Sr. Guilherme Figueiredo.

SUCESSO

A atuação de Turíbio Santos que em 1965 foi primeiro prêmio de interpretação do Concêrto Internacional do Violão, em Paris, pela ORTF, demonstrou o grande virtuosismo dêste violonista, que desfruta de merecido prestígio na capital francesa.

Policiais espancam advogado a sôcos e pontapes dentro do 23.º Distrito, no Méier

A Ordem dos Advogados do Brasil solicitará ao Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, a abertura de um inquérito para apurar os motivos da agressão de que foi vítima o advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho, espancado a sôcos e pontapés por 10 policiais no 23.º Distrito Policial, no Méier.

Depois de passar por um *corredor polonês*, o advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho foi trancafiado no xadrez, de onde só saiu duas horas depois. Segundo o advogado, o espancamento foi ordenado pelo comissário Reinaldo, e a ordem de prisão partiu do delegado Mário César, que se negou a aceitar suas explicações.

MOTIVOS

Depois de procurar a Ordem dos Advogados do Brasil, o Sr. Manuel Gonçalves Fraga Filho internou-se no Hospital da Beneficência Portuguêsa.

Explicou que havia comparecido ao 23.º Distrito Policial em companhia de seu constituinte, o jovem Jurandir Morais, que quase foi atropelado pelo professor Paulo Peixoto, a quem destratou.

Como o jovem foi intimado a comparecer ao Distrito, por haver destratado seu quase atropelador, o advogado foi em sua companhia. No Distrito, o Sr. Manuel Gonçalves protestou contra as acusações feitas ao seu constituinte, e por isso foi desacatado pelo comissário, que o conduziu ao primeiro andar, onde começou o espancamento.

Niterói (Sucursal) — Com base nas conclusões do inquérito sôbre as violências policiais da madrugada do dia 15 de janeiro último, em Petrópolis, praticadas no Clube Samambaia, o Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Rio decidiu pela expulsão dos soldados Sebastião Gomes da Costa e René Gonçalves de Almeida, ambos do 5.º BP.

Na ocasião os dois PMs, que se encontravam à paisana, foram barrados no clube e o invadiram. Ante a reação dos presentes, fizeram vários disparos de revólver, atingindo um dos freqüentadores do Samambaia, que morreu dias depois. O fato ocorreu durante o veraneio do Presidente Costa e Silva.

Crioulo doido absolve um atropelador

Recife (Sucursal) — O *Samba do Crioulo Doido*, de Sérgio Porto, inspirou o Juiz José Leão na sentença em que absolveu o estudante José Maria Vasconcelos, que atropelou três componentes da Escola de Samba Couro de Bode após ser violentamente agredido por êles.

A sentença esclarece que o tocador de pratos da escola de samba, ajudado por vários companheiros, agrediu o estudante, que viajava ao lado da noiva e foi obrigado a sair em disparada com o carro, "num verdadeiro samba do crioulo doido, razão por que absolvo o acusado".

General Adalberto deve substituir Geisel no Estado-Maior do Exército

Altas patentes militares ligadas ao Ministro do Exército informaram ontem que o General Adalberto Pereira dos Santos, atual Comandante do I Exército, deverá substituir o General Orlando Geisel, que deixara a Chefia do Estado-Maior do Exército para assumir a Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas — EMFA.

O Presidente Costa e Silva deverá ainda fazer importantes alterações no alto comando do Exército, sendo certa a designação do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, atual Comandante da I Divisão de Infantaria — Vila Militar — para o Comando do I Exército.

ALTERAÇÕES

Segundo aquêles informantes, há atualmente duas vagas de General-de-Exército, duas de General-de-Divisão e quatro de General-de-Brigada no quadro de acesso do Exército. Fontes do Ministério do Exército informaram ontem que ainda não foi escolhido o substituto do General Rodrigues Lisboa no Comando da Vila Militar, e para a vaga deverá ser promovido um coronel.

Uma alta fonte do Ministério acrescentava ontem que para as duas vagas de General-de-Exército o Presidente da República ainda não se decidiu por nenhum nome, devendo fazê-lo, no entanto, no decorrer da próxima semana.

Com relação à movimentação dos coronéis da chamada linha dura o Ministro Lira Tavares até o momento designou o Coronel Hélio Lemos, que deixou o comando do 3.º Regimento de Artilharia 75 a Cavalo, de Bagé, no Rio Grande do Sul, e deverá assumir brevemente o cargo de Assessor para Assuntos Militares da Embaixada brasileira em Caracas, onde permanecerá por dois anos.

UNESCO elogia C. Chagas

Paris (AFP — JB) — O trabalho do embaixador brasileiro na Unesco, Professor Carlos Chagas, que organizou o colóquio **A pesquisa sôbre o cérebro e o comportamento humano**, reunindo em Paris seis detentores do Prêmio Nobel, foi ontem elogiado pelo Diretor-Geral da organização, Sr. René Maheu, ao falar a representantes de 22 países participantes.

Em seu discurso o Professor Carlos Chagas, que preside o colóquio, disse que os novos conceitos sôbre a atividade das células nervosas permitem prosseguir os esforços de pioneiros como Pavlov e Sherrington, que deram novas dimensões à pesquisa sôbre o cérebro.

Casal viaja para provar fé religiosa

Recife (Sucursal) — Para dar testemunho de fé e provar que o homem é capaz de enfrentar obstáculos por amor a sua religião, um casal de sul-africanos partiu da cidade do Cabo, na África do Sul, em viagem de 45 dias pelo Atlântico num simples barco chegando ao Recife, de onde seguirão para as ilhas Bahamas em missão religiosa.

Para Roy e Nancy está perto o dia em que Deus descerá com sua côrte celeste para governar os homens, "evitando assim mais injustiças e misérias". O jovem casal num barco com camas, banheiro, cozinha e uma biblioteca, vem visitando países em pregação religiosa.

Roy foi fabricante de armas durante a Segunda Guerra Mundial, mas está muito arrependido daquela emprêsa e tenta compensar "o êrro do passado com prática de penitências e viagens apostólicas, quando tem oportunidade de converter muita gente para sua seita".

Estado adota Curso Normal de 4 anos para melhorar a formação de professôres

Baseado em pareceres do Conselho Federal de Educação, que consideram ineficiente a formação de professôres em cursos normais de três anos, o Governador Negrão de Lima baixou, ontem, decreto que estabelece currículo de quatro anos para as escolas da rede estadual, com o fim de proporcionar aos professorandos maior vivência escolar.

O decreto estabelece que a Secretaria de Educação, oportunamente, baixará os atos que julgar necessários para a complementação da medida que também visa "assegurar uma melhor preparação para aquêles que vão constituir o quadro do magistério primário do Estado".

A FUNDAMENTAÇÃO

Os pareceres do Conselho Federal de Educação que o Govêrno considerou, ao assinar o Decreto, são os de números 39 e 319, que opinam pela insuficiência do curso Normal de grau colegial feito em três anos, para formar professôres. Na fundamentação do decreto argumenta-se a "imprescindível formação específica para o exercício do magistério primário em condições satisfatórias, a par da ampliação da cultura geral e o ato de que o aluno-professorando necessita de contínua e efetiva regência de turma na escola primária, sob a orientação direta do professor de prática de ensino".

Em outros itens destaca-se "a necessidade de ser ampliada a vigência escolar, consolidando-se a vocação profissional dos normalistas, e o fato de não só a Lei de Diretrizes e Bases, mas também a Lei de Ordenação do Sistema Estadual de Educação determinarem que o ciclo colegial do curso Normal seja feito em três anos, no mínimo".

REAÇÃO

A notícia de que o curso Normal, a partir dêste ano, será feito em quatro séries e não mais em três, foi recebida com grande satisfação em tôdas as escolas normais do Estado, mas não causou grandes surprêsas porque tanto os alunos como os professôres haviam tomado conhecimento da medida antes mesmo que ela se transformasse em decreto.

Para as alunas do Instituto de Educação, o decreto governamental vem beneficiar, principalmente, as professorandas que de agora em diante terão um ano dedicado especialmente ao estágio, terminando o curso mais preparadas do que nos outros anos. A medida só é obrigatória nos estabelecimentos oficiais ficando, nas escolas particulares, a critério da diretoria.

SATISFAÇÃO

O Diretor do Instituto de Educação, Professor Assunção Teixeira, disse ontem ao JB que o decreto do Governador Negrão de Lima vem ao encontro dos anseios e necessidades de tôdas as professorandas do Estado. Explicou que, a partir dêste ano, a medida já será posta em execução e que no Edital de convocação para o exame de admissão às escolas normais oficiais, as alunas tomaram conhecimento de que o curso seria feito em quatro séries.

Anteriormente ao decreto, as professorandas faziam o estágio, fundamental na sua formação, junto com a terceira série, ficando prejudicadas pelo excesso de afazeres e pelas constantes viagens que tinha de fazer para lecionar e em seguida retornar à escola para estudar. Agora, a quarta série será dedicada, quase que exclusivamente, ao estágio.

Reunidas ontem no Instituto de Educação, algumas professôras comentavam a medida governamental e lembravam que, para completar o decreto, o Governador deveria fazer um outro, estabelecendo que as professorandas lecionassem nas escolas próximas às suas residências, e não mais em lugares distantes e prejudiciais ao bom rendimento de suas aulas.

SECRETÁRIO ACOMODADO

A Comissão de Educação da Assembléia resolveu ontem convocar o Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, para comparecer àquela comissão, depois da Semana Santa, a fim de prestar esclarecimentos sôbre assuntos de sua Secretaria.

O Secretário será interrogado sôbre a regulamentação de cargos de diretora de escolas, regulamentação do Serviço de Segurança Escolar e da Campanha Educativa de Trânsito, plano de revalidação de cargos do magistério, erradicação do analfabetismo, situação das professôras primárias nas equipes de chefia dos distritos educacionais, deslocamento, ex-ofício, de professôras de suas escolas de origem e, finalmente, sôbre a situação de bôlsas-de-estudo para o ensino médio.

A convocação foi feita com a devida antecedência para que o Sr. Gonzaga da Gama tenha tempo de coletar o material necessário às informações que os deputados querem ouvir na Assembléia.

A LUTA POR VAGAS

A Polícia foi surpreendida pela passeata que interrompeu o trânsito por duas horas

CFE apressa a criação de escolas de Medicina em Vassouras e Volta Redonda

O Conselho Federal de Educação poderá autorizar, em suas próximas sessões, o funcionamento das faculdades de Medicina de Vassouras e Volta Redonda, cujos processos, já com parecer favorável de tôdas as câmaras de planejamento, foram entregues ontem aos Conselheiros José Mariano da Rocha Filho e José Carlos da Fonseca Milano, para o exame final.

Com os pareceres sôbre as faculdades de Vassouras e Volta Redonda, os dois conselheiros gaúchos, recentemente nomeados pelo Presidente da República por indicação do Ministro Tarso Dutra, iniciam seu trabalho no CFE, que em sua sessão de ontem aprovou a reestruturação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

INQUÉRITO

O Ministro da Educação nomeou ontem uma comissão de sindicância para apurar denúncias de irregularidades na concessão de matrículas a vestibulandos pela Diretoria do Ensino Superior. A medida foi solicitada pelo Coronel Justino Vieira, que é o principal acusado, alegando que as denúncias não têm qualquer fundamento.

A comissão é integrada pelo Chefe do Serviço de Segurança e Informação do MEC, General Valdemar Turola, e pelos Professôres Jorge Boaventura e Antônio Martins Filho. Seus trabalhos, segundo a portaria, deverão ter caráter reservado.

Uma comissão de estudantes, com promessa de vagas na Faculdade de Medicina de Vitória, foi ontem ao Ministério solicitar garantia de convênio para que as 50 vagas sejam concedidas. O diretor da faculdade, embora levando em consideração pedido de D.ª Iolanda Costa e Silva, só permitirá que os estudantes assistam a aulas se o convênio for assinado.

Por outro lado, os excedentes de 67, beneficiados com mandado judicial, mas que ainda não foram matriculados, tentarão hoje uma audiência com o Presidente Costa e Silva, para expor-lhe a situação em que se encontram. O MEC, embora tenha lhes garantido prioridade de matrículas, não adotou até agora providência concreta para matriculá-los.

Normalistas goianas vestem luto e vão às ruas contra nome de caudilho em escola

Goiânia (Correspondente) — Com uma pequena tarja preta sôbre o branco de suas blusas e com grandes faixas dando conta de seu luto e de seu protesto, mil alunas do Instituto de Educação de Goiás saíram ontem às ruas para pedir a revogação da lei que deu ao estabelecimento o nome de Antônio Ramos Caiado, o oligarca vencido pela Revolução de 30 e cuja família voltou ao Poder após a Revolução de 64.

A denominação de Antônio Ramos Caiado foi atribuída ao Instituto de Educação, um colégio tradicional em Goiânia, responsável pela formação de pelo menos quarenta por cento das professôras primárias do Estado, por lei da Assembléia, sancionada pelo Governador Otávio Laje. As alunas alegam que a homenagem é um acinte à juventude goiana, por identificar, no presente, influências de um passado que consideram comprometido com o atraso político reinante antes de 30.

PROTESTO

A passeata, pacífica e sem um só estudante do sexo masculino, porque as moças não admitiram a participação de outros colégios, exibiu faixas com frases tais como "Queremos uma Escola Pintada, Caiada Nunca" e outras pedindo a revogação da lei. Por outro lado, uma porta-voz da família Caiado, informou ontem que o Deputado Emival Caiado, intérprete das posições do grupo na Assembléia, pedirá, nos próximos dias, a revogação da lei, que não foi de sua autoria.

Antônio Ramos Caiado, o velho *Totó* Caiado, como era conhecido em todo o Estado, nunca exerceu diretamente o poder em Goiás, mas por sua influência e de sua família governou Goiás por mais de trinta anos, antes de 1930. Exercia o poder em tais dimensões que o Estado parecia, segundo os historiadores da época, um feudo dos Caiados e seus auxiliares incontrastáveis de tôdas as decisões políticas de então. Com 87 anos, Antônio Ramos Caiado morreu há dois anos e depois de ver muitos de seus filhos — inclusive o Deputado Emival Caiado — serem reabilitados pela Revolução de 64. A elã, no último pleito, elegeu seis membros da família para o Congresso e a Assembléia Legislativa e um Governador — o Sr. Otávio Laje — apoiado por eles.

O LUTO DAS NORMALISTAS

As estudantes dizem que é um acinte à juventude dar o nome do caudilho a uma escola

Sodré manda punir diretor de escola que não gosta de dar informações ao público

São Paulo (Sucursal) — O aviso *Não Damos Informações*, colocado à entrada do Instituto de Educação Enio Voss e observado ontem pelo Governador Abreu Sodré, ao inaugurar a escola, valerá uma punição à sua Diretoria, porque é objetivo do Govêrno "assegurar a todos o direito à informação, pois nada tem a ocultar do povo".

Depois que mandou retirar o aviso, o Governador Abreu Sodré enviou um memorando ao Secretário de Educação determinando punição para o diretor da escola e todos os administradores escolares que sonegarem informações, e a criação, em caráter permanente, de um serviço de informações ao público em cada unidade de ensino de todos os graus.

DEVER DO ADMINISTRADOR

O Governador Abreu Sodré afirmou, no memorando, que "é dever do administrador escolar prestar informações ao público, principalmente a pais de alunos. É, portanto, inconcebível, grosseiro e abusivo o referido aviso, que testemunha o descumprimento do elementar dever funcional do diretor do Instituto de Educação Enio Voss".

— Este Govêrno, e V. Exa. têm dado exemplo à frente de sua pasta, assegura a todos o direito à informação, pois nada tem a ocultar do povo, finalizou o memorando.

O edifício novo, que custou cêrca de NCr$ 1 milhão, dispõe de 19 salas de aulas, além de duas salas para o pré-primário e laboratórios completos para Química, Física e Biologia. Até o ano passado o Instituto funcionava num prédio antigo que não tinha acomodações suficientes para todos os alunos.

Passeata de estudantes pára trânsito em S. Paulo mas Polícia não intervém

São Paulo (Sucursal) — Mais de 1 500 estudantes e excedentes realizaram, ontem à tarde, uma passeata, sem a permissão e sem a intromissão da Polícia, pelas ruas da Rótula Principal, no Centro da Cidade, andando sempre no sentido inverso ao dos carros. Durante cêrca de duas horas interromperam o trânsito, gritando pela admissão dos excedentes, contra o Acôrdo MEC-USAID e a favor da extinta UNE.

Enquanto isto, na Universidade de São Paulo, reunia-se tôda a Congregação de Professôres para tentar resolver o problema de 1145 excedentes, a maioria de Física, Biologia e Ciências Sociais. Da passeata participaram também os 185 excedentes de Psicologia da Universidade Católica e 123 alunos da Faculdade de Veterinária, em greve há quatro meses por falta de condições de ensino.

PASSEATA

A passeata começou às 17 horas. A maioria dos participantes seu da USP, onde estão acampados há uma semana alguns dos excedentes de Biologia, Ciências Sociais e Física. Em frente ao Teatro Municipal reuniram-se aos excedentes da PUC e estudantes de Veterinária. Todos levavam cartazes contra a falta de verbas, contra o ensino pago e a política governamental de educação.

Representantes das Faculdades, da União Estadual dos Estudantes e da extinta UNE falaram conclamando os estudantes e o povo à luta contra a "reforma universitária que visa apenas os interêsses de uma classe privilegiada".

Em seguida, iniciaram a passeata gritando: "Escola é para o Povo" e outros refrões costumeiros. Em frente ao QG do II Exército se demoraram mais, gritando "Mais escolas, menos quartéis". Os sentinelas apenas olharam, espantados, a movimentação. Na Avenida São João, em frente ao Sindicato dos Bancários receberam palmas e uma chuva de papel picado.

A passeata iniciou com uns 400 estudantes e terminou com mais de 1 500, em frente à Faculdade de Filosofia, da USP. O tráfego era irremediàvelmente parado e os poucos guardas do trânsito nada faziam: não haviam recebido ordem superior e, por isto, esperavam, com calma, a passagem dos estudantes.

Poucos motoristas de carro buzinaram irritados com a parada do trânsito, que em alguns lugares durou mais de meia hora. Os estudantes, além de levarem um grande número de faixas, distribuíam também folhetos explicativos da situação dos estudantes.

CPI TRABALHA

O Professor Paulo Tole, Presidente do Conselho Estadual de Educação, declarou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito do Ensino Superior que "muitos dos pretendentes a vagas na Universidade na verdade não deveriam, sequer ter concluído o grau médio".

Explicou a orientação do Govêrno estadual com relação ao problema dos excedentes, dizendo que "todo jovem que desejar — e fôr capaz — deve ter educação universitária, mas o ensino superior precisa atender aos interêsses da coletividade e depois aos dos indivíduos".

CORAGEM

Os deputados integrantes da CPI tomaram ontem somente o depoimento do Sr. Paulo Tole, durante duas horas. No resto do dia visitaram a Cidade Universitária pela manhã e as instalações da TV Educativa canal 2, à noite.

O Sr. Paulo Tole admitiu que "o ensino universitário está longe, muito longe, do ideal".

— A igualdade de oportunidades nem se pensa foi atingida. A escola continua sendo elitista, precisamos ter a coragem de dizer, mas na parte temos informação dos fatos, principalmente com relação aos excedentes.

Explicou que dois dos fatôres mais importantes para a existência dos excedentes são os cursinhos e a escolha prematura das carreiras:

— Os cursinhos são uma fonte geradora de excedentes, porque estimulam os alunos a prestarem exames em várias escolas. Aprovados em mais de uma escola, os alunos matriculam-se nelas. A escolha prematura de carreiras também gera excedentes. Os alunos não sabem o que fazer e acabam matriculando-se também em mais de uma escola.

Anunciou que o Govêrno do Estado tem um plano que prevê a ampliação da rêde de ginásios e colégios técnicos, que permitam a formação de estudantes em grau médio, já com possibilidades de trabalho. Disse ainda que o Govêrno planeja a implantação de "uma verdadeira pré-universidade, que poderá contribuir para a popularização da educação".

— A educação para a educação é outro dos planos do Govêrno.

Pretendemos criar nova mentalidade entre os estudantes: o estudo para o conhecimento e não para o diploma.

Promessa de verba abre vagas para 20 gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho Departamental da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal, em reunião realizada na manhã de ontem, decidiu admitir mais 20 dos 30 excedentes classificados no último vestibular.

A medida de admissão de mais alunos foi tomada em virtude de telefonema, durante a reunião, do Deputado Ari Delgado, líder da bancada do Govêrno na Assembléia, informando que a Faculdade receberia, dentro de três dias, a verba de NCr$ 100 mil.

REITOR APELA

O Conselho havia recebido telegrama do Reitor Fonseca Milano, que se encontra no Rio, com apelo, em nome do Ministro da Educação, para o ingresso dos 30 estudantes.

Na noite de ontem os excedentes acamparam no gramado existente em frente à Faculdade, em demonstração considerada "muito ordeira" pelo diretor. Os excedentes também estiveram na Assembléia e movimentaram em seu favor a opinião pública, através de jornais locais.

A verba, que a Faculdade agora vai receber, foi concedida em junho do ano passado. Com ela serão ampliadas as instalações da escola e contratados novos professôres, fatôres que impediam a ampliação do número de vagas.

Leia Editorial "Prioridades Universitárias"

AVISOS RELIGIOSOS

Iracy Doyle Costa Ferreira

(Cecy)

(MISSA DE 7.º DIA)

Americo Doyle, Senhora, filhos, genro e neto, Gualter Doyle, Senhora e filha, Acyr Ferreira, Senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, será rezada às 8,30 horas de sexta-feira, dia 15, na Igreja da Candelária. (P

MARY DADDE

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Atab e Dr. Wilson Atab convidam parentes e amigos de MARY DADDE para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569, às 8 horas do dia 15 de março. Antecipadamente agradecem.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

C.P.A.

À Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a grande graça alcançada.

J. ALMEIDA

MARIA ESTHER GURJÃO

(MISSA DE 30.º DIA)

Agradecendo as manifestações de amizade recebidas quando de seu falecimento e missa de 7.º dia, a família convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, no próximo dia 15 (sexta-feira), às 9 horas.

VICTOR GUEDES JUNIOR

(FALECIDO EM LISBOA)

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias do Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, Alfredo Monteiro Guimarães, Antonio Rodrigues Tavares e Antonio Sarda, muito contristadas pelo falecimento do seu bom amigo VICTOR, mandam rezar missa de 7.º dia pelo eterno repouso de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, às 11h30m, convidando para êste piedoso ato os seus parentes e amigos.

OLAVO DE CASTRO FONTOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua Família, profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido OLAVO e convida para a missa de 7.º dia que mandará rezar amanhã, sexta-feira, dia 15, às 11 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A.

INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS FONTOURA WYETH S/A.

LABORATÓRIOS ANAKOL LTDA.

PRODUTOS QUÍMICOS FONTOURA LTDA.

BRAZUL - TRANSPORTES DE VEÍCULOS S/A.

REAL BRAGANÇA - COMPANHIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

PRODUTOS QUÍMICOS E AGRÍCOLAS SÃO JOÃO DA BOA VISTA S/A.

agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu estimado DIRETOR

OLAVO DE CASTRO FONTOURA

e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 15, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro. (P

OLAVO DE CASTRO FONTOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os FUNCIONÁRIOS DAS ORGANIZAÇÕES FONTOURA, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em intenção da alma de seu inesquecível Chefe OLAVO, amanhã, sexta-feira, dia 15, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro. (P

OLAVO DE CASTRO FONTOURA

(Cecy)

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSIAS MOURA, Deputado JOÃO MENEZES, DR. DALMO ESTEVES DE ALMEIDA, DR. CELSO LUIZ DA SILVA, consternados com a perda de seu estimado e grande amigo OLAVO —, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 15, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro. (P

Presidente decreta estado de calamidade na Bahia e Minas

O Presidente Costa e Silva, através de um decreto assinado ontem, no Palácio Laranjeiras, declarou em estado de calamidade pública as áreas do Norte de Minas e Sul da Bahia, compreendidas pelos municípios afetados pelas últimas inundações.

No mesmo decreto, o Presidente abriu um crédito extraordinário ao Ministério do Interior, no valor de NCr$ 800 mil, para atender às despesas com o socorro às populações, e execução de obras e serviços de emergência nas áreas atingidas.

JÔGO PARA FLAGELADOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Tôda a renda de um amistoso a se realizar no Estádio Minas Gerais entre o Cruzeiro, tricampeão mineiro, e o River Plate, de Buenos Aires, que se ofereceu para jogar de graça, será revertida para as vítimas das enchentes do Norte de Minas, faltando apenas a fixação da data do jôgo.

O clube argentino, através de seu Presidente, Sr. Eduardo de Castro, enviou telegrama ao Sr. Felicio Brandi, Presidente do Cruzeiro, expressando "solidariedade aos irmãos brasileiros" e oferecendo-se para jogar pelos flagelados. O Cruzeiro já consultou os outros clubes mineiros e êstes aceitaram adiar os seus jogos do campeonato para que a partida seja realizada.

SITUACAO MELHORA

A situação no Norte e Nordeste de Minas, à medida que passam os dias, vai melhorando consideràvelmente, com o reparo das rodovias e o atendimento dos doentes de tétano e tifo em Montes Claros, continuando na região um avião e um helicóptero da FAB, para o transporte das vítimas e de víveres para as cidades mais atingidas pelas chuvas.

O Secretário da Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, informou ontem que foi inteiramente dominado o foco de malária verificado no Vale do Jaíba, após a intervenção da equipe da Campanha de Erradicação da Malária, sendo enviados medicamentos, principalmente antibióticos e vacinas antitíficas, para Espinosa, Monte Azul, Jaíba, Medina, Montes Claros, Malacacheta, Engenheiro Caldas, Divino do Laranjal e Rio Pardo, num total de 70 mil doses.

COMISSAO

O Coronel Mario Cardoso de Melo, Chefe do Gabinete Militar do Govêrno de Minas, que foi designado Coordenador Geral das providências para o norte do Estado, informou que seguem hoje para a região os membros de uma comissão especial, encarregada de fazer o levantamento da situação, constituída por um engenheiro do DER, outro da Secretaria da Viação e Obras Públicas, um topógrafo, um agrônomo e um economista.

O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, anunciou a remessa para Montes Claros de NCr$ 2 mil, que serão aplicados na aquisição de gasolina e óleo diesel para as viaturas oficiais e particulares que estão prestando socorro às vítimas da enchente.

AGUA PARA ESPINOSA

A adutora de Espinosa, que ficou inteiramente estragada com as águas que invadiram a cidade, poderá agora ser ràpidamente recuperada, pois o Governador Israel Pinheiro determinou à COMAG — Companhia Mineira de Água e Esgotos — a remessa de 20 toneladas de tubos para aquela cidade, que estão sendo transportados pelo DER.

Para a fabricação dos tubos a Companhia Ferro Brasileiro, atendendo a pedido da COMAG, trabalhou em regime especial. O engenheiro Lourival Almeida, Diretor da COMAG, acredita que uma semana após a chegada dos tubos em Espinosa o abastecimento dágua da cidade estará completamente restabelecido.

Chuvas cessam no norte de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Parou de chover em todo o Norte de Goiás, segundo os últimos telegramas chegados de Tocantinópolis e Araguatins, mas algumas localidades marginais do Rio Tocantins continuam parcialmente submersas e ameaçadas de epidemias de malária e tifo, enquanto o Serviço de Meteorologia não pode ainda estabelecer uma previsão válida para a partir de hoje.

Pressionados pelos telegramas de apelo, o Govêrno do Estado enviou ontem equipes de médicos, vacinadores e microscopistas para tôda a região, além de 47 quilos de remédios, entre antibióticos, vacinas e soros, mobilizando ainda todos os recursos do Pôsto de Saúde de Tocantinópolis, que já vinha efetuando vacinações nas cidades atingíveis por jipe e barco.

As equipes de socorro médico partiram cêdo direto a Tocantinópolis, de onde pretendem atingir Araguatins e Crixas, possivelmente através de embarcações fluviais e de tropas de burros e cavalos, porque as estradas intermunicipais estão intransitáveis e os pequenos aeroportos interditados pelo lamaçal.A Organização de Saúde do Estado, através de seus dirigentes, teme a ocorrência de tifo nas regiões mais atacadas pelas chuvas e continua a não ter notícias novas de Crixas, já acreditando que os problemas de saúde na cidade não tem as dimensões anunciadas pelo vereador que veio à Goiânia pedir socorro.

Tocantins inunda cidades do Pará

Belém (Correspondente) — A enchente do Rio Tocantins já deixou mais de mil desabrigados nos municípios de Marabá e Tucuruí, onde a situação é considerada de calamidade pública. Em Marabá o Rio Tocantins sobe 10 centímetros em cada quatro horas, e os bairros situados na parte baixa da cidade estão semi-submersos e 500 famílias desabrigadas.

O Governador Alacid Nunes esteve sobrevoando a área atingida e determinou providências imediatas para minorar o sofrimento dos flagelados. A situação de Tucuruí, entretanto, é a mais aflitiva, onde o Governador não conseguiu descer porque o campo estava totalmente submerso.

CALAMIDADE

O Prefeito de Tucuruí, Sr. Raimundo Ribeiro, enviou telegrama ao Governador do Estado afirmando que decretou estado de calamidade pública em todo o município, e que está construindo abrigos de emergência para atender os flagelados.

Ao retornar a Belém o Governador Alacid Nunes entrou em contato com a Fundação Franklin Roosevelt a fim de conseguir gêneros alimentícios e medicamentos para os flagelados. As enchentes do Rio Tocantins estão ameaçando a safra de castanha e os estoques do produto armazenados em Marabá e Tucuruí.

A Emprêsa de Navegação Amazônica enviou para as duas cidades barcos para servir de depósitos para as castanhas ameaçadas. Além de Marabá e Tucuruí, estão inundados também os municípios de Mocajuba e São Felix. Segundo estatísticas, somente de dez em dez anos caem na região chuvas com a intensidade da atual.

CAMILLO FLAVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA IZABEL PROENÇA MARANHÃO, FLAVIO TULLIO PROENÇA MARANHÃO E SENHORA, TULLIO PERSIO, KATIA (Ausentes) E ANTONIO FLAVIO, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa que farão realizar amanhã, sexta-feira, dia 15 de março, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P

CAMILLO FLAVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os operários, funcionários e diretores da EIB — ELETRÔNICA INDUSTRIAL BRASILEIRA convidam para a missa em intenção da bonissima alma do progenitor do nosso diretor-presidente, DR. FLAVIO MARANHÃO, a ser realizada às 9 horas do dia 15 de março na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P

CAMILLO FLAVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu colegas e amigos, de CARVALHO & HOSKEN S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES convidam para a missa de 7.º dia que será realizada às 9 horas do dia 15 de Março na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P

YVES MATHIEU

(ENGENHEIRO)

A família de YVES MATHIEU, profundamente consternada com seu falecimento, agradece a todos que compareceram a seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia a realizar-se às 11h30m do dia 15 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Missa Vespertina diária

Complete bem seu dia de trabalho, rendendo graças ao Senhor! de segunda a sexta-feira, às 18,15 hs. na Candelária.

Queremos Deus!

A minha descoberta científica, da cura radical do câncer, agora tem uma bandeira, Nossa Senhora de Fátima, e um hino.

AYRTON

Santa Francisca Xavier Cabrine

Agradeço graça alcançada e meu filho.

G.S.V.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 226

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., em consonância com o disposto nos artigos II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público os seguintes preços mínimos em dólares americanos, ou seu equivalente em outras moedas, que deverão prevalecer nas contratações das vendas brasileiras ao exterior:

— Mentol cristalizado .... US$ 3,60 p lb — F.O.B.;

— Óleo de menta (desmentolado) ... US$ 2,30 p kg — F.O.B.

Outrossim, esclarece que a não observância das bases acima fixadas implicará no imediato recolhimento da diferença verificada, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação em vigor.

Os preços constantes do presente Comunicado passarão a vigorar a partir desta data.

Rio de Janeiro (GB), 13 de março de 1968

(a) Benedicto Fonseca Moreira — Diretor

(a) Dirceu Pequeno Lima — Gerente de Exportação

(P

Só 50% dos carros foram vistoriados

Somente 50% dos veículos que deveriam ter se apresentado para a vistoria fizeram-no até o momento, segundo informou ontem o Diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, Coronel Luís Aquino Leite.

Em números aproximados, 65 mil proprietários de veículos não fizeram ainda a vistoria, deixando esgotar-se o prazo concedido, o que provocará sobrecarga nos serviços do único pôsto que atenderá os refratários, a ser localizado provàvelmente no Maracanã.

COESE

O Comandante Celso Franco informou que a reunião de hoje da Comissão de Estudos de Estacionamento poderá adotar, como medida de transição para o parquímetro, o estacionamento rotativo de uma hora e meia, nas zonas de grande comércio, auxiliado pela utilização do disco informativo da hora de chegada e saída do veículo, que é afixado no pára-brisa e evita a formação de fila dupla, pois o motorista que procura vaga sabe se deve ou não esperar a saída de algum carro.

Nas reuniões anteriores da Comissão já foram apresentadas oito proposições de modificação do atual código de obras, visando o incrementar a construção e utilização de garagens.

A Comissão tem por objetivo regulamentar, organizar e planejar os serviços de estacionamento. O Sr. Celso Franco afirmou que, inicialmente, procurará fornecer ao Estado meios para a construção de edifícios-garagens, pois tôda a arrecadação será destinada a esta finalidade.

MEIER

Em virtude das obras de implantação das fundações das colunas de sustentação do Viaduto do Méier, que serão realizadas na Avenida Amaro Cavalcânti, junto à Rua Constança Barbosa, a partir de amanhã várias modificações serão introduzidas na região, como a adoção de mão única na Avenida Amaro Cavalcânti, entre as Ruas Tenente Cerqueira Leite e Medina, no sentido da primeira para a última, e na Rua Medina, entre Amaro Cavalcânti e Rua Ana Barbosa, no sentido daquela para esta.

A Rua Silva Rabelo terá sua mão de direção invertida, entre as Ruas Constança Barbosa e Tenente Cerqueira Leite, no sentido da primeira para a segunda, e será proibido o estacionamento nas Ruas Tenentes Cerqueira Leite, Ana Barbosa e Medina, entre a Avenida Amaro Cacalcânti e a Rua Ana Barbosa.

O LUGAR DE SEMPRE

O ponta-direita Nado, procurando sempre as jogadas na linha de fundo, foi um dos que treinaram bem no conjunto de ontem

Jogadores do Vasco acham baixos os prêmios e Reinaldo promete aumento

Os jogadores do Vasco não gostaram muito da tabela de gratificação que os dirigentes de futebol apresentaram, pois esperavam prêmios melhores e uma diferença maior pelas vitórias ou empates contra clubes grandes e pequenos, mas o Sr. Reinaldo Reis explicou que êste esquema não será seguido à risca e a tendência é sempre de aumentar.

— Uma coisa é certa — explicou o Presidente do Vasco — meus diretores de futebol deram pràticamente a mesma importância aos jogos contra pequenos e grandes. Isto é muito bom, pois se o Vasco conseguir vencer todos os clubes pequenos tem mais do que meio caminho andado para a conquista do título.

PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES

Antes do coletivo de ontem de manhã, o Sr. Ivo Marques fêz uma preleção aos jogadores a respeito da organização da tabela de gratificações e sôbre o prêmio de NCr$ 220,00 pela vitória contra o América, que será pago hoje. Os jogadores, porém, estranharam que a diferença entre os prêmios dos jogos contra grandes e contra os pequenos seja apenas de NCr$ 50,00.

A tabela é a seguinte: contra os times grandes, NCr$ 150,00 de prêmio e mais uma gratificação de NCr$ 50,00 pela liderança e NCr$ 20,00 por diferença de gol; contra os pequenos as gratificações extras são mantidas e o prêmio simples será de NCr$ 100,00.

Além disso, ao contrário do que haviam apregoado os dirigentes do Vasco, os jogadores também acharam baixos os níveis dos prêmios. Nenhum dêles, entretanto, reclamou com o Sr. Ivo Marques. Mas de tarde, na sede do Cineac, ao saber que houve um certo descontentamento por parte dos jogadores, o Sr. Reinaldo Reis comentou:

— Meu maior prazer é assinar as listas de pagamento de prêmios. É o sinal evidente que o time obteve um bom resultado. Esta tabela é o mínimo que vamos dar. Daí a tendência é só de aumentar.

ARRANJANDO DINHEIRO

O Presidente do Vasco declarou que está na expectativa para entrar em entendimentos com o Presidente do Bangu, de uma hora para outra, a fim de resolver sôbre a contratação de Paulo Borges. Os dirigentes do Vasco, segundo o Sr. Reinaldo Reis, estão inicialmente se movimentando para conseguir dinheiro para fazer o negócio.

A respeito de uma informação vinda de São Paulo, de que um dirigente do Corintians afirmou que o Vasco não tinha condição de disputar a contratação de Paulo Borges porque devia ainda NCr$ 40 mil a seu clube pela contração de Nei, o Presidente Reinaldo Reis explicou:

— Acho que esta pessoa não é realmente autorizada para falar dêste assunto pelo Corintians. Ainda anteontem pagamos NCr$ 10 800,00 de uma prestação ao clube paulista. Estamos rigorosamente em dia com qualquer compromisso financeiro assumido pelo Vasco.

BOM CONJUNTO

O Vasco realizou ontem um bom treino de conjunto, apesar do forte sol e calor que fazia de manhã em São Januário. Para não cansar demais seus jogadores, Paulinho dividiu o treino em dois tempos de 40 minutos: no primeiro os titulares venceram os aspirantes por 2 a 1, gols de Bianchini e Silvinho, contra um de Heraldo; e no segundo os titulares empataram por 1 a 1 com os reservas, gols de Sérgio (contra) e William.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvinho. Os reservas, com Celso, Jorge Luís, Joel, Sérgio e Alfaia; Zé Carlos e Paulo Dias; Carlos Alberto, William, Adilson e Okada. Os aspirantes, com Valdir, Paquetá, Álvaro, Ananias e Renê; Agenor e Ézio; Heraldo, Valfrido, Silva e Morais.

O goleiro Lala, que jogou no Santos, América do México e recentemente no Paulista de Jundiaí, fará um período de experiência no Vasco.

O Vasco realizará hoje um treino tático e amanhã nôvo coletivo, quando Paulinho definirá a escalação da equipe escolhendo entre Ferreira e Jorge Luís o zagueiro direito que enfrentará o Madureira.

Comissão da CBB aceitou em princípio o minibasquetebol

A comissão designada pela Assembléia-Geral da Confederação de Basquetebol resolveu aceitar em princípio, a implantação do minibasquetebol no Brasil, durante a reunião mantida têrça-feira à noite, na sede da entidade, com o Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB e idealizador do assunto.

A reunião foi considerada "excelente" pelo Sr. Ivã Raposo, mesmo com as opiniões contrárias dos dirigentes José Simões Henriques e José Augusto Cisneiros, convidados especiais, ficando deliberado que o próximo passo para a adoção do minibasquetebol será a audiência de médicos, psicólogos e professôres de educação física.

EXPOSIÇÃO INICIAL

A reunião contou com a presença dos representantes do Rio Grande do Norte (H[illegible] Louzada), Sérgio Marecen (Rio Grande do Sul), Silvio Reis (Amazonas), G[illegible] T[illegible] (Sergipe) e Meriá Silva ex-representante de Santa Catarina. Êste, antes de começar a reunião comunicou a resolução de abandonar os trabalhos, por ter sua entidade se desfiliado, mas recebeu apêlo do Sr. Ivã Raposo, para continuar colaborando.

Além dos componentes da comissão, participaram da reunião, como convidados especiais os Srs. José Simões Henriques, vice-presidente técnico da CBB; Milton Montenegro, diretor técnico da CBB; e José Augusto Cisneiros, diretor-técnico da FMB.

Inicialmente, o Sr. Ivã Raposo fêz minucioso histórico retrospectivo sôbre o mini ou biddy-basquetebol. Explicou ter sido a modalidade adotada em 1951, nos Estados Unidos, pelo professor de educação física, Jay Archer. De pronto o minibasquetebol ganhou adeptos que foram crescendo em tôdas as parte do mundo, com o passar dos anos, sendo praticado hoje em diversos países da Europa, em especial na Espanha.

Dentro de sua exposição, disse o Sr. Ivã Raposo que o minibasquetebol faz com que as crianças — para quem foi criado — também se sintam integradas no mundo esportivo, o que constitui importante fator psicológico na sua formação. Além disso, motiva a criança para um esporte diferente do futebol, pelo qual quase tôdas se interessam, no Brasil.

REGRAS ADAPTADAS

O Sr. Ivã Raposo em [illegible], disse que o minibasquetebol [illegible] regras [illegible] das de [illegible] dos [illegible] desenvolvidas adequadas para as crianças, sendo praticado por meninos, entre 8 e 12 anos, e meninas, entre 9 e 13 anos. O tempo total de uma partida é de 24 minutos, divididos em 4 quartos, de 6 minutos cada. Dez jogadores formam um elenco e a regra exige que todos êles participem de uma partida, pelo menos durante 6 minutos.

Outros detalhes: [illegible] a quadra mede 19x12,50 m; as tabelas devem ficar a 2,34 m do solo e os aros — de 43 cm de diâmetro — a 2,50 m; as bolas devem ter de 71 a 73 cm de circunferência e pesar entre 510 e 550 gr. O Sr. Ivã Raposo terminou sua exposição dizendo que a Federação Paulista já anunciou o intento de acabar com os campeonatos pré-mirim e mirim, para substituí-los pelo minibasquetebol, esporte que classificou de "um grande basquetebol, aliando as possibilidades físicas de seus praticantes".

OPINIÕES CONTRÁRIAS

Após o Sr. Milton Montenegro declarar que seria interessante a CBB ouvir médicos especialistas em crianças, antes de qualquer medida concreta relativa à implantação do minibasquetebol no Brasil, falou o Sr. José Simões Henriques. O vice-presidente técnico foi categórico:

— Sou contra o minibasquetebol, mesmo com regras adaptadas. Os Estados Unidos o praticam desde 51 e nenhum proveito tiveram até hoje. Basta vêr que sua equipe feminina fêz vergonha no recente Mundial, classificando-se em último lugar. No setor masculino, os norte-americanos são os melhores desde 36, quando se disputou o primeiro torneio olímpico de basquetebol. Portanto já, no campo do basquete, o minibasquetebol não trouxe qualquer benefício. Entendo que o ponto principal da questão refere-se à saturação que esta modalidade trará para os seus praticantes, tornando os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Explico:

— No meu entendimento o cérebro tem [illegible] a criar e a [illegible]. Quanto ao minibasquetebol, seria [illegible] se começasse a ser disputado na idade mínima de 11 ou 12 anos.

O Sr. José Augusto Cisneiros também manifestou-se contrário ao minibasquetebol, calcando suas razões em fatos científicos:

— Como professor de educação física, só vejo inconvenientes na prática do basquetebol por crianças a partir de 8 anos. Ainda que com regras adaptadas. Os livros pedagógicos condenam totalmente os esportes coletivos, não apenas o basquete como o futebol, etc. Uma criança necessita ficar isenta de esfôrço mental até atingir a adolescência, ou seja, entre os 11 e 13 anos. Até aí, o aconselhável será interessá-la apenas por atividades recreativas e jogos que não demandem grande dispêndio de raciocínio, sob pena de sofrer deformações mentais incuráveis. Assim, sugiro que a CBB ouça a Sociedade Brasileira de Medicina, além de psicólogos e professôres de educação física, antes de concretizar a implantação do minibasquetebol no Brasil.

Como todos os representantes da comissão se manifestaram favoráveis à exposição do Sr. Ivã Raposo, aceitou-se em princípio, a adoção da nova prática esportiva, embora houvesse concordância geral sôbre a opinião do Sr. Augusto Cisneiros, no sentido de que, na próxima reunião — a ser marcada brevemente — sejam ouvidos médicos, psicólogos e professôres de educação física.

César quer dispensa da seleção

O jogador César telefonou ontem de Goiânia, onde se encontra, para o técnico Tude Sobrinho — assessor da seleção brasileira — comunicando que não poderá responder à convocação da CBB, para os jogos amistosos contra a União Soviética, por ter passado no exame vestibular na Faculdade de Direito de Goiás.

César deseja ainda ser dispensado da seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano, caso isto não prejudique sua presença na equipe que irá se preparar, depois, para os Jogos Olímpicos. Tude prometeu levar o assunto ao conhecimento do treinador Renato Brito Cunha e dos responsáveis pelo Departamento Técnico da Confederação.

César já assinou transferência do Botafogo para o Vasco, mas o documento ainda não deu entrada na Federação. A propósito da disposição do jogador de não regressar de imediato ao Rio, o técnico Ari Vidal disse que assim se tornará improvável que permaneça no Vasco, pois o clube necessita de seu concurso o quanto antes. Assim, César poderá retornar ao Botafogo, que já conseguiu o refôrço de Válter, defensor do Vasco, o ano passado.

PEDIRÁ DISPENSA

Tude Sobrinho afirmou que só pretende colaborar na assessoria técnica da seleção brasileira no jôgo do Rio contra a URSS. Devido a afazeres particulares e aos compromissos com seu nôvo clube, o Fluminense, solicitará dispensa à CBB, não só do restante da temporada com a URSS, como do Campeonato Sul-Americano.

Sôbre as declarações de Ari Vidal, de que "se Sérgio fôsse para o Fluminense, levaria para o Vasco todo o time do Fluminense", Tude comentou:

— A ida de Sérgio para o Fluminense, caso se concretize, só trará equilíbrio ao Campeonato Carioca e, mesmo que o Vasco levasse nossa equipe inteira, ainda teríamos Cento, Franklin, Renê e jogadores das divisões inferiores para utilizar.

Mexicanos colocam seleção no Campeonato Nacional preparando-a para a Copa

Ramon Hernandez Salmeron
Especial para o JB

México — Os mexicanos continuam encarando sèriamente os preparativos para a Copa do Mundo de 1970, e já resolveram que sua seleção participará do Campeonato Nacional, em 1969, como uma equipe comum, além de programarem cêrca de 50 partidas internacionais, que começarão a ser disputadas ainda êste ano.

Visando também um maior progresso ao seu futebol, os mexicanos já anunciam a construção de uma universidade especializada, onde haverá aulas práticas e teóricas para crianças e adultos, cursos para técnicos, preparadores físicos e médicos, além de uma escola especial para locutores esportivos.

RESOLUÇÃO

A resolução de colocar o selecionado mexicano no campeonato local foi tomada depois de uma reunião entre representantes de todos os clubes com o presidente da Federação, Sr. Guillermo Cannedo, que garante a aprovação automática por parte do Comitê Executivo da entidade.

O projeto, inédito no mundo, compreenderá vários aspectos, entre êles, o da localização do selecionado, que deverá ser em uma cidade, de preferência nas cercanias do Distrito Federal. Tanto poderá ser Puebla, Toluca ou Guadalajara. Ao que tudo indica a escolha deverá recair sôbre Guadalajara, pois é [illegible] deverá dar o maior número de jogadores à seleção.

Serão escalados 18 jogadores, e seus salários serão pagos pela própria federação, segundo os [illegible] que cada um estava recebendo nos seus clubes [illegible] ao campeonato dêste ano.

A seleção será dirigida por uma comissão técnica, ainda a ser designada, e que terá como seu responsável o técnico Inácio Trelles, que atualmente está comandando a equipe olímpica mexicana. Apesar de todos os seus defeitos e de tôdas as coisas inexplicáveis que costuma fazer, Trelles é realmente o homem mais preparado para o cargo.

AJUDA

Segundo o presidente da federação, os clubes que ficarem muito desfalcados com a cessão de seus jogadores para a seleção, poderão contratar temporàriamente elementos estrangeiros, e, para isso, receberão a ajuda necessária.

Quanto ao problema de arbitragem, considerado um dos maiores no México, o Sr. Guillermo Canedo garantiu que serão contratados imediatamente juízes de outros países. O dirigente acha que os árbitros locais ainda estão em um estágio um tanto atrasado, em relação aos seus colegas estrangeiros. "Além disso, lhes falta o estilo e a personalidade dos juízes sul-americanos e europeus".

Outro grande sonho dos mexicanos é a construção da Universidade do Futebol, que ocupará uma área de cêrca de 60 000 metros quadrados. Segundo o Sr. Canedo, para cubrir os enormes gastos com a realização do projeto, já solicitou ao Departamento do Distrito Federal um aumento nos preços das melhores localidades do Estádio Asteca, sem que haja interferência no ingressos dos locais preferidos pelas classes populares.

LUGAR CERTO

O zagueiro Chaires, que tenta a bicicleta, é um dos convocados

Torneio de Estreantes de tênis encerra-se hoje com três partidas finais

Kjell Peter Ringseth e Marco Aurelio Imbroisi decidem hoje às 19 horas, na quadra do Flamengo, o título de simples do Torneio Individual de Estreantes, organizado pela Federação Carioca de Tênis, enquanto a final do setor feminino será jogada às 18 horas no Clube Naval.

Também a dupla masculina do Torneio de Estreantes será disputada esta noite, às 20 horas no Flamengo, entre Kjell Peter Ringseth-F. Hoffmann x João Dale-H. Oschery. No Caiçaras, serão realizadas duas partidas pelo Torneio Especial Maria Helena Câmara, que marca a volta do Caiçaras às competições oficiais do tênis carioca.

CAMPEÕES

A decisão do título feminino do Torneio de Estreantes, que contou com a participação de mais de vinte jovens tenistas, será entre Sheila Claussen x Andrea Meneses ou vencedora do jôgo Silvia R. Pinto x Sônia Ubatuba.

No Caiçaras, os dois jogos são êstes: às 17 horas — Ligia Steiner-Betty Immermann x Miriam Maurity-Teresa Loreto; às 17h30m — Kathryn Bandeira-Sônia Borges x Patrícia Sharp-Sônia Asthe[illegible].

George William Snakiers sagrou-se campeão de simples do Campeonato Jorge Frias de Paula ao derrotar Antônio Vilhena na final. Na simples feminina, Elza Garrido Penha ficou com o título, vindo em segundo Elza Carvalhaes. Na dupla masculina os campeões foram Francisco Rios-Hélio Somma, enquanto Marcos Santos-Ricardo Santana Studart ficaram com o vice-campeonato. O resultado na dupla feminina foi o seguinte: 1.º — Helena Duarte-Elza Carvalhaes e 2.º — Helena Leal-Lais P. Silva. A dupla mista foi ganha por Helena Duarte-Carlos Pucheu e os vice-campeões foram Elza Carvalhaes-Hugo Pucheu.

No setor infantil, categoria até 12 anos, Lúcio Dias Lopes foi o campeão de simples e Carlos Gonçalves Rios o vice-campeão. Na categoria de 13 a 15 anos, o primeiro foi Cláudio Finneberg e o segundo foi Kjell Peter Ringseth. Entre os veteranos, Hélio Somma ficou com o título de simples e Francisco Rios foi o segundo. A dupla foi ganha por E. Lacava-O. Feital, ganhando Elza Carvalhaes-Gabriel de Figueiredo a mista.

KOCH TREINA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Thomas Koch, que está passando férias nesta cidade, não tem descuidado de seu treinamento e para isso vem realizando algumas partidas de exibição. Jogando no Petrópolis Tênis Clube, Koch deixou uma boa impressão de sua forma atual, conseguindo agradar a todos com suas excelentes jogadas contra Eugênio Lobato Filho.

Thomas Koch esteve também em Nôvo Hamburgo, para mostrar seu jôgo. Koch, que recusou uma proposta de George McCall — capitão da equipe dos Estados Unidos para a Taça Davis — para se tornar profissional, formando uma equipe da qual participariam também o norte-americano Dennis Ralston e o sul-africano Cliff Drysdale, não participará do Torneio de Wimbledon êste ano, para não ser obrigado a passar a profissional. O Torneio de Wimbledon será aberto, de acôrdo com a resolução da Associação Britânica de Tênis. Koch pretende jogar ainda alguns anos na equipe brasileira da Taça Davis e para isto tem que ser amador.

NA VENEZUELA

Caracas (UPI-JB) — Depois de disputarem o Torneio de Barranquilha, na Colômbia, um grupo dos principais tenistas amadores do mundo disputam nesta cidade o Torneio Internacional de Tênis Copa Altamira.

O norte-americano Cliff Richey obteve uma boa vitória em sua estréia, vencendo com categoria o iugoslavo Zelko Franulovic por 6-2 e 7-5. Em outras partidas o chileno Patricio Rodriguez derrotou o iugoslavo Boro Jovanovic por 6-3 e 6-4. Allen Fox, dos Estados Unidos, eliminou Ancel Plaza, da Venezuela, por 6-3 e 6-3.

Weiskopf é líder no gôlfe

Palm Beach Gardens (UPI-JB) — Embora obtendo o segundo lugar no Doral Open, disputado no último fim de semana, em Miami, o golfista [illegible] Tom Weiskopf é o atual líder do *ranking* de prêmios da PGA, com uma vitória em torneios oficiais e uma soma de US$ 52.545 em prêmios, extra-oficialmente, pois oficialmente tem US$ 46.242.

A relação oficial da PGA, publicada ontem, é a seguinte: Tom Weiskopf (uma vitória), US$ 52.545; George Knudson (2), 50.310; Al Geiberger (1), 33.705; Kermit Zarley (1), 31.225; Gardner Dickinson (1), 26.727; Billy Casper (1), 41.262; Dave Marr (0), 22.609; George Archer (1), 20.327; Frank Beard (0), 19.952 e Ray Floyd (0), 21.324, quantias estas consideradas como extra-oficial. A ordem obedece ao critério de ganhos oficiais.

Latino de boxe é amanhã

Santiago (UPI-JB) — Será iniciado amanhã o campeonato latino-americano de boxe, que tem inscrições do Brasil, Colômbia, Argentina, Equador, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Chile, que é o promotor do certame. Já se encontra em Santiago a maioria das delegações dos países inscritos, havendo grande expectativa quanto à atuação do venezuelano Francisco Rodrigo, que foi campeão pan-americano, em Winnipeg, e em 65 lutas perdeu apenas uma vez.

Luís Carlos entrou na esquerda e deu mais fôrça ao Fla

O novo ataque do Flamengo atuou muito bem no treino de ontem, quando César, Silva e Luís Carlos marcaram os gols dos titulares, que venceram os reservas por 3 a 1, e o técnico Válter Miraglia afirmou que para o jôgo de domingo, contra o Bangu, vai manter Luís Carlos na extrema esquerda, em substituição a Néviton, estando também inclinado a promover a volta de Reyes, não sabendo ainda em que posição poderá colocar o jogador.

Aimoré Moreira reassumiu na tarde de ontem suas funções de técnico do Flamengo, e informou que sua permanência no cargo depende de uma reunião que o Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goransson terão hoje ou amanhã com o Presidente João Havelange, da CBD, a fim de saber se é prejudicial o fato do treinador exercer a mesma função a um só tempo, no Flamengo e na seleção.

NÃO TROCA NADA

Foi durante um almoço ontem com o Sr. Gunnar Goransson, que Aimoré ficou sabendo da intenção do Vice-Presidente do Flamengo em conversar com o Sr. João Havelange antes de reformar seu contrato. Depois do almôço, Aimoré foi à Gávea e, antes do treino reuniu os jogadores para uma preleção.

O técnico disse a todos que voltava ao seu cargo mas que não iria se intrometer no trabalho de Válter Miraglia, que vem acertando.

— Não vou fazer modificação nenhuma na equipe, que está se saindo muito bem sob a orientação de Miraglia — disse Aimoré. Vou apenas observar os treinos, para saber como todos estão e depois trocarei idéias com Miraglia. Pretendo fazer isso também durante os jogos, quando ficarei observando da tribuna, descendo ao vestiário no intervalo para conversar com Válter Miraglia e, juntos, trocarmos alguma tática ou modificação para o segundo tempo, se isso se fizer necessário.

Aimoré está certo de que não existe qualquer inconveniente em continuar como técnico do Flamengo e da seleção, e por isso acredita que seu contrato será reformado com o clube até o final de junho ou dezembro.

— Eu e Válter Miraglia estamos bem entrosados — afirmou. Sendo assim, não tenho dúvidas de que a equipe não será prejudicada quando eu tiver que sair em excursão, ou mesmo para observar jogadores em partidas internacionais ou de outros Estados.

TREINO AGRADOU

Os titulares venceram por 3 a 1 o conjunto de ontem, com gols de César, Silva e Luís Carlos, marcando Fio para os reservas.

O ataque voltou a se movimentar bem, demonstrando bom entrosamento, principalmente entre César, Silva e Luís Carlos, e a defesa treinou melhor do que das outras vêzes, mesmo estando Manicera ainda fora de sua melhor forma.

César fêz o primeiro gol para os titulares, ao escorar bem um centro de Liminha e passar por Guilherme e Sapatão.

O segundo gol, entretanto, foi o mais bonito, fazendo vibrar o público que compareceu ao treinamento, pois Luís Carlos centrou da ponta direita, e Silva, sem que ninguém esperasse, entrou na pequena área e cabeceou no canto esquerdo de Doná, que fêz ontem seu primeiro treino.

Luís Carlos foi o autor do terceiro gol, quando surgiu rápido pela extrema esquerda, e aproveitou um centro longo de Almir, pela direita, cabeceando rasteiro, sem chance de defesa para Marco Aurélio, que a essa altura estava no time reserva.

As equipes atuaram assim: Titulares — Marco Aurélio (Ubirajara); Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos; Luís Carlos (Almir), Silva, César e Néviton (Luís Carlos). Reservas — Doná (Marco Aurélio); Marcos, Guilherme (Paulo Espanha), Sapatão (Jaime) e Rodrigues Neto; Cardosinho e Reyes (Amorim); Almir, Fio, João Daniel e Arilson.

A PREOCUPAÇÃO

Válter Miraglia pediu ontem a César e Silva que não se preocupem tanto em tabelarem juntos, quando existir chance de chutar a gol.

O técnico acha que êles se preocupam com os comentários surgidos e que colocavam em dúvida o bom aproveitamento dos dois no time ao mesmo tempo.

— Êles se entendem perfeitamente — afirma o treinador — pois enquanto Silva desce para o meio-campo a fim de buscar jôgo, César é de outra característica, e fica sempre pela grande área, para finalizar.

Válter Miraglia quer aproveitar Reyes imediatamente na equipe, devido aos seus bons treinos, mas seu problema é saber onde vai escalar o jogador, que vem treinando na lateral direita e no meio-campo.

O técnico talvez não promova sua volta para o jôgo de domingo, temendo modificar a equipe às vésperas da partida com o Bangu, mas assegurou que êle retornará ao time titular.

A transferência de Silva ainda não chegou à CBD, mas o funcionário Aristóbulo Mesquita garantiu que o jogador estará registrado na Federação Carioca até a partida de domingo.

Isso já deixou de ser problema para Válter Miraglia, que agora está preocupado em colocar em forma o goleiro Doná, até domingo, a fim de ficar na reserva de Marco Aurélio, pois o técnico gostou de sua atuação no treino de ontem.

FÔRÇA

César voltou a treinar bem e conseguiu fazer o primeiro gol dos titulares numa boa jogada

SAÚDE

Silva além de marcar o segundo gol do treino mostrou boas condições físicas correndo até o fim

ENERGIA

Luís Carlos mais uma vez confirmou sua boa forma atual e ainda marcou um belo gol

Dragões abrem lista para premiar o Fla

Os Dragões Negros iniciarão uma campanha nacional de levantamento de fundos, entre torcedores e adeptos do Flamengo, no próximo mês, sendo que o próprio grupo abrirá com NCr$ 10 mil a lista, cujo total será distribuído entre os jogadores, se conquistarem o título carioca, ou, caso contrário, servirá para ajudar na compra de reforços.

Todo o dinheiro arrecadado será depositado em conta bloqueada, em um ou vários bancos — ainda não ficou resolvido —, só sendo retirado ao final do campeonato. O grupo tomou essa decisão após a reunião realizada, ontem, na casa do Sr. Amauri Temporal, que foi a sexta desde que os Dragões Negros resolveram se reorganizar.

O CASO GARRINCHA

Nessa mesma reunião, foi discutida a atual situação de Garrincha, considerado pelos Dragões Negros como um símbolo do futebol brasileiro.

Acham que, por isso mesmo, o jogador deve ser apoiado e receber a ajuda necessária para a resolução de todos os seus problemas, não importando o fato de ele jamais ter pertencido ao Flamengo.

Como primeira resolução, o grupo resolveu pagar a pensão que Garrincha é obrigado a destinar à sua mulher mensalmente, anunciando outras providências para colocar o jogador numa situação digna do seu passado e das suas glórias.

Entre os integrantes dos Dragões Negros, dispostos a iniciar a campanha de levantamento de fundos e a ajuda a Garrincha, estão os Srs. Moreira Leite, Emanuel Lôbo, Marcos Vinícius, Antônio Brocchi, Amauri Temporal, Luís Maia, Nélson da Cruz Garcia, Aldemir Fernandes, Ivã Drummond, Sérgio Lacerda, Carlos Niemeyer, Manuel Simões, Hélio Maurício, Ricardo Gonçalves, Bernardo Wull, Roberto Abranches, Walter Clarck e Ziraldo Alves Pinto.

Antoninho prevê o insucesso da seleção amadora no México

A seleção brasileira de amadores embarcou ontem para Medellín, Colômbia, levando o otimismo do técnico Antoninho em relação ao êxito no torneio eliminatório para os Jogos Olímpicos, mas nenhuma esperança de conquistar medalhas, mesmo de bronze, na Cidade do México.

O torneio eliminatório terá início na terça-feira, quando o Brasil enfrentará o Paraguai, em Medellín. Mas a seleção terá de atuar também em Barranquilla, de modo que a diferença de altitude entre as duas cidades tornou-se uma preocupação a mais para o técnico.

O TORNEIO

O Paraguai, pela velocidade dos seus jogadores, o Chile, que pratica um futebol tecnicamente apreciável, e a Colômbia, por jogar em seu próprio campo, são os principais candidatos às duas vagas sul-americanas, na opinião de Antoninho, que inclui ainda o Brasil.

— Nossa seleção — diz ele — dentro de certas limitações, está bem preparada. Fora Ferreti e Dionísio, que se recuperam de contusões sofridas na fase de treinamento, todos os outros estão em excelente forma física e técnica. Creio, firmemente, na classificação.

Antoninho lembra que, com a ausência da Argentina (forçada pela indisciplina dos seus jogadores em recente excursão), o Brasil teve suas chances aumentadas, sendo bem menores as possibilidades de Uruguai, Peru, Equador e Venezuela, os outros participantes do torneio.

— Ainda não sei ao certo qual a equipe para a estréia — afirma o técnico. Tudo depende de revisão médica, novos treinos e uma série de outros fatôres que só serão estudados quando estivermos em Medellín.

Mas Antoninho confessa que a seleção ideal seria: Getúlio ou Raul, Miguel, Almeida, Gerson e Dutra; Sá e Tião ou Moreno; Manuel Maria, Ferreti, Dionísio e Toninho.

O FUTURO

Antoninho pensa em têrmos de futuro e comenta:

— O Brasil poderá perfeitamente sagrar-se campeão olímpico de futebol no dia em que os clubes, em vez de profissionalizarem seus juvenis às vésperas das Olimpíadas, pelo menos esperarem que a seleção se arme, dispute e tente vencer com sua melhor fôrça.

Antoninho cita o exemplo dos países socialistas — URSS, Hungria, Iugoslávia e outros — que não têm esporte profissional e podem, assim, mandar seus melhores jogadores a uma Olimpíada.

Voltando a falar do torneio eliminatório, acentua que sua preocupação, no momento, é a diferença de altitude entre Medellín (1 750 metros) e Barranquilla, que está ao nível do mar.

A TABELA

A tabela do torneio eliminatório é a seguinte:

Têrça-feira, dia 19 — Brasil x Paraguai, em Medellín; Chile x Venezuela, em Barranquilla; Colômbia x Equador, em Bogotá; e Peru x Uruguai, em Cali;

Sexta-feira, dia 22 — Brasil x Venezuela, em Barranquilla; Chile x Paraguai, em Medellín; Colômbia x Peru, em Bogotá; Equador x Uruguai, em Cali.

Quarta-feira, dia 27 — Brasil x Chile, em Barranquilla; Venezuela x Paraguai, em Medellín; Colômbia x Uruguai, em Bogotá; e Peru x Equador, em Cali.

Brasil, Chile, Paraguai e Venezuela são do Grupo A e Colômbia, Equador, Peru e Uruguai pertencem ao Grupo B. Os campeões de cada grupo estarão classificados para as Olimpíadas do México.

A EQUIPE

A delegação que viajou ontem é esta:

Chefe, Pedro Fischetti; delegado da CBD, Péricles Guedes; supervisor, João Atalla; médico, Dr. José Rizzo Pinto; Técnico, Antoninho; preparador físico, Jorge Pena; massagista, Sánchez; juiz, Airton Vieira de Morais. Jogadores: Almeida, Guassi, Tião, Plínio, Moreno, China, Cláudio, Toninho, Getúlio, Miguel, Dutra, Sá, Luís Henrique, Ferreti, Major, Manuel Maria, Raul e Dionísio.

CBD não quer alteração na tabela pré-olímpica

Embora recebendo um comunicado da Confederação Sul-Americana de Futebol, desmentindo qualquer alteração na tabela do Torneio Pré-Olímpico, o Superintendente da CBD, Sr. Abílio de Almeida, instruiu o chefe da delegação brasileira, Sr. Pedro Fischeti, para que aja com o maior rigor e só aceite mudanças no que estava acertado, caso o Brasil tome parte nas discussões.

Por outro lado a CBD está totalmente contrária aos locais escolhidos para os jogos do Brasil, em virtude da grande diferença de altitude entre êles. O primeiro será na Cidade de Medellín, a 1 750 metros, os dois seguintes em Barranquilla, ao nível do mar, para depois ir participar das finais em Bogotá, que está a 2 400 metros de altura. O Sr. Fischetti recebeu também ordens para impedir êste esfôrço da seleção brasileira.

Na grande área

Armando Nogueira

Espero que a segunda semana do campeonato seja mais brilhante que a primeira, na qual apareceram todos os times, jogando um futebol quadrado, alguns um pouco menos, como o Flamengo e o Botafogo, outros, muito mais, como o Vasco, o Fluminense e o América.

Quadrado que eu digo é armar-se e correr em três linhas, os beques, os médios e os atacantes; principalmente, jogar com os beques laterais atarraxados àquele pedacinho de campo entre a área e a linha do lado.

A moda de plantar os beques laterais, tal como surgiram os nossos times, domingo passado, assinala um retrocesso de dois anos em matéria de concepção e organização de jôgo.

Deus permita que os beques laterais tenham ficado no próprio campo por mero acanhamento de primeiro dia de aula.

VERBETE DO NORDESTE

Há pouco tempo, o professor Ivã Proença, às voltas com um estudo literário sôbre a linguagem do futebol, perguntou-me se eu conhecia o verbo botar com o sentido de chutar, atacar. Não, não conhecia. Dias depois, indo passar o carnaval em Salvador, vivi a seguinte cena, na admirável praia de Piatã, vizinha de Itapoã: a rapaziada jogava uma tremenda *pelada* na areia dura, era uma *pelada* irresistível. Me aproximei, de leve e, à primeira bola fora, postulei uma vaga. O ponta-esquerda, pregadíssimo, respondeu, solícito:

— Entre aqui em meu lugar. Entre aqui e bote pra lá.

Botei, professor.

BOLAS DE PRIMEIRA

Os jogadores do Flamengo também estão contra o nível da grama do Maracanã: Manicera e César eram os que mais reclamavam numa conversa, antes do treino de anteontem, no Flamengo. ● Perguntou-me um amigo, outro dia, se era boa a situação do famoso Dino Sani, na hora da aposentadoria. Pelo que sei, Dino Sani ganhou bem e guardou ainda melhor. Tão bem que, a essa altura da vida, dá-se ao luxo de ter duas Mercedes. ● É a segunda vez que isso acontece: Valeri Voronin, a meu ver o maior jogador da União Soviética, acaba de ser excluído da seleção nacional, por conduta inconveniente. Nas duas vezes, Voronin (quarto-zagueiro, meio-campo dos melhores do mundo) foi punido por vestir-se à moda hippy e tomar umas e outras. ● Rubem Braga me telefona: "Êsse ano, estou mais animado com o Flamenguinho". Quer dizer que você vai acompanhar o time? "Vou; vou, não — vamos: eu e o povo". ● Há dias, escrevi uma nota, interessando o Presidente da República na sorte de nosso Garrincha. Tenho quase certeza de que o Presidente tomou conhecimento da nota: não diretamente, mas por dois membros de seu Gabinete que são absolutamente de futebol: Major Lair e Capitão Belamio.

GENEROSIDADE PAULISTA

A direção do Bangu situa assim o caso Paulo Borges: êle foi mas já vem, no fim do mês. Areia nos olhos de quem gosta de ver Paulo Borges no Maracanã. A verdade maior é esta: êle vem, mas já vai, no fim do ano. E a sensação que se tem é que Paulo Borges jogará o campeonato carioca emprestado pelo Corintians ao Bangu.

Por essas e outras é que vivemos a tirar o chapéu para o poder político e econômico do futebol paulista.

A FIFA PRA FRENTE

A FIFA deverá contemplar o futebol mundial, até o fim dêste ano, com duas importantes alterações nas regras do jogo: a supressão do impedimento nos tiros livres, de que já falei e que considero essencial à recuperação do espírito ofensivo e a outra que representa um tiro no antijogo: a suspensão provisória de jogadores pelo tempo mínimo de 15 minutos.

Alagoas quer Dida de volta onde começou

Maceió (Correspondente) — O Centro Esportivo Alagoano convidará o atacante Dida, que pertenceu ao Flamengo e Portuguêsa de Desportos, a fim de disputar o campeonato estadual dêste ano, voltando assim ao clube que o lançou no futebol há 14 anos.

O Presidente Nilo Floriano, na tentativa de reforçar sua equipe, já contratou o atacante Geraldo Picolé e o estreará na IV Copa Alagipe, que reúne equipes de Alagoas e Sergipe.

Passo Fundo tem campo interditado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Rio-Grandense de Futebol, reunido ontem para julgar os incidentes da partida entre Gaúcho e Grêmio, em Passo Fundo, decidiu interditar por tempo indeterminado aquêle estádio e suspender vários dirigentes dos dois clubes, principais causadores do tumulto em campo. Considerando o Tribunal que os incidentes começaram quando, por ocasião da discussão de um gol do Gaúcho pelos jogadores, o pai de Bebeto, da equipe local, entrou em campo armado de revólver e faca. Depois disso, muitos brigaram, inclusive vários dirigentes.

Botafogo jogou bem e venceu Atlético por 3 a 2

Conversa de Castor fêz time do Bangu vencer de 8 com 4 gols de Sanfilipo

Depois da conversa que tiveram com o Vice-Presidente Castor de Andrade, os jogadores do Bangu realizaram excelente treino de conjunto, que terminou com a vitória do time titular por 8 a 0, tendo Sanfilipo feito 4 gols e se transformado no melhor em campo.

Luís Alberto e Ocimar treinaram no time reserva, o primeiro, por precaução, já que poderá ser suspenso, e o segundo por não estar no melhor de sua forma física e técnica, cedendo o lugar a Fernando, que vem realizando ótimos treinos e no jôgo de domingo foi um dos poucos que se salvaram da péssima atuação de sua equipe.

PRELEÇÃO

Antes de ser iniciado o coletivo de ontem de manhã, o dirigente Castor de Andrade reuniu os jogadores no vestiário para uma preleção. Ao contrário do que era esperado, Castor falou calmo e mostrou-lhe as falhas que tiveram contra o Olaria. Contou as dificuldades que teve para buscar Sanfilipo na Argentina, tudo pensando nas vitórias que poderia conseguir, com um jogador de grande categoria.

—Vejam vocês — disse — quando o time vence, o prêmio que recebem sai quase que todo, de meu bôlso. Que lucro eu com isso? Nada. Procuro resolver todos os seus problemas, inclusive, os particulares, pensando sempre no bem-estar de todos. E o que acontece? Num jôgo, os senhores colocam o egoísmo acima da consideração por mim. Mas sei perfeitamente, porque os conheço bem, que isto passou, e que de agora em diante jogarão para vencer, como antes, sem pensar em quem está a seu lado no time, mas honrando a gloriosa camisa do Bangu. Dêste momento em diante, quero ver o quanto vale o meu esfôrço e amizade para com vocês — finalizou.

GOLEADA

Após a preleção, os jogadores iniciaram o coletivo, e Plácido colocou Fernando em lugar de Ocimar e Pedrinho no de Luís Alberto. Conservou Dé no ataque, ao lado de Sanfilipo e o time titular goleou o reserva por 8 a 0, com 4 gols de Sanfilipo, 3 de Dé e 1 de Mário.

A equipe principal jogou com: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Dé, Sanfilipo e Aladim, enquanto que, pelo time reserva jogaram: Devito; Neco, Créspo, Luís Alberto e Celso; Jair e Ocimar (Juarez); Luizinho, Santa Cruz, Carlos Roberto e Zé Carlos.

Marcos e Prado, não treinaram, mas hoje pela manhã, participarão do individual e poderão voltar a treinar em conjunto, amanhã à tarde. Ladeira, que deveria ser reincorporado ao elenco do Bangu, será negociado com o Guarani de Campinas possivelmente ainda hoje.

Coríntians venceu Guarani por 2 a 1 depois de estar perdendo no primeiro tempo

São Paulo (Sucursal) — Jogando ontem à noite, em Campinas, debaixo de chuva, o Corintians derrotou o Guarani por 2 a 1, gols de Edson, e manteve, ao lado do Santos, a liderança invicta do Campeonato Paulista de Futebol. O gol do Guarani foi marcado por Tonhé e o juiz, José Astolfi, teve boa atuação. A renda foi de NCr$ 63 289,00.

No Pacaembu, a Portuguêsa de Desportos, sem conseguir jogar bem, empatou com o 15 de Novembro por 2 a 2, e ficou assim em quarto lugar na classificação geral. Os gols do 15 de Novembro foram marcados nos últimos 4 minutos da partida. O juiz foi José de Aragão, com atuação regular.

CONFIRMA A VIRADA

O Corintians, depois de estar perdendo por 1 a 0, confirmou suas últimas atuações e acabou derrotando o Guarani por 2 a 1, demonstrando ser a virada o forte da equipe nesse atual campeonato.

Os dois times formaram assim: Corintians: Diogo, Louro., Ditão, Luís Carlos e Maciel; Edson e Rivelino; Buião (Benê), Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Guarani: Dimas, Miranda, Paulo, Diogo e Beto, Tonhé e Milton; Carlinhos, Joãozinho, Cardoso (Vagner), Capelozza (Tião Macalé).

No primeiro tempo, o time do Corintians não soube aproveitar as oportunidades, além de jogar muito confuso, principalmente no meio do campo, onde Rivelino não jogou todo o seu futebol.

Aos 15 minutos, Joãozinho, em lance individual, levando tôda a defesa corintiana, marcou um bonito gol, terminando em 1 a 0 a primeira fase.

No segundo tempo, logo nos primeiros minutos, o Corintians empatou a partida, com um chute forte de Edson.

Com o empate, o Corintians cresceu, e novamente Edson, numa jogada brilhante de Paulo Borges, marcou de cabeça o gol da vitória, aos 32 minutos. A partida não teve bom índice técnico, jogando ambas as equipes mais com espírito de luta do que usando de táticas.

Gílson Pôrto deve chegar hoje e pode estrear sábado contra o C. Grande

O ponta-esquerda Gilson Pôrto, do Corintians, está sendo esperado, hoje, pelos dirigentes do América, porque segundo informou o Presidente Wolney Braune já ficou acertado o seu empréstimo até o final do ano, sendo possível a sua estréia sábado, contra o Campo Grande, caso esteja em boa forma física.

O atacante Sílvio, que o Corintians emprestou ao Atlético Mineiro, mostrou vontade de transferir-se para o América, e por isso o emissário que se encontra em São Paulo, também tentará conseguir o seu concurso, pelo menos até o final do campeonato. Quanto a Copeu, até agora nada ficou resolvido com o São Bento de Sorocaba.

TESTE PARA EDU

Edu não participou do treino coletivo de ontem de manhã, no Andaraí, limitando-se a fazer exercícios físicos com o preparador físico Antônio Clemente. O jogador explicou que achou melhor não forçar ainda a perna direita, deixando para fazer um teste definitivo no apronto leve de amanhã.

Tadeu, Badeco e Almir continuaram fazendo tratamento no departamento médico do clube, e estão mesmo fora de cogitações para a partida com o Campo Grande. O zagueiro com uma forte gripe há mais de uma semana, compareceu ontem ao campo do Andaraí e fêz ginástica com Antônio Clemente, enquanto que Aldeci, que vem se recuperando de uma contusão na coxa direita, prosseguiu com exercícios de recuperação.

BOM TREINO

O coletivo foi realizado pela manhã, porque à tarde o campo foi ocupado por um jôgo do campeonato de infanto-juvenis do clube. Os titulares venceram os reservas por 5 a 1, com boa atuação e agradando ao técnico Evaristo, que ficou principalmente satisfeito com as atuações do zagueiro Zé Carlos e de Delém e Miguel.

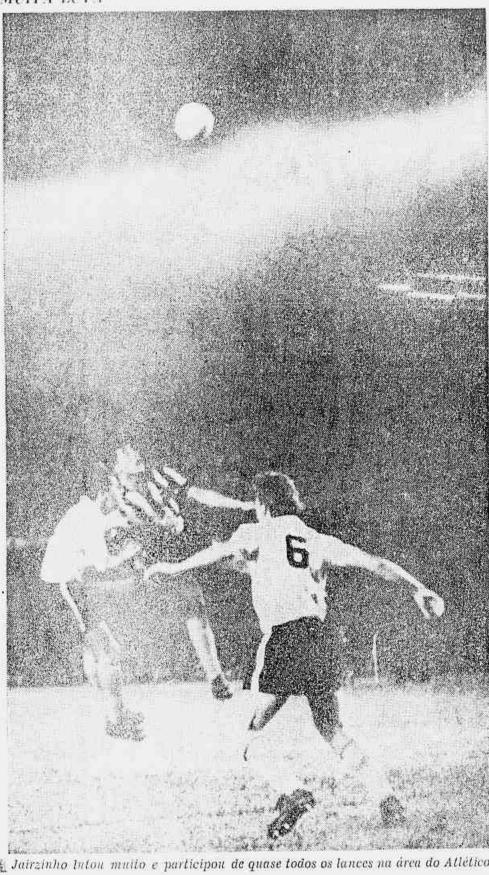
Zé Carlos, que veio para o América há dois anos, mas durante êste tempo foi submetido a várias intervenções cirúrgicas, será lançado por Evaristo, sábado, em substituição a Sérgio. Zé Carlos chegou mesmo a abandonar o futebol, depois de ter ficado quase um ano sem mesmo poder treinar, mas ontem estava muito contente pela oportunidade surgida.

RENOVAÇÃO DE MARCOS

Os times treinaram assim: Titulares — Arézio, Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon (Djair); Marcos e Ica; Valdo, Miguel, Delém e Tonel.

Reservas — Barreto (Rosã), Paulo César, Sérgio, Tião e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Mário Augusto, Clésio, Hugo e Artur. Os gols foram marcados por Delém (2), Miguel (2) e Valdo para os titulares e Mário Augusto para os reservas.

Marcos acertou a renovação de seu contrato com o América, após o treino, e hoje mesmo o clube dará entrada na Federação, pois êle jogará como titular contra o Campo Grande. A concentração será iniciada amanhã, após o treino, no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

MUITA LUTA

Jairzinho lutou muito e participou de quase todos os lances na área do Atlético

MUITA TÉCNICA

O ataque do Botafogo jogou bem e Roberto, principalmente, foi um dos melhores

MUITOS GOLS

Vander apesar do seu esfôrço não conseguiu evitar o primeiro gol do Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Botafogo venceu o Atlético por 3 a 2 no chamado jôgo da paz, disputado na noite de ontem, no estádio Minas Gerais, depois de estar perdendo por 2 a 1 até quando partiu para a reação, liqüidando o seu adversário, que foi muito valente, mas não conseguiu manter o mesmo ritmo de jogo empregado na primeira etapa.

Os tentos cariocas foram marcados por Roberto (dois: um na primeira e outro na segunda fase — e por Jairzinho, enquanto Ronaldo e Vanderlei marcaram para o Atlético ambos gols no primeiro tempo. A renda da partida foi de NCr$ 72 722,00, com 27 215 pessoas pagando ingressos, e Armando Marques foi o juiz com boa atuação.

TEMPO DE EQUILIBRIO

Depois de os dois quadros observarem um minuto de silêncio, em homenagem a José Pinto Renno, conselheiro do Atlético, falecido na semana passada, Armando Marques deu início à partida.

O Botafogo formava com manga: Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula, enquanto o Atlético se apresentava com Hélio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Neguito; Vaguinho, Beto, Ronaldo e Caldeira.

Nos primeiros cinco minutos não houve chute em gol, mas a partida daí, no entanto, os mineiros começaram a apresentar maior volume de jôgo e mais impetuosidade através de Vaguinho e Beto, que exploravam o setor esquerdo da defesa carioca, onde Zé Carlos estava patircularmente infeliz.

Aos nove minutos, Humberto estende a Beto que avança tabelando com Ronaldo, e êste último aproveita a oportunidade e enfia a bola no canto direito da meta de Manga, no primeiro gol do Atlético.

Com isso, os atleticanos se inflamaram, pressionando a área adversária, exigindo muito da defensiva carioca. Êste predomínio durou até os 15 minutos, quando o Botafogo começou a firmar-se melhor no terreno e a armar objetivamente os seus ataques. Aos 17 minutos, Roberto chuta e bate na perna do goleiro Hélio, mas Oldair conseguiu evitar um tento certo, desviando a bola. Logo a seguir, Gérson, cobrando uma falta de Vander, ilude a barreira exigindo enorme esfôrço de Hélio.

O jôgo, a esta altura, era corrido e bom, arrancando aplausos da torcida. Aos 29 minutos, numa bobeada de Hélio, Roberto, recebendo um passe de Rogério, empata a partida. Aos 35 minutos houve a mais bela jogada de todo o primeiro tempo, quando Jairzinho, pegando a bola na linha do meio de campo, levou de roldão toda a defesa do Atlético e quando ia arrematar surge Oldair para evitar um gol certo.

A partida se equilibrou e os dois quadros davam tudo de si, mas os mineiros tiveram mais sorte, pois aos 41 minutos Vanderlei, de fora da área, chuta forte para Manga assistir a pelota se encaixar no ângulo direito de sua meta. Atlético 2 a 1, termina logo após a primeira fase.

TEMPO DE VITORIA

Os dois times voltaram para o segundo tempo sem nenhuma modificação. Logo nos primeiros instantes, o Botafogo tomou a iniciativa dos ataques e foi premiado logo aos três minutos: numa boa trama, que partiu da meia cancha, com Gérson e Afonsinho, Jairzinho invade a área e ilude a vigilância de Hélio, marcando para os cariocas.

As 17 minutos, Roberto tabela com Jairzinho, passa pela retaguarda atleticana e Roberto desempata a partida: Botafogo 3 a 2.

Logo a seguir, o mesmo Roberto sai, dando lugar a Parada. Mas as ações continuaram a pertencer ao Botafogo, enquanto o Atlético tentava os contra-ataques.

Aos 25 minutos, foi a vez dos mineiros fazerem substituições, saindo Beto para entrar Lola, enquanto Caldeira cedia o lugar a Tião.

No Botafogo, houve também outra substituição entrando Dimas em lugar de Moreira.

Depois dos trinta minutos os atleticanos melhoraram um pouco, buscando o empate, mas eram infelizes nos arremates, enquanto os cariocas limitavam-se a esfriar o ímpeto do adversário, jogando tranqüilos, desfazendo os ataques e empregando contra-ataques, assim terminou a partida da paz.

Flu queria Félix por Amoroso mas Portuguêsa negou

O Fluminense ofereceu ontem à Portuguêsa de Desportos NCr$ 80 mil e o passe de Amoroso em troca do goleiro Félix, em conversações mantidas em São Paulo pelo Vice-Presidente Dilson Guedes e o técnico Telê, mas o clube paulista não aceitou, dizendo que quer comprar Amoroso, mas não vende Félix.

Esta última proposta, por sua vez, não é aceita pelo Fluminense, pois o técnico Telê disse que o clube não está mais em condições de apenas ceder jogadores, sem conseguir outros em troca, "porque nosso elenco já está desfalcado".

EM ABERTO

O caso ainda está em aberto, porque o Fluminense continua com esperanças de conseguir Félix. Por outro lado, o Sr. Manuel Gregório, que assume hoje a Presidência da Portuguêsa, declarou à sucursal do JB em São Paulo que o Sr. Dilson Guedes voltou ao Rio para perguntar ao Presidente Luís Murgel se êle concorda em apenas vender Amoroso, fato que é negado no Rio.

O Sr. Dilson Guedes, que chegou ao Rio ontem à tarde, em companhia de Telê, confirmou ter também procurado o Corintians para comprar o passe do lateral esquerdo Jorge Correia, "negócio que deverá ter uma solução em 48 horas".

Em São Paulo, o Sr. Vadi Helu, Presidente do Corintians, disse que conversou com o Sr. Dilson Guedes a respeito do assunto, mas não recebeu nenhuma proposta concreta.

— Há porém grandes possibilidades de acertarmos com o Fluminense — explicou — porque o jogador é negociável.

DIFICIL

Quanto a Félix, o que parece atrapalhar seu caso é o fato de que Orlando, o atual titular, está em negociações para renovar seu contrato e vem encontrando dificuldades em entrar em acôrdo com o clube.

Além disso, Félix diz que só vem para o Rio com um contrato muito bom, pois é contador e tem uma boa clientela em São Paulo.

— Acabo também de comprar uma casa — contou — e, por isso, só virá para o Rio em situação muito boa.

COM CONTRATO

O nôvo contrato de Altair com o Fluminense já deverá estar pronto para ser assinado hoje. O jogador vai receber NCr$ 50 mil de luvas em dois anos e NCr$ 1 200,00 mensais, o que dá um salário de NCr$ 3 280,00 — a mesma proposta que foi apresentada a Denílson.

Êste último, aliás, ficou de conversar hoje com o Sr. Dilson Guedes para dizer se aceita ou não esta proposta. O primeiro pedido de Denílson foi de NCr$ 60 mil de luvas e NCr$ 1 200,00 mensais, um ordenado de NCr$ 3 700,00. O Sr. Dilson Guedes acha porém bastante provável que o apoiador aceite a proposta do clube.

NORMAL

Altair treinou ontem individual normalmente e deverá jogar depois de amanhã contra o Bonsucesso. Denílson, porém, fêz apenas ginástica leve, à parte, e suas possibilidades são menores.

Em todo o caso, o Dr. Durval Valente vai fazer hoje um rigoroso exame nos dois jogadores, para liberá-los ou não para o apronto desta manhã que servirá de teste para ambos.

Caso Denilson — o que é difícil — possa voltar ao time, sairá Rui, ficando outra vez o meio de campo com Denílson e Serginho. Na quarta zaga, entrando Altair, sai Valdez.

Enquanto as negociações com a Portuguêsa de Desportos não chegam a uma conclusão, Telê disse que continuará a fazer testes com Amoroso e Cláudio no comando do ataque, para ver quem se resolve a escalar. As maiores chances continuam a ser de Cláudio.

Denílson, que fêz ginástica leve à parte, foi o único dispensado do individual de ontem, porque Márcio e Bauer, que estavam gripados, já estão recuperados.

O apronto será feito esta manhã e a concentração começará à noite, no Hotel Paissandu. A mudança foi motivada pelo fato de que está faltando água na casa que serve de concentração ao clube, na Rua das Laranjeiras.

Justiça pode impedir de ver jogos quem não paga manutenção das cadeiras

Os donos de cadeiras perpétuas no Maracanã, que estão assistindo aos jogos em virtude do mandado de segurança impetrado contra a ADEG, para não pagar a taxa de manutenção de NCr$ 52,50, estão ameaçados de não poder comparecer ao estádio nesse fim de semana, pois o Procurador-Geral do Estado pediu, ontem, ao Presidente do Tribunal de Justiça a cassação de tôdas as liminares até agora concedidas.

Na petição dirigida ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira, o Procurador Lino Sá Pereira afirma que os juízes das 1.ª e 4.ª Varas da Fazenda Pública não poderiam ter concedido as liminares aos donos das cadeiras perpétuas, pois, embora o decreto que criou as taxas de manutenção haja empregado êsse têrmo, na verdade o que se cobra é um mero "preço público" de retribuição por serviços prestados.

CONFUSAO

O Procurador-Geral do Estado disse também que a liminar é incabível no mandado de segurança, pois não há prejuízo irreparável para os donos das cadeiras, já que a qualquer tempo poderão ter ingresso no estádio, isto é, se a sentença final reconhecer o seu direito.

O Sr. Lino Sá Pereira afirmou, ainda, que a concessão das liminares gerou a maior confusão antes dos jogos da semana passada, uma vez que diversos portadores de cadeiras queriam entrar à fôrça no estádio, por pensarem erradamente que os efeitos da liminar seriam extensivos a todos, mesmo nos que não impetraram o mandado de segurança.

Hoje à tarde o Presidente do Tribunal de Justiça deverá dar a conhecer sua decisão.

Ditão fêz primeiro treino no Cruzeiro, agradou e estréia contra o Valério

Belo Horizonte (Sucursal) — Com muita disposição, mas mostrando estar um pouco fora de forma, o zagueiro Ditão fêz ontem à tarde o seu primeiro treino no time titular do Cruzeiro, participando do coletivo realizado na Cidade de Vespasiano e agradando ao técnico Orlando Fantoni, que vai mantê-lo na equipe para que faça a sua estréia na primeira partida do campeonato, contra o Valério.

Ditão, que afirma ter conseguido realizar o seu sonho de sair do Flamengo, já pediu ao Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, uma licença tão logo haja uma folga, para ir a Aparecida do Norte acender uma vela à santa, agradecendo a graça que alcançou ao ser contratado pelo tricampeão mineiro.

TREINO RAZOAVEL

Os dirigentes e os diretores e o técnico Orlando Fantoni chegaram a ficar entusiasmados com o zagueiro no primeiro tempo, quando em duas jogadas meteu o corpo muito bem, impedindo ataques do time reserva. Acha o técnico que era de um jogador desse tipo que o Cruzeiro estava precisando, pois, segundo êle, desde que William saiu nunca mais o titular teve a sua defesa segura.

No segundo tempo, Ditão não jogou tão bem, mas mesmo assim impressionou a vários torcedores que foram a Vespasiano vê-lo treinar, chegando a receber muitos aplausos. O zagueiro não deu nenhum chutão, como muita gente estava esperando e combinou bastante com Procópio.

A IOGA NO CAMINHO DE DEUS

"Um, dois, aspirar... como quem está limpando a garganta... soltar..." A voz do professor Resende, de estatura não muito alta, barbicha, andando de um lado a outro na sala, indicando no quadro-negro os exercícios que deverão ser feitos, falando às freiras suas alunas, em malhas pretas e pés descalços sôbre as esteiras no chão.

Estamos numa sala contígua à Igreja Santa Teresinha junto ao Túnel Nôvo. A aula é de Ioga — Ioga para cristãos. As classes das sete e meia da manhã e seis da tarde são dedicadas às freiras, que muitas vêzes são acompanhadas por paroquianas. Leigos e padres também têm seus horários marcados para os exercícios físicos, de mentalização, concentração — que apesar de baseados em práticas orientais, de nada interferem contra as idéias básicas da religião cristã, mas pelo contrário — como o vem provando a prática — o cristianismo só tem a beneficiar-se da experiência dos hindus.

Não constitui novidade, em grande parte do mundo ocidental, a aplicação de práticas ioguísticas ao cristianismo. Mas, no Brasil, foi o padre Pôrto quem mais se interessou em divulgá-las, e provar sua eficácia na obtenção de maior contrôle emocional, disposição para uma vida mais ativa e rendosa, relaxamento do sistema nervoso, autodomínio. Podendo, portanto, a Ioga, se orientada dentro dos moldes do critianismo, constituir um nôvo meio para atingir os fins que tem em vista todo cristão.

— Desde épocas muito remotas, sábios hindus vêm treinando o homem a ser dono de seus pensamentos, dominar seu psiquismo, e a criar para si mesmo uma atmosfera de repouso e calma profunda, longe de tudo que retine nêles e em tôrno dêles. Isso, mediante uma série de exercícios físicos. Então não poderíamos nós também, no Ocidente, tirar benefícios da experiência autêntica dêles? Tendo em conta as diferenças de temperamento, cultura e fé, aproveitar seus métodos para reencontrar o caminho de Deus, já que dêle nossa civilização, nossa técnica, hábitos e o ruído quotidianos só fazem nos afastar?

Partindo dessas premissas foi que um dos precursores da Ioga para cristãos, o Padre beneditino Jean-Marie Déchanet resolveu conviver durante vinte anos sob o signo e a psicologia dos orientais. "Meu afã era conseguir, em mim, o equilíbrio de *anima, animus e spiritus*". Mas para grande parte dos cristãos, sabendo que na Índia os exercícios de Ioga estão ligados a uma filosofia muito diferente dos nossos hábitos ocidentais, persiste a pergunta:

— Justamente por estarem ligados a uma determinada fé, não seriam por demais incompatíveis com os nossos modos de ver, pensar, viver e mormente, com o nosso cristianismo?

O número cada vez crescente de padres, freiras e religiosos de variadas ordens, no mundo inteiro, aderindo à Ioga cristã, e mais perto de nós, as freiras e os padres da Igreja Santa Teresinha vêm provando o contrário.

— Para eminentes orientalistas, a Ioga, evidentemente, se incorporou ao bramanismo bem como ao vedantismo. Mas não se deve imaginar as práticas dos grandes iogues, indissolùvelmente e necessàriamente ligadas às concepções particulares da teologia hindu. Podemos, entretanto, aproveitar as técnicas ioguísticas sem abandonarmos em absoluto as próprias crenças. De fato, constituiria um êrro de graves conseqüências abandonar concepções religiosas, já familiares desde cedo, do ambiente em que vivemos cada dia, que chegaram a nós carregadas de utilíssimas associações de idéias... Por outro lado, nada mais fácil do que substituir os nomes hindus por nomes ocidentais e cristãos — haverá quem diga. Mas um cristão convencido, de fé nem que seja mediana, não haveria de consentir tão fàcilmente nesse subterfúgio: Deus pai no lugar de Brama; Cristo no lugar de Rama, Civa ou Hari. O hindu sincretista pode ver em Jesus um simples ichvara. Nós não podemos. Devemos, portanto, antes de praticar a Ioga, tirar suas técnicas da ganga com que as revestiu a filosofia e teologia hindus, e devolver-lhes a purezã nativa do estado original.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM CONTRABANDO QUE NÃO COMPENSA

Na *Primeira Crítica* afirmei que *Senhora na Bôca do Lixo* ocupa, na obra de Jorge Andrade, uma posição menor e ultrapassada pelos seus trabalhos mais recentes. Pensando melhor, e pesando melhor as palavras, não hesito em dizer que se trata, e de longe, da pior peça do autor de *A Moratória*. A sua fraqueza é, na realidade, tão constrangedora que se pudéssemos esperar de um criador uma atitude autênticamente autocrítica — o que, convenhamos, é exigir demais — teríamos de estranhar que Jorge Andrade tenha permitido a sua encenação: *Senhora na Bôca do Lixo* compromete gravemente o prestígio de que Jorge Andrade goza, com inteira justiça, em nosso meio teatral e coloca os seus admiradores — entre os quais me incluo — numa posição extremamente incômoda.

A idéia básica era bastante aproveitável. Há em *Senhora na Bôca do Lixo* um nítido intuito de crítica contra um dos fenômenos mais cruéis da vida pública brasileira, contra o qual nenhum Govêrno soube empreender, até agora, uma ação eficaz: a pretexto de moralização, a autoridade se volta contra os pequeninos, inócuos e indefesos *inocentes úteis* — no caso, mais inocentes do que úteis — enquanto as grandes fôrças corruptoras, protegidas pelo prestígio social e por um jogo de interêsses escusos, continuam prósperas e impunes. Para vítima-símbolo dêsse estado de coisas, Jorge Andrade escolheu uma idosa aristocrata decadente, que adora visitar Paris e que financia as suas passagens com a venda de alguns objetos que ali adquire, sem se dar conta, na sua santa ingenuidade, de que do ponto-de-vista legal está cometendo o crime de contrabando.

VIVER FORA DO MUNDO

A história poderia funcionar, mas para que ela funcionasse era indispensável: a) que os personagens tivessem um mínimo de autenticidade psicológica; b) que o conflito envolvesse pessoas que não fôssem débeis mentais; c) que os acontecimentos e o diálogo tivessem um mínimo de plausibilidade. Ora, nada disso acontece aqui. A protagonista não é, como deveria ser, uma pessoa desajustada, incapaz de se enquadrar na realidade dos nossos dias, mas sim uma autêntica doente mental, que a sua filha teria normalmente internado há muito tempo, e que em hipótese alguma podia estar freqüentando as altas rodas paulistas e viajando sòzinha para a Europa. E, mesmo como doente mental, a pobre Noêmia é de uma falsidade à tôda prova. Não existe hoje em dia no Brasil uma pessoa quer seja boa da cabeça ou não e por mais saudosista que possa ser, que se espante ao ouvir dizer que há miséria no Nordeste, ou que responda a um comentário sôbre a permanente ineficiência dos nossos Governos dizendo que a coisa não é tão ruim assim, pois Campos Sales foi um grande administrador. E assim por diante.

Em tôrno da protagonista evoluem muitos personagens tão inautênticos e falsos quanto ela, e quase tão tolos quanto ela. A filha é páreo duro para a mãe, com o seu incrível complexo de heroína de Corneille, que a leva inclusive a denunciar o *contrabando* da mãe à polícia, num gesto cuja implausibilidade e burrice chegam a ser chocantes. O namorado da filha é tão simples de espírito e ingênuo que nunca poderia ser nomeado delegado de polícia. O decorador-contrabandista pseudofrancês é um clichê transformado em boneco, e nunca uma pessoa humana. O único personagem a rigor dotado de um mínimo de vida é o policial acomodado.

As situações não são menos forçadas do que os personagens. A coincidência de ser justamente o namorado da filha o policial encarregado de prender a mãe é difícil de engolir. A visita do bando de grã-finos ao xadrez é de uma falsidade tão gritante que me custa acreditar tenha essa cena sido escrita pelo autor de **Vereda da Salvação**. Mesmo na parte meramente estrutural, Jorge Andrade se permite implausibilidades e arbitrariedades primárias demais para um escritor de sua categoria: no primeiro ato, por exemplo, quando quer se livrar da presença das duas amigas da protagonista, manda-as subir para o primeiro andar da casa, para ver os artigos trazidos de Paris, e as esquece lá durante um tempo interminável, até que a sua volta ao palco se torne de novo necessária.

Mais grave talvez do que a implausibilidade dos personagens e das situações é a surpreendente ruindade do diálogo. Poderia citar dezenas de frases tão incríveis, na bôca de quem quer que seja, quanto a fala da protagonista: "Eu tenho a têmpera da minha estirpe!". Será possível que um homem da inteligência de Jorge Andrade considere que uma linguagem como esta possa ser usada hoje em dia, mesmo por uma quatrocentona paulista que vive totalmente fora do seu tempo? Mas há uma coisa ainda pior do que essa inautenticidade da linguagem: refiro-me aos enormes diálogos puramente teóricos, durante os quais os personagens debatem exaustivamente as idéias em jôgo, como se a própria história, no entanto bastante óbvia e inequívoca, fôsse incapaz de se explicar por si mesma. Nesses diálogos, terrivelmente verbosos, banais e artificiais, a ruindade de **Senhora na Bôca do Lixo** atinge um clímax dificilmente suportável.

Não fôsse o obsessivo leitmotiv do conjunto da obra de Jorge Andrade — a luta entre a magnificência caduca e irreal do passado e a cruel e implacável objetividade do presente — que aqui reaparece mais uma vez, e eu diria que Jorge Andrade está totalmente irreconhecível em **Senhora da Bôca do Lixo**. Na idéia original da peça há uma inegável coerência temática e formal com o conjunto do seu enorme **painel**; mas a execução é tão deficiente, ingênua e artificial que consegue quase anular essa coerência. Entre Quim e Lucília, de **A Moratória**, e Noêmia e Camila, de **Senhora na Bôca de Lixo**, há uma diferença qualitativa do tamanho de um mundo, embora os problemas de relacionamento e adaptação dêsses dois pares de personagens sejam, na sua essência, semelhantes.

UM ESPETÁCULO INDEFENSÁVEL

Dulcina agravou terrivelmente as deficiências da peça, com a sua direção acomodada, convencional, superficial. Acostumamo-nos a dizer que é impossível reunir no Brasil um numeroso elenco de boa qualidade e de aceitável homogeneidade, e há sem dúvida uma grande parte de verdade nessa afirmação. Mas como aceitar essa desculpa depois de ter visto o que os trinta principiantes do TUCA fazem em **O & A**, ou o que os quinze estreantes recém-saídos do Conservatório fazem em **Roda-Viva**, mesmo admitindo que as exigências de **Senhora da Bôca do Lixo** são completamente diferentes? De qualquer modo, o elenco não precisava ser tão indescritìvelmente fraco como é; e mesmo com êsse elenco inqualificável, uma direção mais exigente e inspirada teria realizado um espetáculo muito melhor.

Há coisas que uma profissional com a experiência de Dulcina nunca poderia deixar acontecer em cena: impostações de personagens verdadeiramente monstruosas (exemplo: o personagem de Carmem, grotescamente interpretado por Ivone Hoffmann, que tão bem me impressionara em **Marat Sade**); ou marcações totalmente bisonhas (exemplo: no final, o guarda pergunta a Garcia se pode apagar a luz; Garcia, que está pràticamente encostado no interruptor, diz que sim, afasta-se, e deixa que o guarda atravesse o palco para acionar o interruptor). Isto sem mencionar a completa ausência de qualquer noção de estilo, ou de qualquer tentativa no sentido de humanizar e interiorizar os personagens — ainda que uma tal tentativa fôsse de antemão condenada ao fracasso, pela falsidade do texto.

No elenco, apenas dois desempenhos dignos dêsse nome: o de Eva, que faz visivelmente um esfôrço extraordinário, embora desorientado, no sentido de captar a essência do personagem de Noêmia, e de adaptar-se a um estilo de atuação diferente daquele que a celebrizou através dos anos. Em certos momentos, o esfôrço é coroado de sucesso, e são êstes momentos que me fazem supor que com uma outra direção Eva poderia ter chegado a um resultado mais satisfatório, e não teria caído, como cai aqui freqüentemente, em excessos de ênfase e de sentimentalismo; a sua inflexão, ao dizer que não existem mais boas lavadeiras hoje em dia, seria perfeita se a frase fôsse: "pois é, acabo de saber que todos nós morreremos amanhã numa explosão atômica." De qualquer modo, pela dignidade e pelo esfôrço do seu trabalho, Eva Todor merece um louvor especial. O outro trabalho digno de nota é o de Alberto Perez no papel de Garcia. Apesar do excesso de gestos e de caretas, Alberto Perez apresenta, de longe, o desempenho mais bem acabado e colorido do espetáculo. O resto, apesar da fôrça dramática de Alzira Cunha, da habitual birutice de Susi Arruda, da presença cênica de Elsa Gomes, e do esfôrço de Carlos Eduardo Dolabela para descobrir um mínimo de verdade no seu personagem, afunda-se num irremediável naufrágio coletivo.

Os cenários de Pernambuco de Oliveira são tão comprometedores para o seu prestígio quanto o texto o é para o prestígio de Jorge Andrade, e a direção para o prestígio de Dulcina. É incrível ninguém ter percebido que uma môça como Camila nunca poderia ter na sua sala um quadro como a paisagem oval que aparece no primeiro cenário; e o segundo cenário, que deveria reproduzir uma autêntica, embora decadente, jóia da antiga arquitetura brasileira, mal passa de uma caricatura. Muito pouco plausíveis, também, os figurinos de Antônio Murilo, principalmente as roupas dos indigentes.

Tenho certeza de que ao escolher **Senhora na Bôca do Lixo**, a Cia. Eva Todor acreditava piamente estar aderindo ao que há de melhor no repertório dramático nacional. A intenção foi, sem dúvida, a melhor possível. É uma pena que uma longa série de erros de cálculo tenha, na prática, inutilizado essa boa intenção.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Três atos de Jorge Andrade. Direção de Dulcina de Morais. Cenários de Pernambuco de Oliveira. Figurinos de Antônio Murilo. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Susi Arruda, Lúcia Delor, Ivone Hoffmann, Cirene Tostes, Helena Kropf, Teresa Sousa, Miriam Lídia, Alberto Perez, Carlos Eduardo Dolabela, Álvaro Aguiar, Paulo Navarro, Enrique Amoedo, Miguel Carrano, Átila Almeida, Antônio Miranda, J. Dinis, Paulo Jorge, José Caldas Neto, Sebastião Apolônio e Antônio Murilo. Produção da Companhia Eva Todor. Lançamento nacional, no Teatro Gláucio Gil, em 5 de março de 1968.

Marc Berkowitz em Resumo

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

VI RESUMO DE ARTE DO JORNAL DO BRASIL

Marc Berkowitz, membro do júri que selecionou a mostra do VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, em 1968, nasceu na Rússia e foi educado na Alemanha, França e Brasil. Secretário da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Membro da AICA (Associação Internacional de Críticos de Arte), membro da Comissão de Arte da Galeria IBEU, membro da Comissão Permanente da Piccola Galeria do Instituto Italiano de Cultura. Membro do Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. Naturalizado brasileiro, colaborou ou colabora nos jornais e revistas **GAM**, **Leitura**, **Jornal de Letras**, **O Globo**, **Revista Rio**, **Sombra**, **Revista Acadêmica**, **Revista da Semana**, **O Cruzeiro**, **Crítica de Arte**, **Brazil Herald** etc. Revistas estrangeiras: **Studio International**, **Arts Review**, **Das Kunstwerk**, **The Texas Querterly**, **The Emergent Decade**, **Time** etc. Organizador de inúmeras exposições no Brasil, da exposição Arte Brasileira Hoje, inaugurada em Londres em 1965, percorrendo depois diversos países da Europa. Colaborou com Martin Friedman, Diretor do Walker Art Coter, de Minneápolis, na organização da exposição **Nova Arte do Brasil**, que percorreu alguns dos mais importantes museus norte-americanos. Membro de júri de diversos salões nacionais e estrangeiros. Autor de numerosos prefácios de catálogos no Brasil e no estrangeiro. Autor do livreto **Gravura Brasileira**, publicado no Chile.

JÚRI E ARTISTAS

Conforme temos divulgado, em vida e obra, o júri do VI Resumo compõe-se de Mário Barata, Antônio Bento, Frederico de Morais, Edila Mangabeira Unger, José Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Clarival do Prado Valadares, Jacó Klintowitz, Mário Pedrosa, Carmem Portinho, Marc Berkowitz e êste colunista. Foram selecionados os seguintes artistas: Sônia Ebling (escultura), Carlos Vergara (pintura e objeto), Ana Bela Geiger (gravura), Rubem Valentim (pintura), Milton Da costa (pintura), Rubens Gerchmann (pintura e objeto), Antônio Dias (pintura), Marcelo Grassman (gravura), Newton Cavalcânti (gravura), Artur Luís Piza (gravura), Vilma Martins (gravura). Ao todo, cinco pintores, cinco gravadores, dois objetistas e uma escultora.

Os artistas selecionados não estão obrigados a expor trabalhos das exposições com que concorreram. Ao selecionar uma exposição considerada importante, o júri selecionou um artista, com a sua expressão e linguagem. Considerando que estamos a poucos meses de todas estas exposições, damos ao artista a liberdade de mostrar o que se sucedeu a ela, ao invés de aprisioná-lo na fronteira do já visto e, talvez, já reformulado.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

AINDA A BIENAL DO SAMBA

Antes de qualquer comentário sôbre os 36 sambistas escolhidos para figurarem na I Bienal do Samba, uma escolha que seria feita por honra ao mérito, uma retificação um tanto ou quanto embaraçosa: Vinícius de Morais não consta da relação que me enviaram. No seu lugar, com nove votos, foi escolhido Noel Rosa de Oliveira, um bom sambista dos Acadêmicos do Salgueiro, coautor, entre outros, de um dos melhores sambas de enrêdo, o famoso Chica da Silva *(com A n e s c a r). O homônimo do grande poeta da Vila é ainda um jovem compositor, com alguns sucessos, é verdade, mas perfeitamente transferível para uma das próximas bienais como — de resto — muitos outros da lista que foi publicada nesta coluna, têrça-feira passada. Apenas a título de curiosidade, acrescento que Vinícius de Morais teve 2 (dois) votos.*

Creio que se confiou demais nos 15 membros da comissão encarregada de escolher os 36 sambistas. Como um dêsses membros era eu e não pude comparecer às duas últimas reuniões, que eram decisivas para essa escolha, cabe-me muita culpa também. O critério, porém, era — como disse — de honra ao mérito e, sempre que possível a escolha recairia sôbre os sambistas de carreira mais longa, uma vez que a excelente idéia da direção da TV Record era fazer da Bienal do Samba um evento permanente. Assim, como se justificar a escolha de Sidnei Miller, inclusive, com nove votos?

Por que se escolheu Luís Reis e não se escolheu Haroldo Barbosa? A desculpa de que Haroldo é mais letrista do que melodista não pega, justamente porque Haroldo Barbosa é muito mais melodista do que letrista. Ao todo, foram votados 120 compositores, e há nomes que não se compreende tenham sido lembrados para uma Bienal de Samba, pois são compositores que nunca fizeram um samba. Em compensação deram um voto para Sílvio Caldas, Almirante, Carvalhinho, Malfitano, Frazão, Geraldo Pereira (êste o autor de Escurinho, Falsa Baiana, Que Samba Bom, *e dezenas de outros, mas que não poderia receber nenhum voto, uma vez que já morreu há mais de dez anos), Horondino Silva (responsável pelo melhor repertório da única grande sambista de São Paulo — Isaurinha Garcia), Rubens Soares, Henrique de Almeida, Valdemar Ressurreição etc. Apenas um voto!*

Todos êsses senões tornam a lista bastante discutível, como ficou dito quando a publiquei. Mas como a idéia da Bienal do Samba é tão boa, talvez seja melhor defender a idéia do que lamentar a ausência de tantos grandes nomes do samba, esquecidos nesta primeira leva. Outras Bienais virão e certamente essas omissões serão retificadas.

A LISTA

Entre os 36 escolhidos, há samba para um século: Antônio Carlos Jobim dispensa qualquer comentário, assim como Ataulfo Alves ou Ismael Silva, êste fundador da primeira escola de samba. Chico Buarque entra na lista de forma perfeitamente válida (não só é o sambista do momento como também é preciso lembrar que a Bienal é uma promoção que precisa do interêsse popular e nomes de prestígio no momento são a melhor maneira de despertar êsse interêsse). Foram todos escolhidos por unanimidade.

Depois constam Billy Blanco, por muitos considerado o herdeiro do humor de Noel Rosa, o divino Cartola (fundador de Mangueira e para muitos figura semilendária, citada na letra de vários sambas de carnaval); Dorival Caimi, digno representante da Bahia; Herivelto Martins, hoje pràticamente vivendo de direitos autorais, mas um dos compositores mais presentes na chamada época de ouro do samba; João de Barro e Nélson Cavaquinho — o primeiro um mestre do samba urbano, o outro um dos maiores sambistas de todos os tempos.

Paulinho da Viola e Zé Kéti vêm em seguida: Paulinho é um dos renovadores da temática do samba clássico e um melodista de inspiração comovente, tal e qual Elton Medeiros, também escolhido, embora com menos votos. Zé Kéti é um campeão da atualidade e merecedor incontestável de figurar no festival. Até, particularmente, acho-o mais viável do que os dois anteriores, ainda em ascensão e capazes de muito mais pelo samba.

Já o caso de Adonirã Barbosa é um caso à parte. Foi êle quem encontrou a fórmula para o samba paulista, um tipo de samba de melodia bonita e letra caipira, de agrado popular confirmado por tantos sucessos como Saudosa Maloca, Trem das 11 *etc. Êle e Baden Powell tiveram o mesmo número de votos e, embora todo o respeito que tenho pelo violão de Baden, seu acervo de sambas pesa menos do que o de muita gente que foi preterida. Além disso, Baden Powell é um jovem compositor.*

Na turma de 11 votos, nada a declarar: Wilson Batista, Luís Antônio e Pixinguinha. Apenas uma ressalva: Pixinguinha com 11 votos parece brincadeira. Devia ter sido escolhido unânimemente, já que é (com Donga e João da Baiana) um dos derradeiros representantes dos criadores do samba.

Alcebíades Barcelos é simplesmente o co-autor do samba que, não faz muito tempo, foi considerado o melhor de todos, num concurso organizado aqui mesmo neste Caderno B, pelo ex-titular d e s t a coluna (Sérgio Cabral) — isto é, Agora É Cinzas. *Lupiscínio Rodrigues, com o mesmo número de votos de Bide, parece-me um exagêro, mas um representante do Sul, num evento nacional, só pode ser bem recebido. Um bom representante, aliás.*

Sôbre Élton M e d e i r o s e Noel Rosa de Oliveira, já dei palpite. Com êles receberam 9 votos Valfrido Silva, veterano baterista e compositor no qual eu votaria de olhos fechados. Já o outro é Sidnei Miller, um garôto que mal começa e a quem se faria mais justiça se escolhido para figurar na III ou IV Bienal, se tanto.

Entre os de oito votos: Carlos Lira (há alguns anos fora do Brasil, mas um dos melhores da bossa n o v a), Miguel Gustavo, Pedro Caetano, Paulo Vanzolini (autor de Volta por Cima*), todos excelentes escolhas, assim como a de Sinval Silva, ex-motorista de Carmem Miranda e que foi o autor de alguns dos melhores sambas do repertório dela, inclusive o clássico,* Adeus Batucada.

Nássara e Monsueto deviam estar entre os primeiros, Luís Reis surgiu há cinco ou seis anos com excelentes sambas, nos quais tinha como parceiro Haroldo Barbosa. Isto deve ter confundido a comissão, que abandonou o nome de Haroldo, julgando-o apenas um letrista, como ficou dito acima. O outro nome do grupo de quatro que tiveram sete votos é o de Sérgio Ricardo, um sambista muito especial, mas válido para figurar aqui.

Seis votos receberam Denis Brean — lídimo representante do melhor samba que se faz em São Paulo (vide o recente Melancolia, *gravado por Elisete Cardoso) — Edu Lôbo, que poderia ter dado vez a seu pai Fernando e entrado numa bienal futura. É compositor para muitíssimo mais do que fêz até aqui; e Donga que, em 1917, já mandava escrever a palavra samba num disco seu.*

Para completar a lista de 36, havia vários com 5 votos e, numa nova votação, surgiu o nome de Jair do Cavaquinho, cuja demora a ser escolhido não se justifica, se seus mais assíduos parceiros — Élton e Paulinho da Viola — já figuravam desde o comêço. Assim também como não se justifica a ausência de seu quarto parceiro constante — Anescar (Nescarzinho do Salgueiro).

PANORAMA

DAS LETRAS

SOCIOLOGIA NA URSS — Uma visão marxista das Ciências Sociais está contida no livro *A Sociologia na União Soviética*, obra organizada pela Academia de Ciências da URSS e lançada no Brasil com seleção, tradução e prefácio de Fanny Tabak pela Editôra Civilização Brasileira. O coordenador da obra foi G. V. Ossipov e nela se inserem análises das transformações da estrutura social da sociedade soviética, a mudança de composição da classe operária e outros temas de grande atualidade.

* * *

DOCUMENTOS DE GUERRA — Documentos capturados na II Guerra Mundial revelando informações secretas dos embaixadores de Hitler na América Latina e as ordens recebidas de Berlim são apresentados em O III Reich e o Brasil, *lançado pela Editôra Laudes. Os nomes de Francisco Campos, Gustavo Barroso e Plínio Salgado desfilam na correspondência nazista. Uma obra cheia de revelações.*

* * *

OS DISCOS — *A Realidade dos Discos Voadores*, de Paulo Coelho Neto, editado pela Minerva, reaparece em terceira edição, numa prova de que o tema continua despertando o interêsse de milhares de pessoas. O autor faz um levantamento de observações registradas no mundo inteiro em tôrno do aparecimento eventual de discos voadores, tratando o problema com a seriedade que merece.

* * *

MARITAINISTA — A Livraria José Olímpio Editôra acaba de lançar, em terceira edição, Os Direitos do Homem, *de Jacques Maritain, em tradução de Afrânio Coutinho com prefácio de Alceu Amoroso Lima. "Este livrinho — diz modestamente o autor — é um ensaio de filosofia política. Em uma guerra em que se joga a sorte da civilização, e no par a ser ganha também após haver sido ganha a guerra, importa sobremodo ter uma filosofia política justa e bem fundamentada".*

* * *

TRÊS DE ANÍSIO — A Companhia Editôra Nacional lança de uma vez três livros do Professor Anísio Teixeira, versando sôbre tema de sua especialidade: *Pequena Introdução à Filosofia da Educação (A Escola Progressista ou A Transformação da Escola)*, em quinta edição, *Educação Não É Privilégio* e *Educação É um Direito*. Nesses livros, Anísio Teixeira se bate pela implantação definitiva no Brasil da escola pública primária, seguindo o exemplo de Sarmiento na Argentina, de Horace Mann nos Estados Unidos, Vasconcelos no México e Varela no Uruguai.

* * *

DE COLONIZAÇÃO — Retrato do Colonizado Precedido pelo Retrato do Colonizador, *de Albert Memmi, em tradução de Roland Corbisier e Marisa Pinto Coelho, é um dos novos lançamentos da Editôra Paz e Terra. Embora publicado há alguns anos, o livro mantém-se atual porque o colonialismo, conforme assinala Corbisier, "longe de ter desaparecido, permanece, sofrendo apenas superficiais metamorfoses".*

* * *

HISTÓRIAS — A Forense acaba de lançar um livro de contos: *1 Fato e 3 Histórias*, de Trasíbulo Teixeira e Silva, apresentado pela editôra como "pequenas histórias do cotidiano, tratadas de maneira simples e despretensiosa, que servem como passatempo agradável".

* * *

AFORISMOS — Raul Conrado, diplomata, ex-professor do Instituto Rio Branco e ex-Chefe do Arquivo Histórico do Itamarati, lança pela Editôra Pongetti o livro de aforismos Ninguém É o Próprio.

* * *

VARIAS — *La Estafeta Literaria*, quinzenário madrileno (n.ºs 387, 388 e 389); *Oriente Arabe*, revista editada pela Delegação da Liga dos Estados Árabes (dezembro de 1967 e janeiro de 1968); *Aportes*, revista de estudos latino-americanos editada em Paris (n.º 7, janeiro de 1968); *Vozes*, revista católica (março de 1968) e *Grande Sinal* (n.º 2), editada também pela Vozes.

PANORAMA DA NOITE

VIVARÁ — Dia 18, inauguração do Restaurante Vivará, nova e luxuosa casa noturna que funcionará ao lado do Boliche 300, na Av. Afrânio de Melo Franco. Um jantar de gala, com 200 talheres, em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância, tendo como *patronnesse* a Senhora Nininha Magalhães Lins, marcará o início da casa de Armando Pittigliani. Depois, a idéia é apresentar uma série de atrações da música brasileira, como Caetano Veloso, Chico Buarque e outros.

* * *

"MUDANDO DE CONVERSA" — É o nôvo show *preparado por Hermínio Belo de Carvalho, que estréia hoje às 21h30m no Teatro Santa Rosa, reunindo Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. Na linha do* Rosa de Ouro, *o nôvo* show *de Hermínio também conta com o violão de sete cordas do Dino, Elton Medeiros, Mauro Duarte, Jair do Cavaquinho e outros sambistas. É mais um grupo de show que procura o teatro. Sinal de que a noi continua ruim, com raras exceções.*

* * *

ELIANA NO COPA. Estréia amanhã, no Teatro Copacabana, a cantora Eliana Pittman, com *show Positivamente Eliana*, que contará, ainda com a presença do Trio 3-D e do violonista Geraldo Azevedo. Direção de Moisés Fuchs para temporada de duas semanas. Apesar de contar com o mesmo elenco do espetáculo *É Preciso Cantar*, encenado no Teatro de Bôlso, Eliana apresentará repertório nôvo.

* * *

RETÔRNO — Após uma volta no Velho Mundo, onde fêz parte da Brasiliana 67, *a cantora Dinorá vem-se apresentando na Boate das Canoas, acompanhada pelo Toni Trio. Aliás, a Canoas abre às 10 horas da manhã, servindo, tanto no* terrasse *quanto no restaurante, almôço e jantar a preços razoáveis.*

* * *

ÚLTIMAS — Não vai muito bem o Bierland. *** Penha Maria cogitada para temporada no New Samba. Depende do acêrto financeiro. *** No Drink, numa produção de Custódio Bandeira, em cena o *show Top Set 68*, com a presença do Conjunto The Innocents e as *girls* Sônia, Telma e Vera. Temporada de trinta dias. Após, Haroldo Costa apresentará mais um espetáculo de samba. *** O Grupo do Cabral-1500 acaba de comprar o Rio-Nápoles, no Leblon, que será transformado em mais uma cervejaria.

* * *

NOVIDADES DO BULLDOG — Já com sua inauguração marcada para os primeiros dias de abril, o Bulldog introduzirá no serviço hoteleiro carioca três bossas: lixeira refrigerada que não deixa odor; refrigerador especial que mantém em estado supergelado os canecões de chope, autênticos, importados da Alemanha.

S. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O TROPICALISMO CONTRA OS HIPÓCRITAS (I)

Parece que a Cidade se incendiou com a discussão em tôrno do tropicalismo. (Prefiro chamá-lo tropicalismo, e não tropicália — porque esta última palavra, graças ao talento e à fama de Caetano Veloso, corre o risco de circunscrever um tema nacional ao domínio exclusivo da música popular.)

Em tôda parte todo mundo se manifesta com simpatia, raiva ou sarcasmo.

E eis de que modo, mais cedo do que se esperava, essa tímida intuição atingiu o seu primeiro objetivo, que era empurrar para longe de nós a moda importada.

Os jornalistas e os publicitários já não podem negar a existência do tropicalismo. É portanto eis um fato que já não pode ser negado por ninguém.

Para exemplificar, nossos diários e nossos semanários já não precisam encomendar às agências internacionais de notícias tôdas aquelas reportagens pagas sôbre bailes psicodélicos em Paris, manifestações hippies *em Nova Iorque, ascensão dos provos em Amsterdã, conversão dos Beatles ao comércio esotérico-espiritual do Maharishi Mahesh, a atração dos Rolling Stones pela* marijuana *(ou maconha, como diria um tropicalista), a luta ao mesmo tempo encarniçada e calculada dos ditadores da moda pelo primeiro plano no noticiário mundial, Mary Quant, Twiggy, Batman, Courrèges, Jean Shrimpton, Saint-Laurent, Barbarella, Veruschka, Bibba, Mic-Mac, San Francisco, Saint-Tropez, Greenwich Village, Chelsea, Carnaby Street, Bonnie and Clyde, pallazzo-pijama,* blow up, protest-song, flower power, make love not war, *LSD, Pata Pata — todo êsse festival de besteira que assola o planeta — FEBEAPLÁ.*

Manchete, Cruzeiro *e* Fatos e Fotos *podem deixar de mandar dinheiro para fora se passarem a comprar outro produto igualmente interessante, e que tem a vantagem de ser fabricado no Brasil.*

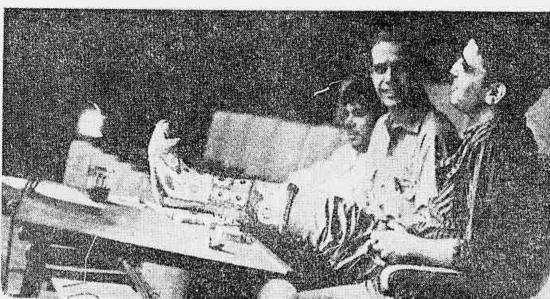
Chama-se tropicalismo.

Tem roupas, tem maneira de se pentear, tem letra e música, tem excêntricos, tem capitais — São Paulo e Rio — e pode não apenas mistificar a multidão brasileira como aturdir durante alguns meses a juventude em todo o Ocidente.

Logo, estamos falando a linguagem do nosso tempo e neste sentido só os hipócritas podem ficar embaraçados com a nossa onda. Estamos oferecendo uma fonte de divisas ao nosso querido Brasil — e gratuitamente, pelo menos até o momento. Estamos igualmente oferecendo uma oportunidade preciosa aos que escrevem os nossos jornais e as nossas revistas, e também àqueles que imprimem essas publicações. Abaixo o grifo! Abaixo Rolling Stones, Beatles, marijuana! *Viva o tropicalismo! Palmas para o português claro! Mas, se devemos ser artìsticamente solidários com outros povos, então escolhamos os pobres como nós, — nossos irmãos latino-americanos. Prefiro o portunhol ao português.*

LÉA MARIA

O ELOGIO DE MÔNACO

Grace Kelly, que após seu casamento com o Príncipe Rainier, de Mônaco, abandonou o estrelato, volta agora a enfrentar as câmaras como Sua Alteza Sereníssima Princesa Grace de Mônaco, aparecendo na televisão americana num filme colorido de uma hora de duração, no qual ela serve de guia para mostrar as famosas atrações de seu reino-miniatura. O filme se intitula Monte Carlo, c'Est la Rose, *e, para filmá-lo, o diretor Michel Pfleghar teve que colocar as câmaras em pràticamente todos os recantos do pequeno principado.*

O flower-power *ataca na ortopedia*

EM CENA

- O Diretor do Serviço Nacional de Teatro designou Beatriz Veiga e Valdir Trigueiro da Gama para integrarem o grupo de trabalho que vai estudar o problema da censura, como representantes do SNT.

- *Já refeita do problema cardíaco que a acometeu há alguns meses, Clementina de Jesus volta ao palco, no Teatro Santa Rosa, no espetáculo* Mudando de Conversa. *A seu lado, os veteranos Ciro Monteiro e Nora Nei.*

- Durante dez anos Plínio Marcos guardou os originais da peça *Barrela*, próxima produção do Teatro Jovem, que estréia sexta-feira. O texto original foi reescrito e ampliado no correr dêsses dez anos de procura e aprimoramento da técnica teatral do autor.

- *O Grupo Diálogo, recém-constituído inicia suas atividades com a peça infantil* Joãozinho Peteleco, *no Mesbla.*

- Êste ano, além da publicação dos trabalhos premiados, o Setor Cultural do TNC oferecerá aos três primeiros colocados no Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro, importância no valor de três, dois e mil cruzeiros.

TENDÊNCIA

O diretor de teatro Amir Haddad, atualmente na direção de O Capeta em Caruaru, *no Teatro Nacional de Comédia, pediu ao* double *de pintor e ator José de Freitas que pintasse o gêsso que envolve sua perna quebrada. O resultado foi tão surpreendente que a bossa deverá pegar. Os engessados que procurem os artistas amigos para ilustrarem a brancura do gêsso.*

FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

A grande vedete do Festival é Jacques Tati, que pela primeira vez participa do acontecimento. Chegou ontem a Mar del Plata e hoje, ao meio-dia, será homenageado com uma festa. Logo mais será exibido seu filme Playtime, **que, junto com o filme brasileiro** Edu, Coração de Ouro, **é forte candidato ao prêmio máximo.**

* **A principal notícia publicada nos jornais locais refere-se aos cortes feitos pela Censura ao filme dinamarquês, considerado erótico. O título original do filme é** Manniskor Motas.

* **O Festival foi aberto com** Bonnie and Clyde **sem problemas com a Censura.**

* **Suzy Kendall, bonita e talentosa intérprete do filme** Penthouse, **chega hoje ao Rio, a passeio, antes de retornar à Inglaterra. A môça fêz enorme sucesso em Mar del Plata. O filme em que aparece,** Up the Junction, **é dos mais cotados para o prêmio máximo.**

* Edu, Coração de Ouro **será apresentado hoje à noite no Festival. Até o momento, Domingos Oliveira não vendeu o seu filme...**

PIONEIRISMO

A César o que é de César: muito antes de Barclay sair pelas ruas do Rio gravando os sons do carnaval mais famoso do mundo, Jacques Martin, Diretor-Geral da Air France na América do Sul, já utilizava seu gravador ultra-sensível para registrar espetáculos como o *Rosa de Ouro*, levando para os amigos parisienses as vozes de Clementina de Jesus e Araci Côrtes.

RECEBENDO

Sérgio e Clarice Bernardes receberam Lady e Sir John Russell, para um movimentado coquetel, a fim de que os embaixadores inglêses pudessem conhecer a famosa casa da Avenida Niemeyer. Ainda na semana passada houve outra recepção, desta vez cabendo aos Embaixadores inglêses o papel de anfitriões, quando homenagearam com um almôço os banqueiros britânicos que se encontram no Brasil em missão oficial. A única presença brasileira era a do casal Hugo e Edith Pinheiro Guimarães.

BEATLES EM BIOGRAFIA

McGraw-Hill, um dos maiores editôres americanos, pagou 150 mil dólares pelos direitos de publicação da biografia dos Beatles. O livro será lançado em setembro próximo e um de seus capítulos refere-se à nova fase de desenvolvimento espiritual que levou os Beatles a acompanharem o líder espiritual indiana Maharishi Mahesh Yogui.

PICADINHO

- No Rocio, a casa de Joaquim e Candinha Silveira está sendo arborizada. Quem está plantando as árvores é Carlos Lacerda.

- *Diàriamente, Mirtes Paranhos recebe visitas dos freqüentadores do Petit Clube, ansiosos para saber o andamento das obras. Mirtes garante que em abril o nôvo Petit Clube estará em funcionamento.*

- Augusto Rodrigues, que estêve enfêrmo, vai ter alta hoje da casa de saúde.

- *Quatrocentas pessoas aplaudiram, sábado, o recital de* jazz *de Vitor Assis Brasil, no Teatro Toneleros. Tendo em vista o sucesso, o* show *será repetido no próximo sábado.*

- Nininha Magalhães Lins será a *patronnesse* do jantar inaugural do nôvo Restaurante Vivará, no Leblon, ao lado do Boliche 300. O jantar, de duzentos talheres, será em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância do Colégio Jacobina.

- *O Ministro Lafaiete de Andrade é avô pela primeira vez. Sua filha Corina acaba de dar à luz uma menina. Pai de cinco filhos, o Ministro dizia aos colegas do Supremo Tribunal que ser avô é uma sensação fantástica.*

- Informações divulgadas pelo Departamento Federal de Transporte Rodoviário da Alemanha assinalam que a Volkswagen manteve a posição de liderança no mercado automobilístico alemão.

- *O Sucata vai lançar breve seu nôvo sistema de projeção de luz trazido de Londres. Sôbre os pares mais apaixonados será projetada uma profusão de flôres, tudo muito* hippy.

- Jorginho Guinle Filho segue para Nova Iorque para passar uma temporada com a mãe.

- *Foi batizada esta semana em Buenos Aires a filha do Adido Militar do Brasil na Argentina, Coronel Plínio Pitaluga.*

- Hoje, às 18h, será lançado o número especial da revista *African Forum*, de Nova Iorque, na Faculdade de Direito Cândido Mendes. O lançamento é iniciativa do Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos. O número especial focaliza *O Negro e a Literatura Brasileira*, e foi organizado por Antônio Olinto.

- *Ricardo de Paula, poeta carioca de 17 anos, escolheu Curitiba para de lá fazer o lançamento de seu livro* Tempo de Amor e Guerra.

- Duas novidades inteligentes que serão lançadas no Bulldog Bar Restaurante: lixeira refrigerada, que suprime todos os odores, e refrigerador americano especial para manter as tulipas e canecões de chope supergelados.

- *Para provar o que diz, isto é, que Angra dos Reis é as Baamas brasileiras, Orlando Macedo ofereceu no fim de semana uma peixada no Marina Clube para um grupo de homens de emprêsa americanos.*

- Segundo a Associação Escocesa de Uísque, as exportações para os Estados Unidos aumentaram substancialmente no último ano. Enquanto isso, no Brasil, a exportação da aguardente brasileira atingiu mais de 500 mil cruzeiros novos. Existem, espalhadas pelo Brasil, cêrca de 15 mil destilarias de aguardente.

- *Está sendo estudada pela IATA a criação de uma tarifa familiar que abrangeria as companhias aéreas operando no Atlântico Norte: os acompanhantes do chefe de família teriam ida e volta pelo preço de uma ida simples. O detalhe é que cada grupo terá que ser constituído de 25 pessoas. Pelo visto, só os sultões com as mulheres de seu harém beneficiar-se-ão da tarifa familiar.*

- Jussara, a tapeceira gaúcha que está expondo no L'Atelier, ficou radiante por ter vendido um de seus tapêtes à Concessa, filha de Madeleine Colaço.

- *Antes de viajar, Juscelino Kubitschek encomendou na Vitor dois* blazers *azul-marinho.*

- O Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Itamarati, estará recebendo sexta-feira próxima para um almôço de despedida o Embaixador da Coréia.

- *O Ministro Magalhães Pinto, assim que chegou de volta de sua viagem ao exterior, retomou o problema de transferência do MRE para Brasília. O Chanceler está levando tão a sério o problema que nomeou o seu Chefe de Gabinete, Ministro Celso Diniz, como seu representante pessoal na comissão que trata da transferência.*

- Telza Buarque de Macedo é quem está dirigindo agora a Boutique ETC.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Com muitos stands vazios e com pequena afluência do grande público fiel às feiras do Ibirapuera, São Paulo vive a semana da VI Feira do Couro, que tem como atração maior a presença do francês Claude Jourdan, um dos maiores nomes em matéria de sapatos finos mundiais.

Um ou outro artesão, o desfile da coleção de inverno de Dener, as barraquinhas com as inevitáveis maçãs do amor são outros pontos que merecem uma aprovação maior do pessoal que se dirige para os lados do Ibirapuera, em busca de alguma coisa que mate o tédio da cidade grande.

No melhor estilo de Al Capone, o lançamento da Adams para homens: sapatos em duas côres, em modelos da década de 30

Tartaruga vai marcar passo nos meses frios. É lançamento de Beneducci-Dior. Observem a biqueira do sapato e as alças douradas da bôlsa

FEIRA MOSTRA EM SÃO PAULO AS FORMAS QUE O COURO TEM

FOTOS DE WILSON SANTOS

CLAUDE, O HERDEIRO DE JOURDAN

Com aspecto de galã italiano, moço bonitão e bem vestido, Claude Jourdan veio como convidado especial à VI Feira do Couro, em lugar de seu conhecido avô Charles Jourdan, que não pôde aceitar o convite por motivos de saúde. É o único membro da família, da nova geração, que se ocupa da indústria de calçados.

Monsieur Jourdan mostrou-se um pouco surprêso com o problema de cópias de seus modelos no Brasil:

— A cópia sempre fica inferior à criação original. Se é feita quase ao mesmo tempo de um lançamento, considero plágio e acho terrível. Já se fôr feita quando a moda que lançamos deixou de ser novidade, considero uma vitória. É a glória.

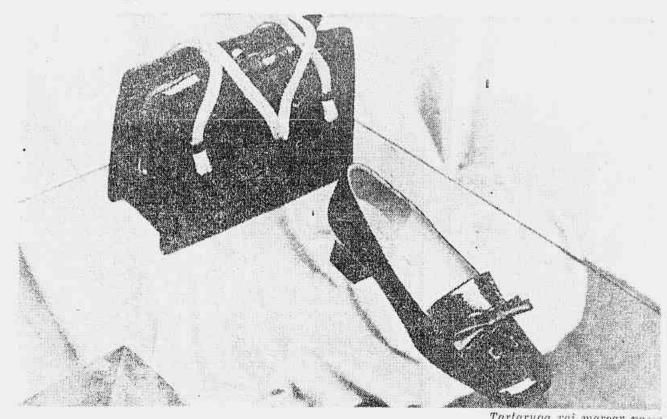
As características de um bom sapato para Claude Jourdan são em primeiro lugar a linha, seguindo-se a silhuêta geral da peça, a harmonia entre o salto e o bico e o material empregado.

O nôvo salto da etiquêta Jourdan é mais alto que os dos anos passados, apresentando ligeira inclinação, apesar das linhas nitidamente retas. Foi feito para a mulher ter uma projeção mais elegante, baseado não só na estrutura feminina, como também em perfeitas proporções arquitetônicas: daí seu nome, Brasília.

Claude Jourdan acredita que a minissaia ainda permaneça em cartaz por muito tempo, aprova o estilo de Dener e as pernas das brasileiras. Como côres para nosso clima tropical aconselha o coral, o sol, o mel. Admite para o inverno o verde-abacate, o vermelho, o ameixa, o cinza e o sempre clássico verniz prêto.

Após sua estada em São Paulo Claude Jourdan virá ao Rio. Mostrou grande interêsse em conhecer as cariocas e os nossos calçados.

A PRESENÇA DE 1930

Todo o mundo que passava pelo *stand* da Adams, fazia uma parada obrigatória. Por causa de um carro, calhambeque autêntico, e, naturalmente, pelos sapatos. A linha lançada pela firma de Nôvo Hamburgo, Rio Grande do Sul, foi tôda baseada no estilo dos *gangsters* de 1930: bico redondo, vira francesa, recortes e furinhos na gáspea, cadarços grossos, uso e abuso de duas côres, muito branco e havana. Na linha feminina, não há grandes novidades; insistem ainda nos motivos psicodélicos e nas côres da bandeira britânica.

DIOR LANÇA A TARTARUGA

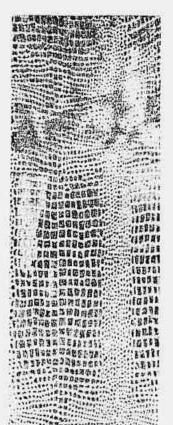
Beneducci, o sapateiro afamado de São Paulo que lança com exclusividade a etiquêta Dior no Brasil, conta que no próximo mês abrirá uma filial no Rio, logo ali na Rua Visconde de Pirajá. E o *stand* Beneducci-Dior apresenta como grande lançamento o couro de tartaruga, marrom, com aspecto de verniz, uma beleza.

O FALSO CROCODILO ENTRA EM CENA

Muitos curtumes apresentam como grande novidade para o inverno, a vaqueta estampada imitando crocodilo. A aparência é das mais atraentes: o couro fica parecendo realmente crocodilo, com altos e baixos e textura de categoria. Os fabricantes fazem questão de frisar que o material é de primeira qualidade, nada tendo a ver com produtos plásticos. Na verdade o crocodilo é falso até certo ponto.

A PROCURA PELO ARTESANATO

Há um grupo de *stands* que atraem a curiosidade do público: o do artesanato. Em geral tôdas as peças expostas pelos diversos artesãos são colocadas à venda (os preços são convidativos) e são retocadas na presença dos compradores. O que é mau é a quase total falta de imaginação. Tudo é psicodélico, *hippy* e *pop*. Os artesãos repetem os estilos e o resultado é uma enorme padronização. Há exceções, como o Barrocouro, de Wilson de Castro, que além de produzir uma linha de bom gôsto em bijuterias, faz peças lindas de decoração; os castiçais de Hélio Guimarães de Matos, criador também de uma original estante em couro (suas peças foram tôdas compradas pela Sears); as peças com feitio *art-nouveau* ou tipicamente rústicas de Mag. T. Artesanato, principalmente em baú-bolsa de grande categoria, além de peças com o couro trabalhado com aspecto de envelhecimento e bonequinhos pirogravados em cintos e bôlsas. Os artesanatos Kabana e Dagente também atraiam moças, em geral à procura de anéis e alianças em couro.

As peças assinadas por Wilson de Castro, do Barrocouro, são pequenas peças de arte. Esta bandeja, por exemplo, é um trabalho de entalhe em couro, de muito bom gôsto e difícil execução

A vaqueta estampada com padrão tipo crocodilo é o grande lançamento para o inverno

O QUE SE LAMENTA

Tanto os expositores como compradores e o público em geral acham que a Feira do Couro deveria ser bienal. A nossa indústria nesse setor ainda não está tão avançada, capaz de motivar todo ano uma feira com novidades. A prova é o pequeno afluxo de povo ao Ibirapuera, os vários *stands* vazios, a repetição de modelos do ano passado, os mesmos tipos de vernizes e vaquetas expostos, a incidência de côres.

Não se compreende que vários fabricantes insistam em lançar peças na linha feminina em verde-limão e laranja, uma vez que tais côres já tenham saturado o mercado nacional. Por outro lado, há firmas que ousam lançar os tons da moda, ou sejam, as combinações bicolores e tricolores (tão ao gôsto de 1930 e que agora voltam ao cartaz), os tons na base do marinho, vinho, havana e bege.

O desfile das *manecas* para a apresentação dos modelos de Charles Jourdan, também não poderia ser mais trágico. As moças, que pouco entendem de dança, são obrigadas a seguir uma coreografia complicada. O resultado é triste. E pouca gente consegue notar como são lindos os sapatos franceses, principalmente a linha noturna, em crepe e *strass*

SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

Feita para você, que é leitora de *Passarela*, *Sob Medida* responde tôdas as suas dúvidas sôbre moda, desde o penteado até os complementos. Escreva sempre com antecedência, para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/3.º andar — não esquecendo de especificar seu tipo físico e preferências. As respostas e modelos são publicados às quintas-feiras e domingos.

Teresa Cristina (*Cabo Frio*) — Sua sêda estampada ficará bem num vestido de cintura baixa — na altura dos quadris — e saia pregueada. O talhe, além disso, afina a silhuêta: não é êsse o problema? Como detalhe, decote redondo rente ao pescoço, contornado por um rolotê mole que forma um laço na frente.

Já o macacão, será inteiro, sem mangas, decote rente ao pescoço, fechado por uma pala que forma dois bolsos embutidos. Botões de massa na pala e arrematando os bolsos.

Rita Meneses (Cataguases) — Devido à quantidade de pedidos que nos fêz e ao grande número de cartas urgentes que recebemos, só nos é possível mandar agora os quatro modelos para as cerimônias do civil e religioso.

A noiva vestirá no civil um vestido inteiro de crepe bege, com blusa lisa, mangas compridas bufantes arrematadas por punho largo e justo (prêso com três botões redondos). O decote redondo será em forma de rolotê mole. Cinto com fivela redonda forrada e saia formando pregas a partir dos lados.

Para o vestido de noiva escolha organdi ou organza. Talhe simples, levemente évasé, decote redondo junto ao pescoço e um corte na frente. Nas mangas está o detalhe diferente. São montadas em cavas, retas até pouco abaixo do cotovelo, onde há um corte do qual a fazenda parte enviesada, completando o comprimento. Pouco abaixo do corte, três botões redondos forrados.

Agora, tratemos da elegância da mãe da noiva. Para o civil, um modêlo em sêda italiana estampada fazendo um duas-peças com ar de vestido inteiro. A blusa é toda pregueada, tem decote redondo rente ao pescoço e mangas largas montadas em cavas, prêsas por punhos largos (numa das côres predominantes da estamparia). Da mesma tonalidade dos punhos é o cinto que forma um laço lateral. Saia enviesada.

Para o religioso, otomã verde claro ou maçã. Vestido sem mangas, com decote redondo rente ao pescoço e saia évasée. Dois cortes (acima e abaixo da cintura) fingindo cinto tipo corselet, com dois botões trabalhados de cada lado, completam o modêlo. Use, de preferência, chapéu de abas largas e moles.

ARTE PARA TODOS

SERVIÇO FEMININO 1968

Se você se interessa por música, é quase certo que a Pró-Arte tem o curso que lhe interessa. Já estão abertas as inscrições para as aulas de Rítmica, Violino, Didática da Teoria, Piano, Composição, Violão, Canto, Flauta, Oboé e muitas outras. Informações à Rua Sebastião de Lacerda, 70, ou pelo telefone 25-3336.

GÔSTO DE MEL

Ter uma pele lisa, sem qualquer imperfeição, é o sonho de toda mulher. E há uma maneira muito simples — e até gostosa — de consegui-la: basta tomar tôdas as manhãs (em jejum) três colheres das de sopa de mel. A receita nos foi enviada por uma leitora, que a aprendeu no Oriente e diz dar ótimos resultados.

A MODA DE ISRAEL

Setecentas pessoas, provenientes de 20 países, seguiram com atenção a apresentação de 5 000 modelos para o verão 68 e o outono-inverno 68/69, apresentados na semana de moda em Israel. O desfile mostrou que a preferência local é pelos algodões estampados (um pouco op), pelos tweeds tecidos à mão, pelo couro e pele. Tudo isso adaptado para exportação, com grande quantidade de minivestidos, maxicasacos, saias-calças e blusões.

CRIANÇA APRENDE MUSICA NA ESCOLA

Marcado para o próximo dia 30 (sábado) o início das atividades do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, reunindo crianças a partir de cinco anos. Se você ainda não inscreveu seu filho, há tempo para fazê-lo à Avenida Copacabana, 583, grupo 502. Maiores informações pelo telefone 37-2687

PANORAMA

DO CINEMA

Helena Inês, em Cara a Cara, *de Júlio Bressane*

"CARA A CARA" EM EXIBIÇÃO — Depois de muitos problemas com a censura, será finalmente lançado na próxima segunda-feira o filme de Júlio Bressane Cara a Cara, protagonizado por Helena Inês, Antero de Oliveira, Paulo Gracindo, Maria Lúcia Dahl, Paulo Padilha, João Paulo Adour.

Cara a Cara é o primeiro longa-metragem de Júlio Bressane, que anteriormente já havia realizado Lima Barreto e Betânia. Bem de Perto, ambos curta-metragens. **Ainda na carreira de Júlio Bressane importantes experiências entre as quais a assistência de direção de Válter Lima Jr. em** Menino de Engenho.

Cara a Cara **recebeu diversos prêmios no Festival de Brasília e, segundo os críticos que o assistiram, revela um diretor bastante seguro. Uma das seqüências mais elogiadas é a em que Júlio Bressane presta uma homenagem ao cinema mudo — em uma linguagem totalmente moderna — colocando Helena Inês, Maria Lúcia Dahl e João Paulo Adour nas ruas, vestidos de época, sem que o ritmo do filme seja absolutamente prejudicado.** Cara a Cara **será lançado na próxima segunda-feira, no circuito do Palácio.**

O "PLAYBOY" DE CHRISTENSEN — **Como Matar Um Playboy** o mais recente trabalho de Carlos Hugo Christensen, protagonizado por Agildo Ribeiro e Anna Christie tem seu lançamento marcado para a segunda quinzena dêste mês. Christensen, um dos mais ativos diretores do cinema brasileiro, já está preparando um nôvo filme.

CINEMA NOVO NO MAM — Dando prosseguimento à segunda fase da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, a Cinemateca do MAM estará apresentando hoje, às 18hs. e 20hs., em seu nôvo auditório, o filme de Jerry Stoll, produção americana de 1967, **Filhos e Filhas (Sons and Daughters)**, interpretado por atôres não profissionais. Versão original, sem legendas.

"O AUTOR E O HOMEM" — Valério Andrade e sua equipe — Mário Carneiro, diretor de fotografia; Maria Elisabete Lins do Rêgo, assessoria geral; Paulo Martins — assistente de direção — terminam esta semana o levantamento dos locais em que será filmado, no Rio, o curta-metragem **O Autor e o Homem** abordando a vida e obra de José Lins do Rêgo. O filme contará com o depoimento de vários intelectuais sôbre Zé Lins, entre os quais: João Condé, Aurélio Buarque de Holanda, Otto Maria Carpeaux, Ledo Ivo, Valdemar Cavalcânti, estando ainda prevista uma semana de filmagens na Paraíba.

WELLES EM S. PAULO — O Fotocineclube Bandeirante, da capital paulista, está realizando durante o mês de março, uma retrospectiva dedicada ao cineasta Orson Welles. O programa inclui: **A Marca da Maldade, Cidadão Kane, Soberba, A Dama de Xangai.**

Em 20 de julho de 1967, os jornais italianos publicavam um apêlo de Irene Papas em que pedia a atôres, diretores, músicos, escritores que "exercessem seu direito de autor interditando suas obras na Grécia. Papatakis já interditou dezenas de filmes e milhares de livros estrangeiros. Agora é a nossa vez de censurar Papatakis." Ao mesmo tempo, em Nova Iorque, Melina Mercouri denunciava o "regime militar de direita" que se estabelecia na Grécia. Neste quadro surgiu Os Pastôres da Desordem, **de Nico Papatakis, em que o autor revela sua total revolta, denuncia o humanismo reformista. Em exibição em Paris,** Os Pastôres da Desordem **vem obtendo um grande sucesso de público e crítica. Produzido pelo brasileiro Samuel Wainer, será lançado brevemente no Rio e em S. Paulo.**

Nas montanhas pela liberdade

A DESORDEM E OS PASTÔRES

WILSON CUNHA

Thanos (George Dialegmenos) é um camponês na rica fazenda Karavidas. Este último tem um filho, Yankos (Landros Tsangas), pára-quedista em licença, amigo de infância de Thanos. Uma outra família rica da região, os Vlahopoulos tem uma filha, Despina (Olga Carlatos) e um filho. Esta filha é um belo partido e Karavidas sonha casar seu filho com ela. A mãe de Thanos, por sua vez, veria de bom grado o casamento de seu filho com a mesma môça: mas isto não passa de um sonho, a diferença social é enorme.

Este o ponto de partida para a realização de Os Pastôres da Desordem, *um filme em que o tema linear é complementado por pequenos e grandes incidentes formando o painel completo da sociedade grega de antes do movimento militar (o roteiro estava pronto quando a ordem social foi modificada), agravada com o depois, segundo declarações de Papatakis a jornalistas franceses.*

Um velho e bom drama folclórico rural e familiar, escreve Thirard em sua crítica para a revista Positif. *E mais adiante: "Fala-se em política, e para um filme grego hoje em dia, falar em política é uma motivação quase obrigatória."*

Papatakis demonstra sua total revolta pela situação de seu país, denunciando as mazelas que o afligem, as relações entre o rico e o pobre, entre a Igreja e o Estado. Autor de Les Abysses *— também bastante elogiado pela crítica — Papatakis não se deixa prender pela perigosa armadilha da política. Seu filme se transforma em um violento libelo exatamente, segundo a crítica estrangeira, porque êle não esquece nunca suas raízes, um filme inteiramente para a Grécia, pela Grécia.*

A Grécia de tão decantada cultura sempre lutou — como a maior parte dos países não industrializados — pela implantação de seu cinema. Suas salas de distribuição foram desde cedo exploradas pelas companhias estrangeiras; sua produção de filmes incipiente, e com o próprio desenvolvimento econômico da Grécia sendo envolvido na produção de filmes comerciais.

Nico Papatakis e seu Os Pastôres da Desordem *fazem parte do movimento grego de jovens cineastas, a mesma luta de outros países, por um cinema voltado para suas raízes culturais.* Os Pastôres da Desordem, *pregando o retôrno à liberdade, sem falsos humanismos, denunciando o sentimentalismo dos velhos combatentes gregos, assume um papel de enorme importância para todo o cinema grego. No caos está contido o germe de uma nova ordem, já disse alguém, e com isso parece concordar Papatakis ao criar novos pastôres, da desordem, por uma nova ordem.*

Quando menino vendia jornais pelas esquinas. Aos 55 anos, Roy Hofheinz é um homem poderoso. Desde menino, no entanto, seu grande sonho foi o circo, seu mundo mágico. Aos 55 anos, o homem todo-poderoso consegue se realizar e dar ao menino pobre que foi o presente almejado: dez milhões de dólares na compra do maior circo do mundo.

O mundo de Roy Hofheinz

O HOMEM QUE COMPROU O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

Houston — O circo é uma constante nos sonhos de Roy Hofheinz, desde quando êle era um menino que vendia jornais pelas esquinas. Hoje êle é o dono do Ringling Bros. and Barnum & Bailey Circus, o maior circo do mundo, que comprou há pouco tempo por dez milhões de dólares. E eis por que Hofheinz é um homem feliz.

— Eu era um menino tão pobre que só podia mesmo ver o desfile do circo. Costumava ir para a porta do circo e ficar ouvindo a banda, a procurar um buraquinho na tenda. Mas não tinha como pagar o preço de um ingresso.

Quando rapaz, êle empregava boa parte do dinheiro que recebia como môço de recados (e com o qual sustentava a mãe viúva), para levá-la ao circo. Achava que esta era a maior gentileza que um rapaz poderia fazer.

Parece incrível que êste mesmo jovem modesto tenha, menos de 40 anos depois, comprado *o maior espetáculo da Terra*, há alguns meses, no Coliseu de Roma.

CIRCOMANIA

Aos 55 anos, Hofheinz é um homem poderoso. Seu dinheiro foi feito em rádio, televisão, petróleo. Mas ao longo de todos êstes anos êle nunca deixou de ser um *homem de circo*.

— Nunca perdeu um circo desde os 16 anos — diz sua filha, Dene Mann.

No escritório de Hofheinz há um piano que toca *música de circo*. As paredes são pintadas de vermelho e branco, e o teto está coberto por balões de *papier maché*, que parecem ter subido até o tôpo da tenda. A mobília também é circense.

Na sua casa, em Yorktown, as paredes também são pintadas com motivos circenses. Em uma delas, caricaturas de sua mulher balançando-se sôbre um trapézio, de sua filha montando um cavalo branco, de seus dois irmãos caracterizados como palhaços e dêle mesmo como domador, um chicote na mão e um leão à sua frente.

MUITO, MUITO DINHEIRO

E esta paixão de Hofheinz pelas coisas do circo foi um dos dados que mais pesaram na decisão de John Ringling North, que detinha 51% do circo e deu preferência a Roy Hofheinz entre muitos outros interessados.

North, que vivia em Roma, sabia que o circo que sua família possuíra durante 97 anos estava destinado a passar para o contrôle de outros, já que êle não tinha herdeiros. E achou que Hofheinz, com o circo na cabeça e no sangue, seria capaz de manter viva a tradição do *maior espetáculo da Terra*.

E tinha razão, porque a primeira coisa que Hofheinz anunciou foi a sua disposição de fazer do Barnum & Bailey algo de mais espetacular ainda.

— Tudo é possível fazer desde que o seu dinheiro não se evapore.

Esta é a tese de Hofheinz, cuja comprovação êle trata de operar na prática, pois nos últimos meses criou um parque de diversões de 25 milhões de dólares e começou a construção de uma cadeia de hotéis de 17 milhões, além de comprar o circo.

UM MUNDO A COMPRAR

A compra do circo foi uma surprêsa. As negociações eram mantidas sob o maior sigilo, a pedido de North, e por causa disso Hofheinz não disse uma palavra, nem mesmo ao seu Diretor de Relações Públicas, até que o avião decolasse para Roma, onde êle ia fechar o negócio.

E de fato, o Relações Públicas Wayne Chandler, que sabia apenas que o chefe ia à Europa para comprar alguma coisa, disse mais tarde:

— Nós pensávamos que êle ia comprar aquela ponte de Londres. Sabíamos que estava à venda.

Chandler estava falando a sério. Esta é a espécie de homem que é Hofheinz.

Nadine Nortier, Mouchette descoberta por Bresson

Mouchette, a Virgem Possuída **de Robert Bresson, é o filme de hoje do Festival do Cinema Francês, no Paissandu, que tem o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Unifrance Film, Air France e Cinemateca do MAM. Hoje, no Tijuca Palace,** Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela, **de Jean-Luc Godard.**

BRESSON E O MARTÍRIO DE MOUCHETTE

MIRIAM ALENCAR

Durante o Festival de Cannes do ano passado, dois filmes imediatamente dividiram as atenções: **Blow Up**, de Antonioni, e **Mouchette**, de Robert Bresson. Até o momento final **Mouchette** foi um sério candidato à Palma de Ouro, arrancando aplausos do público presente e da crítica, que não poupou elogios ao trabalho de Bresson.

Mouchette, a Virgem Possuída é uma síntese de todo o trabalho de Bresson, que com êle atingiu o clímax cinematográfico. Inteiramente voltado para os profundos problemas da alma humana, Bresson procura desvendá-los, na ânsia de revelar as consciências. Em **Mouchette** êle se utiliza de uma menina de 14 anos, e, através de sua pureza de sentimentos, desvenda o véu de crueldade do mundo que a cerca, composto de pessoas aparentemente normais e que na realidade são neurotizadas ao extremo, semeando angústias e sofrimento à sua passagem. Para mostrar êsse quadro êle se apoiou em Georges Bernanos que apresenta em seu livro um mundo lúgubre, hostil e pessimista. Bresson não inventou Mouchette, com seus grandes sapatos, seu corpo frágil, suas roupas mal talhadas, sua pequena figura jovem e infeliz. Mas Mouchette é mártir, é o prolongamento ativo do passivo Balthazar (**Au Hazard Balthazar**). O pessimismo é cada vez mais envolvente. Não há um só personagem simpático no caminho de Mouchette. E não há luta entre as fôrças do bem e do mal pela posse de sua alma, mas a construção de uma tentação, do desespêro, e ela acabará sentindo que para se livrar de um mundo que detesta, de uma vida que ela deseja abandonar, só lhe resta a liberdade do afogamento. Na pureza da água ela encontrará sua paz.

Robert Bresson realizou seu primeiro trabalho em 1943, **Les Anges du Peche**; pouco depois viria **Les Dames du Bois de Boulogne**, em 1945; em 1951, baseado em obra de Bernanos, faria **Journal d'une Curé de Campagne**. Mas sua obra-prima seria **Un Condamné à Mort s'Est Echappé (Um Condenado à Morte Escapou)**, 1956, onde é ressaltado o heroísmo da Resistência Francesa. Seguiram-se **Pickpocket**, em 1959; **Le Procès de Jeanne d'Arc**, em 1963; em 1965 **Au Hasard Balthazar**, e finalmente **Mouchette**, em 1966.

Sôbre êle, assim expressou-se Jean Cocteau: — Bresson é à parte neste terrível ofício. Êle se expressa, cinematogràficamente, como um poeta pela pena. É vasto o obstáculo entre sua nobreza, seu silêncio, sua seriedade, seus sonhos e todo um mundo onde êles passam por hesitação e por mania.

Sôbre sua obra, Mouchette, escreveu o crítico Robert Chazal:

— Prosseguindo sua marcha rumo a um cinema sempre mais puro, Robert Bresson aqui atinge plenamente sua meta. Limitando-se ao essencial, conseguiu uma obra perfeita, que requer ser vista tal como foi realizada: numa concentração total. É ainda mais belo e impressionante que **Au Hasard Balthazar**. Jamais se fêz melhor sentir a crueldade de um universo submerso na miséria, no tédio, no egoísmo, na mesquinharia, na maldade... Escolhendo, como de hábito, atôres não profissionais, Bresson deu novamente ao cinema francês uma obra-prima cujo acesso só será difícil àqueles que fecharem o coração...

O FILME

Mouchette tem 14 anos. Seus pais são pobres e alcoólatras. Uma noite, ao sair da escola, se perde nos bosques durante um temporal. Um caçador, Arsène, leva-a à sua choupana onde ela seca as roupas. Embriagado, Arsène diz ter matado o guarda do campo. Procurando ajudar, Mouchette transforma-se em cúmplice ao propor um alibi para a polícia, e Arsène termina por violentá-la. Voltando à casa, Mouchette tenta contar sua desgraça à mãe, que morre antes de ouvi-la. Logo depois descobre que Arsène mentira: apenas brigara com o guarda por uma mulher que os dois desejavam. Só, infeliz e abandonada por todos, é repelida pela mulher do guarda, pela dona do armazém, pela zeladora dos mortos, ela descobre que a morte é um sinônimo de esperança, e vai ao seu encontro.

Nadine Nortier, que faz Mouchette, tem 18 anos, embora aparente 14, como seu personagem. Faz sua estréia no cinema, tendo sido descoberta pelo próprio Bresson.

Mouchette, a Virgem Possuída **é baseado no romance de Georges Bernanos. Tem adaptação, diálogos e direção de Robert Bresson. Fotografia de Ghislain Cloquet. Decoração de Pierre Guffroy. Diretor de produção Philippe Dussart. Câmara de Jean Chiabaut. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert, Marie Cardinal, Paul Hebert, Jean Vimenet, Marie Sisini, Liliane Princet, Raymond Chabrun.**

O QUE HÁ PELO MUNDO

CASALS COM LIBERDADE — Pablo Casals será o primeiro músico a ser condecorado com a Medalha da Liberdade, prêmio êste instituído há 25 anos pela Freedom House.

O Sr. Casals estará em Nova Iorque para receber o expressivo laurel durante as cerimônias que terão lugar no Hotel Waldorf-Astoria, dia 2 de abril.

A Freedom House, criada em 1941, tem por objetivo promover os anseios de uma sociedade livre e de oposição a qualquer forma de totalitarismo. Promove, também, programas de rádio, televisão e conferências ligadas àqueles objetivos.

* * *

ESPORTE GANHA DOCUMENTARIO — O Diretor praguense Bruno Sefranka rodou nôvo documentário cinematográfico, com o qual procura demonstrar o esporte como um espetáculo estético, por meio do treinamento da melhor ginasta do mundo, a Tcheco-Eslovaca Vera Caslavská. A câmara estêve a cargo de Jiri Pipka e de Vladimir Lorenc.

* * *

ROMA NOS EUA — Com a estréia, nos Estados Unidos, do Teatro de Opera de Roma, terá início no dia 21 de junho, a Segunda Série do Festival de 1968 de programas de verão do Lincoln Center da Cidade de Nova Iorque. Prosseguirá o festival ainda por seis semanas com intensa programação de música, dramas, ballets clássicos, recitais e apresentações de películas cinematográficas.

Dentre as principais atrações, destacam-se a apresentação conjunta de Leonard Bernstein, Aaron Copland e Gunther Schuller no dia 27 e 28 de junho; a apresentação da Orquestra Sinfônica de Boston, 17 de julho; da Orquestra Sinfônica de Pittsburgo, 30 de junho; e da Orquestra Inglêsa de Câmara no dia 3 de julho.

O Teatro norte-americano de Ballet terá suas apresentações programadas para o dia 9 de julho.

PERGUNTE AO JOÃO

PAISAGISTAS

HÉLIO BORGES — Penha. — "Quais os pintores paisagistas mais conhecidos na arte mundial e no Brasil?"

Os seguintes: Elsheimer, Poussin, Teniers, Le Lorrain, Canaletto, Rembrandt, Delacroix, Turner, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Monet, Manet, Watteau e Cezanne —, mencionando-se (dos paisagistas brasileiros) Batista da Costa, Eliseu Visconti, Antônio Parreiras, Castagneto, Benedito Calixto, Pancetti, Guignard, Lasar Segall e Alfredo Volpi.

ESTÍMULO

DR. HERNANI DE CARVALHO — Niterói — Ao jurista e sociólogo Dr. Hernani Teixeira de Carvalho agradecemos carta que particularmente nos sensibilizou sôbre o 3.º volume do livro Pergunte ao João **agora nas livrarias.**

O autor de **Sociologia Rural Brasileira** e **No Mundo Maravilhoso do Folclore** vem há quase 8 anos acompanhando estas respostas e (sem precisar) formulando perguntas e mais perguntas — ùnicamente para incentivo nosso —, enquanto temos ficado aquém de suas inúmeras **cartas-estímulo**. Mas isso — bem sabe Deus! — por diversas razões alheias à nossa vontade. — Ao Dr. Hernani Teixeira de Carvalho o agradecimento especial dêste catador de informações que tem animadores de seu porte. Gostamos, sobremodo, das referências que enviou sôbre o volume n.º 3 do livro **Pergunte ao João**. Gratos.

"OS SERTÕES"

VITOR LOPES — Rocha Miranda. — "Nas bibliotecas públicas encontra-se livro explicativo sôbre Os Sertões de Euclides da Cunha?"

Sim —, recomendando-se (para melhor compreender a obra de Euclides) o livro **História e Interpretação de Os Sertões**, de Olímpio de Sousa Andrade, edição de 1960 com 329 páginas ilustradas por Aldemir Martins, livro com sua ficha indicadora do Gaveta n.º 638 do Catálogo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

FLIBUSTEIROS

JOSÉ NORONHA — Grajaú. — "Na história da pirataria os célebres flibusteiros que principais chefes tiveram?"

Foram chefes mais conhecidos dos **flibusteiros**: Grammont, Laurent de Graff, Lussan e Morgan —, denominados **flibusteiros** principalmente os piratas que infestavam as costas das Índias Ocidentais e dos países hispano-americanos nos séculos **XVII** e **XVIII**, constituídos na maioria de franceses homiziados nas Antilhas e que se reuniam em sociedade, cuja sede principal se encontrava na Ilha da Tartaruga.

PLANTAS VENENOSAS

HELENA PEREIRA — Olaria. — "Como em Botânica definem as plantas venenosas?"

São **plantas venenosas** as que têm o poder de elaborar substâncias tóxicas ou venenosas, cuja composição química é extremamente variável —, sendo capazes de perturbar ou mesmo aniquilar as funções essenciais à vida dos organismos animais.

JOVENS/IMAGENS

NEI VIANA — Itaperuna. — "Que regra da Ortografia isenta de acento agudo plurais jovens, imagens (etc.)?"

O esclarecimento encontra-se nas famosas **Instruções** da Academia Brasileira de Letras, em cujo texto (no n.º 43, alínea 7.ª, observação 1.ª) é determinado o seguinte: "Não se acentuam gràficamente os vocábulos paroxítonos finalizados por **ens**: imagens, jovens, nuvens (etc.)" —, cabendo dizer que as referidas **Instruções** constituem a base da Ortografia em vigor no Brasil.

SOMERSET MAUGHAM

HUMBERTO LINS — Piedade. — "Somerset Maugham, que morreu anos antes de Clement Attlee, também teve seu corpo cremado?"

Teve. Os restos mortais de Somerset Maugham (falecido aos 91 anos) foram cremados em Marselha onde o escritor morreu e as cinzas trasladadas para a Inglaterra com destino ao King's College, em Canterbury, no qual estudara o autor de **Servidão Humana**.

MÓDULO

ÁLVARO ESTRÊLA — Muriaé. — "O que é módulo rural no sistema agrário brasileiro?"

Designa-se **módulo rural** a medida criada para estabelecer a área mínima que garante a subsistência de uma família do tipo médio que nela empregue seu trabalho — servindo a expressão inclusive para definir **latifúndio** ou **minifúndio**, variando de tamanho o **módulo rural**, segundo as condições de cada região.

VERBOS

ABELARDO MOURÃO — Vila Isabel. — "O verbo apreciar conjuga-se como os verbos remediar, ansiar e incendiar?"

Não —, cabendo explicar o seguinte: os verbos terminados em ...iar são regulares — e apenas cinco dêles, que seguem os terminados em ...ear, são irregulares: **ansiar, incendiar, odiar, mediar** e **remediar**.

HELEN KELLER

OVÍDIO LOPES — Vila Isabel. — "Que livro sôbre Religião escreveu a célebre Helen Keller?"

Minha Religião é um dos principais livros de Helen Keller, escrito em 1927 quando a autora tinha 47 anos. Outros livros de Helen Keller: **A História de Minha Vida; Otimismo; O Mundo em que Vivo** — e **Diário de Helen Keller**.

STALIN

DOMINGOS SALDANHA — Lins de Vasconcelos. — "Quando Stalin passou a ter êsse nome?"

Aos 33 anos de idade em 1912. Era êle editor do **Pravda**, quando passou a se chamar **Stalin** —, havendo nascido com o nome de Joseph Vissarionovich —, filho de Vissarion Dzhugashvili (um sapateiro) e de sua mulher Ekaterina.

PLÁSTICO/IMPRENSA

OTÁVIO SALES — Bonsucesso. — "Onde há tempos se começou a usar plástico substituindo papel de imprensa?"

Primeira tentativa no gênero coube à emprêsa japonêsa Nippon Kokan Seinchi, de substituir o papel de jornal por um equivalente de plástico em face da escassez de celulose no seu país —, sabendo-se que o produto pode ser obtido a partir de diversas resinas sintéticas, entre as quais o polietileno e o cloreto de polivinila, sendo a fôlha produzida em várias espessuras e prestando-se inclusive para a impressão a côres (não tendo o custo superior ao do papel comum).

TRANSPORTES

CIRO ALVARES — Caxambu. — "Ainda é Minas Gerais o Estado com mais emprêsas de transporte rodoviário?"

Sim. O Estado de Minas Gerais ainda é o que possui mais emprêsas de transporte rodoviário (carga e passageiros), contando com mais de 900 companhias, seguindo-se o Estado de São Paulo, com mais de 800 dessas emprêsas.

EGITO/RIO

ZENAIDE RIBEIRO — Campos de Jordão. — "Aí no Rio a Embaixada do Egito que endereço tem?"

A Embaixada do Egito (**República Arabe Unida**) tem a Seção de Cultura e a Seção de Informações no seguinte endereço: Rua Muniz Barreto, 99, 3.º andar, Botafogo, ZC-02.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Irma Alvarez é Luísa em A Virgem Prometida

ESTRÉIAS

A VIRGEM PROMETIDA (subtítulo: **As Histórias de Luísa e Leninha, estas Noivas são Iguais**), brasileiro, de Iberê Cavalcanti. A noiva Luísa, convidada a viver em filme a noiva Leninha, e seu conflito com a personagem criada pelos cineastas. Estréia na longa-metragem de Iberê Cavalcanti. Com Sandra Teresa, Juca Chaves, Isaac Bardavid, Fregolente, Arduíno Colasanti, Paula Breitman, Jofre Soares. Exclusividade no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

A QUADRILHA DO KARATE (The Karate Killers), americano, de Barry Shear. Os agentes Napoleon Solo (Robert Vaughn) e Illya Kuryakin (David McCallum) nova aventura ao redor do mundo. Com Joan Crawford, Curd Juergens, Herbert Lom, Terry-Thomas e, entre outros, vários especialistas em carate. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m (14 anos).

ACONTECE CADA COISA! (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Um ex-gangster dá um jeito de ser raptado para tirar dinheiro de sua esposa milionária. Em Technicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17, 19h, 21h. (18 anos).

TODO HOMEM É MEU INIMIGO, de Frank Shannon, em coprodução ítalo-francesa. **Gangsters**. Com Robert Webber, Elsa Martinelli, Jean Servais. Technicolor. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RAINHA DOS VIKINGS (The Viking Queen), inglês, de Don Chaffey. Os bárbaros em guerra com o imperialismo romano. Côres. Com Don Murray, Carita, Donald Houston, Adrienne Corri, Niall MacGinnis. **Palácio, Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccidi e Muori), italiano, de Amerigo Anton. Western clichê-italiano, com Robert Mark, Elina de Witt, Fabrizio Moroni. Technicolor-Techniscope. Exclusividade no **Opera** (14 anos).

OS DOIS FILHOS DE RINGO (I Due Figli di Ringo), italiano, de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia se faz passar por prole do pistoleiro Ringo, para fins de herança. Côres. Com Gloria Paul. **Plaza** (a partir de 10h), **Condor-Copacabana, Olinda** e **Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O REVÓLVER DESCONHECIDO (Chuka), americano, de Gordon Douglas. Western. Com Rod Taylor, Ernest Borgnine, John Mills, Luciana Paluzzi. Côres. **Bruni-Flamengo** (14 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêste espetáculo tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico [illegible] por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h45m, 21h20m. (10 anos).

MEU NOME É PECOS — Faroeste de gang europeu, com Robert Wood. Tecnicolor. **Rio** e **Bruni-Copacabana**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

THOMPSON 1880 — Western europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Renascença, Matilde, Bruni-Méier** e **Marrocos**. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming**. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Daliah Lavi, além de célebres convidados especiais. Technicolor/Panavision. **Veneza**: 16h20m, 19h, 21h50m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o célebre episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Imperial**: 14h, 16h, 18h, 20h, [illegible]

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida volta aos anos de vinte, musical. Com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Technicolor. **Capitólio, Copacabana** e **América**: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário cinerama, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schwaltzer, Effimov. Narrado em português. Nesta produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vassily Mischurin. Em filme de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou de) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aliçia e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. **Kelly**. — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ENGANO, de Mario Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinematográfico) [illegible] Marisa Urban, Claudio Morezzi, Zelina Bulsa, Ilaria Rossi. **Rian**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia. Sessões às 20h30m e 22h 30m. — **Auditório do Museu de Arte Moderna**. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje.

FILHOS E FILHAS (Sons and Daughters) — Produção americana de 1967. Versão original, sem legendas.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca do MAM, Air France e Unifrance Filmes. Programação simultânea no **Paissandu** e **Tijuca-Palace**. — **Paissandu: A Virgem Possuída** (**Mouchette**) — de Robert Bresson. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Tijuca-Palace: Duas ou Três Coisas Que Sei Dela** (**Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle**) — de Jean-Luc Godard. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

BLOW-UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-up), produção ítalo-americana, realização de Michelangelo Antonioni. A incomunicabilidade já como fato banal, corrente, integrante da vida **normal**, em cenários londrinos. Tomando como idéia uma história de Julio Cortázar, Antonioni metamorfoseia seu estilo numa trama até certo ponto policial. Um filme excepcional. Com David Hemmings (interpretação exemplar), Vanessa Redgrave, Sarah Miles, Veruschka. Technicolor. Fotografia (obra-prima) de Carlo di Palma. Cinema de arte **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO, brasileiro, de Carlos Coimbra. Melodrama com Milton Rodrigues, Milton Ribeiro, Jacqueline Myrna, Vanja Orico. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MINNESOTA CLAY (Minnesota Clay) — Western italiano, com Cameron Mitchell. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (16 anos).

CONTINUAÇÕES

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Saens Pena, Flórida, Presidente** e **Paraíso**. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h30m.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia na dependência da personalidade de Ugo Tognazzi, desta vez no papel de um industrial milanês transitòriamente desviado de sua rota por um bando de jovens libertinos. Com Catherine Spaak, Jimmy Fontana. **Coral** e **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos de Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Todas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitellone** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Diniz, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joanna Fomm, Ziembinski e outros. No cinema de arte **Alvorada**. (18 anos).

DEPOIS DO CARNAVAL, brasileiro, de Wilson Silva. **Cineac**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

OS SELVAGENS — Melodrama com participação brasileira-alemã. No elenco, Milton Leal, Emma Penella. Côres. **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Technicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Ipanema, Presidente, Britânia, Alfa, São Pedro** e **Paraíso**. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Technicolor/Panavision. Exclusivamente no **Scala**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. — (16 anos).

Teatro

Leina Krespi, em O Apartamento, peça inglêsa em últimas semanas no Serrador

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia**: — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 22h; vesp. dom., 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caymmi, Francis Hime e Sidnei Waismann. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waismann e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Rua Siqueira Campos, 43. Diàriamente, às 21h30m.

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudante. Só até domingo.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Altair Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003).

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 282. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfat — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Porto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

"Show"

O carnaval do Rio. Zé Pereira

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Dori de Lima, Irma Marinho e [illegible]. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. [illegible] NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Hugo Fernandes, Jussa Roberto, [illegible] de Montenegro e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 15,00.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Prata... **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

MARIA DA FÉ e **ELEN DE LIMA** — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 5,00.

EU SOU ASSIM — Show com Aracy de Almeida, [illegible]. Participação especial de [illegible]

[illegible] no Sarau, diàriamente a 1 hora. **Couvert** NCr$ 10,00 — Rua Gustavo Sampaio, 591.

WALESKA — [illegible] **PUB** — Rua Aníbal [illegible], 113 — Leme.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Pinheiro, com Aracy de Almeida, [illegible] e Nana. **Arena Clube de Arte**. Rua Barata Ribeiro, 810 — Diàriamente às 21h30m.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — [illegible] **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Diàriamente, às 22h30m.

LUCIANO — Show [illegible] **Lamba**, [illegible] com [illegible] — Sem couvert.

Artes Plásticas

Hélio Eichbauer fêz os cenários de As Troianas, que tem sua maquete em exposição no MAM

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Schaeffer, Ilsa Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentim, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Ecaldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nicete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier**.

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1518).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 27-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gustavo — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-8371).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — 1.º andar.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Sollar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-2541).

COLETIVA — Alunos de Gerson, Bia Cavalcanti, Celina, Célio, Damasio, Eloisa, Luci, Maria Lina, Mário, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Bernardo, Gerchman, Blum, na **Petite Galerie**. Praça General Osório, 53 — (27-5206).

Música

BANDA DA FÔRÇA AÉREA EUA — Regente A. Gabriel — **Maracanãzinho**, sábado, às 20h30m.

ANGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor, [illegible] às 21h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — Marlene Soren e Solistas do Rio — maestro N. N. Heck — **TV Globo**, domingo, às 10h.

JORGE DEMUS — Maestro Kaufmann — **OSB** — Beethoven, Mozart, Brahms e Franck, **Cecília Meireles**, domingo, às 21h 30m.

CONCERTO DA JUVENTUDE — **OSN** — Maestro Komaiez — Mozart e Beethoven — **TV Globo**, dia 24, às 10h.

ÓPERA AMERICANA — Conferência de Alfredo Melo — **Embaixada Americana**, têrça-feira, às 18h.

JORGE DEMUS — Recital de piano: Bach, Mozart, Schumann, Chopin, Schubert — **Cecília Meireles**, dia 22, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almirante Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — [illegible] — 12h20m — 18h20m e 21h20m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h20m — 10h00m — 11h00m — 14h00m — 15h00m — 16h00m — 17h30m — 20h00m — 22h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — às 30m — de segunda a domingo.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

As crianças podem visitar o Aterro de bondinho

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., dom. e feriados, 13h. — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 300 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 530 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada NCr$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0257). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco, n.º 199. Horário de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 11 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias [illegible] — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 32-9863. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco, n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exibir cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-2814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O ponto fraco do jogador brasileiro é o preparo físico. Daí o empenho de Célio em fazer a meninada interessar-se pela ginástica. Aqui ninguém faz corpo mole, nem rouba nos exercícios

No estádio deserto, meninos fazem exercícios, jogam futebol, comemoram os gols como se estivessem participando de uma partida decisiva de um campeonato. Célio de Sousa fica observando, estudando as crianças que estão no campo. Pioneiro das escolinhas de futebol, Célio de Sousa prepara os craques do futuro

FUTEBOL TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

LUIZ CARLOS BOMFIM

Zico pressente a **penetração** do Wagner lá pela **ponta-esquerda** e, rápido, lança-lhe a bola, deslocando-se para um **ponto morto**, no **miolo** da área, conforme as instruções do **Sèo** Célio: "O futebol é como o jôgo de damas: é preciso deslocar cada pedra com precisão e malícia; ganha quem se desloca melhor". Na **zona do agrião**, Zico recebe a **leonor** de volta e só precisa bater um **central** e **descadeirar** o goleiro para fazer o gol. Quando a bola **estufa o arrastão** êle salta de alegria e soca o ar à moda Pelé, enquanto seus companheiros o envolvem em abraços.

Na volta ao meio do campo, ouve o delírio da multidão e mal resiste à tentação de acenar agradecendo e se imagina vestido com a camisa número 8, verde-amarela, num campo distante de um país desconhecido, **desconjuntando os gringos** e ajudando a trazer o **caneção** de vez.

Mas por enquanto as arquibancadas estão vazias e silenciosas, e, no campo do Flamengo, apenas um grupo de curiosos e o treinador, **Sèo** Célio, de quem Zico recebe como prêmio um sorriso de aprovação e um tapinha nas costas.

TALENTO E EDUCAÇÃO

O menino Artur Antunes Coimbra, o Zico, um **pedacinho de gente** de 1,57m de altura e 39 quilos, agora com 15 anos, tem muito que crescer, encorpar e aprender antes que possa realizar seu sonho. E **Sèo** Célio de Sousa, treinador da escolinha de futebol do Flamengo, está lá exatamente para ajudá-lo a se tornar um verdadeiro profissional do futebol.

— Futebol não se ensina, nem se aprende — afirma o treinador. Aquelas virtudes essenciais, habilidade psicomotora, coordenação muscular, agilidade física, são inatas e bem pouco suscetíveis de aquisição. Nasce-se com elas, ou morre-se sem elas. São suscetíveis apenas de aperfeiçoamento. E foi precisamente para aperfeiçoá-las que o Flamengo criou a primeira escolinha de futebol, sendo agora seguido por outros clubes como o Vasco, o Olaria, o São Cristovão e o Madureira. Outros clubes com uma visão mais imediatista não crêem nas vantagens das escolinhas de futebol.

Célio de Sousa é um pioneiro. Criou a escolinha de futebol do Vasco, onde despontaram valôres como Paulo Dias, Adilson (um dos super craques do Vasco), Ramos (jogando na Venezuela) e Alvaro. Foi a escolinha do Vasco que deu condições ao clube para alcançar o campeonato invicto de aspirantes em 66 e vários outros títulos. Agora, no Flamengo, Célio desenvolve com igual dedicação o mesmo trabalho.

— Desde que entrei, há quatro meses, no Flamengo, testei nada menos de 1 470 meninos entre 12 e 17 anos. Dêsse total, selecionamos 40 craques mirins, formando três times básicos. Com seis anos de experiência como técnico de futebol, posso perceber imediatamente o potencial dos meninos que vão chegando. Mando vestir a camisa, calçar chuteiras e deixo o menino correr. O primeiro toque na bola me dá a medida das possibilidades de cada um. Mesmo que seja um **cabeça-de-bagre**, deixo ficar até o fim, ou retiro com habilidade, pretextando experimentar outro. E com jeito para não magoar, desfaço as ilusões de quem não dá para a coisa.

POR QUE A ESCOLA?

Célio confia em seu ôlho clínico, que "até hoje nunca falhou", e explica como funciona:

— Muita gente confunde jogador de futebol com malabarista. Um associado do Flamengo vê um menino fazendo **embaixada** e controlando uma bola na rua ou na praia e o traz à escolinha. Vez por outra sai alguém insatisfeito com o não aproveitamento do **afilhado**. Mas é que não basta habilidade e contrôle de bola. É preciso muito mais; senso de posição, sentido de deslocamento, capacidade de penetração e sensibilidade para pressentir os movimentos do adversário. A habilidade com a bola é apenas o mínimo necessário, mas está longe de ser suficiente. Freqüentemente um atleta menos hábil é superior como jogador a outro com excepcional contrôle de bola.

— Quando faço a triagem, procuro descobrir, também, a posição mais adequada ao estilo de cada um. Às vêzes, chegam meninos dizendo preferir a zaga lateral esquerda e descubro que se ajustam melhor às funções de médio apoiador, por exemplo. Testada na nova posição, a própria criança confirma que por ali joga mais fácil. O diabo é que todo mundo quer ser **padrinho** de um futuro craque e muita gente não se conforma quando recuso um **afilhado**. É o pistolão — a indefectível instituição brasileira — atuando até numa escolinha de futebol.

A utilidade da escolinha não consiste apenas em selecionar futuros craques, segundo os interêsses do clube. Vai além:

— Mesmo depois dessa triagem rigorosa, dessa espécie de exame de admissão, quem pode assegurar qual será o destino de cada um dêsses meninos? Muitos desistirão do futebol, muitos serão requisitados por outros clubes, antes mesmo de servirem ao Flamengo, outros fracassarão por um ou outro motivo: falta de físico, crescimento retardado, perda das condições técnicas, etc. No final, o clube ficará apenas com uma meia dúzia. Onde então a utilidade da escolinha? A primeira é de ordem técnica: instruídos desde cedo, êsses meninos quando se profissionalizarem entrarão com uma enorme vantagem. Terão assimilado uma disciplina técnica, a obediência às instruções e o cumprimento dos esquemas técnicos. Terão desenvolvido suas habilidades na posição correta, estarão fìsicamente preparados e terão desenvolvido aquelas virtudes que não são inatas, mas estavam latentes e que desabrocharam com o treinamento, como o senso de colocação em campo, o sentido de deslocamento e a capacidade de lançamento. Muito tempo e dinheiro consomem os clubes para adaptar jogadores que muitas vêzes são verdadeiros craques a seu esquema de jogo. Êsses meninos já entrarão aptos. E é por isso que o Presidente do Flamengo, Veiga Brito, e os treinadores Válter Miraglia e Aimoré Moreira prestigiam a escolinha.

— A segunda vantagem é de ordem social. Primeiro o Flamengo presta um serviço à comunidade educando êsses meninos na prática de um futebol correto. Mesmo os que não se profissionalizarem sairão daqui educados para o esporte. Uns e outros aprenderão a gostar da ginástica e do exercício físico — fato que constitui um dos pontos fracos do futebol brasileiro. O jogador brasileiro, recrutado nas *peladas* de rua reluta em aceitar, resiste, ou não se empenha na ginástica — o que o coloca em condições desvantajosas em relação a jogadores estrangeiros, quase sempre menos hábeis, mas perfeitos atletas. Esse é um trabalho a longo prazo que, dentro de alguns anos, todos verão frutificar.

UM CRAQUE DE FUTURO

Artur Antunes Coimbra, o Zico, é um dos meninos em quem Célio de Sousa apostaria: "dentro de cinco anos será um craque". Filho de alfaiate, morador no subúrbio de Quintino, êle é irmão de dois *cobras*: Edu, ponta-esquerda do América, e Antunes, ponta-de-lança do Olaria. Não esconde seus projetos: "quero ser como Eduzinho, só que com a camisa do Flamengo". Zico joga com a camisa 8 e quer conservá-la até chegar à seleção brasileira.

— Papai não queria que a gente jogasse futebol. Foi o Antunes (hoje no Olaria) que o convenceu. Mas teve que prometer que continuaria a estudar. Prometido e cumprido. Passou em segundo lugar no vestibular de Economia da Universidade Gama Filho e, esse ano, já está cursando a primeira série. Eu também vou fazer assim. Futebol um dia acaba e eu quero ter uma profissão.

Segundo Célio, Zico tem muitas virtudes: bom contrôle de bola, bom driblador e senso de posição e de deslocamento. Só precisa aprender a chutar mais forte e a fazer lançamentos.

Como Zico, outros 39 meninos estão *cursando* a escolinha do Flamengo. Mas nem todos têm a mesma segurança do irmão de Edu. Canarinho, ou Antônio Herculano Ferreira, é outro minicraque e o futebol é sua única grande chance de melhorar de vida. Órfão de pai e mãe, êle vive com uma tia na Rocinha e trabalha numa padaria para sobreviver. É quase analfabeto, pois abandonou a escola no 1.º ano primário. Com 16 anos, tem apenas 1,34m de altura e pesa pouco mais de 37 quilos. No campo, entretanto, é o terror dos pontas, pois como lateral marca bem e em cima. Entrega bem a bola e avança com desenvoltura. Nos dias de treino desce e sobe a Rocinha, na direção do campo do Flamengo — "ginástica complementar" — brincam os colegas.

— Se der sorte — diz êle — e subir para um time grande, tiro minha tia e meus irmãos da Rocinha e dou confôrto a todo mundo.

Êle também sonha com o número 3 ou 5 numa camisa colorida (de clube grande).

— Dá gosto ver êsse pedacinho de gente atravessando o próprio campo ou dando duro sôbre o adversário — comentou o treinador.

Mas as chances de Canarinho não são grandes. Com 16 anos, está com seu desenvolvimento físico pràticamente concluído e sua constituição é muito franzina para o futebol adulto:

— Pelé começou nessa idade e tinha a mesma altura que hoje. É pena, Canarinho poderia vir a ser um *cobra* — disse Célio.

A escolinha funciona na própria sede da Gávea, com aulas (preleções técnicas) e treinos três vêzes por semana (um individual leve e dois coletivos) — fora as partidas contra escolinhas de outros clubes. É plano do Flamengo — segundo Célio — organizar uma estrutura que permita prestar uma assistência completa aos mini-craques, pois uma grande parcela é constituída de crianças pobres que recebem uma alimentação deficiente e não desfrutam de qualquer proteção médica ou dentária:

— Muitos têm focos dentários, inflamações de amídalas, verminoses e, provàvelmente, há vários casos de anemia e alguns de subnutrição. Quando der uma assistência completa — inclusive alimentação — a essas crianças, o Flamengo estará prestando um verdadeiro serviço a si mesmo e à comunidade.

Quarenta Zicos, Canarinhos, Aniceto, Wagners, meninos de classe média, ou meninos pobres, alguns instruídos, muitos semi-analfabetos, acalentam na escolinha do Flamengo o sonho — que para alguns é a única esperança de uma vida melhor — de se tornarem os Pelés e os Garrinchas de amanhã.

Aniceto, ponta-de-lança, dribla com malícia e penetra com desenvoltura. O tempo corre a seu favor e êle não esconde o projeto de envergar, um dia, o uniforme da CBD

Para Wagner, menino de classe média, o futebol é mais uma alternativa; para Canarinho, não: órfão de pai e mãe, semi-analfabeto, o futebol é sua grande chance de mudar de vida

Silva, o ídolo de hoje, bate bola com Zico, um dos minicraques da escolinha de futebol da Gávea

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

- Instrução mínima Técnico em Contabilidade.
- Comprovada experiência em Balancetes — Análises e Reconciliações Bancárias.
- Idade de 25 a 35 anos e ótima aparência pessoal.

CALCULISTA

- Conhecimentos profundos em cálculos de juros — Diferimentos — Descontos — percentagem e Correção monetária.
- Idade de 25 a 30 anos e ótima apresentação.

Favor comparecer para entrevistas e testes de seleção das 10.00 às 14.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 138 — 7.° ANDAR

(P

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A.

PRECISA:

50 CARPINTEIROS com prática em fôrmas de concreto.
100 SERVENTES.

Procurar o Sr. Carvalho ou o Sr. Hélcio na Av. Epitácio Pessoa, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

Pelikan

Fabricante no Brasil desde 1932 dos mundialmente afamados artigos para escritório e desenho, precisa para os cargos abaixo:

DATILOGRAFAS FATURISTAS — 4 moças com ginásio, ótimas datilógrafas e firmes em cálculos.

CORRESPONDENTES (moça) — 2 exímias datilógrafas com ginásio e redação própria.

Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Falar com o Sr. Batalha, à Rua Melo e Souza, 86 — São Cristóvão. (P

ULTRAGAZ ULTRALAR

Encarregado de Almoxarifado

Necessitamos de elemento possuidor de conhecimentos comprovados em almoxarifado de peças de veículos, capacidade de liderança e prática como supervisor de funcionários.

Oferecemos remuneração compatível com a função, assistência médico-social, restaurante e ótimo ambiente de trabalho.

Comparecer na Rua 7 de Setembro, 43, sala 806, de 8h30m às 11h30m. (P

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de dois elementos ativos, firmes em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos da função. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.° andar — Copacabana. (P

Assistente de tesoureiro

Oferecemos oportunidade a elemento com prática da função, com bons conhecimentos de Caixa, Conta Corrente, Movimento Bancário e Cadastro Cobrança. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.° andar. (P

Secretária

Para diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.° andar.

Pedimos o não comparecimento de principiantes. (P

Triângulo de Segurança

VENDEDORES (AS)

Indústria precisa, atacado e varejo. Menor preço, maior comissão. Buenos Aires, 175, 3.° — Sala 3, de 9 às 19 horas.

Vendedora

C/ prática de vendas de televisores de 25 a 35 anos — Boa aparência. Paga-se bem. Entrevistas pelo tel. 22-6944 — Sr. Victor.

Vendedores bebidas

Precisa-se c/ prática ramo: bares e armazéns. Bebidas álcool, refrig. e cerveja — Tel. 58-5002.

Vendedor

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 318.

MENSAGEIRO DE HOTEL — Precisa-se com boa aparência. Hotel Canadá — Av. N. S. de Copacabana, 687.

MACARRÃO — Precisam-se funcionárias para empacotamento, fábrica etc. Massas Tamoyo — Rua Bernardo Taveira, 93 — V. Carvalho. Esta rua começa em frente à Ultragaz.

OFERECE-SE para trabalhar de servente de casa de saúde ou colégio na Tijuca ou V. Isabel. Tel. 34-1115 — Chamar Benedita.

PRECISO de caixeiro com prática 3 dias — Rua das Laranjeiras, 404.

PRECISO moça curso ginasial para obra social. Avenida Marechal Floriano 21 1.° andar.

PADARIA — Precisa-se mestrinho com prática na Rua Lobo Junior n. 2070.

PRECISA-SE ajudante de padeiro. R. Bento Lisboa, 24-B — Catete.

PRECISO 1 garoto de menor, para servir café. Rua Miguel Couto, 108.

PRECISA-SE de lavador de pratos com prática na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE encerador com prática de hotel. Av. Mem de Sá, n. 117.

PRECISA-SE de ajudante para carros de entrega Furgom. Rua Coração Maria, 255 — Exige-se documentos completos.

PRECISO de 1 garoto menor, para distribuir prospecto na rua. Av. Copacabana, 613 — S/Loja 209. D. Lucia.

PORTARIA — Edifício residencial precisa de auxiliar de portaria que também seja zelador, de meia idade, boa apresentação e educado, para trabalhar de dia. — Não tem residência e exige-se referências. Rua Barão de Mesquita, 796 — Tratar com o síndico.

PRECISA-SE um rapaz até 17 anos — R. Buenos Aires, n. 121 — Sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de maior idade para limpeza e fazer entregas. Trazer documentos. R. Buenos Aires, 102 — 1.° andar.

PRECISA-SE de empregados especialista em apurum. Tratar na Rua Thomaz Gonzaga, 41 — Jacarezinho. C. Sr. Luciano.

PRECISA-SE rapaz menor p/ entregas. Rua do Acre, 77, s/ 503, Sr. Vilson. 8 horas.

PRECISA-SE de rapazes de 18 a 20 anos no máximo, para serviço de cobrança. Exigem-se referências. Rua Ibituruna, 81, Sr. José Carlos, das 7h30m às 9h30m.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar com depósito de papel velho — Exige-se rapazes fortes — Rua do Propósito, 108 — Gamboa.

PADARIA — Precisa mestrinho — Rua Vaz Toledo, 741 — Engenho Nôvo.

PORTEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se de um casal, português, com no máximo 2 filhos. Ele deve ter prática de zelador e faxineiro, referências e de 35 a 45 anos. Para dormir no serviço com a família. Ordenado — 2 salários mínimos. Tratar à Rua da Alfândega, 81-A, 1.° andar. Imobiliária Zirtaeb Ltda., das 14 às 15 horas.

PRECISA-SE de um ciclista para entregas, balcão e limpeza. Voluntários da Pátria, 314. — Botafogo.

PRECISA-SE serventes — R. Paula Barros, 272 — Trazer documentos com Monteiro. Vila da Penha.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz, bons costumes, 18 a 20 anos para levar pratos. Rua Machado de Assis, 26, Flamengo.

PRECISA-SE 2 aj. de mesa, 1 aj. de confeiteiro e 1 servente. Av. Copacabana, 256 — Padaria Lidomar.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se forneiro com prática. Tratar Av. Copacabana 967.

RAPAZ — Precisa-se para empacotamento de estopa. Apresentar-se com documentos na Rua Sampaio Ferraz, 48 — Estácio.

SERVENTES — Salário e gratificação por produção. Tratar à Estrada do Rio do Pau, em frente ao 1010 — Pavuna com o Sr. Jaime ou Antonio Brum.

SERVENTES — Precisa-se. Rua Maris e Barros, 420 — Colégio.

SERVENTES — Salário e gratificação por produção. Tratar à R. Tapuia, 250, Estação de Anchieta. — GB.

REPUCHADORES — Precisa-se. Semana de 5 dias. Paga-se bem — Rua Riachuelo n. 411 ou na Rua Mario Carpenter n. 810 — Piedade.

Artigos de toucador

DR. DRALLE — fundada em Hamburgo em 1852, de fama mundial, iniciou as vendas e necessita de mais dois vendedores classificados. Favor apresentar-se sòmente sábado, dia 16,3, de 9 às 12 horas na Rua Sacadura Cabral, 89.

Contabilidade

Precisa-se môça operadora sistema Ruff. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Precisa-se de môça (20 a 28 anos), com boa apresentação e educação. Espírito de iniciativa, personalidade e dedicação ao trabalho. Necessário boa datilografia e já ter prática de serviços gerais de escritório e arquivo. Apresentar-se hoje, no horário das 9 às 11 horas, trazendo Carteira Profissional. Rua da Lapa, 180, gr. 1.004.

Comprador

Atualmente ocupando cargo de chefia aceita entrevista.

Exige sigilo absoluto. Telefonar para 58-7955.

Correspondente inglês

Firma Importadora necessita com muita prática. Favor responder próprio punho em inglês, dando referências, exigências e idade para a portaria dêste Jornal sob o número 002 636.

Chefe de venda

OFERECE-SE

Com longa prática de chefia de vendas, treinamento de vendedores, relações públicas e ótimas referências. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 282 134.

Companhia Federal de Fundição

Deseja admitir mais alguns profissionais nas seguintes especialidades:

- TORNEIRO
- FREZADOR
- MECÂNICO-AJUSTADOR
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- ELETRICISTA
- FUNDIDOR

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento de Pessoal, Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio — GB. (P

Assistente

Transporte Ristar S.A., necessita de um c/ prática de correspondências e profundo conhecedor de todos os serviços administrativos do ramo, p/ trabalhar junto a gerência — Apresentar-se c/ referências à R. Sinimbu, 485.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz com ou sem prática, de escritório com nível secundário.

Apresentar-se Rua Mário Ferreira, 493 — Pilares.

Notistas

Conceituada indústria alimentícia, sediada em S. João de Meriti, precisa com grande prática e desembaraço, principalmente em cálculos. Ordenado inicial NCr$ 200,00.

Tratar na Av. Rio Branco, 109 — 10.° andar — Gr. 1001, com Sr. Menin, das 8 às 10 horas.

Precisa-se

Aux. Dep. Pessoal — Pinter à Pistola — Borracheiro Motorista 2 anos Cart. — Mecânico-Mercedez 5 anos exp. . . 250 350 — Rua do Senado, 200 — 3.°, s. 302.

Quadrista

Precisa-se c/ prática e responsabilidade, à Rua Siqueira Campos, 38-A.

Rapaz telefonista

Para trabalhar em mesa PBX de Hotel de Luxo, das 14 às 22 horas. Precisa saber falar inglês e ser de muito boa educação. Paga-se bem.

Telefonar 57-2799.

Representante comercial

Precisamos de 3 para início imediato. Exigimos boa apresentação e versatilidade. Apresentar à Av. Pres. Vargas, 542 — conj. 1901.

Rheem

Servente

Estamos selecionando candidatos com a idade máxima de 33 anos, para a função acima.

Oferecemos: Refeitório no local e Assistência médica.

Rua Prefeito Olimpio de Mello, 721 801.

Esquadrias

Precisa-se de Sub-Empreiteiros para montagem de esquadrias e madeiramento de telhados.

Telefonar para 52-4694. (P

Kelson's Ind. e Comércio S.A.

PRECISA

Pessoa formada em contabilidade, de 30 a 40 anos, com experiência comprovada, para assumir a responsabilidade pelo SETOR DE CONTAS A PAGAR.

Favor apresentar-se, com documentos, à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (I

Lanterneiro

Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen. Exige-se referência.

Av. Suburbana, 7 570.

Motoristas

Precisa-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

Mecânico ajustador

Precisa-se competente oficial, para máquina de empacotar, com prática mínima de três anos. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A — Com o Sr. Ribeiro. (P

Môça

Com prática de escritório, firme em cálculos, para extrair notas fiscais. Sábados livres.

Rua Chantecler, 26, esquina São Luís Gonzaga, 1 375.

Ótico prático

Precisa-se com certificado. OTICA MARSOL — Rua Carlos Góis, 327 — perto do Cinema Leblon, das 9 às 18 horas. (P

CONCEITUADA E IMPORTANTE INDÚSTRIA QUÍMICO-FARMACÊUTICA INTERNACIONAL LOCALIZADA EM SÃO PAULO, PROCURA:

MÉDICO

Brasileiro, registrado no C.R.M. com mais de 10 anos de experiência profissional, para chefiar o seu Departamento Médico. Deverá possuir facilidade de relacionamento com os meios médicos. Terá oportunidade de efetuar viagens aos principais centros universitários e científicos do País. Participará de congressos e representará a Emprêsa junto aos setores científicos. Na chefia do Departamento Médico, exercerá as funções de assessor da diretoria da Emprêsa, para todos os assuntos médicos, tendo ainda a responsabilidade de orientação e acompanhamento de todos os estudos médicos.

É essencial possuir fluência no idioma inglês (falado e escrito). Cargo de alto nível e excelente perspectivas.

Cartas acompanhada de "curriculum vitae", deverão ser enviadas para "DIRETOR MEDICO" aos cuidados dêste Jornal, sob o n.° P-37 584. (P

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE A VENDEDORES ESPECIALIZADOS NO SETOR DE ILUMINAÇÃO E LETREIROS EM SÉRIE

PEDIMOS:

Formação secundária, mínima.
Experiência anterior.
Aparência impecável.
Ganhos atuais acima de NCR$ 600,00.
Tempo integral.
Condução própria, desejável.

OFERECEMOS:

Possibilidades de realização profissional e financeira.
Acesso a cargo de Chefia.
Excelente ambiente de trabalho.
Semana de cinco dias.
Excelente remuneração.

Decor Neon S.A. — Tv. Leonor Mascarenhas, 111/115 — 30-9182 — 30-8610 — 22-9079 — 52-4838.
Entrevistas dias 15, 18 e 19 do corrente. Apresentar-se a D. Therezinha. (P

MÔÇAS

BANCO DE INVESTIMENTO de projeção internacional, procura para os serviços de recepção em seus escritórios localizados no Centro em horário integral.

Requisitos indispensáveis: Ótima aparência pessoal; Bastante desembaraço em atendimento a público de alto gabarito; Fina educação; Idade de 20 a 25 anos; Instrução secundária.

Favor comparecer para entrevista das 9.00 às 12.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 138 — 7.° ANDAR

HOMEM DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Para assessorar Chefe de Divisão de Relações Industriais.

Emprêsa de grande porte precisa de elemento jovem, dinâmico, com amplos conhecimentos e prática de administração de pessoal, segurança, seleção e atualizado em leis trabalhistas.

Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.° P-37 613, apresentando "curriculum vitae" completo mencionando as firmas onde trabalhou, cargos ocupados e tempo de serviço, bem como as pretensões salariais. (P

CASTROL DO BRASIL S. A.

QUÍMICO

Necessitamos de um químico de comprovada experiência para servir em nosso Laboratório, como Assistente.

Idade: 25/30 anos. Local de Trabalho: Av. Itaoca — Inhaúma.

Semana de cinco (5) dias.

Apresentar-se ao Sr. Souza entre 9 e 11 horas. Av. Gal. Justo, 365 — 3.° andar — Castelo. (P

ADMITE

Necessitando ampliar seu quadro de funcionários admite:

AUXILIAR ESCRITÓRIO com prática de escrituração de livros fiscais, arquivo, datilografia e firme em cálculos.

DATILOGRAFIA (môças) com bastante prática e que tenha alguma noção de faturamento.

AUXILIAR ESTOQUE com conhecimento de artigos eletrodomésticos, kardex etc.

AJUDANTE MECANICO máquina de costura com algum conhecimento de montagem e consêrto.

SERVENTES para trabalhar em Copacabana com prática de entregas, limpezas e serviços gerais, de preferência que reside na zona sul.

Os candidatos deverão se apresentar no Departamento Pessoal munido de todos os documentos — Rua Buenos Aires, 294 — 2.° andar — Sr. Almeida. (P

Secretária

TAQUIGRAFA INGLÊS PORTUGUÊS

Companhia de âmbito internacional oferece oportunidade a taquigrafa em inglês e Português com prática do exercício da função. Necessário inglês fluente, idade até 30 anos aliados a desembaraço e conhecimentos de serviços de secretária. Semana de cinco dias. As interessadas solicitamos comparecerem à Av. Rio Branco, 106/108, sala 1 305. (P

Torneiro

Precisa-se c/prática na leitura de desenhos, conhecimento de tolerâncias, e gde. prática. Procurar Sr. Edgard na Av. Brasil 13000 Rua A Quadra BL Construtora Ferraz Cavalcanti. Mercado São Sebastião.

Tupieiro

CANTU MOVEIS

Precisa-se, com experiência, ótimo salário, agradável ambiente trabalho. Apresentar-se c/ documentos à Rodovia Presidente Dutra, Km 45 (saltar no Viaduto de São João de Meriti) — Junto ao Hotel Divisa.

Vendedores

Emprêsa Editorial de alto gabarito com magnífico catálogo de obras está ampliando seu quadro de vendas e dá oportunidade a pessoas dinâmicas, mesmo não tendo prática, nossos vendedores veteranos lhe ensinarão a vender, possibilidades garantidas de retiradas acima NCr$ . . . . 700,00. Apresentar-se munido de documentos a Av. Rio Branco, 108, sala 908. (Os candidatos não serão atendidos se não estiverem trajados de Paletó).

Vendedores

Grande Indústria de São Paulo, admite vendedores para filial da Guanabara, exige-se boa apresentação, paga-se fixo e comissões, procurar o Sr. Mário, das 9,30 às 11,30 horas, Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — Salas, 409 410.

Vendedores

Estamos recrutando vendedores para o famoso produto AGATEX, agora também no Brasil. Grande cobertura publicitária inclusive televisão. Pedimos experiência em lojas de utilidades domésticas. Ótima comissão — Exigimos referências. Apresentar à Av. Almirante Barroso n. 6 grupo 1301.

Vendedores

Tradicional importadores de máquinas e ferramentas em geral, em fase de expansão de vendas, necessitam pracistas e vendedores rep. públicas e autarquias. Cartas para o número 339 663 na portaria dêste Jornal, mencionando experiências.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMINISTRAÇÃO e Organização de emprêsa, procurar Danilo Gomes Carneiro — Tel. 27-1024.

ABERTURA de casas comerciais, aceitam-se escritas avulsas atrazadas e escrituração ICM, IPI, ISS, tel. 31-1316 até 12 h. ou 23-9350 — Mário.

ADVOGADO recém formado p/ aux. de escr. advocacia. Tempo integral. Precisa-se tel. 52-3839 só das 14 às 16 hs.

ADVOCACIA IMOBILIARIA — Assistência na compra e venda de imóveis, despejos etc. Dr. Villeno, Av. Almte. Barroso, 6, s. 1.410 — 9 às 11 e 16 às 18 hs. Tel. 22-1955.

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distratos, aberturas de casas comerciais, regularizações. Luiz, Rua Conde Bonfim 369 409. Tel. 48-8927.

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, vigilâncias, paradeiros, etc. Av. Almte. Barroso, 6 sala 611. Tel. 42-6413.

ENGENHEIRO recém formado — Atualmente em estudos de especialização em hidráulica, oferece seus serviços após as aulas inclusive sábados e domingos — Preferir-se-á emprego de futuro, após o curso de Master. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 002784.

FARMACIA ou laboratório para responsabilidade na Guanabara ou Est. do Rio. Escrever p/ Caixa Postal 668 — ZC-00.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão, etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30 às 17h30 ou hora marcada. Tel. 52-5761, Dr Macedo.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.° andar, Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetives

Investigações particulares. Vigilâncias, sindicâncias, etc. Procedemos também informações de qualquer natureza. — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — sala 702. Tel. 42-2667 — Sr. Silva.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO

DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 6 — S/ 1005
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO — GB.

M.A.F.I: Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s 210, tel. 22-8727.

DESENHISTAS

DESENHISTA-MECANICO — Grande empresa estrangeira oferece oportunidade a rapaz até 35 anos, mesmo recém-formado. Ótimo ambiente. Semana de 5 dias. Ótimo salario. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

DESENHISTA — Precisa-se com prática de concreto armado. Teste das 8 às 10 horas na Rua México 41, 20.° andar — Portuária.

DIVERSOS

IMPOSTO DE RENDA — Aos industriais e comerciantes que ainda não fizeram suas declarações de Rendas, poderão ainda aproveitar os descontos e benefícios da Lei. Consultem ou solicitem nosso agente à DELCON — Trav. do Paço, 23, grupo 312 — Tel. 31-3550, diàriamente de 8,30 às 20 horas.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-3546, Elso.

PINTURAS — Srs. Engenheiros e proprietários — Fazemos pinturas perfeitas a preços módicos. Tel. 52-7773 — Amaro.

Técnico austríaco

Formado em ELECTRO MECANICA, INSTRUMENTO DE PRECISÃO, conhecendo também RELOJOARIA, oferece seus serviços à firmas interessadas. Carta resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número 282 135.